

■ Índice

Introdução ao HVAC	4
Software version	4
Normas de segurança	5
Precauções contra partidas indesejadas	5
Introdução às Instruções de utilização	7
Documentação disponível	8
Vantagens do VLT 6000 em uma instalação HVAC	8
Princípio de controle	9
AEO - Otimização Automática de Energia	10
Exemplo de aplicação - Controle de velocidade do ventilador em um sistema de ventilação	11
Exemplo de aplicação - Regulagem constante da pressão em um sistema de abastecimento de água	12
Fire mode	13
Etiqueta CE	15
Software de PC e comunicação serial	15
Desembalagem e encomenda de um conversor de freqüências	16
Digite a seqüência de números do código para colocação do pedido	16
Formulário para colocação de pedido	20
Instalação	21
Dados técnicos gerais	21
Dados técnicos, alimentação de rede 3 x 200-240V	26
Dados técnicos, alimentação de rede 3 x 380-460 V	28
Dados técnicos, alimentação da rede 3 x 525-600 V	33
Fusíveis	37
Dimensões mecânicas	39
Instalação mecânica	43
IP 00 VLT 6400-6550 380-460 V	45
Informações gerais sobre a instalação elétrica	46
Advertência de alta tensão	46
Ligação à terra	46
Cabos	46
Cabos armados/blindados	46
Proteção adicionalProteção adicional com relação ao contato indireto	47
Chave de RFI	47
Ensaio de alta tensão	50
Emissão térmica do VLT 6000 HVAC	50
Ventilação do VLT 6000 HVAC integrado	50
Instalação elétrica de EMC correta	51
Utilização de cabos compatíveis com EMC cables	55
Instalação elétrica - Aterramento dos cabos de controle	56
Instalação elétrica, gabinetes	57
Torque de aperto e tamanhos de parafusos	65
Conexão de rede elétrica	66
Ligação do motor	66
Sentido de rotação do motor	66
Cabos de alimentação do motor	67
Proteção térmica do motor	68
Ligações à terra	68
Instalação da fonte de alimentação de 24 Volt CC externa.	68

Ligação ao barramento CC	68
Relé de alta tensão	68
Placa de controle	68
Instalação elétrica, cabos de controle	69
Comutadores 1-4	71
Ligação do bus	71
Exemplo de ligação, VLT 6000 HVAC	72
Programação	74
PCL unidade de controle	74
Teclas de controle para configuração de parâmetros	74
Indicadores luminosos	75
Controle local	75
Modo display	76
Navegação entre os modos display	77
Alteração de dados	79
Inicialização manual	79
Menu Rápido	80
Operação e Visor 000-017	82
Parâmetros de configuração	82
Setup das leituras definidas pelo usuário	83
Carga e motor 100 - 117	89
Configuração	89
Fator de potência do motor ($\cos \varphi$)	95
Tratamento das referências	96
Tipo de referência	99
Entradas e saídas 300-365	105
Entradas analógicas	109
Saídas analógica/digital	112
Saídas de relé	116
Funções de aplicação 400-427	120
Modo "Sleep"	121
PID para controle de processo	126
Descrição geral do PID	128
Tratamento do feedback	128
Funções de serviço 600-631	135
Instalação elétrica do cartão de relés	141
Descrição do Relógio em Tempo Real	142
Tudo sobre o VLT 6000 HVAC	145
Mensagens de estado	145
Lista das advertências e alarmes	146
Ambientes agressivos	153
Cálculo da referência resultante	153
Isolação galvânica (PELV)	154
Corrente de fuga de terra	154
Condições de operação extremas	155
Tensão de pico no motor	155
Ligação da entrada	156
Ruído sonoro	157
Derating para a temperatura ambiente	157
Redução de potência para pressão atmosférica	158
Redução de potência para funcionamento a baixa velocidade	158

Redução de potência para cabos do motor compridos ou para cabos com seções maiores	158
Derating para alta frequência de chaveamento	158
Vibração e choque	159
Umidade do ar	159
Eficiência	159
Interferência/harmônicas da rede elétrica	161
Fator de potencial	161
Resultados do teste de EMC (Emissão, Imunidade)	163
Imunidade EMC	164
Definições	166
Visão geral dos parâmetros e configurações de fábrica	168
Índice	178

VLT da Série 6000

Manual de Operação
Software versão: 3.0x



Este Manual de Operação pode ser usado para todos os conversores de frequência da Série VLT 6000 com os softwares de versões 3.0x. O número de versão do software pode ser visto no parâmetro 624.

175ZA691.14



As tensões do conversor de frequência são perigosas sempre que o equipamento estiver ligado à rede elétrica. A instalação incorreta do motor ou do conversor de frequência pode causar danos ao equipamento, ferimentos graves à pessoas ou morte. Portanto, as instruções do Guia de Projeto, bem como as normas nacionais e locais devem ser obedecidas.

■ Normas de segurança

1. O conversor de frequências deve ser desligado da rede de alimentação se for necessário realizar reparos. Verifique se a alimentação da rede foi desligada e se passou o tempo necessário antes de retirar as tomadas da ligação com o motor e a rede elétrica.
2. A tecla [OFF/STOP], do painel de controle do conversor de frequências, não desliga o equipamento da rede e, conseqüentemente, não pode ser usada como chave de segurança.
3. O aterramento correto de proteção do equipamento deve estar estabelecido, o usuário deve estar protegido da tensão de alimentação e o motor deve estar protegido contra sobrecarga, conforme as normas nacionais e locais aplicáveis.
4. A corrente de fuga à terra é superior a 3,5 mA.
5. A proteção contra sobrecarga do motor está incluída na programação de fábrica. No parâmetro 117, *Proteção térmica do motor*, o valor padrão é Desarme 1 do ETR.
Observação: A função é inicializada em 1,0 x corrente nominal do motor e a frequência nominal do motor (consulte parâmetro 117 *Proteção térmica do motor*).

6. Não retire as conexões de alimentação do motor nem da alimentação da rede, enquanto o conversor de frequências estiver ligado a esta. Verifique se a alimentação da rede foi desligada e se passou o tempo necessário antes de retirar as tomadas da ligação com o motor e a rede elétrica.
7. A isolação galvânica confiável (PELV) não é atendida se o interruptor RFI estiver na posição OFF. Isto significa que todas as entradas e saídas de controle poderão ser consideradas somente terminais de baixa tensão com isolação de corrente elétrica básica.
8. Lembre-se que o conversor de frequências tem mais tensões de entrada além de L1, L2, L3, quando são usados os terminais do barramento CC. Verifique se todas as tensões de alimentação foram desligadas e se passou o tempo necessário, antes de iniciar os trabalhos de reparo.

■ Precauções contra partidas indesejadas

1. Quando o conversor de frequências está ligado à alimentação, o motor pode ser parado através de comandos digitais, comandos de bus, por parametrização ou por um botão de parada local. Se, para garantir a segurança pessoal, for necessário assegurar que não ocorrem partidas indesejadas, estas medidas de parada não serão suficientes.
2. O motor pode partir enquanto são mudados os parâmetros. Conseqüentemente, o interruptor de parada [Desligada/Parada] deverá sempre ser ativado quando se for realizar uma alteração dos dados.
3. Um motor parado pode partir se ocorrer uma avaria eletrônica no conversor de frequências ou se ocorrer uma sobrecarga temporária ou uma avaria na tensão de alimentação, ou, ainda, se houver uma interrupção na ligação ao motor.

■ Uso em rede elétrica isolada

Consulte a seção *Chave RFI* com relação ao uso em rede elétrica isolada.

**Advertência:**

Tocar as partes elétricas pode ser mortal - mesmo depois de desligar a rede elétrica.

Utilizando VLT 6002-6005, 200-240 V : aguarde pelo menos 4 minutos
Utilizando VLT 6006-6062, 200-240 V : aguarde pelo menos 15 minutos
Utilizando VLT 6002-6005, 380-460 V : aguarde pelo menos 4 minutos
Utilizando VLT 6006-6072, 380-460 V : aguarde pelo menos 15 minutos
Utilizando VLT 6102-6352, 380-460 V : aguarde pelo menos 20 minutos
Utilizando VLT 6400-6550, 380-460 V : aguarde pelo menos 15 minutos
Utilizando VLT 6002-6006, 525-600 V : aguarde pelo menos 4 minutos
Utilizando VLT 6008-6027, 525-600 V : aguarde pelo menos 15 minutos
Utilizando VLT 6032-6072, 525-600 V : aguarde pelo menos 30 minutos
Utilizando VLT 6102-6402, 525-600 V : aguarde pelo menos 20 minutos

175HA490.13

■ Introdução às Instruções de utilização

As Instruções de utilização são concebidas como uma ferramenta para quem vai instalar, operar e programar o VLT 6000 HVAC.

O VLT 6000 HVAC é fornecido com *Instruções de utilização*, além de um *Guia rápido de configuração*. Além disto, você pode encomendar um *Guia de Projeto* para utilização em projetos que incluam a instalação de um VLT 6000 HVAC. Consulte *Literatura disponível* na página seguinte.

Instruções de utilização:	São instruções para garantir uma perfeita instalação mecânica e elétrica, o seu comissionamento e a sua entrada em funcionamento. As Instruções de utilização incluem também uma descrição dos parâmetros do software que permitem uma fácil adaptação do VLT 6000 HVAC a qualquer aplicação específica.
Guia rápido de configuração:	Ajuda a instalar e comissionar rapidamente o VLT 6000 HVAC.
Guia de Projeto:	Utilizado para projetar instalações que incluem o VLT 6000 HVAC. O <i>Guia de Projeto</i> fornece informações detalhadas sobre a instalação do VLT 6000 HVAC e do HVAC, incluindo uma ferramenta de ajuda que lhe permite escolher o VLT 6000 HVAC mais apropriado, bem como as opções e os módulos mais importantes. O <i>Guia de Projeto</i> contém também exemplos das aplicações mais comuns do HVAC. O <i>Guia de Projeto</i> tem ainda todas as informações relativa à comunicação serial.

As Instruções de utilização estão divididas em quatro seções com informações sobre o VLT 6000 HVAC.

Introdução ao HVAC:	Esta seção trata das vantagens que se pode obter ao utilizar o VLT 6000 HVAC - como a OAE, Otimização Automática de Energia, filtros RFI e outras funções importantes do HVAC. Esta seção contém também exemplos de aplicação bem como informações sobre as marcas Danfoss e CE.
Instalação:	Esta seção explica a instalação mecânica correta do VLT 6000 HVAC. Esta seção inclui também uma descrição de como garantir que a instalação do seu VLT 6000 HVAC seja compatível com EMC. Também é fornecida uma lista de ligações da alimentação da rede e do motor, ambas com uma descrição dos terminais da placa de controle.
Programação:	Esta seção descreve a unidade de controle e os parâmetros do software do VLT 6000 HVAC. Está também incluído um guia do menu de Configuração rápida, o qual lhe permite familiarizar-se muito rapidamente com a aplicação.
Tudo sobre o VLT 6000 HVAC:	Esta seção apresenta não só as informações relativas ao estado, mas também as mensagens de alerta e de erro do VLT 6000 HVAC. Além disto, é fornecida informação, dados técnicos, assistência, configurações de fábrica e condições especiais.



Assinala um alerta de ordem geral.



Assinala um alerta de alta tensão.

**NOTA!:**

Assinala um dado a que o leitor deve prestar atenção.

■ Documentação disponível

Abaixo há uma lista da documentação disponível sobre o VLT 6000 HVAC. Note que pode haver variações de um país para outro.

Consulte também o web site <http://drives.danfoss.com>, para obter informações adicionais sobre documentação recente.

Fornecidos junto com a unidade:

Manual de operação	MG.61.AX.YY
Configuração rápida	MG.60.CX.YY
Guia de instalação do VLT 6400-6550	MG.56.AX.YY
Guia de instalação do VLT 6152-6352	MI.90.JX.YY

Comunicação com o VLT 6000 HVAC:

Diálogo do Software	MG.50.EX.YY
Manual do PROFIBUS	MG.10.LX.YY
Manual do Metasys N2	MG.60.FX.YY
Manual do LonWorks	MG.60.EX.YY
Manual do Landis/ Staefa Apogee FLN	MG.60.GX.YY
Manual do Modbus RTU	MG.10.SX.YY
Manual do DeviceNet	MG.50.HX.YY

Instruções para o VLT 6000 HVAC:

Kit remoto do LCP do IP20	MI.56.AX.51
Kit remoto do LCP do IP54	MI.56.GX.52
Filtro LC	MI.56.DX.51
Tampa de terminal do IP 20	MI.56.CX.51
Instruções RCD	MI.66.AX.YY
Instruções da placa de relé	MI.66.BX.YY

Outras documentações para o VLT 6000 HVAC:

Guia de Design	MG.60.BX.YY
Folha de Dados	MD.60.AX.YY
Manual de Instalação	MG.56.AX.YY
Controlador em Cascata do VLT 6000 HVAC	MG.60.IX.YY

X = número da versão

YY = versão do idioma

■ Vantagens do VLT 6000 em uma instalação HVAC

Uma vantagem de se usar o VLT 6000 HVAC é que esta unidade foi desenvolvida para regular a velocidade de ventiladores e bombas centrífugas, de forma a consumir o mínimo de energia possível. Conseqüentemente, utilizar um VLT 6000 HVAC em uma instalação HVAC garante uma grande economia de energia, já que há um menor consumo de energia com um conversor de freqüências do que com os sistemas de conversão HVAC tradicionais. Outra vantagem de se utilizar o VLT 6000 HVAC é que o sistema de regulação foi melhorado e pode ser facilmente adaptado a novas exigências de pressão ou de fluxo da instalação. A utilização de um VLT 6000 HVAC oferece ainda as seguintes vantagens:

- O VLT 6000 HVAC foi projetado para aplicações HVAC.
- Uma ampla faixa de potência: unidades desde 1,1-400 kW 1,1 a 200 kW com um design exclusivo.
- Gabinetes IP 20 e IP 54 que podem ser montados lado a lado. Para níveis de potência $\geq 90\text{kW}$ ($\geq 30\text{kW}$ para 200 V), está disponível o IP 00.
- Todos os tipos de unidade, com exceção das unidades de 525-600 V, estão disponíveis com um filtro RFI integral, de acordo com a EN 55011 classe A1, no caso do cabo de alimentação do motor ser blindado/blindado metalicamente até 150 m, e EN 55011 classe B, no caso do cabo

de alimentação do motor ser blindado/blindado metalicamente, até 50 m de comprimento.

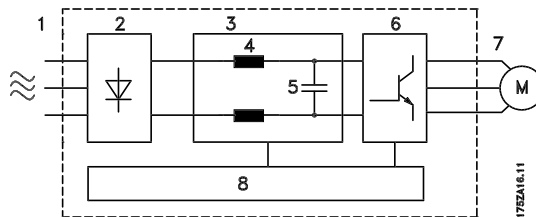
- Concepção simples, mecânica e eletricamente, que torna o VLT 6000 HVAC fácil de instalar.
- Painele de controle PCL destacável, com Botão Off Man. e um display gráfico para controle da velocidade local.
- Elevado torque de partida graças à Otimização Automática de Energia (OAE).
- A Adaptação Automática do Motor (AMA) assegura uma perfeita utilização do motor.
- O regulador PID integral, com a opção de conectar dois sinais de feedback(em conexão com zoneamento), bem como dois pontos de definição.

- Modo Econômico, o qual desliga automaticamente o motor, ou seja, quando não é necessária mais pressão ou fluxo no sistema.
- A função de "início rápido", que permite à unidade encontrar um ventilador em movimento.
- A função aceleração/desaceleração automática, que assegura que o VLT 6000 HVAC não desarmará durante uma aceleração ou desaceleração.
- Todas as unidades normalizadas têm três protocolos seriais RS 485 integrais - protocolo FC, Johnson's Metasys N2 e Landis/Staefa Apogee FLN. As placas de comunicação opcionais que podem ser conectadas são LonWorks, DeviceNet, Modbus RTU e Profibus

■ Princípio de controle

Um conversor de freqüências retifica a corrente alternada (CA) da rede de alimentação em corrente contínua (CC). Em seguida, a corrente contínua é convertida em corrente alternada com amplitude e freqüência variáveis.

Deste modo, são fornecidas ao motor tensão e freqüência variáveis, que permite o controle amplo da velocidade variável de motores padrão CA trifásicos.



1. Tensão da rede elétrica

- 3 x 200 - 240 V CA, 50 / 60 Hz.
- 3 x 380 - 460 V CA, 50 / 60 Hz.
- 3 x 525 - 600 V CA, 50 / 60 Hz.

2. Retificador

Uma ponte retificadora trifásica que converte corrente CA em corrente CC.

3. Circuito intermediário

Tensão CC = 1,35 x tensão de alimentação [V].

4. Bobinas de circuito intermediário

Suavizam a tensão no circuito intermediário e reduzem a propagação de harmônicas do feedback de corrente para a rede elétrica.

5. Capacitores do circuito intermediário

Suavizam a tensão no circuito intermediário.

6. Inversor

Converte a tensão CC em uma tensão CA variável, de freqüência variável.

7. Tensão do motor

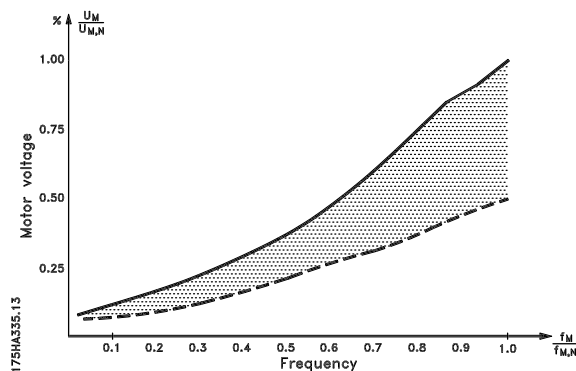
Tensão CA variável, entre 0 e 100% da tensão da rede elétrica.

8. Cartão de controle

Aqui é onde se encontra o computador que controla o inversor que gera o padrão de pulsos mediante o qual a tensão CC é convertida em tensão CA variável com uma freqüência variável.

■ AEO - Otimização Automática de Energia

Normalmente, as características U/f (Tensão/freqüência) devem ser ajustadas com base na carga esperada em cada uma das freqüências. Contudo, é normalmente difícil saber a carga a uma dada freqüência, em uma instalação. Este problema pode ser solucionado utilizando um VLT 6000 HVAC com o sistema integral de Otimização Automática de Energia (AEO), que assegura uma perfeita utilização da energia. Em todas as unidades VLT 6000 HVAC, esta função vem configurada de fábrica, ou seja, não é necessário ajustar a relação U/f do conversor de freqüências para obter a máxima economia de energia. Nos outros conversores de freqüências, a carga e a relação tensão/freqüência (U/f) devem ser previstas para configurar corretamente o conversor de freqüências. Usando a Otimização Automática de Energia (AEO), deixa de ser necessário calcular ou estimar as características da instalação, uma vez que a unidade VLT 6000 HVAC da Danfoss garante a otimização permanente do consumo de energia em função da carga do motor. A figura à direita ilustra a faixa de funcionamento da função AEO, quando a função de otimização de energia está ativa.



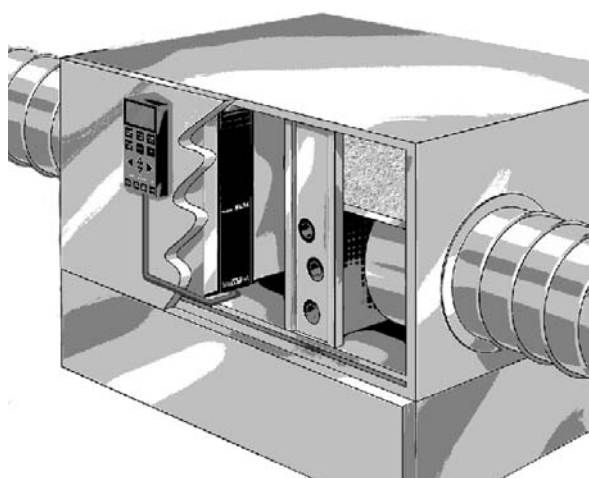
Se a função AEO tiver sido selecionada no parâmetro 101, *caract. torq*, esta função estará constantemente ativa. Se houver um desvio relativamente à relação U/f ideal, o conversor de freqüências VLT fará rapidamente o ajuste.

Vantagens da função AEO

- Otimização Automática de Energia
- A compensação é executada se for usado um motor superdimensionado
- A AEO regula as flutuações diárias ou sazonais
- Consegue-se uma economia de energia em um sistema de vazão de ar a volume constante
- A compensação é executada em sistemas síncronos sobrecarregados
- Consegue-se uma redução do ruído do motor

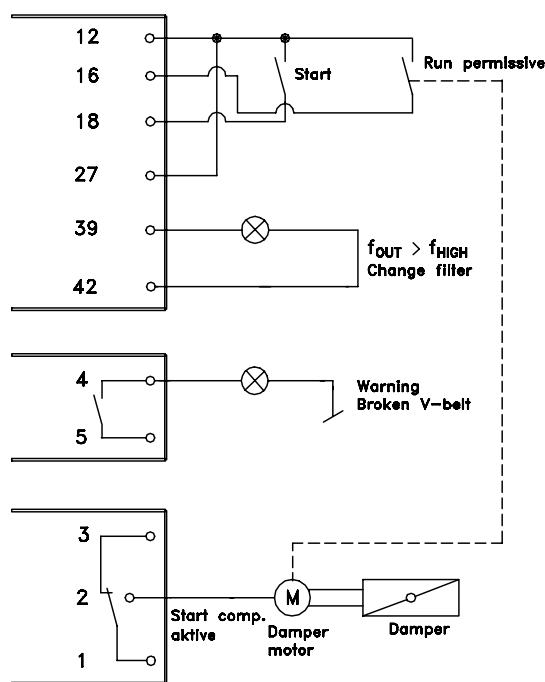
Exemplo de aplicação - Controle de velocidade do ventilador em um sistema de ventilação

A instalação AHU permite distribuir ar a um edifício inteiro ou apenas a uma ou várias partes de um edifício. Normalmente, uma instalação AHU consiste em um motor, um ventilador e um sistema de dutos com filtros. Se for utilizado um sistema de distribuição de ar centralizado, o rendimento da instalação aumentará e pode-se obter uma melhor economia de energia. O VLT 6000 HVAC permite um controle e uma monitoração excelentes, garantindo, permanente-mente, as condições ideais no edifício.



Este exemplo mostra uma aplicação com *Funcionamento permissivo*, alarme de falta de carga e alarme assinalando a necessidade de mudança de fil-tro.

A função *Funcionamento permissivo* assegura que o conversor de freqüências VLT não dará partida no motor enquanto a válvula de descarga estiver aberta. Se a correia do ventilador quebrar ou se o filtro precisar ser substituído, esta aplicação também poderá disponibilizar um alarme em uma saída.



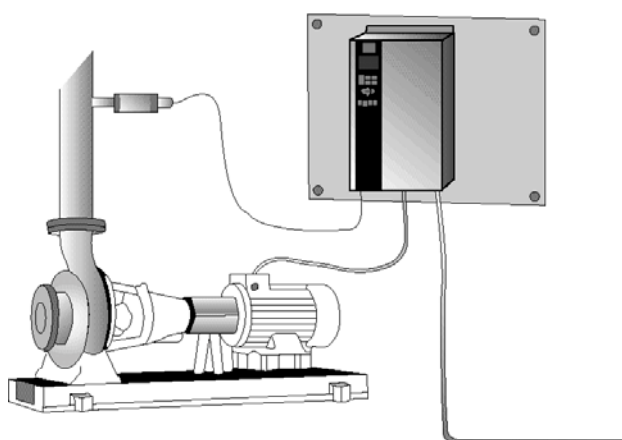
175HA401.11

Configure os seguinte parâmetros:

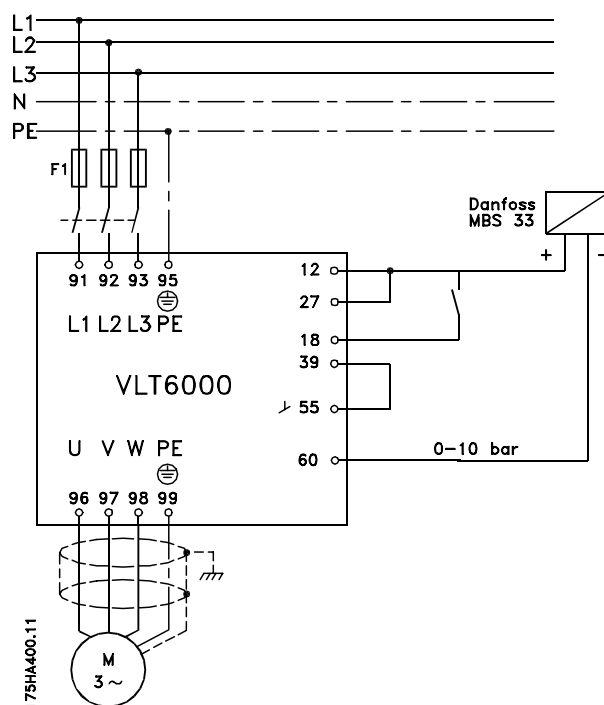
Par. 100	Configuração	Loop aberto [0]
Par. 221	Alarme: Corrente baixa, I_{LOW}	Função da unidade
Par. 224	Alarme: Freqüência elevada, f_{HIGH}	
Par. 300	Terminal 16 entradas digitais	Funcionamento permissivo [8]
Par. 302	Terminal 18 entradas digitais	"Start" [1]
Par. 308	Terminal 53, tensão de entrada analógica	Referência [1]
Par. 309	Terminal 53, escala mín.	0 v
Par. 310	Terminal 53, escala máx	10 v
Par. 319	Saída	Saída de freqüência superior a f_{HIGH} par. 224
Par. 323	Relé 1	Comando Partida ativo [27]
Par. 326	Relé 2	Alarme ou alerta [12]
Par. 409	Função sem carga	Alarme [1]

Exemplo de aplicação - Regulagem constante da pressão em um sistema de abastecimento de água

O pedido de água pelos consumidores varia consideravelmente ao longo de um dia. Durante a noite, praticamente não há consumo de água, ao passo que, de manhã e à tarde, o consumo é elevado. Para manter um valor conveniente da pressão da água, nas tubulações de abastecimento em função da demanda, as bombas estão equipadas com controladores de velocidade. A utilização de conversores de freqüências permite manter a energia consumida pelas bombas em um valor mínimo, ao mesmo tempo em que se otimiza o fornecimento de água aos consumidores.



Um VLT 6000 HVAC, com controlador PID integral, garante uma instalação simples e rápida. Por exemplo, uma unidade IP 54 pode ser montada na parede, perto da bomba, e os cabos já existentes podem ser utilizados como cabos da rede elétrica para o conversor de freqüências. Um transmissor de pressão (p.ex. um Danfoss MBS 33 0-10) pode ser instalado a poucos metros do ponto de junção da saída do reservatório de água, para obter uma regulagem em malha fechada. O Danfoss MBS 33 é um transmissor com dois condutores (4-20 mA) que pode ser alimentado diretamente a partir do VLT 6000 HVAC. O ponto de definição necessário pode ser ajustado localmente (ex. 5 bar) no parâmetro 418 *Setpoint 1*.



Defina os seguintes parâmetros:

Par. 100	Configuração	Malha fechada [1]
Par. 205	Referência máxima	10 bar
Par. 302	Terminal 18 Entradas digitais	Partida [1]
Par. 314	Terminal 60, corrente de entrada analógica	Sinal de feedback [2]
Par. 315	Terminal 60, escala mínima	4 mA
Par. 316	Terminal 60, escala máx	20 mA
Par. 403	Temporizador do modo econômico	10 seg.
Par. 404	Freqüência do modo econômico	15 Hz
Par. 405	Freqüência de ativação	20 Hz
Par. 406	Ponto de definição de reforço	125%
Par. 413	Feedback mínimo	0
Par. 414	Feedback máximo	10 bar
Par. 415	Unidades de processo	Bar [16]
Par. 418	Ponto de definição 1	5 bar
Par. 420	Controle normal/inverso do PID	Normal
Par. 423	Ganho proporcional do PID	0.5-1.0
Par. 424	Tempo de integração do PID	3-10
Par. 427	Filtro passa-baixa do PID	0.5-1.5

■ Fire mode

**NOTA!:**

Observe que o conversor de frequência é apenas um dos componentes do sistema do HVAC. O funcionamento correto do Fire Mode depende da exatidão do projeto e da correta escolha dos componentes do sistema. Sistemas de ventilação para aplicações que envolvam segurança da vida requerem aprovação pelas Autoridades de incêndio locais. **A não interrupção do conversor de frequência devido à operação de Fire Mode pode causar pressão excessiva e resultar em danos ao sistema HVAC e a seus componentes, como amortecedores e dutos de ar. O próprio conversor de frequência pode ser danificado e, em consequência, causar danos ou incêndio. A Danfoss A/S isenta-se da responsabilidade por erros, mau funcionamento, ferimentos pessoais ou quaisquer danos causados ao próprio conversor de frequência ou a seus componentes, a sistemas HVAC e seus componentes ou a outros objetos ou propriedade quando o conversor de frequência for programado para Fire Mode. Sob nenhuma circunstância a Danfoss será responsável perante o usuário final ou qualquer terceiro, direta ou indiretamente, por quaisquer danos ou perdas especiais ou conseqüentes sofridas por estes terceiros, que vierem a acontecer em decorrência de o conversor de frequência haver sido programado e operado em Fire Mode.**

A função Fire Mode foi implementada para assegurar que o VLT 6000 possa funcionar sem interrupção. Isto significa que a maioria dos alarmes e advertências não causará um desarme e bloqueio por desarme estará desativado. Isto é útil no caso de incêndio ou outras emergências. Até que a fiação do motor ou o próprio conversor de frequência sejam destruídos, toda tentativa é feita para manter o funcionamento. Um advertência piscará quando esses limites forem excedidos. Se a advertência continuar piscando depois de uma re-energização, entre em contacto com o fornecedor Danfoss. A seguir, há uma tabela mostrando os alarmes e quando o conversor de frequência altera o estado, dependendo da seleção aplicada ao parâmetro 430. Desarme e bloqueio ([0] no parâmetro 430) são válidos no modo de operação normal. Desarme e reset do Fire Mode ([1] ou [2] no parâmetro 430) significa que um reset é executado automaticamente sem que haja necessidade de reinicialização manual. Ir para desvio do Fire Mode ([3] no parâmetro 430) é válido no caso de um dos

alarmes mencionados causar um desarme. Após expirar o atraso selecionado no parâmetro 432, uma saída será ativada. Esta saída é programada no parâmetro 319, 321, 323 ou 326. Se houver um opcional de relé instalado, este poderá ser selecionado no parâmetro 700, 703, 706 ou 709. Nos parâmetros 300 e 301, ele poderá ser selecionado, se a lógica para a ativação do Fire Mode estiver ativa em alto ou baixo. Observe que o parâmetro 430 deve ser diferente em [0] para que o Fire Mode seja ativado. Para possibilitar o uso do use Fire Mode note também que a entrada 27 deve estar "alta" e não deve haver nenhum bit de parada por inércia presente no fieldbus. Para assegurar que nenhuma parada por inércia possa interromper o Fire Mode através do fieldbus, selecione Entrada Digital [0], no par. 503. Em seguida, desabilite parada por inércia via fieldbus.

Nº.	Descrição	TRIP [0]	LOCK [0]	FIRE MODE Desarme e reset [1], [2]	Ir para FIRE MODE BYPASS [3]
2	Falha live zero (LIVE ZERO ERROR)	X			
4	Desbalanceamento da rede (FUNÇ. FALHA REDE)	x	x		x
7	Sobretensão (SOBRE-TENS BARR DC)	x			
8	Subtensão (BAIXA-TENS BARR DC)	x			
9	Inversor sobrecarregado (TEMPO DO INVERSOR)	x			
10	Sobrecarga do motor (TEMPO DO MOTOR)	x			
11	Termistor do motor (TERMIST DO MOTOR)	x			
12	Limite de corrente (LIMIT DE CORRENTE)	x			
13	Sobrecarga de corrente (SOBRE CORR)	x	x	x	x
14	Falha de terra (FALHA DE TERRA)	x	x	x	x
15	Falha do modo de chaveamento (FALHA MODO CHAVEAM)	x	x	x	x
16	Curto-circuito (CURTO CIRC. CORRENTE)	x	x	x	x
17	Timeout da comunicação serial (STD BUSTIMEOUT)	x			
18	Timeout do barramento HPFB (HPFB TIMEOUT)	x			
22	Falha de automatização automática (FALHA DE AAM)	x			
29	Temperatura do dissipador alta demais (SOBR.TEMP.DISSIP..)	x	x		x
30	Fase U do motor ausente (FALTA FASE MTR U)	x			
31	Fase V do motor ausente (FALTA FASE MTR V)	x			
32	Fase W do motor ausente (FALTA FASE MTR W)	x			
34	Falha de comunicação do HPFB (HPFB TIMEOUT)	x			
37	Falha do inversor (FALHA GATE DRIVE)	x	x	x	x
60	Parada segura (FALHA EXTERNA)	x			
63	Corrente de saída baixa (I MOTOR < I.MIN)	x			
80	Fire mode estava ativo (FIRE MODE WAS ACTIVE)	x			
99	Falha desconhecida (UNKNOWN FAULT)	x	x		

■ Etiqueta CE**O que é a etiqueta CE?**

O propósito da etiqueta CE é evitar obstáculos técnicos no comércio, dentro da Área de Livre Comércio Europeu e a União Européia. A U.E. introduziu a etiqueta CE como uma forma simples de mostrar se um produto está em conformidade com as orientações relevantes da U.E. A etiqueta CE não informa acerca da qualidade ou especificações de um produto. Os conversores de frequências são regidos por três diretivas da UE:

A diretiva de maquinário (98/37/EEC)

Todas as máquinas com peças com movimento crítico estão regidas pela diretiva de maquinários, publicada no dia 1º de Janeiro de 1995. Como o conversor de frequências é em grande parte elétrico, não se enquadra na diretiva de maquinário. No entanto, se um conversor de frequências for utilizado em uma máquina, fornece-se informações sobre os aspectos de segurança relativos ao conversor de frequências. Estas informações são fornecidas através de uma declaração do fabricante.

A diretiva de baixa tensão (73/23/CEE)

Os conversores de frequências devem portar a etiqueta CE, em conformidade com a diretiva de baixa tensão que entrou em vigor em 1º de janeiro de 1997. Essa diretiva aplica-se a todo equipamento e aparelho doméstico elétrico, usado nas faixas de tensão de 50 - 1.000 Volts CA e de 75 - 1.500 Volts CC. A Danfoss coloca as etiquetas CE em conformidade com a diretiva e emite uma declaração de conformidade mediante solicitação.

A diretiva EMC (89/336/EEC)

EMC é a abreviação para compatibilidade eletromagnética. A presença de compatibilidade eletromagnética significa que a interferência mútua entre os diferentes componentes/aparelhos é tão pequena que não chega a afetar o funcionamento dos mesmos.

A diretiva EMC entrou em vigor no dia 1º de Janeiro de 1996. A Danfoss coloca as etiquetas CE em conformidade com a diretiva e emite uma declaração de conformidade mediante solicitação. A fim de que a instalação de EMC possa ser feita de modo correto, este manual fornece as instruções detalhadas para esse fim. Além disso, especificamos as normas de conformidade dos nossos diferentes produtos. Oferecemos os filtros que constam nas especificações e fornecemos outros tipos de assistência para garantir um resultados otimizados de EMC.

Em muitos casos o conversor de frequências é utilizado por profissionais como um componente complexo que faz parte de uma aplicação, sistema ou instalação de grande porte. Deve ser enfatizado que a responsabilidade pelas propriedades finais de EMC da aplicação, sistema ou instalação final, recai sobre o instalador.

OBSERVAÇÃO: As unidades de 550-600 V não possuem a etiqueta CE.

■ Software de PC e comunicação serial

A Danfoss oferece várias opções de comunicação serial. Ao utilizar a comunicação serial, é possível monitorar, programar e controlar um ou vários conversores de frequências a partir de um computador central.

Todas as unidades VLT 6000 HVAC têm uma porta RS 485 como padrão com a opção de escolher um entre quatro protocolos. Os protocolos possíveis de serem selecionados no parâmetro 500 *Protocolos* são:

- Protocolo FC
- Johnson Controls Metasys N2
- Landis/Staefa Apogee FLN
- Modbus RTU

Uma placa com opcional de barramento permite velocidades de transmissão superiores à da porta RS 485. Além disto, um número maior de unidades pode ser conectado ao barramento e é possível utilizar um

meio de transmissão alternativo. A Danfoss oferece as seguintes placas opcionais para comunicação:

- Profibus
- LonWorks
- DeviceNet

As informações relativas à instalação dos diversos opcionais não estão incluídas neste manual.

A porta RS 485 permite comunicações, por exemplo, com um PC. Um programa Windows™, denominado *MCT 10*, está disponível para esta finalidade. Ele pode ser utilizado para monitorar, programar e controlar uma ou várias unidades VLT 6000 HVAC. Para informações mais detalhadas, consulte o *Guia de Design* do VLT 6000 HVAC ou entre em contacto com a Danfoss.

500-566 Comunicação serial

NOTA!:

As informações relativas à utilização da interface serial RS 485 não estão incluídas neste manual. Para informações mais detalhadas, consulte o *Guia de Design* do VLT 6000 HVAC ou entre em contacto com a Danfoss.

■ Desembalagem e encomenda de um conversor de frequências

Em caso de dúvidas em relação ao conversor de frequências que recebeu e as opções que ele contém, utilize os seguintes meios para esclarecimento.

■ Digite a sequência de números do código para colocação do pedido

Com base na sua encomenda é atribuído um número de pedido ao conversor de frequências, o qual consta da plaqueta de identificação da unidade. O número pode ter a seguinte aparência:

VLT-6008-H-T4-B20-R3-DL-F10-A00-C0

Isto significa que o conversor de frequências encomendado é um VLT 6008 para tensão de rede elétrica de 380-500 V (**T4**) trifásica, em gabinete Estilo Estante de Livros IP 20 (**B20**). A variação de hardware fornecida refere-se ao filtro de RFI integral, classe A e B (**R3**). O conversor de frequências inclui uma unidade de controle (**DL**) com uma placa de opção PROFIBUS (**F10**). Nenhuma placa de opção (A00) e nenhuma camada superficial protetora (C0). O caractere alfabético no. 8 (**H**) indica a faixa de aplicação da unidade: **H** = HVAC.

IP 00: Este gabinete só está disponível para os níveis de potência maiores da série VLT 6000 HVAC. Recomendado para a instalação em cabines padrão.
 IP 20 Estilo Estante de Livros: Este gabinete foi projetado para instalação em cabines. Ocupa um espaço mínimo e pode ser instalado lado a lado, sem a necessidade de equipamento adicional de refrigeração.
 IP 20 / NEMA 1: Este gabinete é utilizado como gabinete padrão para o VLT 6000 HVAC. Ideal para instalação em cabines, em áreas que requeiram um alto grau de proteção ao equipamento. Este gabinete também permite instalação lado a lado.
 IP 54: Este gabinete pode ser instalado diretamente na parede. Não são necessárias cabines. As unidades IP 54 também podem ser instaladas lado a lado.

Variações de hardware

As unidades constantes do catálogo estão disponíveis nas seguintes variações de hardware:

- ST: Unidade padrão com ou sem unidade de controle. Sem terminais CC, exceto para o VLT 6042-6062, 200-240 V
 VLT 6016-6275, 525-600 V
- SL: Unidade padrão com terminais CC.
- EX: Unidade estendida para o VLT tipo 6152-6550 com unidade de controle, terminais CC, conexão para fonte de alimentação externa de 24 volts CC, para backup do PCB de controle.
- DX: Unidade estendida para o VLT tipo 6152-6550 com unidade de controle, terminais CC, fusíveis e disjuntor da rede elétrica embutidos, conexão para fonte de alimentação externa de 24 V CC, para backup do PCB de controle.
- PF: Unidade padrão para o VLT tipo 6152-6352 com fonte de alimentação de 24 V CC para backup do PCB de controle e fusíveis de rede elétrica embutidos. Sem os terminais CC.
- PS: Unidade padrão para o VLT tipo 6152-6352 com fonte de alimentação de 24 volts CC, para backup do PCB de controle. Sem os terminais CC.
- PD: Unidade padrão para o VLT tipo 6152-6352 com fonte de alimentação de 24 V CC, para backup do PCB de controle, fusíveis de rede elétrica embutidos e desconexão. Sem os terminais CC.

Filtro de RFI

As unidades no Estilo Estante de Livros vêm sempre *com* um filtro de RFI integral que está em conformidade com a norma EN 55011-B, com 20 m de cabo de motor blindado/blindado metalicamente, e com a EN 55011-A1, com 150 m de cabo de motor blindado/blindado metalicamente. Unidades para tensão de rede de 240 V e potência de motor de até 3,0 kW (VLT 6005) inclusive e unidades para uma tensão de rede de 380-460 V e uma potência de motor de até 7,5 kW (VLT 6011) são sempre fornecidas com um filtro integral classe A1 e B. As unidades para potências de motor superiores a estas (3,0 e 7,5 kW, respectivamente) podem ser encomendadas com ou sem filtros de RFI. Os filtros de RFI não estão disponíveis para as unidades de 525-600 V.

Unidade de controle (teclado e display)

Todos os tipos de unidades constantes do catálogo, exceto as unidades IP 54, podem ser encomendadas com ou sem a unidade de controle. As unidades IP 54 são fornecidas sempre *com* uma unidade de controle.

Todos os tipos de unidades constantes do catálogo estão disponíveis com opções de aplicação embutidas, inclusive uma placa de relé com quatro relés ou uma placa de controlador de cascata.

Revestimento Protetor Superficial

Todos os tipos de unidades constantes do catálogo estão disponíveis com ou sem revestimento protetor de PCB.

200-240 V

Código tipo	T2	C00	B20	C20	CN1	C54	ST	SL	R0	R1	R3
Posição na seqüência	9-10	11-13	11-13	11-13	11-13	11-13	14-15	14-15	16-17	16-17	16-17
1,1 kW/1,5 HP	6002		X	X		X	X				X
1,5 kW/2,0 HP	6003		X	X		X	X				X
2,2 kW/3,0 HP	6004		X	X		X	X				X
3,0 kW/4,0 HP	6005		X	X		X	X				X
4,0 kW/5,0 HP	6006			X		X	X	X	X		X
5,5 kW/7,5 HP	6008			X		X	X	X	X		X
7,5 kW/10 HP	6011			X		X	X	X	X		X
11 kW/15 HP	6016			X		X	X	X	X		X
15 kW/20 HP	6022			X		X	X	X	X		X
18,5 kW/25 HP	6027			X		X	X	X	X		X
22 kW/30 HP	6032			X		X	X	X	X		X
30 kW/40 HP	6042	X			X	X	X		X	X	
37 kW/50 HP	6052	X			X	X	X		X	X	
45 kW/60 HP	6062	X			X	X	X		X	X	

380-460 V

Código tipo	T4	C00	B20	C20	CN1	C54	ST	SL	EX	DX	PS	PD	PF	R0	R1	R3
Posição na seqüência	9-10	11-13	11-13	11-13	11-13	11-13	14-15	14-15	14-15	14-15	14-15	14-15	14-15	16-17	16-17	16-17
1,1 kW/1,5 HP	6002		X	X		X	X									X
1,5 kW/2,0 HP	6003		X	X		X	X									X
2,2 kW/3,0 HP	6004		X	X		X	X									X
3,0 kW/4,0 HP	6005		X	X		X	X									X
4,0 kW/5,0 HP	6006		X	X		X	X									X
5,5 kW/7,5 HP	6008		X	X		X	X									X
7,5 kW/10 HP	6011		X	X		X	X									X
11 kW/15 HP	6016			X		X	X	X						X		X
15 kW/20 HP	6022			X		X	X	X						X		X
18,5 kW/25 HP	6027			X		X	X	X						X		X
22 kW/30 HP	6032			X		X	X	X						X		X
30 kW/40 HP	6042			X		X	X	X						X		X
37 kW/50 HP	6052			X		X	X	X						X		X
45 kW/60 HP	6062			X		X	X	X						X		X
55 kW/75 HP	6072			X		X	X	X						X		X
75 kW/100 HP	6102			X		X	X	X						X		X
90 kW/125 HP	6122			X		X	X	X						X		X
110 kW/150 HP	6152	X			X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	
132 kW/200 HP	6172	X			X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	
160 kW/250 HP	6222	X			X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	
200 kW/300 HP	6272	X			X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	
250 kW/350 HP	6352	X			X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	
315 kW/450 HP	6400	(X)			X	X			X	(X)				X	X	
355 kW/500 HP	6500	(X)			X	X			X	(X)				X	X	
400 kW/600 HP	6550	(X)			X	X			X	(X)				X	X	

(X): Gabinete IP 00 compacto não disponível com DX

Tensão

T2: 200-240 VCA

T4: 380-460 VCA

Gabinete

C00: IP 00 compacto

B20: IP 20 Estilo de Estante de Livros

C20: IP 20 compacto

CN1: NEMA 1 compacto

C54: IP 54 compacto

Variante de Hardware

ST: Standard

SL: Standard com terminais CC

EX: Estendido com alimentação de 24 V e terminais

CC

DX: Estendido com alimentação de 24 V, terminais

CC, desconexão e fusível

PS: Standard com alimentação de 24 V

PD: Standard com alimentação de 24 V, fusível e desconexão

PF: Standard com alimentação de 24 V e fusível

Filtro de RFI

R0: Sem filtro

R1: Filtro classe A1

R3: Filtro classes A1 e B


NOTA!:

Nema 1 excede IP 20

525-600 V

Código tipo	T6	C00	C20	CN1	ST	R0
Posição na seqüência	9-10	11-13	11-13	11-13	14-15	16-17
1,1 kW/1,5 HP	6002		X	X	X	X
1,5 kW/2,0 HP	6003		X	X	X	X
2,2 kW/3,0 HP	6004		X	X	X	X
3,0 kW/4,0 HP	6005		X	X	X	X
4,0 kW/5,0 HP	6006		X	X	X	X
5,5 kW/7,5 HP	6008		X	X	X	X
7,5 kW/10 HP	6011		X	X	X	X
11 kW/15 HP	6016			X	X	X
15 kW/20 HP	6022			X	X	X
18,5 kW/25 HP	6027			X	X	X
22 kW/30 HP	6032			X	X	X
30 kW/40 HP	6042			X	X	X
37 kW/50 HP	6052			X	X	X
45 kW/60 HP	6062			X	X	X
55 kW/75 HP	6072			X	X	X
75 kW/100 HP	6100	X		X	X	X
90 kW/125 HP	6125	X		X	X	X
110 kW/150 HP	6150	X		X	X	X
132 kW/200 HP	6175	X		X	X	X
160 kW/250 HP	6225	X		X	X	X
200 kW/300 HP	6275	X		X	X	X

Introdução ao HVAC

T6: 525-600 VAC

CN1: NEMA 1 compacto

1) Não disponível com gabinete IP54 compacto

C00: IP 00 compacto

ST: Standard

2) Não disponível com opcionais de fieldbus (Fxx)

C20: IP 20 compacto

R0: Sem filtro

3) Não disponível para potências desde 6400 até 6550


NOTA!:

Nema 1 excede IP 20

Seleções de opcionais, 200-600 V

Display	Posição: 18-19
D0 ¹⁾	Sem LCP
DL	Com LCP
Opcional de Fieldbus	Posição: 20-22
F00	Sem opcionais
F10	Profibus DP V1
F13	Profibus FMS
F30	DeviceNet
F40	LonWorks topologia livre
F41	LonWorks 78 kBps
F42	LonWorks 1,25 MBps
Opcional da aplicação	Posição: 23-25
A00	Sem opcionais
A31 ²⁾	Placa de relé com 4 relés
A32	Controlador em cascata
A40	Relógio de Tempo Real
Revestimento de Proteção	Posição: 26-27
C0 ³⁾	Sem revestimento
C1	Com revestimento de proteção

■ Formulário para colocação de pedido

VLT 6

Faixas de potência
p.ex. 6008

Faixas de utilização
H

Tensões de alimentação
T2
T4
T6

Gabinete
B20
C00
C20
C54
CN1

Opções de hardware
ST
SL
PS
PD
PF
EX
DX

Filtro RFI
R0
R1
R3

Unidade de controle (LCP)
D0
DL

Opção da placa de bus
F00
F10
F13
F30
F40
F41
F42

Com placa de relé (não com a opção "fieldbus")
A00
A31
A32
A40

Revestimento protetor
C0
C1

6002
6003
6004
6005
6006
6008
6011
6016
6022
6027
6032
6042
6052
6062
6072
6102
6122
6152
6172
6222
6272
6352
6400
6500
6550

Número de unidades deste tipo

Data de fornecimento requerida

Encomendado por:

Data: _____

Guarde uma cópia do formulário de encomenda. Preencha-o e envie-o por carta ou fax para o escritório de vendas da Danfoss mais próximo.

175ZA895.14

■ Dados técnicos gerais
Rede elétrica (L1, L2, L3):

Unidades com tensão de alimentação de 200-240 V	3 x 200/208/220/230/240 V ±10%
Unidades com tensão de alimentação de 380-460 V	3 x 380/400/415/440/460 V ±10%
Unidades com tensão de alimentação de 525-600 V	3 x 525/550/575/600 V ±10%
Frequência de alimentação	48-62 Hz ± 1%
Desbalanceamento máx. da tensão de alimentação	± 3%
VLT 6002-6011, 380-460 V e 525-600 V e VLT 6002-6005, 200-240 V	±2.0% da tensão de alimentação nominal
VLT 6016-6072, 380-460 V e 525-600 V e VLT 6006-6032, 200-240 V	±1,5% da tensão de alimentação nominal
VLT 6102-6550, 380-460 V and VLT 6042-6062, 200-240 V	±3,0% da tensão de alimentação nominal
VLT 6100-6275, 525-600 V	±3% da tensão de alimentação nominal
Fator de Potência Real (λ)	0,90 nominal com carga nominal
Fator de Potência de Deslocamento ($\cos \phi$)	próximo da unidade (>0,98)
Número de chaveamentos na entrada de alimentação L1, L2, L3	aprox. 1 vez/2 min.
Corrente de curto-circuito máxima	100,000 A

Dados de saída do VLT (U, V, W):

Tensão de saída	0-100% da tensão de alimentação
Frequência de saída:	
Frequência de saída 6002-6032, 200-240V	0-120 Hz, 0-1000 Hz
Frequência de saída 6042-6062, 200-240V	0-120 Hz, 0-450 Hz
Frequência de saída 6002-6062, 380-460V	0-120 Hz, 0-1000 Hz
Frequência de saída 6072-6550, 380-460V	0-120 Hz, 0-450 Hz
Frequência de saída 6002-6016, 525-600V	0-120 Hz, 0-1000 Hz
Frequência de saída 6022-6062, 525-600V	0-120 Hz, 0-450 Hz
Frequência de saída 6072-6275, 525-600V	0-120 Hz, 0-450 Hz
Tensão nominal do motor, unidades de 200-240 V	200/208/220/230/240 V
Tensão nominal do motor, unidades de 380-460 V	380/400/415/440/460 V
Tensão nominal do motor, unidades de 525-600 V	525/550/575 V
Frequência nominal do motor	50/60 Hz
Chaveamento na saída	Ilimitado
Tempos de rampa	1 - 3600 s

Características de torque:

Torque inicial	130% durante 1 min.
Torque de partida (parâmetro 110 <i>Torque de segurança alto</i>)	Torque máx: 160% durante 0,5 s
Torque de aceleração	100%
Torque de sobrecarga	110%

Placa de controle, entradas digitais:

Número de entradas digitais programáveis	8
Nº dos terminais	16, 17, 18, 19, 27, 29, 32, 33
Níveis de tensão	0-24 V DC (PNP positive logics)
Níveis de tensão, sinal lógico, 0	< 5 V DC
Níveis de tensão, sinal lógico, 1	>10 V DC
Tensão máxima nas entradas	28 V DC
Resistência de entrada, R_i	2 k Ω
Ciclo de amostragem por entrada	3 ms

Isolamento galvânico garantido: todas as entradas digitais estão galvanicamente isoladas da tensão de alimentação (PELV). Além disto, as entradas digitais podem ser isoladas dos outros terminais da placa de controle pela utilização de uma fonte exterior de 24 V DC e pela abertura do interruptor 4. Consulte Comutadores 1-4.

Placa de controle, entradas analógicas

Nº de entradas programáveis de tensão analógica/entradas do termistor	2
Nº dos terminais	53, 54
Níveis de tensão	0 - 10 V DC (escalonável)
Resistência de entrada, R_i	aprox. 10 k Ω
Nº de entradas de corrente analógicas programáveis	1
Terminal de terra nº	55
Níveis de corrente	0/4 - 20 mA (escalonável)
Resistência de entrada, R_{ij}	200 Ω
Resolução	10 bits + sinal
Precisão da entrada	erro máx. 1% do valor final da escala
Ciclo de amostragem por entrada	3 ms

Isolamento galvânico garantido: todas as entradas digitais estão galvanicamente isoladas da tensão de alimentação (PELV) e de qualquer outro terminal de alta tensão.

 Placas de controle, entradas de pulsos:

Nº de entradas de impulso programáveis	3
Nº dos terminais	17, 29, 33
Frequência máx. no terminal 17	5 kHz
Frequência máx. nos terminais 29, 33	20 kHz (PNP coletor aberto)
Frequência máx. nos terminais 29, 33	65 kHz (Push-pull)
Níveis de tensão	0-24 V DC (PNP lógica positiva)
Níveis de tensão, sinal lógico '0'	< 5 V DC
Níveis de tensão, sinal lógico '1'	>10 V DC
Tensão máxima nas entradas	28 V DC
Resistência de entrada, R_{ij}	2 k Ω
Ciclo de amostragem por entrada	3 ms
Resolução	10 bits + sinal
Precisão (100 - 1 kHz), terminais 17, 29, 33	erro máx.: 0.5% do valor final da escala
Precisão (1 - 5 kHz), terminal 17	erro máx.: 0.1% do valor final da escala
Precisão (1 - 65 kHz), terminais 29, 33	erro máx.: 0.1% do valor final da escala

Isolamento galvânico garantido: todas as entradas de impulsos estão galvanicamente isoladas da tensão de alimentação (PELV). Além disto, as entradas de pulsos podem ser isoladas dos outros terminais da placa de controle pela utilização de uma fonte exterior de 24 V DC e pela abertura do interruptor 4. Consulte Comutadores 1-4..

 Placa de controle, saídas digitais/por pulsos e analógicas:

Nº de saídas digitais e analógicas programáveis	2
Nº dos terminais	42, 45
Níveis de tensão nas saídas digitais/por pulsos	0 - 24 V DC
Carga mínima sobre a estrutura (terminal 39) nas saídas digitais/por pulsos	600 Ω
Níveis de frequência (saída digital utilizada como saída de pulsos)	0-32 kHz
Nível de corrente nas saídas analógicas	0/4 - 20 mA
Carga máxima sobre a estrutura (terminal 39) na saída analógica	500 Ω
Precisão da saída analógica	erro máx.: 1.5% do valor final da escala
Resolução da saída analógica.	8 bits

Isolamento galvânico garantido: todas as saídas digitais e analógicas estão galvanicamente isoladas da tensão de alimentação (PELV) e de qualquer outro terminal de alta tensão.

 Placa de controle, fonte de alimentação de 24 V DC:

Nº dos terminais	12, 13
Carga máx.	200 mA
Terminais de terra nº	20, 39

Isolamento galvânico garantido: a fonte de alimentação de 24 V DC está galvanicamente isolada da tensão de alimentação (PELV), mas está ao mesmo potencial que as saídas analógicas.

Placa de controle, comunicação serial RS 485:

Nº dos terminais 68 (TX+, RX+), 69 (TX-, RX-)
Isolamento galvânico garantido: isolamento galvânico completo (PELV).

Saídas de relés:

Nº de saídas de relés programáveis 2
 Nº de terminal, cartão de controle 4-5 (acionado)
 Terminal de carga máx. (CA) em 4-5, cartão de controle 50 V CA, 1 A, 60 VA
 Terminal de carga máx. (CC-1(IEC 947)) em 4-5, cartão de controle 75 V CC, 1 A, 30 W
 Terminal de carga máxima (CC-1) em 4-5, cartão de controle para aplicações
 UL/cUL 30 V CA, 1 A / 42.5 V CC, 1A
 Nºs dos terminais, cartão de potência e cartão de relé 1-3 (freio ativado), 1-2 (freio desativado)
 Terminal de carga máx. (CA) em 1-3, 1-2, cartão de potência 240 V CA, 2 A, 60 VA
 Carga máx. terminal CC-1 (IEC 947) em 1-3, 1-2, cartão de potência e cartão de relé 50 V CC, 2 A
 Terminal de carga mín. em 1-3, 1-2, cartão de potência e cartão de relé 24 V CC, 10 mA, 24 V CA, 100 mA

Fonte de alimentação externa de 24 Volt CC(disponível somente com o VLT 6152-6550, 380-460 V):

Número dos terminais. 35, 36
 Faixa de tensão 24 V CC $\pm 15\%$ (max. 37 V CC durante 10 seg.)
 Ripple máx. de tensão 2 V CC
 Consumo de energia 15 W - 50 W (50 W para inicialização, 20 mseg.)
 Pré-fusível mín 6 Amp

Isolação galvânica confiável: Isolação galvânica total se a fonte de alimentação externa de 24 V CC também for do tipo PELV.

Comprimentos dos cabos e seções transversais:

Comprimento máx. do cabo do motor, cabo blindado 150 m
 Comprimento máx. do cabo do motor, cabo não blindado 300 m
 Comprimento máx. do cabo do motor, cabo blindado VLT 6011 380-460 V 100 m
 Comprimento máx. do cabo do motor, cabo blindado VLT 6011 525-600 V 50 m
 Máx.comprimento dos cabos blindados do barramento CC . 25 m desde o conversor de frequência à barra CC.

Seção máx. dos cabos de alimentação do motor (ver capítulo seguinte

Seção transversal máxima para alimentação CC de 24 V externa 2,5 mm² /12 AWG
 Seção transversal máx. dos cabos de controle 1,5 mm² /16 AWG
 Seção transversal máx. para comunicação serial 1,5 mm² /16 AWG

Caso haja necessidade de atender o UL/cUL, deverá ser usado um cabo com classe de temperatura 60/75 °C (VLT 6002 - 6072 380 - 460 V, 525-600 V e VLT 6002 - 6032 200 - 240 V).

Se o UL/cUL precisar ser atendido, deverá ser utilizado um cabo com classe de temperatura 75 °C (VLT 6042 - 6062 200 - 240 V, VLT 6102 - 6550 380 - 460 V, VLT 6100 - 6275 525 - 600 V).

Deve-se utilizar conectores para os cabos de cobre e de alumínio, a menos que seja especificado diferentemente.

Características de controle:

Faixa de frequências 0 - 1000 Hz
 Resolução na frequência de saída ± 0.003 Hz
 Tempo de resposta do sistema 3 ms
 Velocidade, faixa de regulagem (loop aberto) 1:100 da velocidade síncrona.
 Velocidade, precisão (loop aberto) < 1500 rpm: max. erro ± 7.5 rpm
 > 1500 rpm: erro máx. 0,5% da velocidade
 Processo, precisão (loop fechado) < 1500 rpm: max. erro ± 1.5 rpm
 > 1500 rpm: erro máx. 0,1% da velocidade

Todas as características de controle são baseadas em motores assíncronos de 4 pólos

Precisão das indicações do visor (parâmetros 009 - 012 Leitura personalizada: *Display readout*):

Corrente do motor [5], 0 - 140% da carga erro máx.: $\pm 2,0\%$ da corrente nominal de saída
Potência kW [6], Potência HP [7], 0 - 90% da carga erro máx.: $\pm 5,0\%$ da potência nominal de saída

Externos:

Gabinete IP 00, IP 20, IP 21/NEMA 1, IP 54
Teste de vibração 0,7 g RMS 18-1000 Hz aleatório. 3 direções durante 2 horas (IEC 68-2-34/35/36)
Umidade relativa máxima 93 % + 2 %, -3 % (IEC 68-2-3) para o armazenamento/transporte
Umidade relativa máxima 95 % não condensante (IEC 721-3-3; classe 3K3) para a operação
Ambiente agressivo (IEC 721-3-3) Classe 3C2 sem revestimento
Ambiente agressivo (IEC 721-3-3) Classe 3C3 com revestimento
Temperatura ambiente, VLT 6002-6005 200-240 V, 6002-6011 380-460 V, 6002-6011 525-600 V Estilo Estante de Livros, IP 20 Max. 45 °C (média de 24 horas: máximo de 40 °C)
Temperatura ambiente, VLT 6006-6062 200-240 V, 6016-6550 380-460 V, 6016-6275 525-600 V IP 00, IP 20 Max. 40°C (média de 24 horas máx. 35°C)
Temperatura ambiente, VLT 6002-6062 200-240 V, 6002-6550 380-460 V, IP 54 Max. 40°C (média de 24 horas máx. 35°C)
Temperatura ambiente mín. em operação plena 0°C
Temperatura ambiente mín. em desempenho reduzido -10°C
Temperatura durante o armazenamento/transporte -25 - +65/70°C
Altitude máx. acima do nível do mar 1000 m
Normas EMC aplicadas, Emissão EN 61000-6-3/4, EN 61800-3, EN 55011, EN 55014
Normas EMC aplicadas, Imunidade EN 50082-2, EN 61000-4-2, IEC 1000-4-3, EN 61000-4-4, EN 61000-4-5, ENV 50204, EN 61000-4-6, VDE 0160/1990.12

**NOTA!:**

As unidades VLT 6002-6275 de 525 a 600 V não estão em conformidade com a EMC, Baixa Tensão ou diretivas PELV.

Proteção do VLT 6000 HVAC>

- Proteção térmica eletrônica do motor contra sobrecarga.
- A monitoração da temperatura do dissipador de calor garante que o conversor de frequência desligue, se a temperatura atingir 90 °C, para o IP 00, IP 20 e NEMA 1. Para o IP 54, a temperatura de corte é de 80 °C. Uma proteção de superaquecimento só pode ser reinicializada quando a temperatura do dissipador cair abaixo de 60 °C.

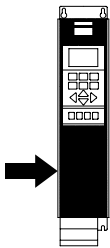
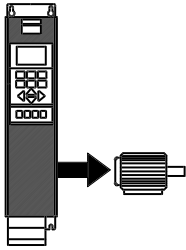
Para as unidades mencionadas abaixo, os limites são os seguintes:

- VLT 6152, 380-460 V, corta em 75 °C e pode ser reinicializado se a temperatura estiver abaixo de 60 °C.
- VLT 6172, 380-460 V, corta em 80 °C e pode ser reinicializado se a temperatura caiu abaixo de 60 °C.
- VLT 6222, 380-460 V, corta em 95 °C e pode ser reinicializado se a temperatura caiu abaixo de 65 °C.
- VLT 6272, 380-460 V, corta em 95 °C e pode ser reinicializado se a temperatura caiu abaixo de 65 °C
- VLT 6352, 380-460 V, corta em 105 °C e pode ser reinicializado se a temperatura caiu abaixo de 75 °C.

- O conversor de frequência também está protegido contra curtos-circuitos nos terminais U, V, W do motor.
- O conversor de frequência tem proteção contra falha de aterramento nos terminais U, V, W do motor.
- A monitoração da tensão do circuito intermediário assegura o desligamento do conversor de frequência quando a tensão nesses circuitos se tornar demasiado alta ou baixa.
- Se uma fase do motor estiver ausente, o conversor de frequência irá desligar.
- Se houver uma falha na rede elétrica, o conversor de frequência é capaz de iniciar uma desaceleração controlada.
- Se uma das fases estiver ausente, o conversor de frequência sofrerá corte ou um autoderate, quando for aplicada carga ao motor.

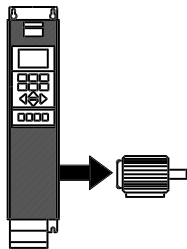
■ Dados técnicos, alimentação de rede 3 x 200-240V

De acordo com os requisitos internacionais		Tipo de VLT	6002	6003	6004	6005	6006	6008	6011
Corrente de saída ⁴⁾	$I_{VLT,N}$ [A]		6.6	7.5	10.6	12.5	16.7	24.2	30.8
	$I_{VLT,MAX}$ (60 s) [A]		7.3	8.3	11.7	13.8	18.4	26.6	33.9
Potência de saída (240 V)	$S_{VLT,N}$ [kVA]		2.7	3.1	4.4	5.2	6.9	10.1	12.8
Saída de eixo típica	$P_{VLT,N}$ [kW]		1.1	1.5	2.2	3.0	4.0	5.5	7.5
Saída de eixo típica	$P_{VLT,N}$ [HP]		1.5	2	3	4	5	7.5	10
Seção transversal máx. dos cabos do motor e do barramento CC	[mm ²]/[AWG]		4/10	4/10	4/10	4/10	10/8	16/6	16/6
Corrente máx. de entrada (200 V) (RMS) _{L,N}	[A]		6.0	7.0	10.0	12.0	16.0	23.0	30.0
Seção transversal do cabo de potência	[mm ²]/[AWG] ²⁾		4/10	4/10	4/10	4/10	4/10	16/6	16/6
Pré-fusíveis máx	[-/UL ¹⁾] [A]		16/10	16/15	25/20	25/25	35/30	50	60
Contactador de rede elétrica	[tipo Danfoss]		CI 6	CI 6	CI 6	CI 6	CI 6	CI 9	CI 16
Eficiência ³⁾			0.95	0.95	0.95	0.95	0.95	0.95	0.95
Peso do IP 20	[kg]		7	7	9	9	23	23	23
Peso do IP 54	[kg]		11.5	11.5	13.5	13.5	35	35	38
Perda de potência em carga máx. [W]	Total		76	95	126	172	194	426	545
Gabinete	Tipo de VLT		IP 20 / IP 54						



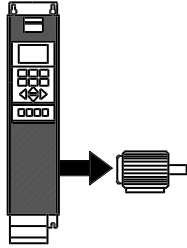
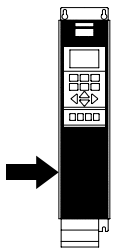
1. Para obter o tipo de fusível, consulte a seção *Fusíveis*.
2. American Wire Gauge.
3. Medido com cabos de motor blindados de 30 m com valores nominais de carga e frequência.
4. Correntes nominais atendendo os requisitos da UL para 208 - 240 V.

■ Dados técnicos, alimentação de rede 3x200-240 V

De acordo com os requisitos internacionais		Tipo de VLT	6016	6022	6027	6032	6042	6052	6062
 Corrente de saída ⁴⁾	$I_{VLT,N}$ [A] (200-230 V)		46.2	59.4	74.8	88.0	115	143	170
	$I_{VLT,MAX}$ (60 s) [A] (200-230 V)		50.6	65.3	82.3	96.8	127	158	187
	$I_{VLT,N}$ [A] (240 V)		46.0	59.4	74.8	88.0	104	130	154
	$I_{VLT,MAX}$ (60 s) [A] (240 V)		50.6	65.3	82.3	96.8	115	143	170
Potência de saída	$S_{VLT,N}$ [kVA] (240 V)		19.1	24.7	31.1	36.6	41.0	52.0	61.0
Saída de eixo típica	$P_{VLT,N}$ [kW]		11	15	18.5	22	30	37	45
Saída de eixo típica	$P_{VLT,N}$ [HP]		15	20	25	30	40	50	60
Seção transversal máx. dos cabos de alimentação do motor e do barramento CC [mm ²]/[AWG] ²⁾	Cobre		16/6	35/2	35/2	50/0	70/1/0	95/3/0	120/4/0
	Alumínio ⁶⁾		16/6	35/2	35/2	50/0	95/3/0 ⁵⁾	90/250 mcm ⁵⁾	120/300 mcm ⁵⁾
Seção min. dos cabos de alimentação do motor e do barramento CC [mm ²]/[AWG] ²⁾			10/8	10/8	10/8	16/6	10/8	10/8	10/8
Corrente de entrada máx. (200 V) (RMS) $I_{L,N}$ [A]			46.0	59.2	74.8	88.0	101.3	126.6	149.9
Seção transversal máx. do cabo de potência [mm ²]/[AWG] ²⁾	Cobre		16/6	35/2	35/2	50/0	70/1/0	95/3/0	120/4/0
	Alumínio ⁶⁾		16/6	35/2	35/2	50/0	95/3/0 ⁵⁾	90/250 mcm ⁵⁾	120/300 mcm ⁵⁾
Pré-fusíveis máx [-]/UL ¹⁾ [A]			60	80	125	125	150	200	250
Contactora de rede elétrica [tipo Danfoss] [valor AC]			CI 32	CI 32	CI 37	CI 61	CI 85	CI 85	CI 141
Eficiência ³⁾			0.95	0.95	0.95	0.95	0.95	0.95	0.95
Peso do IP 00	[kg]		-	-	-	-	90	90	90
Peso do IP20 / NEMA 1	[kg]		23	30	30	48	101	101	101
Peso do IP 54	[kg]		38	49	50	55	104	104	104
Perda de potência em carga máx.	[W]		545	783	1042	1243	1089	1361	1613
Gabinete			IP 00/IP 20/NEMA 1/IP 54						

1. Para obter o tipo de fusível, consulte a seção *Fusíveis*.
2. American Wire Gauge.
3. Medido com cabos de motor blindados de 30 m com valores nominais de carga e frequência.
4. Correntes nominais atendendo os requisitos da UL para 208 - 240 V.
5. Haste de conexão 1 x M8/2 x M8.
6. Cabos de alumínio com seção transversal acima de 35 mm² devem ser conectados para uso de um conector de Al-Cu.

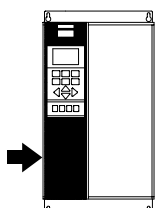
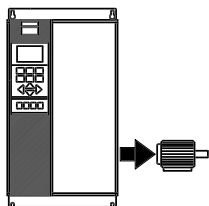
■ Dados técnicos, alimentação de rede 3 x 380-460 V

De acordo com os requisitos internacionais		Tipo de VLT	6002	6003	6004	6005	6006	6008	6011
 Corrente de saída	$I_{VLT,N}$ [A] (380-440 V)		3.0	4.1	5.6	7.2	10.0	13.0	16.0
	$I_{VLT, MAX}$ (60 s) [A] (380-440 V)		3.3	4.5	6.2	7.9	11.0	14.3	17.6
	$I_{VLT, N}$ [A] (441-460 V)		3.0	3.4	4.8	6.3	8.2	11.0	14.0
	$I_{VLT, MAX}$ (60 s) [A] (441-460 V)		3.3	3.7	5.3	6.9	9.0	12.1	15.4
 Potência de saída	$S_{VLT,N}$ [kVA] (400 V)		2.2	2.9	4.0	5.2	7.2	9.3	11.5
	$S_{VLT,N}$ [kVA] (460 V)		2.4	2.7	3.8	5.0	6.5	8.8	11.2
Saída de eixo típica	$P_{VLT,N}$ [kW]		1.1	1.5	2.2	3.0	4.0	5.5	7.5
Saída de eixo típica	$P_{VLT,N}$ [HP]		1.5	2	3	-	5	7.5	10
Seção transversal máx. dos cabos do motor	$[mm^2] / [AWG]^{2) 4)}$		4/10	4/10	4/10	4/10	4/10	4/10	4/10
Corrente máx. de entrada (RMS)	$I_{L,N}$ [A] (380 V)		2.8	3.8	5.3	7.0	9.1	12.2	15.0
	$I_{L,N}$ [A] (460 V)		2.5	3.4	4.8	6.0	8.3	10.6	14.0
Seção transversal do cabo de potência	$[mm^2] / [AWG]^{2) 4)}$		4/10	4/10	4/10	4/10	4/10	4/10	4/10
Pré-fusíveis máx	$[-] / UL^{1) [A]$		16/6	16/10	16/10	16/15	25/20	25/25	35/30
Contactora de rede elétrica	[tipo Danfoss]		CI 6	CI 6	CI 6	CI 6	CI 6	CI 6	CI 6
Eficiência ³⁾			0.96	0.96	0.96	0.96	0.96	0.96	0.96
Peso do IP 20	[kg]		8	8	8.5	8.5	10.5	10.5	10.5
Peso do IP 54	[kg]		11.5	11.5	12	12	14	14	14
Perda de potência em carga máx. [W]									
	Total		67	92	110	139	198	250	295
Gabinete	Tipo de VLT		IP 20/IP 54						

1. Para obter o tipo de fusível, consulte a seção *Fusíveis*.
 2. American Wire Gauge.
 3. Medido com cabos de motor blindados de 30 m com valores nominais de carga e frequência.
 4. A seção transversal máxima do cabo é a máxima seção transversal que pode encaixar nos terminais.
- Siga sempre as normas nacionais e locais sobre seção transversal mínima do cabo.

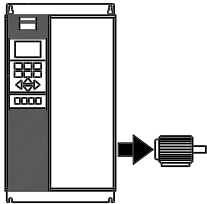
■ Dados técnicos, alimentação de rede 3x380-460 V

De acordo com os requisitos internacionais		Tipo de VLT	6016	6022	6027	6032	6042
Corrente de saída	$I_{VLT,N}$ [A] (380-440 V)		24.0	32.0	37.5	44.0	61.0
	$I_{VLT,MAX}$ (60 s) [A] (380-440 V)		26.4	35.2	41.3	48.4	67.1
	$I_{VLT,N}$ [A] (441-460 V)		21.0	27.0	34.0	40.0	52.0
	$I_{VLT,MAX}$ (60 s) [A] (441-460 V)		23.1	29.7	37.4	44.0	57.2
Potência de saída	$S_{VLT,N}$ [kVA] (400 V)		17.3	23.0	27.0	31.6	43.8
	$S_{VLT,N}$ [kVA] (460 V)		16.7	21.5	27.1	31.9	41.4
Saída de eixo típica	$P_{VLT,N}$ [kW]		11	15	18.5	22	30
Saída de eixo típica	$P_{VLT,N}$ [HP]		15	20	25	30	40
Seção transversal máx. do cabo do motor e do barramento CC, IP20			16/6	16/6	16/6	35/2	35/2
	Seção transversal máx. dos cabos de alimentação do motor e do barramento CC 54	[mm ²]/[AWG] ^{2) 4)}	16/6	16/6	16/6	16/6	35/2
	Seção transversal mín. dos cabos de alimentação do motor e do barramento CC	[mm ²]/[AWG] ^{2) 4)}	10/8	10/8	10/8	10/8	10/8
Corrente máx. de entrada (RMS)	$I_{L,N}$ [A] (380 V)		24.0	32.0	37.5	44.0	60.0
	$I_{L,N}$ [A] (460 V)		21.0	27.6	34.0	41.0	53.0
Seção transversal máx. do cabo de potência, IP 20			16/6	16/6	16/6	35/2	35/2
	Seção transversal máx. do cabo de potência, IP 54	[mm ²]/[AWG] ^{2) 4)}	16/6	16/6	16/6	16/6	35/2
Pré-fusíveis máx	[-]/UL ¹⁾ [A]		63/40	63/40	63/50	63/60	80/80
Contactora de rede elétrica	[tipo Danfoss]		CI 9	CI 16	CI 16	CI 32	CI 32
Eficiência na frequência nominal			0.96	0.96	0.96	0.96	0.96
Peso do IP 20	[kg]		21	21	22	27	28
Peso do IP 54	[kg]		41	41	42	42	54
Perda de potência em carga máx.	[W]		419	559	655	768	1065
Gabinete			IP 20/ IP 54				


Instalação

1. Para obter o tipo de fusível, consulte a seção *Fusíveis*.
2. American Wire Gauge.
3. Medido com cabos de motor blindados de 30 m com valores nominais de carga e frequência.
4. A seção transversal mínima do cabo é a mínima seção transversal permitida para encaixar nos terminais. A seção transversal máxima do cabo é a máxima seção transversal que pode encaixar nos terminais. Siga sempre as normas nacionais e locais sobre seção transversal mínima do cabo.

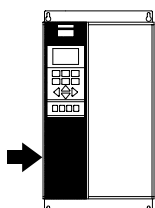
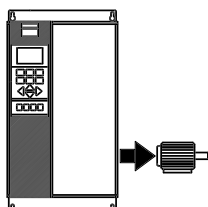
■ Dados técnicos, alimentação de rede elétrica 3x380-460 V

De acordo com as exigências internacionais		Tipo de VLT	6052	6062	6072	6102	6122
	Corrente de saída	$I_{VLT,N}$ [A] (380-440 V)	73.0	90.0	106	147	177
		$I_{VLT, MAX}$ (60 s) [A] (380-440 V)	80.3	99.0	117	162	195
		$I_{VLT,N}$ [A] (441-460 V)	65.0	77.0	106	130	160
		$I_{VLT, MAX}$ (60 s) [A] (441-460 V)	71.5	84.7	117	143	176
Potência de saída		$S_{VLT,N}$ [kVA] (400 V)	52.5	64.7	73.4	102	123
		$S_{VLT,N}$ [kVA] (460 V)	51.8	61.3	84.5	104	127
Potência típica no eixo		$P_{VLT,N}$ [kW]	37	45	55	75	90
Potência típica no eixo		$P_{VLT,N}$ [HP]	50	60	75	100	125
Seção transversal máx. do cabo do motor e do barramento CC, IP 20		[mm ²]/[AWG] ^{2) 4) 6)}	35/2	50/0	50/0	/ 250	/ 250
						mcm ⁵⁾	mcm ⁵⁾
Seção transversal máx. do cabo do motor e do barramento CC, IP 54		[mm ²]/[AWG] ^{2) 4) 6)}	35/2	50/0	50/0	/ 300	/ 300
						mcm ⁵⁾	mcm ⁵⁾
Seção transversal mín. dos cabos do motor e do barramento CC		[mm ²]/[AWG] ^{2) 4)}	10/8	16/6	16/6	25/4	25/4
Corrente máx. de entrada (RMS)		$I_{L,N}$ [A] (380 V)	72.0	89.0	104	145	174
		$I_{L,N}$ [A] (460 V)	64.0	77.0	104	128	158
Seção transversal máx. do cabo de potência, IP 20		[mm ²]/[AWG] ^{2) 4) 6)}	35/2	50/0	50/0	/ 250	/ 250
						mcm	mcm
Seção transversal máx. do cabo de potência, IP 54		[mm ²]/[AWG] ^{2) 4) 6)}	35/2	50/0	50/0	/ 300	/ 300
						mcm	mcm
Pré-fusíveis máx		[-]/[UL ¹⁾] [A]	100/100	125/125	150/150	225/225	250/250
Contactores da rede elétrica		[tipo Danfoss]	CI 37	CI 61	CI 85	CI 85	CI 141
Rendimento na frequência nominal			0.96	0.96	0.96	0.98	0.98
Peso do IP 20		[kg]	41	42	43	54	54
Peso do IP 54		[kg]	56	56	60	77	77
Perda de potência em carga máx.		[W]	1275	1571	1322	1467	1766
Gabinete			IP 20/IP 54				

1. Para o tipo de fusível, consulte a seção *Fusíveis*.
2. American Wire Gauge.
3. Medido utilizando cabos de motor de 30 m blindados, com valores nominais de carga e frequência.
4. A seção transversal mínima do cabo é a menor seção transversal permitida para que o cabo possa ser encaixado nos terminais. A seção transversal máx. do cabo é a maior seção transversal possível para que o cabo possa ser encaixado nos terminais.
Atenda sempre às normas nacionais e locais sobre seção transversal mínima do cabo.
5. Conexão CC 95 mm²/AWG 3/0.
6. Cabos de alumínio com seção transversal acima de 35 mm² devem ser conectados utilizando conectores de Al-Cu.

■ Dados técnicos, alimentação de rede elétrica 3x380-460 V

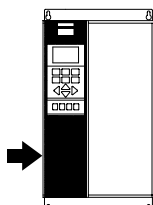
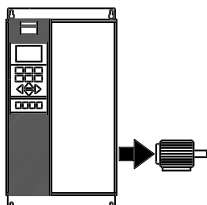
De acordo com as exigências internacionais		Tipo de VLT	6152	6172	6222	6272	6352
Corrente de saída	$I_{VLT,N}$ [A] (380-440 V)		212	260	315	395	480
	$I_{VLT,MAX}$ (60 s) [A] (380-440 V)		233	286	347	435	528
	$I_{VLT,N}$ [A] (441-460 V)		190	240	302	361	443
	$I_{VLT,MAX}$ (60 s) [A] (441-460 V)		209	264	332	397	487
Potência de saída	$S_{VLT,N}$ [kVA] (400 V)		147	180	218	274	333
	$S_{VLT,N}$ [kVA] (460 V)		151	191	241	288	353
Potência típica no eixo (380-440 V) $P_{VLT,N}$ [kW]			110	132	160	200	250
Potência típica no eixo (441-460 V) $P_{VLT,N}$ [HP]			150	200	250	300	350
Seção transversal máx. dos cabos do motor e do barramento CC [mm ²] 2) 4) 5)			2x70	2x70	2x185	2x185	2x185
Seção transversal máx. dos cabos do motor e do barramento CC [AWG] 2) 4) 5)			2x2/0	2x2/0	2x350	2x350	2x350
Seção transversal min. dos cabos do motor e do barramento CC [mm ² /AWG] 2) 4) 5)			35/2	35/2	35/2	35/2	35/2
Corrente máx. de entrada (RMS)	$I_{L,N}$ [A] (380 V)		208	256	317	385	467
	$I_{L,N}$ [A] (460 V)		185	236	304	356	431
Seção transversal máx. do cabo de potência [mm ²] 2) 4) 5)			2x70	2x70	2x185	2x185	2x185
Seção transversal máx. do cabo de potência [AWG] 2) 4) 5)			2x2/0	2x2/0	2x350	2x350	2x350
Pré-fusíveis máx [-]/UL ¹⁾ [A]			300/300	350/350	450/400	500/500	630/600
Contactores da rede elétrica [tipo Danfoss]			CI 141	CI 250EL	CI 250EL	CI 300EL	CI 300EL
Peso do IP 00 [kg]			82	91	112	123	138
Peso do IP 20 [kg]			96	104	125	136	151
Peso do IP 54 [kg]			96	104	125	136	151
Rendimento na frequência nominal			0.98				
Perda de potência em carga máx. [W]			2619	3309	4163	4977	6107
Gabinete			IP 00/IP 21/NEMA 1/IP 54				



1. Para o tipo de fusível, consulte a seção *Fusíveis*.
2. American Wire Gauge.
3. Medido utilizando cabos de motor de 30 m blindados, com valores nominais de carga e frequência.
4. A seção transversal mínima do cabo é a menor seção transversal permitida para que o cabo possa ser encaixado nos terminais. A seção transversal máx. do cabo é a maior seção transversal possível para que o cabo possa ser encaixado nos terminais. Atenda sempre às normas nacionais e locais sobre seção transversal mínima do cabo.
5. Parafuso com porca para conexão 1 x M10 / 2 x M10 (rede elétrica e motor), parafuso com porca para conexão 1 x M8 / 2 x M8 (barramento CC).

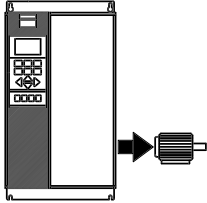
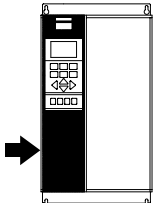
■ Dados técnicos, alimentação da rede 3 x 380-460 V

De acordo com os requisitos internacionais	Tipo de VLT	6400	6500	6550
Corrente de saída	$I_{VLT,N}$ [A] (380-440 V)	600	658	745
	$I_{VLT,MAX}$ (60 s) [A] (380-440 V)	660	724	820
	$I_{VLT,N}$ [A] (441-460 V)	540	590	678
	$I_{VLT,MAX}$ (60 s) [A] (441-460 V)	594	649	746
Potência de saída	$S_{VLT,N}$ [kVA] (400 V)	416	456	516
	$S_{VLT,N}$ [kVA] (460 V)	430	470	540
Saída típica do eixo (380-440 V) $P_{VLT,N}$ [kW]		315	355	400
Saída típica do eixo (441-460 V) $P_{VLT,N}$ [HP]		450	500	600
Seção transversal máx. dos cabos de alimentação do motor e do barramento CC [mm ²] ^{4) 5)}		2 x 400	2 x 400	2 x 400
		3 x 150	3 x 150	3 x 150
Seção transversal máx. dos cabos do motor e do barramento CC [AWG] ^{2) 4) 5)}		2 x 750 mcm	2 x 750 mcm	2 x 750 mcm
		3 x 350 mcm	3 x 350 mcm	3 x 350 mcm
Seção transversal mín. dos cabos do motor e do barramento CC [mm ²] ^{4) 5)}		70	70	70
Seção transversal mín. dos cabos do motor e do barramento CC [AWG] ^{2) 4) 5)}		3/0	3/0	3/0
Corrente de entrada máx. (RMS)	$I_{L,MAX}$ [A] (380 V)	584	648	734
	$I_{L,MAX}$ [A] (460 V)	526	581	668
Seção transversal máx. do cabo de potência [mm ²] ^{4) 5)}		2 x 400	2 x 400	2 x 400
		3 x 150	3 x 150	3 x 150
Seção transversal máx. do cabo de potência [AWG] ^{2) 4) 5)}		2 x 750	2 x 750	2 x 750
		3 x 350	3 x 350	3 x 350
Seção transversal mín. do cabo de potência [mm ²] ^{4) 5)}		70	70	70
Seção transversal mín. do cabo do motor e do barramento CC [AWG] ^{2) 4) 5)}		3/0	3/0	3/0
Pré-fusíveis máx. (rede elétrica)	[-/UL [A] ¹⁾	700/700	800/800	800/800
Eficiência ³⁾		0.97	0.97	0.97
Contactor de rede elétrica	[tipo Danfoss]	CI 300EL	-	-
Peso do IP 00	[kg]	515	560	585
Peso do IP 20	[kg]	630	675	700
Peso do IP 54	[kg]	640	685	710
Perda de potência em carga máx.		[W] 9450	10650	12000
	Gabinete		IP 00 / IP 20/NEMA 1 / IP 54	



1. Para obter o tipo de fusível, consulte a seção *Fusíveis*.
2. American Wire Gauge.
3. Medido com cabos de motor blindados de 30 m com valores nominais de carga e frequência.
4. A seção transversal mínima do cabo é a mínima seção transversal permitida para encaixar nos terminais. Siga sempre as normas nacionais e locais sobre seção transversal mínima do cabo. A seção transversal máxima do cabo é a máxima seção transversal que pode encaixar nos terminais.
5. Haste de conexão 2 x M12/3 x M12.

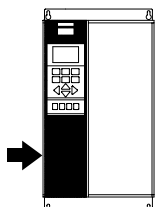
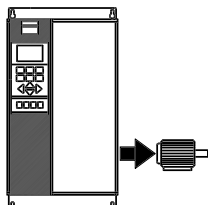
■ Dados técnicos, alimentação da rede 3 x 525-600 V

De acordo com as exigências internacionais		Tipo de VLT							
		6002	6003	6004	6005	6006	6008	6011	
	Corrente de saída $I_{VLT,N}$ [A] (550 V)	2.6	2.9	4.1	5.2	6.4	9.5	11.5	
	$I_{VLT, MAX}$ (60 s) [A] (550V)	2.9	3.2	4.5	5.7	7.0	10.5	12.7	
	$I_{VLT,N}$ [A] (575 V)	2.4	2.7	3.9	4.9	6.1	9.0	11.0	
	$I_{VLT, MAX}$ (60 s) [A] (575 V)	2.6	3.0	4.3	5.4	6.7	9.9	12.1	
	Saída $S_{VLT,N}$ [kVA] (550 V)	2.5	2.8	3.9	5.0	6.1	9.0	11.0	
	$S_{VLT,N}$ [kVA] (575 V)	2.4	2.7	3.9	4.9	6.1	9.0	11.0	
	Potência típica no eixo $P_{VLT,N}$ [kW]	1.1	1.5	2.2	3	4	5.5	7.5	
	Potência típica no eixo $P_{VLT,N}$ [HP]	1.5	2	3	4	5	7.5	10	
	Seção transversal máx. do cabo de cobre do motor e do cabo da divisão de carga								
		[mm ²]	4	4	4	4	4	4	4
	[AWG] ²⁾	10	10	10	10	10	10	10	
	Corrente de Entrada								
	$I_{VLT,N}$ [A] (550 V)	2,5	2,8	4,0	5,1	6,2	9,2	11,2	
	Nominal								
	$I_{VLT,N}$ [A] (600 V)	2,2	2,5	3,6	4,6	5,7	8,4	10,3	
	Seção transversal máxima do cabo de cobre, potência								
		[mm ²]	4	4	4	4	4	4	4
		[AWG] ²⁾	10	10	10	10	10	10	10
	Pré-fusíveis (rede elétrica) máx. ¹⁾ [-]/UL [A]		3	4	5	6	8	10	15
	Eficiência		0.96						
	Peso do Gabinete	[kg]	10,5	10,5	10,5	10,5	10,5	10,5	10,5
IP20 / NEMA 1	[lbs]	23	23	23	23	23	23	23	
Perda de potência estimada em carga máxima (550 V) [W]		65	73	103	131	161	238	288	
Perda de potência estimada em carga máxima (600V) [W]		63	71	102	129	160	236	288	
Gabinete		IP 20/NEMA 1							

1. Para o tipo de fusível, consulte a seção *Fusíveis*.
2. American Wire Gauge (AWG).
3. A seção transversal mínima do cabo é a menor seção transversal permitida para instalação nos terminais para compatibilidade com IP20. Atenda sempre às normas nacionais e locais sobre seção transversal mínima do cabo.

■ Dados técnicos, alimentação da rede 3 x 525-600 V

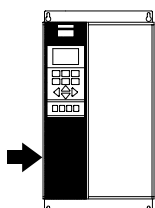
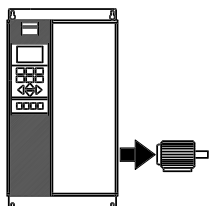
De acordo com as exigências internacionais		6016	6022	6027	6032	6042	6052	6062	6072	
Corrente de saída $I_{VLT,N}$ [A] (550 V)		18	23	28	34	43	54	65	81	
$I_{VLT,MAX}$ (60 s) [A] (550V)		20	25	31	37	47	59	72	89	
$I_{VLT,N}$ [A] (575 V)		17	22	27	32	41	52	62	77	
$I_{VLT,MAX}$ (60 s) [A] (575 V)		19	24	30	35	45	57	68	85	
Saída	$S_{VLT,N}$ [kVA] (550 V)	17	22	27	32	41	51	62	77	
	$S_{VLT,N}$ [kVA] (575 V)	17	22	27	32	41	52	62	77	
Potência típica no eixo $P_{VLT,N}$ [kW]		11	15	18.5	22	30	37	45	55	
Potência típica no eixo $P_{VLT,N}$ [HP]		15	20	25	30	40	50	60	75	
Seção transversal máx.										
do cabo de cobre para o motor e para a divisão de carga ⁴⁾		[mm ²]	16	16	16	35	35	50	50	50
		[AWG] ²⁾	6	6	6	2	2	1/0	1/0	1/0
Seção transversal mín.										
do cabo do motor e do cabo da divisão de carga ³⁾		[mm ²]	0.5	0.5	0.5	10	10	16	16	16
		[AWG] ²⁾	20	20	20	8	8	6	6	6
Corrente de Entrada Nominal										
$I_{VLT,N}$ [A] (550 V)			18	22	27	33	42	53	63	79
$I_{VLT,N}$ [A] (600 V)			16	21	25	30	38	49	38	72
Seção transversal máxima do cabo de cobre, potência ⁴⁾		[mm ²]	16	16	16	35	35	50	50	50
		[AWG] ²⁾	6	6	6	2	2	1/0	1/0	1/0
Pré-fusíveis (rede elétrica) máx. ¹⁾ [-/UL [A]			20	30	35	45	60	75	90	100
Eficiência			0.96							
Peso do IP20 / NEMA		[kg]	23	23	23	30	30	48	48	48
1		[lbs]	51	51	51	66	66	106	106	106
Perda de potência estimada em carga máxima (550 V) [W]			451	576	702	852	1077	1353	1628	2029
Perda de potência estimada em carga máxima (600 V) [W]			446	576	707	838	1074	1362	1624	2016
Gabinete			NEMA 1							



1. Para o tipo de fusível, consulte a seção *Fusíveis*.
 2. American Wire Gauge (AWG).
 3. A seção transversal mínima do cabo é a menor seção transversal permitida para instalação nos terminais para estar compatível com o IP20.
- Atenda sempre às normas nacional e local sobre seção transversal mínima do cabo.
4. Cabos de alumínio com seção transversal acima de 35 mm² devem ser conectados utilizando conectores de Al-Cu.

■ Dados técnicos, alimentação da rede 3 x 525-600 V

De acordo com as exigências internacionais		6100	6125	6150	6175	6225	6275
Corrente de saída $I_{VLT,N}$ [A] (550 V)		104	131	151	201	253	289
$I_{VLT,MAX}$ (60 s) [A] (550V)		114	144	166	221	278	318
$I_{VLT,N}$ [A] (575 V)		99	125	144	192	242	289
$I_{VLT,MAX}$ (60 s) [A] (575 V)		109	138	158	211	266	318
Saída $S_{VLT,N}$ [kVA] (550 V)		99	125	144	191	241	275
$S_{VLT,N}$ [kVA] (575 V)		99	124	143	191	241	288
Potência típica no eixo $P_{VLT,N}$ [kW]		75	90	110	132	160	200
Potência típica no eixo $P_{VLT,N}$ [HP]		100	125	150	200	250	300
Seção transversal máx. do cabo de cobre para o motor e para a divisão de carga ⁴⁾	[mm ²]	120	120	120	2x120	2x120	2x120
	[AWG] ²⁾	4/0	4/0	4/0	2x4/0	2x4/0	2x4/0
Seção transversal máx. do cabo de alumínio para o motor e para a divisão de carga ⁴⁾	[mm ²]	185	185	185	2x185	2x185	2x185
	[AWG] ²⁾	300 mcm	300 mcm	300 mcm	2x300 mcm	2x300 mcm	2x300 mcm
Seção transversal mín. do cabo para do motor e para a divisão de carga ³⁾	[mm ²]	6	6	6	2x6	2x6	2x6
	[AWG] ²⁾	8	8	8	2x8	2x8	2x8
Corrente de Entrada Nominal	$I_{VLT,N}$ [A] (550 V)	101	128	147	196	246	281
	$I_{VLT,N}$ [A] (600 V)	92	117	134	179	226	270
Seção transversal máxima do cabo de cobre, potência ⁴⁾	[mm ²]	120	120	120	2x120	2x120	2x120
	[AWG] ²⁾	4/0	4/0	4/0	2x4/0	2x4/0	2x4/0
Seção transversal máxima do cabo de alumínio, potência ⁴⁾	[mm ²]	185	185	185	2x185	2x185	2x185
	[AWG] ²⁾	300 mcm	300 mcm	300 mcm	2x300 mcm	2x300 mcm	2x300 mcm
Pré-fusíveis (rede elétrica) máx. ¹⁾ []/UL [A]		125	175	200	250	350	400
Eficiência		0.96-0.97					
Peso IP00	[kg]	109	109	109	146	146	146
	[lbs]	240	240	240	322	322	322
Peso do IP20 / NEMA 1	[kg]	121	121	121	161	161	161
	[lbs]	267	267	267	355	355	355


Instalação

VLT® da Série 6000 HVAC

Perda de	(550 V) [W]	2605	3285	3785	5035	6340	7240
potência	(600 V) [W]						
estimada em							
carga máxima		2560	3275	3775	5030	6340	7570
Gabinete				IP 00 e NEMA 1			

1. Para o tipo de fusível, consulte a seção *Fusíveis*.
2. American Wire Gauge (AWG).
3. A seção transversal mínima do cabo é a menor seção transversal permitida para instalação nos terminais para compatibilidade com IP20. Atenda sempre às normas nacional e local sobre seção transversal mínima do cabo.
4. Parafusos (com porca) de conexão 1 x M8 / 2 x M8.

■ Fusíveis
Conformidade com UL

Para ficar em conformidade com as aprovações UL/cUL, devem ser utilizados pré-fusíveis de acordo com a tabela a seguir.

200-240 V

VLT	Bussmann	SIBA	Fusível Littell	Ferraz-Shawmut
6002	KTN-R10	5017906-010	KLN-R10	ATM-R10 ou A2K-10R
6003	KTN-R15	5017906-016	KLN-R15	ATM-R15 ou A2K-15R
6004	KTN-R20	5017906-020	KLN-R20	ATM-R20 ou A2K-20R
6005	KTN-R25	5017906-025	KLN-R25	ATM-R25 ou A2K-25R
6006	KTN-R30	5017906-032	KLN-R30	ATM-R30 ou A2K-30R
6008	KTN-R50	5012406-050	KLN-R50	A2K-50R
6011, 6016	KTN-R60	5014006-063	KLN-R60	A2K-60R
6022	KTN-R80	5014006-080	KLN-R80	A2K-80R
6027, 6032	KTN-R125	2028220-125	KLN-R125	A2K-125R
6042	FWX-150	2028220-150	L25S-150	A25X-150
6052	FWX-200	2028220-200	L25S-200	A25X-200
6062	FWX-250	2028220-250	L25S-250	A25X-250

380-460 V

	Bussmann	SIBA	Fusível Littell	Ferraz-Shawmut
6002	KTS-R6	5017906-006	KLS-R6	ATM-R6 ou A6K-6R
6003, 6004	KTS-R10	5017906-010	KLS-R10	ATM-R10 ou A6K-10R
6005	KTS-R15	5017906-016	KLS-R16	ATM-R16 ou A6K-16R
6006	KTS-R20	5017906-020	KLS-R20	ATM-R20 ou A6K-20R
6008	KTS-R25	5017906-025	KLS-R25	ATM-R25 ou A6K-25R
6011	KTS-R30	5012406-032	KLS-R30	ATM-R30 ou A6K-30R
6016, 6022	KTS-R40	5014006-040	KLS-R40	A6K-40R
6027	KTS-R50	5014006-050	KLS-R50	A6K-50R
6032	KTS-R60	5014006-063	KLS-R60	A6K-60R
6042	KTS-R80	2028220-100	KLS-R80	A6K-80R
6052	KTS-R100	2028220-125	KLS-R100	A6K-100R
6062	KTS-R125	2028220-125	KLS-R125	A6K-125R
6072	KTS-R150	2028220-160	KLS-R150	A6K-150R
6102	FWH-220	2028220-200	L50S-225	A50-P225
6122	FWH-250	2028220-250	L50S-250	A50-P250
6152*	FWH-300	2028220-315	L50S-300	A50-P300
6172*	FWH-350	2028220-315	L50S-350	A50-P350
6222*	FWH-400	206xx32-400	L50S-400	A50-P400
6272*	FWH-500	206xx32-500	L50S-500	A50-P500
6352*	FWH-600	206xx32-600	L50S-600	A50-P600
6400	FWH-700	206xx32-700	L50S-700	A50-P700
6500	FWH-800	206xx32-800	L50S-800	A50-P800
6550	FWH-800	206xx32-800	L50S-800	A50-P800

* Disjuntores fabricados pela General Electric, Cat. N°. SKHA36AT0800, com plugues de contenção listados a seguir, pode ser utilizado para atender os requisitos do UL.

6152	plugue de contenção N.	SRPK800 A 300
6172	plugue de contenção N.	SRPK800 A 400
6222	plugue de contenção N.	SRPK800 A 400
6272	plugue de contenção N.	SRPK800 A 500
6352	plugue de contenção N.	SRPK800 A 600

525-600 V

	Bussmann	SIBA	Fusível Littell	Ferraz-Shawmut
6002	KTS-R3	5017906-004	KLS-R003	A6K-3R
6003	KTS-R4	5017906-004	KLS-R004	A6K-4R
6004	KTS-R5	5017906-005	KLS-R005	A6K-5R
6005	KTS-R6	5017906-006	KLS-R006	A6K-6R
6006	KTS-R8	5017906-008	KLS-R008	A6K-8R
6008	KTS-R10	5017906-010	KLS-R010	A6K-10R
6011	KTS-R15	5017906-016	KLS-R015	A6K-15R
6016	KTS-R20	5017906-020	KLS-R020	A6K-20R
6022	KTS-R30	5017906-030	KLS-R030	A6K-30R
6027	KTS-R35	5014006-040	KLS-R035	A6K-35R
6032	KTS-R45	5014006-050	KLS-R045	A6K-45R
6042	KTS-R60	5014006-063	KLS-R060	A6K-60R
6052	KTS-R75	5014006-080	KLS-R075	A6K-80R
6062	KTS-R90	5014006-100	KLS-R090	A6K-90R
6072	KTS-R100	5014006-100	KLS-R100	A6K-100R
6100	FWP-125A	2018920-125	L70S-125	A70QS-125
6125	FWP-175A	2018920-180	L70S-175	A70QS-175
6150	FWP-200A	2018920-200	L70S-200	A70QS-200
6175	FWP-250A	2018920-250	L70S-250	A70QS-250
6225	FWP-350A	206XX32-350	L70S-350	A70QS-350
6275	FWP-400A	206xx32-400	L70S-400	A70QS-400

Fusíveis KTS da Bussmann podem substituir KTN para drives de 240 V.

Fusíveis FWH da Bussmann podem substituir FWX para drives de 240 V.

Fusíveis KLSR da LITTEL FUSE podem substituir KLNK para drives de 240 V.

Fusíveis L50S da LITTEL FUSE podem substituir fusíveis L25S para drives de 240 V.

Fusíveis A6KR da FERRAZ SHAWMUT podem substituir A2KR para drives de 240 V.

Fusíveis A50X da FERRAZ SHAWMUT podem substituir A25X para drives de 240 V.

Não-conformidade com UL

Se não houver necessidade de estar em conformidade com o UL/cUL, é recomendável usar os fusíveis mencionados acima ou:

VLT 6002-6032	200-240 V	tipo gG
VLT 6042-6062	200-240 V	tipo gR
VLT 6002-6072	380-460 V	tipo gG
VLT 6102-6122	380-460 V	tipo gR
VLT 6152-6352	380-460 V	tipo gG
VLT 6400-6550	380-460 V	tipo gR
VLT 6002-6072	525-600 V	tipo gG
VLT 6100-6275	525-600 V	tipo gR

Se as recomendações não forem seguidas, isso poderá resultar em dano desnecessário do drive, em caso de mau funcionamento. Os fusíveis devem ser projetados para oferecer proteção em um circuito capaz de fornecer no máximo 100.000 A_{rms} (simétrico), máximo de 500 V / 600 V.

■ Dimensões mecânicas

Todas as medidas listadas abaixo estão em mm.

Tipo de VLT	A	B	C	a	b	aa/bb	Tipo	
IP20 Estilo Estante de Livros 200 - 240 V								
6002 - 6003	395	90	260	384	70	100	A	
6004 - 6005	395	130	260	384	70	100	A	
IP20 Estilo Estante de Livros 380 - 460 V								
6002 - 6005	395	90	260	384	70	100	A	
6006 - 6011	395	130	260	384	70	100	A	
IP 00 200 - 240 V								
6042 - 6062	800	370	335	780	270	225	B	
IP 00 380 - 460 V								
6152 - 6172	1046	408	373 ¹⁾	1001	304	225	J	
6222 - 6352	1327	408	373 ¹⁾	1282	304	225	J	
6400 - 6550	1896	1099	490	1847	1065	400 (aa)	I	
IP 20 200 - 240 V								
6002 - 6003	395	220	160	384	200	100	C	
6004 - 6005	395	220	200	384	200	100	C	
6006 - 6011	560	242	260	540	200	200	D	
6016 - 6022	700	242	260	680	200	200	D	
6027 - 6032	800	308	296	780	270	200	D	
6042 - 6062	954	370	335	780	270	225	E	
IP 20 380 - 460 V								
6002 - 6005	395	220	160	384	200	100	C	
6006 - 6011	395	220	200	384	200	100	C	
6016 - 6027	560	242	260	540	200	200	D	
6032 - 6042	700	242	260	680	200	200	D	
6052 - 6072	800	308	296	780	270	200	D	
6102 - 6122	800	370	335	780	330	225	D	
6400 - 6550	2010	1200	600	-	-	400 (aa)	H	
IP 21/NEMA 1 380-460 V								
6152 - 6172	1208	420	373 ¹⁾	1154	304	225	J	
6222 - 6352	1588	420	373 ¹⁾	1535	304	225	J	
IP 54 200 - 240 V								
6002 - 6003	460	282	195	85	260	258	100	F
6004 - 6005	530	282	195	85	330	258	100	F
6006 - 6011	810	350	280	70	560	326	200	F
6016 - 6032	940	400	280	70	690	375	200	F
6042 - 6062	937	495	421	-	830	374	225	G
IP 54 380 - 460 V								
6002 - 6005	460	282	195	85	260	258	100	F
6006 - 6011	530	282	195	85	330	258	100	F
6016 - 6032	810	350	280	70	560	326	200	F
6042 - 6072	940	400	280	70	690	375	200	F
6102 - 6122	940	400	360	70	690	375	225	F
6152 - 6172	1208	420	373 ¹⁾	-	1154	304	225	J
6222 - 6352	1588	420	373 ¹⁾	-	1535	304	225	J
6400 - 6550	2010	1200	600	-	-	-	400 (aa)	H

Instalação

1. Com desconexão, acrescentar 44 mm.

aa: Espaço mínimo acima do gabinete

bb: Espaço mínimo abaixo do gabinete

■ Dimensões mecânicas

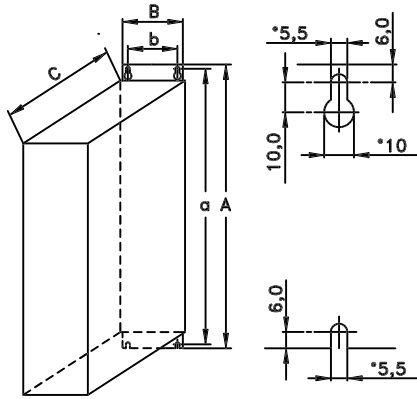
Todas as medidas listadas abaixo estão em mm.

Tipo de VLT	A	B	C	a	b	aa/bb	Tipo
IP 00 525 - 600 V							
6100 - 6150	800	370	335	780	270	250	B
6175 - 6275	1400	420	400	1380	350	300	B
IP 20/NEMA 1 525 - 600 V							
6002 - 6011	395	220	200	384	200	100	C
6016 - 6027	560	242	260	540	200	200	D
6032 - 6042	700	242	260	680	200	200	D
6052 - 6072	800	308	296	780	270	200	D
6100 - 6150	954	370	335	780	270	250	E
6175 - 6275	1554	420	400	1380	350	300	E
Opção para IP 00 VLT 6100 - 6275							
Tampa inferior do IP20	A1	B1	C1				
6100 - 6150	175	370	335				
6175 - 6275	175	420	400				

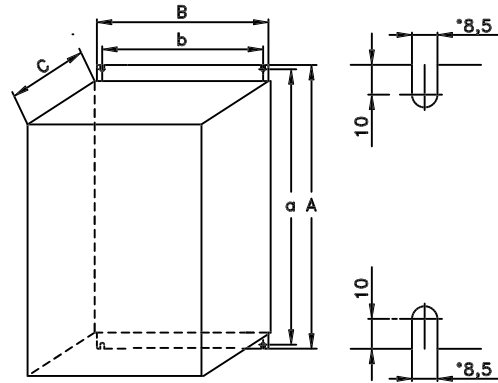
aa: Espaço mínimo acima do gabinete

bb: Espaço mínimo abaixo do gabinete

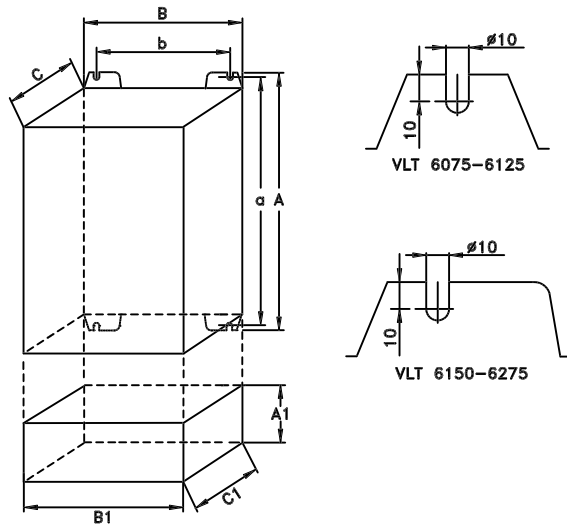
■ Características dimensionais



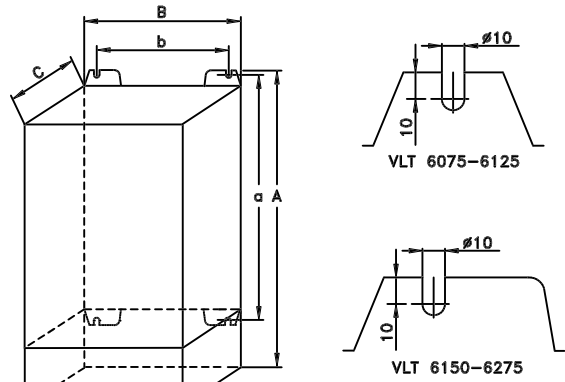
Type A, IP20



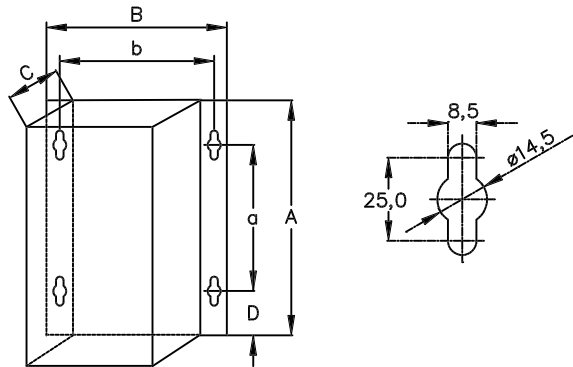
Type D, IP20



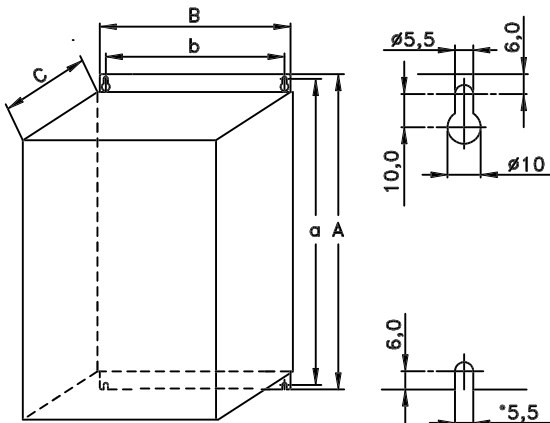
Type B, IP00
With option and enclosure IP20



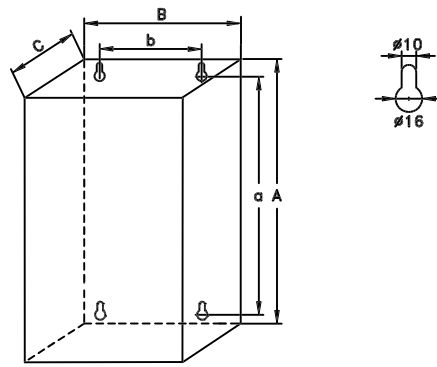
Type E, IP20



Type F, IP54



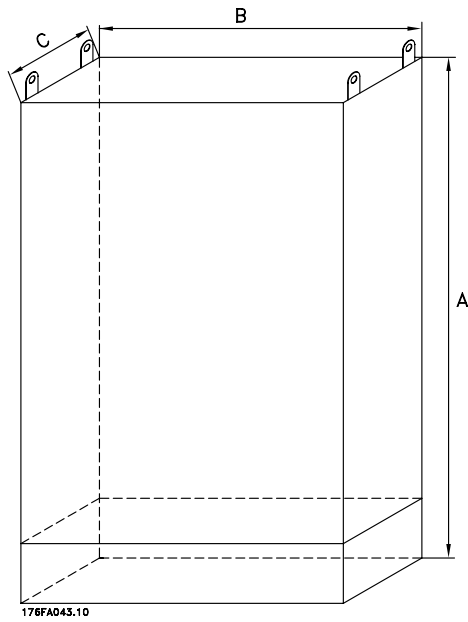
Type C, IP20



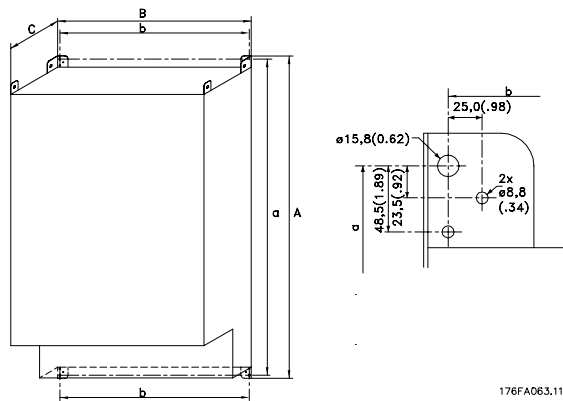
Type G, IP54

Instalação

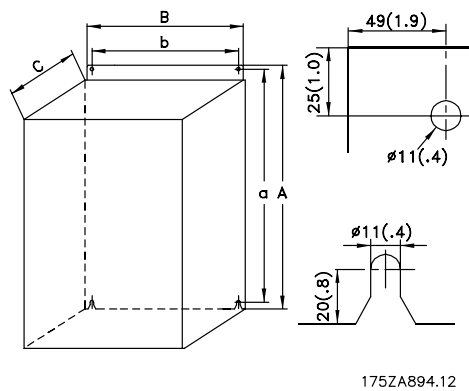
■ Dimensões mecânicas (cont.)



Tipo H, IP 20, IP 54



Tipo I, IP 00



Tipo J, IP 00, IP 21, IP 54

■ Instalação mecânica



Esteja atento para os requisitos que se aplicam à integração e ao kit de montagem em campo. Veja a lista abaixo. As informações dadas na lista devem ser observadas para evitar sérios danos ou ferimentos, especialmente na instalação de unidades grandes.

O conversor de freqüência do *deve* ser instalado verticalmente.

O conversor de freqüência do é refrigerado pela circulação do ar. Para que a unidade possa liberar o ar de refrigeração, a distância *mínima* acima e abaixo da unidade deve ser conforme mostrado na ilustração abaixo.

Para proteger a unidade contra o superaquecimento, é necessário garantir que a temperatura ambiente *não ultrapasse a temperatura máxima do conversor de freqüência do e que a temperatura média em 24 horas não seja excedida*. A temperatura máxima e a média em 24 horas podem ser obtidas na seção Dados técnicos gerais.

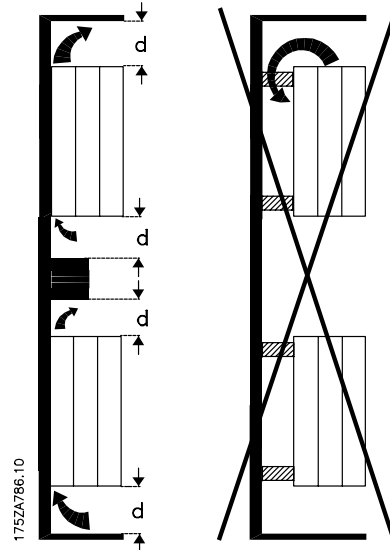
Ao instalar o conversor de freqüência do em uma superfície não plana, como uma estrutura, consulte a instrução MN.50.XX.YY.

Se a temperatura ambiente permanecer no intervalo entre 45° e 55 °C, deverá ser realizada uma redução de potência no conversor de freqüência do , de acordo com o diagrama do Guia de projeto. A durabilidade do conversor de freqüência do será reduzida, a menos que seja realizada uma redução para a temperatura ambiente.

■ Instalação do VLT 6002-6352

Todos os conversores de freqüências devem ser instalados de forma a garantir o resfriamento adequado.

Refrigeração

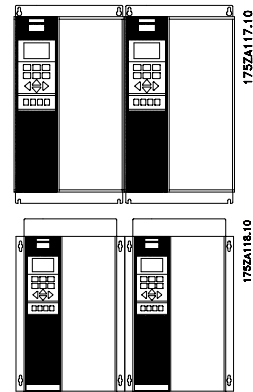
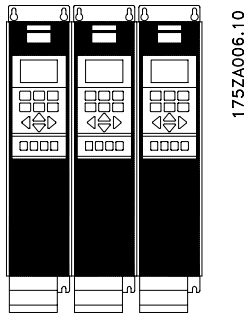


Todas as unidades Estilo Estante de Livros e Compacto exigem um espaço mínimo, acima e abaixo do gabinete.

Instalação

Lado a lado/flange a flange

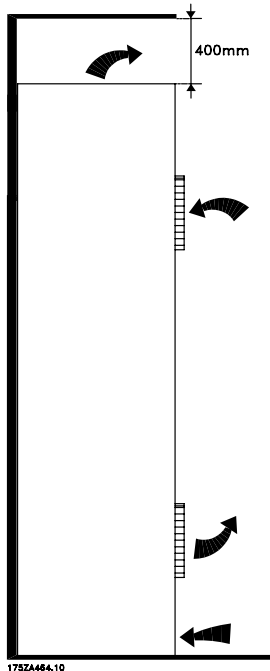
Todos os conversores de frequências podem ser montados lado a lado/flange a flange.



	d [mm]	Comentários
Estilo Estante de Livros		
VLT 6002-6005, 200-240 V	100	Instalação em uma superfície plana e vertical (sem espaçadores)
VLT 6002-6011, 380-460 V	100	
Compacto (todos os tipos de gabinetes)		
VLT 6002-6005, 200-240 V	100	Instalação em uma superfície plana e vertical (sem espaçadores)
VLT 6002-6011, 380-460 V	100	
VLT 6002-6011, 525-600 V	100	
VLT 6006-6032, 200-240 V	200	Instalação em uma superfície plana e vertical (sem espaçadores)
VLT 6016-6072, 380-460 V	200	
VLT 6102-6122, 380-460 V	225	
VLT 6016-6072, 525-600 V	200	
VLT 6042-6062, 200-240 V	225	Instalação em uma superfície plana e vertical (sem espaçadores) As telas de filtro do IP 54 devem ser substituídas quando estiverem sujas.
VLT 6100-6275, 525-600 V	225	
VLT 6152-6352, 380-460 V	225	Instalação em uma superfície plana e vertical (podem ser utilizados espaçadores). As telas de filtro do IP 54 devem ser substituídas quando estiverem sujas.

■ Instalação do VLT 6400-6550 380-460 V
Compacto IP 00, IP 20 e IP 54

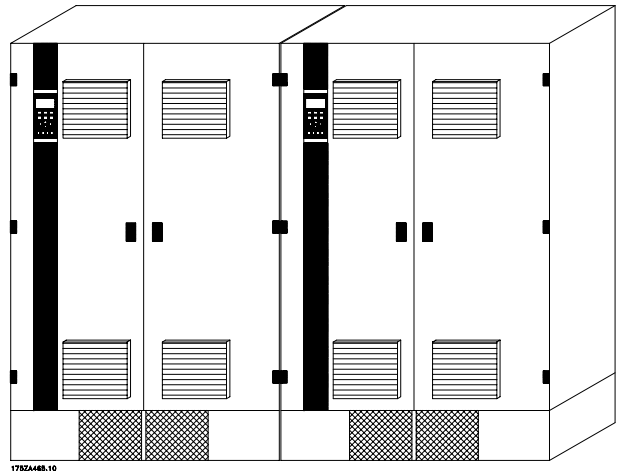
Refrigeração



Todas as unidades, nas séries mencionadas acima, requerem um espaço mínimo de 400 mm acima do gabinete e devem ser instaladas em uma superfície horizontal. Isto se aplica às unidades IP 00, IP 20 e IP 54.

Para se obter acesso ao VLT 6400-6550, é necessário um espaço mínimo de 605 mm em frente ao conversor de freqüências.

Lado a lado



Todas as unidades IP 00, IP 20 e IP 54, na série mencionada acima, podem ser instaladas lado a lado sem nenhum espaço entre elas, pois estas unidades não requerem refrigeração lateral.

Instalação

■ IP 00 VLT 6400-6550 380-460 V

A unidade IP 00 foi desenvolvida para a instalação em um gabinete, quando instalada de acordo com as instruções do Guia de instalação do VLT

6400-6550, MG.56.AX.YY. Observe que devem ser atendidas as mesmas condições exigidas para NEMA 1/ IP20 e IP 54.

■ Informações gerais sobre a instalação elétrica

■ Advertência de alta tensão



As tensões do conversor de frequências são perigosas sempre que o equipamento estiver ligado à rede elétrica. A instalação incorreta do motor ou do conversor de frequências pode causar danos ao equipamento, ferimentos graves pessoais ou até a morte. Conseqüentemente, as instruções deste Guia de Design devem ser satisfeitas, bem como os normas de segurança nacionais ou locais. Tocar nas partes elétricas pode ser fatal - inclusive depois que o equipamento tenha sido desligado da rede elétrica. Ao utilizar o VLT 6002-6005, 200-240 V aguarde pelo menos 4 minutos. Ao usar o VLT 6006-6062, 200-240 V aguarde pelo menos 15 minutos. Ao usar o VLT 6002-6005, 380-460 V aguarde pelo menos 4 minutos. Ao usar o VLT 6006-6072, 380-460 V aguarde pelo menos 15 minutos. Ao usar o VLT 6102-6352, 380-460 V aguarde pelo menos 20 minutos. Ao usar o VLT 6400-6550, 380-460 V aguarde pelo menos 15 minutos. Ao usar o VLT 6002-6006, 525-600 V aguarde pelo menos 4 minutos. Ao usar o VLT 6008-6027, 525-600 V aguarde pelo menos 15 minutos. Ao usar o VLT 6032-6275, 525-600 V aguarde pelo menos 30 minutos.



NOTA!:

É responsabilidade do usuário ou do electricista qualificado garantir um correto aterramento e demais proteções conforme as normas e os padrões nacionais e locais aplicáveis.

■ Ligação à terra

Para obter compatibilidade eletromagnética (EMC) durante a instalação de um conversor de frequências, deve-se levar em consideração as regras básicas a seguir.

- **Terra de segurança:** Lembre-se que o conversor de frequências tem uma elevada corrente de dispersão e deve ser ligado à terra corretamente, por motivos de segurança. Utilize as normas locais de segurança.
- **Ligação de altas frequências à terra:** : Estabeleça as ligações à terra tão curtas quanto possível.

Ligue os diferentes sistemas de terra ao condutor com a mais baixa impedância de terra possível. A

mais baixa impedância de terra possível é obtida com um condutor de ligação tão curto quanto possível, expondo uma área o maior possível. Um condutor plano, por exemplo, tem uma impedância HF menor que a de um condutor redondo com a mesma seção $C_{V_{ESS}}$.

Se vários aparelhos estiverem montados no mesmo armário, o painel traseiro do armário, que deve ser metálico, deverá ser utilizado como massa comum de referência. Os armários metálicos dos vários aparelhos são montados na placa traseira do armário usando a impedância HF mais baixa possível. Esta prática evita ter diferentes tensões HF para os aparelhos individuais e evita o risco de interferências de rádio nas correntes dos cabos de ligação usados entre os aparelhos. Redução das interferências de rádio. Para obter uma baixa impedância HF, utilize, na ligação dos aparelhos à placa traseira, os parafusos de ligação fornecidos com esta finalidade. É necessário remover dos pontos de fixação a pintura ou o revestimento similar.

■ Cabos

Os cabos de controle e os cabos principais com correntes filtradas devem ser instalados separadamente dos cabos de alimentação do motor, para evitar interferências por indução. Normalmente, uma distância de 20 cm é suficiente, mas recomenda-se manter a maior distância possível, principalmente se os cabos forem instalados em paralelo ao longo de grandes distâncias. Para cabos sensíveis, como cabos telefônicos ou de dados, recomenda-se a utilização de uma maior distância, com um mínimo de 1 m para cada 5 m dos cabos de potência (alimentação e cabos do motor). Vale lembrar que a distância recomendável entre os cabos depende da sensibilidade da instalação e dos cabos de sinal, e que não existe nenhuma fórmula precisa para determinar esse valor. Se forem utilizados prendedores de cabos, os cabos de sinal sensíveis não devem ser colocados no mesmo prendedor dos cabos de alimentação do motor nem do cabo de alimentação do freio. Se os cabos de sinal tiverem que cruzar os cabos de potência, devem fazê-lo em um ângulo de 90 graus. Não se esqueça de que todos os cabos de entrada ou saída que podem provocar interferências devem ser armados/blindados, ou equipados com filtros. Veja também *Instalação elétrica compatível com EMC*.

■ Cabos armados/blindados

A blindagem dos cabos deve ser uma blindagem HF de baixa impedância. Isto é conseguido utilizando-se um revestimento trançado de cobre, alumínio ou aço. Os cabos armados servem para assegurar uma proteção mecânica elevada e não são aconselhados na execução de uma instalação compatível com EMC. Veja também *Utilização de cabos compatíveis com EMC*.

■ Proteção adicional Proteção adicional com relação ao contato indireto

Relés ELCB, ligação múltipla à terra de proteção e out-ros, podem ser utilizados como proteções suplementares. Verifique se essas práticas são permitidas pelas normas de segurança locais. No caso de uma falha no aterramento, a corrente de defeito poderá possuir uma componente de corrente contínua (DC). Nunca use relés ELCB tipo A, já vez que esses relés não são apropriados para correntes de defeito DC. Se forem utilizados relés ELCB, estes deve ser instalados de acordo com as normas locais.

- Apropriados para proteger equipamentos com uma corrente de terra (retificada por ponte trifásica) possuindo uma componente contínua (DC)
- Apropriados para ligações com reduzidas correntes de carga à terra
- Apropriados para uma elevada corrente de defeito.

■ Chave de RFI

Alimentação de rede elétrica isolada do terra:

Se o conversor de frequência for alimentado a partir de uma rede elétrica isolada (rede elétrica IT), recomenda-se que a chave de RFI seja desligada (OFF). Para referência, consulte a IEC 364-3.

Caso seja exigido um desempenho de EMC ótimo, e houver motores em paralelo ou cabos com comprimento acima de 25 m, recomenda-se que a chave esteja na posição ON.

Na posição OFF, as capacitâncias de RFI internas (capacitores de filtro), entre o chassi e o circuito intermediário, são interrompidas para evitar danos ao circuito intermediário e para reduzir as correntes de fuga de terra (de acordo com a norma IEC 61800-3). Consulte também a nota de aplicação *VLT em redes elétricas IT*, MN.90.CX.02. É importante utilizar monitores de isolamento que possam ser usados em conjunto com os circuitos de potência (IEC 61557-8).



NOTA!:

O interruptor de RFI não deve ser operado com a alimentação da rede conectada à unidade. Verifique se a alimentação da rede foi desconectada antes de acionar o interruptor de RFI.



NOTA!:

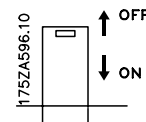
A abertura do interruptor de RFI é permitida somente nas frequências de chaveamento programadas de fábrica.



NOTA!:

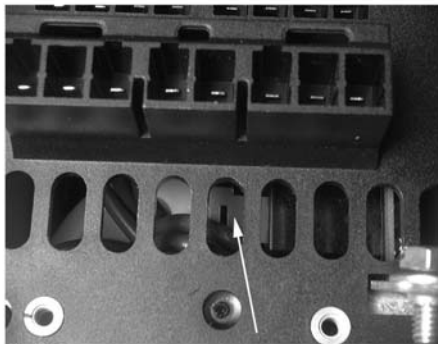
A chave de RFI desconecta os capacitores galvanicamente para o terra.

Os interruptores vermelhos são operados por meio de uma chave de fenda, por exemplo. Eles estão posicionados na posição OFF quando são puxados para fora e na posição ON quando são empurrados para dentro. A programação de fábrica é ON.



Alimentação da rede conectada ao terra:

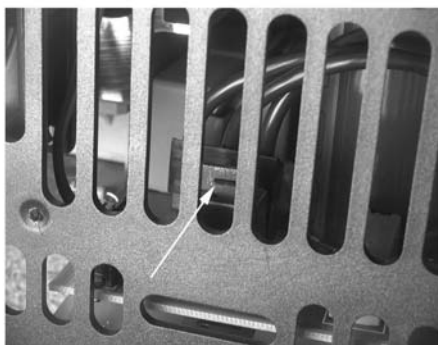
O interruptor de RFI deve estar na posição ON, para que o conversor de frequência esteja em conformidade com a norma de EMC.



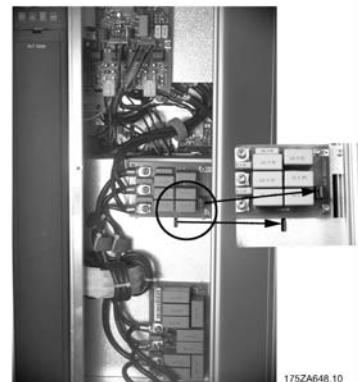
IP 20 Estilo Estante de Livros
VLT 6002 - 6011 380 - 460 V
VLT 6002 - 6005 200 - 240 V



IP20 Compacto e NEMA 1
VLT 6032 - 6042 380 - 460 V
VLT 6016 - 6022 200 - 240 V
VLT 6032 - 6042 525 - 600 V



IP20 Compacto e NEMA 1
VLT 6002 - 6011 380 - 460 V
VLT 6002 - 6005 200 - 240 V
VLT 6002 - 6011 525 - 600 V



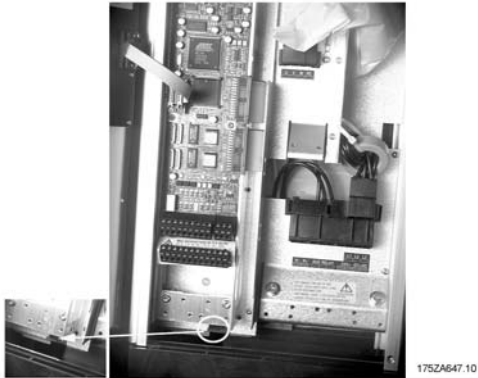
IP20 Compacto e NEMA 1
VLT 6052 - 6122 380 - 460 V
VLT 6027 - 6032 200 - 240 V
VLT 6052 - 6072 525 - 600 V



IP20 Compacto e NEMA 1
VLT 6016 - 6027 380 - 460 V
VLT 6006 - 6011 200 - 240 V
VLT 6016 - 6027 525 - 600 V



IP54 Compacto
VLT 6102 - 6122 380 - 460 V



IP54 Compacto

VLT 6002 - 6011 380 - 460 V

VLT 6002 - 6005 200 - 240 V



IP54 Compacto

VLT 6016 - 6032 380 - 460 V

VLT 6006 - 6011 200 - 240 V



IP54 Compacto

VLT 6042 - 6072 380 - 460 V

VLT 6016 - 6032 200 - 240 V

Instalação

■ Ensaios de alta tensão

Um ensaio de alta tensão poderá ser realizado curto-circuitando os terminais U, V, W, L₁, L₂ e L₃ e aplicando durante um segundo uma tensão, de 2,5 kV DC entre o ponto curto-circuitado e a carcaça.

**NOTA!:**

O comutador RFI deverá estar fechado (posição ON) quando o ensaio de alta tensão estiver a decorrer. alimentação e a ligação ao motor deverão ser interrompidas no ensaio de alta tensão da totalidade da instalação, se as correntes de descarga à terra forem demasiado elevadas.

■ Emissão térmica do VLT 6000 HVAC

As tabelas nos *Dados técnicos gerais* mostram as perdas $P_{\Phi}(W)$ do VLT 6000 HVAC. A temperatura máxima do ar de refrigeração $t_{IN, MAX}$, é 40°C a 100% da carga (do valor nominal).

■ Ventilação do VLT 6000 HVAC integrado

A quantidade de ar necessária para ventilar conversores de frequências pode ser calculada da seguinte forma:

1. Some os valores de P_{Φ} de todos os conversores de frequências que serão integrados no mesmo painel. A temperatura máxima do ar de refrigeração (t_{IN}) presente deverá ser menor que o valor $t_{IN, MAX}$ (40°C). A média dia/noite deverá estar 5°C mais baixa (VDE 160). A temperatura de saída do ar de refrigeração não pode exceder: $t_{OUT, MAX}$ (45° C).
2. Calcule a diferença admissível entre a temperatura do ar de refrigeração (t_{IN}) e a respectiva temperatura de saída (t_{OUT}):
$$\Delta t = 45^{\circ} C - t_{IN}$$
3. Calcule a quantidade de ar necessária = $\frac{\sum P_{\Phi} \times 3.1}{\Delta t}$ m³/h
Insira Δt em graus Kelvin

A saída da ventilação deve ser colocada acima do conversor de frequências que estiver instalado na posição mais elevada. Deve ser estabelecida uma tolerância para a perda de pressão através dos filtros e pelo fato de que a pressão irá cair à medida que os filtros estiverem em funcionamento pleno.

■ Instalação elétrica de EMC correta

Recomenda-se seguir estas orientações sempre que o atendimento às normas EN 61000-6-3/4, EN 55011 ou EN 61800-3 *Ambiente inicial* for uma exigência. Se a instalação enquadrar-se na EN 61800-3 *Segundo ambiente*, então é aceitável um desvio destas diretrizes. Entretanto, não é recomendável. Consulte também *Certificação CE, Emissão e Resultados de testes de EMC* sob condições especiais, no Guia de Design para maiores detalhes.

É uma boa prática de engenharia garantir a instalação elétrica correta do ponto de vista de EMC:

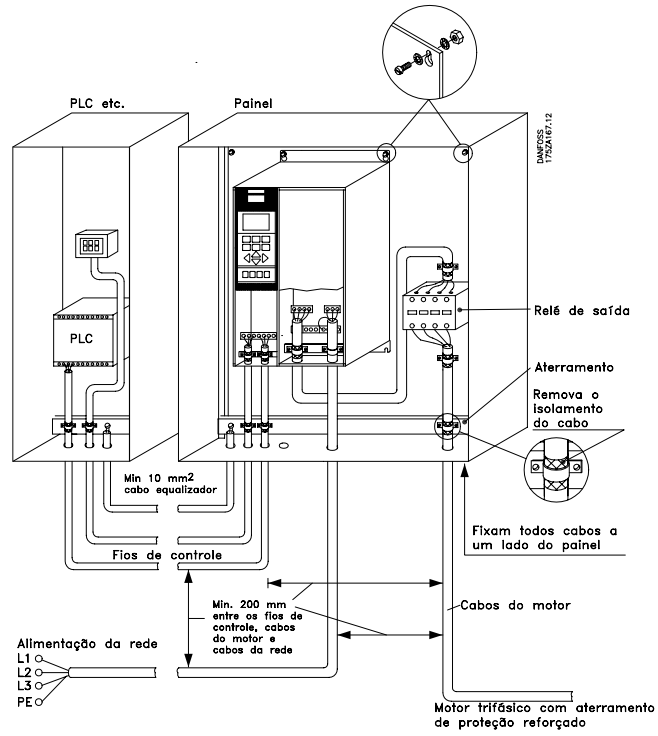
- Use somente cabos de controle e cabos de motor blindados trançados/blindados metalicamente. A malha deve ter cobertura de 80% no mínimo. A malha deve ser metálica, tipicamente de cobre, alumínio, aço ou chumbo, mas não limitada a estes materiais. Não há requisitos especiais para os cabos da rede elétrica.
- Não são necessárias instalações que usam conduítes de metal rígidos para o uso de cabo blindado, mas o cabo do motor deve ser instalado em um conduíte separado dos cabos de controle e da rede elétrica. Exige-se que a conexão do conduíte, desde o drive até o motor, seja total. O desempenho dos conduítes flexíveis, com relação a EMC, varia muito e deve-se obter informações do fabricante a esse respeito.
- Conecte o conduíte blindado/encapado metalicamente ao terra nas duas extremidades dos cabos de motor e de controle. Consulte também *Aterramento de cabos de controle blindados trançados/encapados metalicamente*.
- Evite que a terminação das malhas/blindados esteja com as extremidades torcidas (rabichos). Este

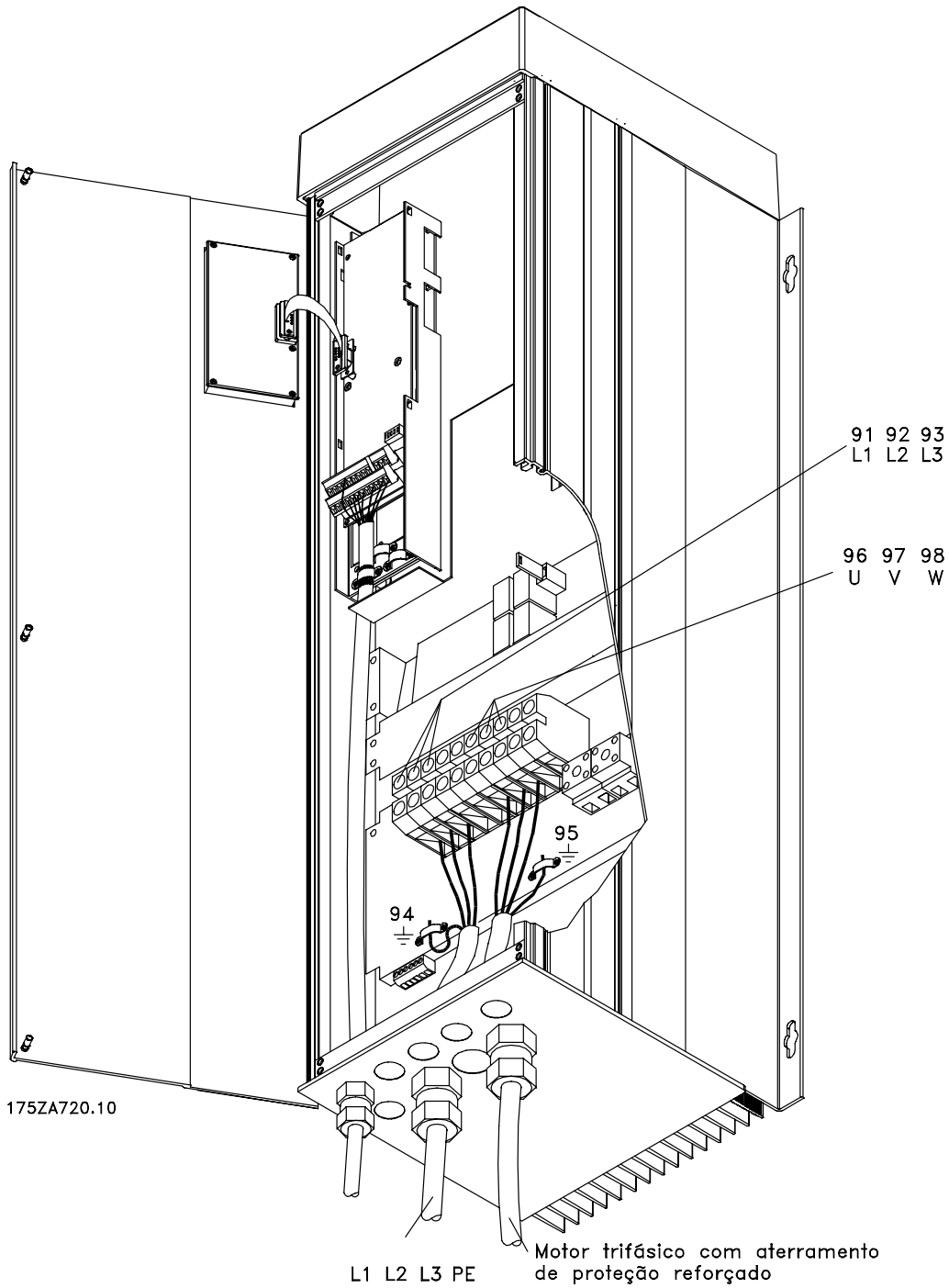
tipo de terminação aumenta a impedância de alta frequência da malha, o que reduz a sua eficácia nessas frequências. Ao invés disso, use braçadeiras de cabos ou buchas de baixa impedância.

- Certifique-se de que há bom contato elétrico entre a placa de montagem e o chassi metálico do conversor de frequência. Isto não se aplica às unidades IP54, pois elas são projetadas para montagem na parede e VLT 6152-6550, 380-480 V, VLT 6042-6062, 200-240 VAC em gabinete IP20/NEMA1.
- Use arruelas tipo estrela e placas de instalação galvanicamente condutivas, para assegurar boas conexões elétricas para instalações do IP 00, IP 20, IP 21 e NEMA 1.
- Evite usar cabos do motor ou de controle sem blindagem/sem encapamento metálico, dentro de gabinetes que abrigam a(s) unidade(s), sempre que possível.
- Para as unidades IP54, é necessária uma conexão de alta frequência ininterrupta entre o conversor de frequência e as unidades dos motores.

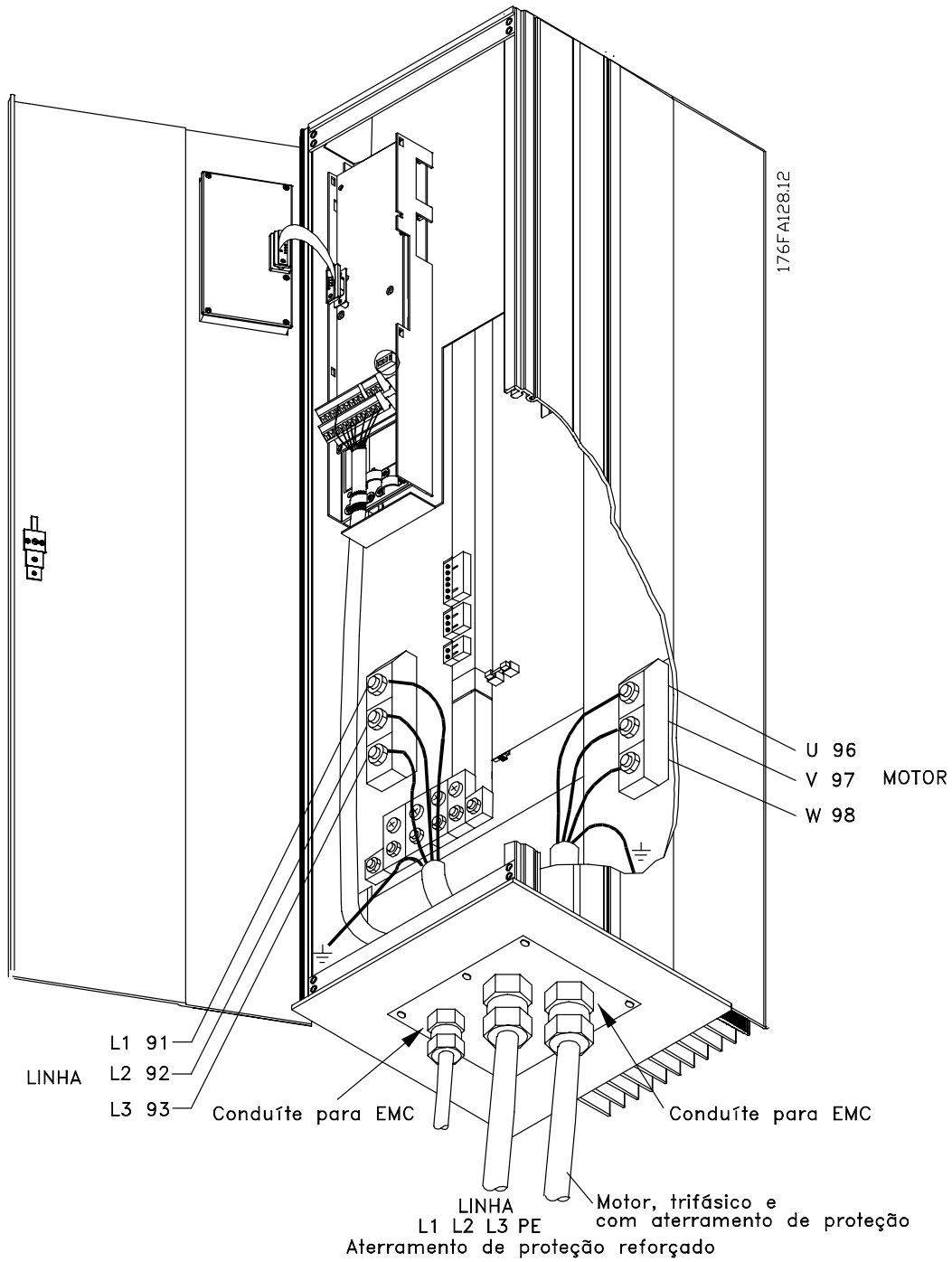
A ilustração mostra um exemplo de uma instalação elétrica correta com EMC, de um conversor de frequência IP 20 ou NEMA 1. O conversor de frequência foi instalado em um gabinete com um contactor de saída e ligado a um PLC que, neste exemplo, está instalado em um gabinete separado. Outros esquemas de instalação podem ter um desempenho de EMC tão bom quanto este, desde que sejam seguidas as orientações para as práticas de engenharia acima descritas. Observe que quando são usados cabos e fios de controle sem blindagem, alguns requisitos de emissão não são atendidos, embora os requisitos de imunidade sejam satisfeitos. Consulte a seção *Resultados de teste de EMC* para obter mais detalhes.

Instalação





Instalação

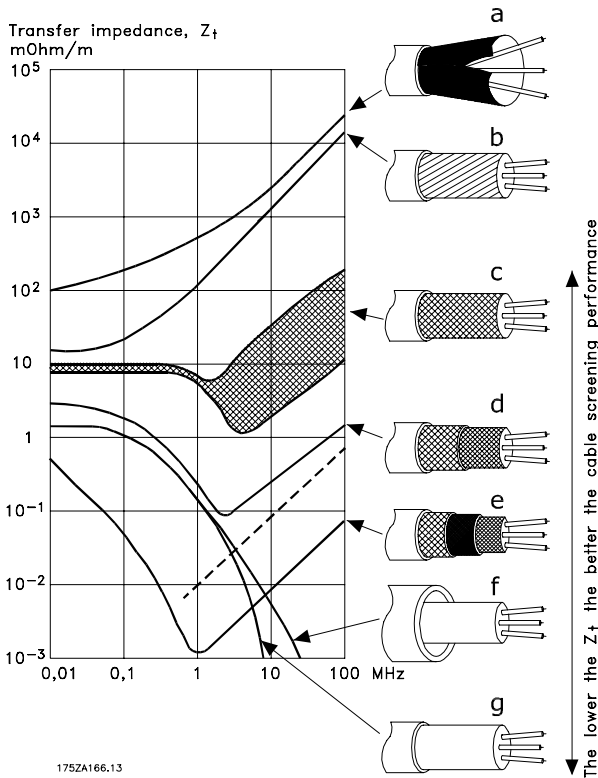


■ Utilização de cabos compatíveis com EMC cables

São recomendados cabos reforçados/blindados para otimizar a imunidade da CEM dos cabos de controle e a emissão da CEM dos cabos do motor.

A capacidade de um cabo de reduzir a radiação do ruído elétrico que nele entra ou sai, depende da impedância de comutação (Z_T). A bainha de um cabo é normalmente concebida para reduzir as trocas de ruído elétrico; deste modo, uma bainha com uma impedância baixa Z_T é mais eficaz que uma bainha com uma impedância alta Z_T . Z_T A impedância é raramente mencionada pelos construtores de cabos, mas é possível estimar o seu valor Z_T observando o cabo e suas características dimensionais.

Z_T A impedância pode ser calculada com base nos seguintes fatores:



- Resistência de contacto entre as bainhas dos condutores individuais.
- Cobertura da bainha, ou seja, a área geométrica do cabo coberta pela bainha (normalmente apresentada na forma de percentagem). Deverá ser no min. 85%.
- O tipo de bainha, ou seja linear ou enrolada. Recomenda-se o tipo linear ou tubular fechado.

Alumínio revestido com fios de cobre.

Fios de cobre enrolados ou cabos com armadura de aço.

Cabo com camada única de cobre enrolado com várias percentagens de bainha de revestimento.

Dupla bainha de cobre.

Dupla camada de bainha de cobre com uma armadura intermediária magnética.

Cabo introduzido em tubo de aço ou de cobre.

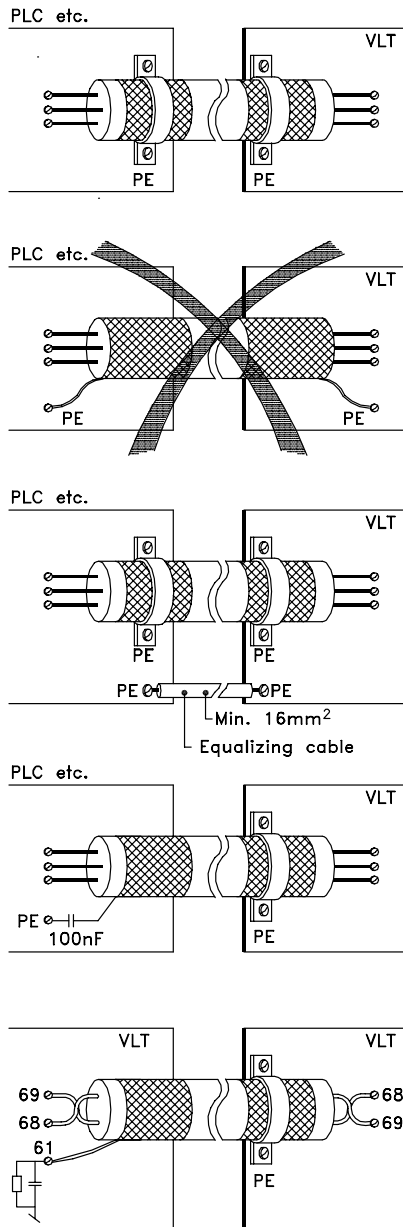
Cabo com isolamento de papel, 1,1 mm de espessura, totalmente revestido.

Instalação

■ Instalação elétrica - Aterramento dos cabos de controle

Em termos gerais, os cabos de controle devem ser blindados e a malha de proteção deve ser conectada com uma braçadeira em ambas as extremidades na carcaça da unidade.

O desenho abaixo indica como deve ser feito o aterramento correto e o que fazer no caso de dúvida.



175ZA165.11

Aterramento correto

Cabos de controle e cabos de comunicação serial devem ser fixados com braçadeiras em ambas as extremidades para garantir o melhor contato elétrico possível.

Aterramento incorreto

Não use cabos com extremidades torcidas, pois isto poderá aumentar a impedância da malha de proteção a altas frequências.

Proteção com relação ao potencial de terra entre o PLC e o VLT

Se o potencial de terra entre o conversor de frequência e o PLC (etc.) for diferente, poderá ocorrer ruído elétrico que perturbará todo o sistema. Este problema pode ser resolvido fixando-se um cabo equalizador, colocado próximo ao cabo de controle. Secção transversal mínima do cabo: 16 mm²

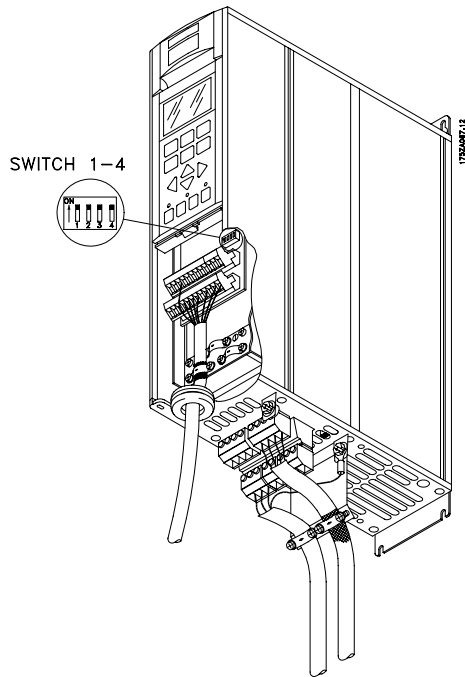
Para malhas de aterramento de 50/60 Hz

Se forem usados cabos de controle muito longos, poderão ocorrer malhas de aterramento de 50/60 Hz. Este problema pode ser resolvido conectando-se uma extremidade da tela de proteção à terra através de um capacitor de 100 nF (mantendo os terminais curtos).

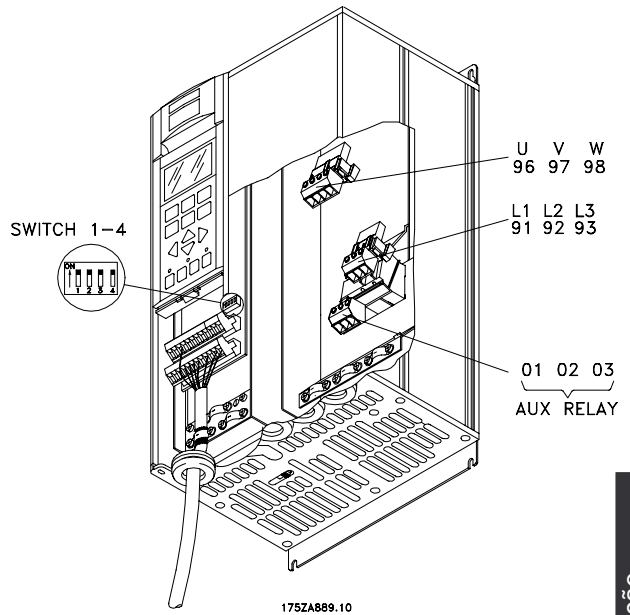
Cabos para comunicação serial

As correntes de ruído de baixa frequência entre dois conversores de frequência podem ser eliminadas conectando-se uma extremidade da malha de proteção ao terminal 61. Este terminal está conectado à terra através de um link RC interno. É recomendado substituir cabos de par trançado para reduzir a interferência do modo diferencial entre os condutores.

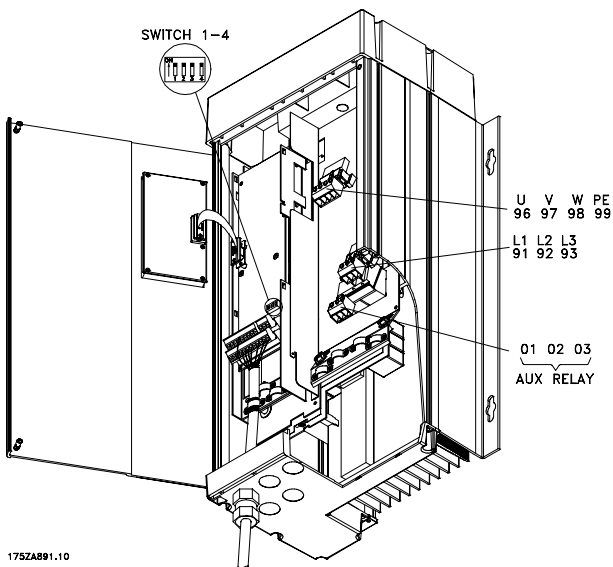
■ Instalação elétrica, gabinetes



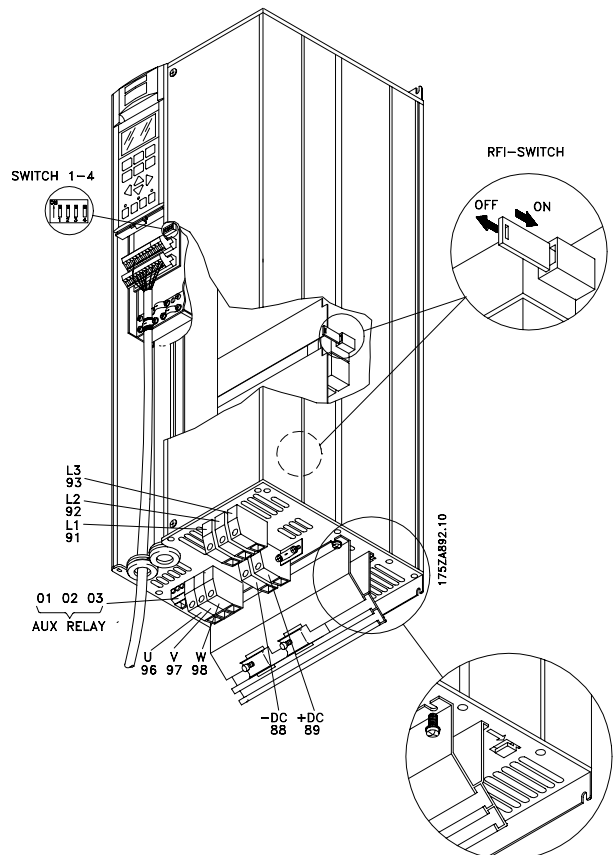
Estilo Estante de Livros IP 20
VLT 6002-6005, 200-240 V
VLT 6002-6011, 380-460 V



IP 20 Compacto e NEMA 1 (IP 20)
VLT 6002-6005, 200-240 V
VLT 6002-6011, 380-460 V
VLT 6002-6011, 525-600 V

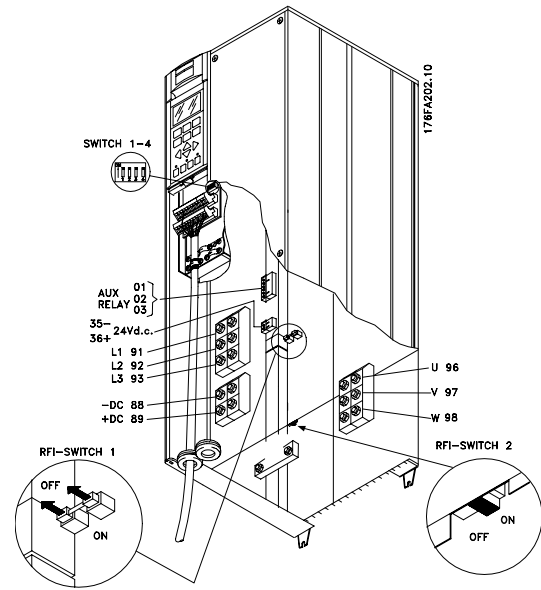
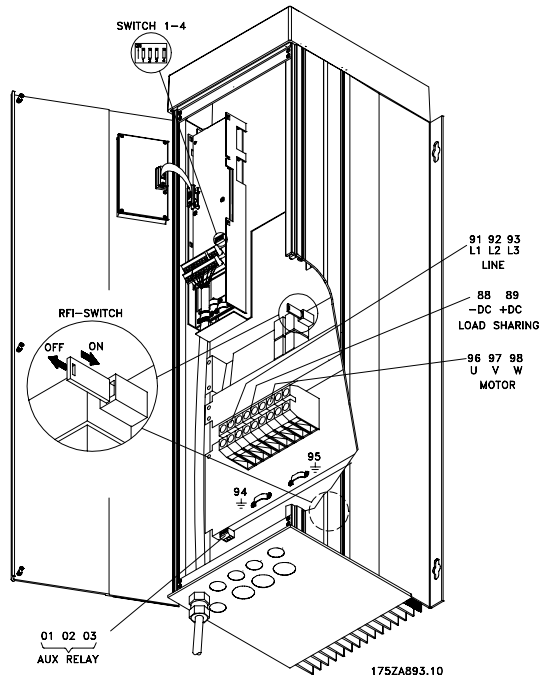


IP 54 Compacto
VLT 6002-6005, 200-240 V
VLT 6002-6011, 380-460 V



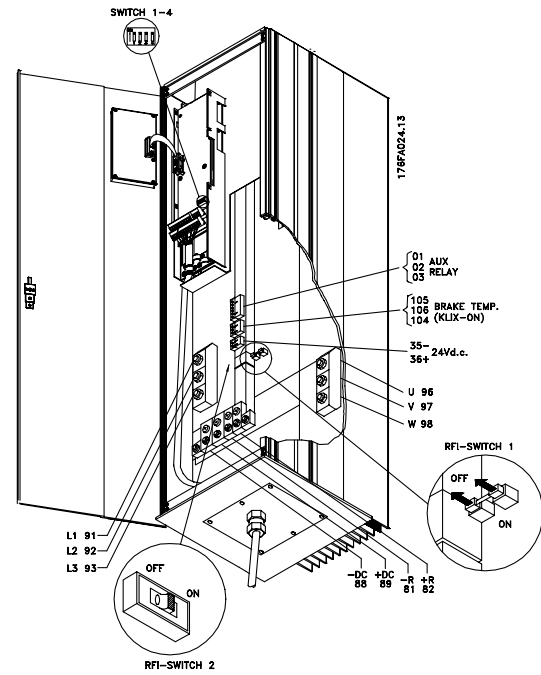
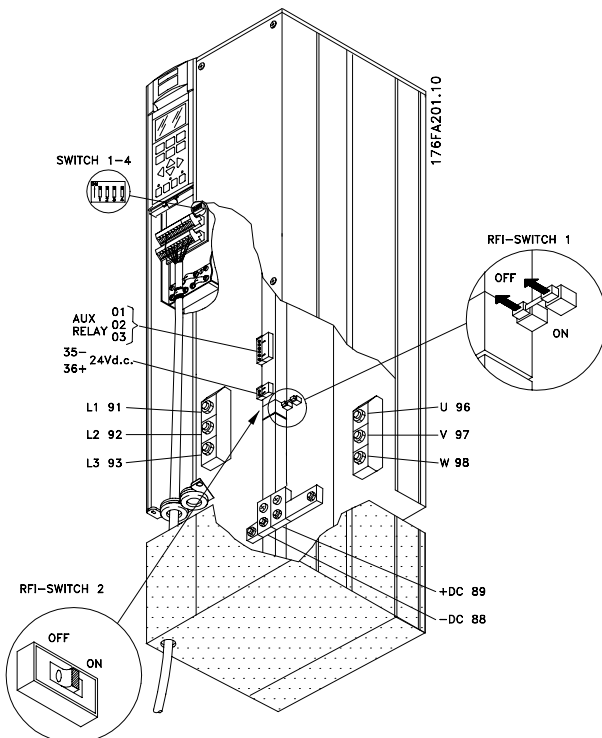
IP 20 Compacto e NEMA 1
VLT 6006-6032, 200-240 V
VLT 6016-6072, 380-460 V
VLT 6016-6072, 525-600 V

Instalação



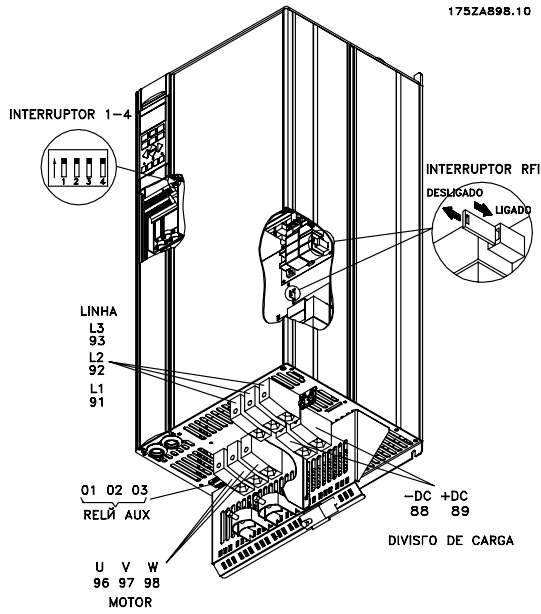
IP 00 Compact
VLT 6042-6062, 200-240 V
VLT 6100-6150, 525-600 V

IP 54 Compact
VLT 6006-6032, 200-240 V
VLT 6016-6072, 380-460 V

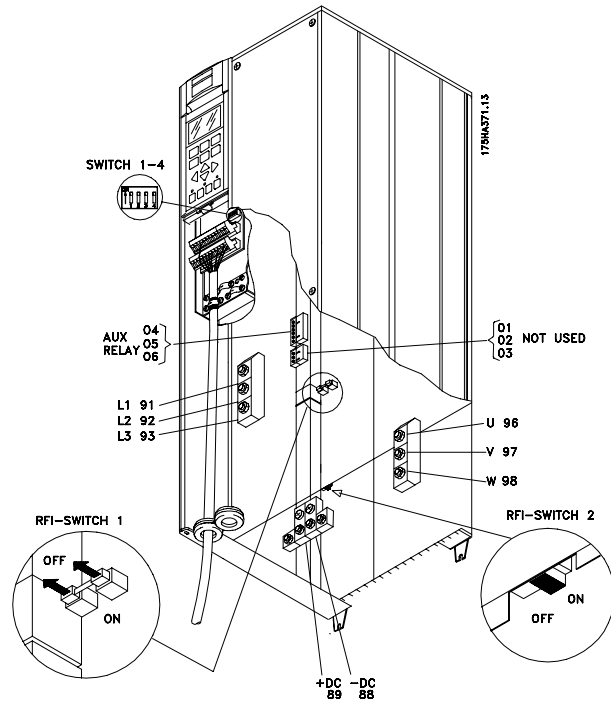


IP 54 Compact
VLT 6042-6062, 200-240 V

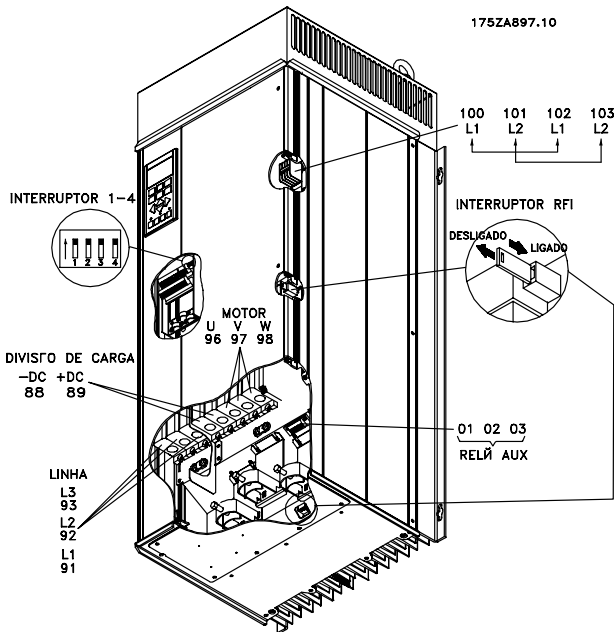
NEMA 1 (IP 20) Compact
VLT 6042-6062, 200-240 V
VLT 6100-6150, 525-600 V



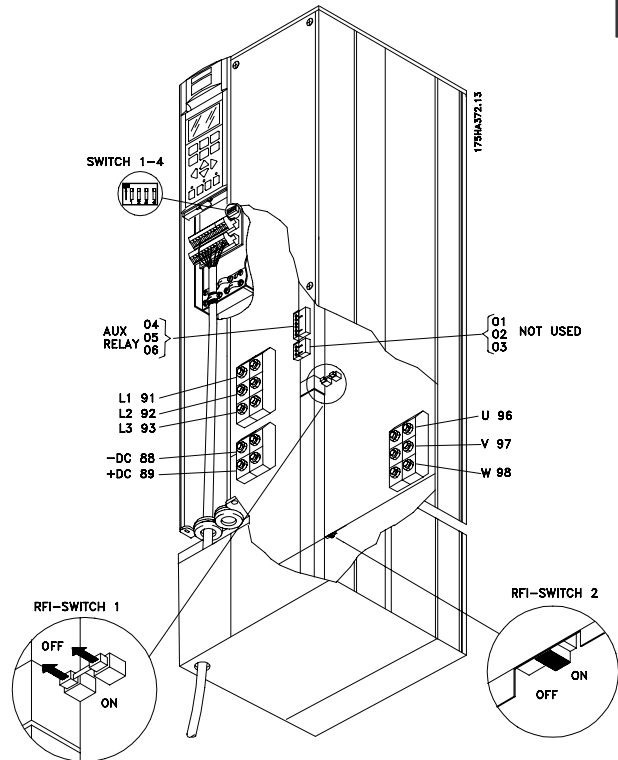
IP 20 Compacto
VLT 6102-6122, 380-460 V



IP 00
VLT 6175-6275, 525-600 V

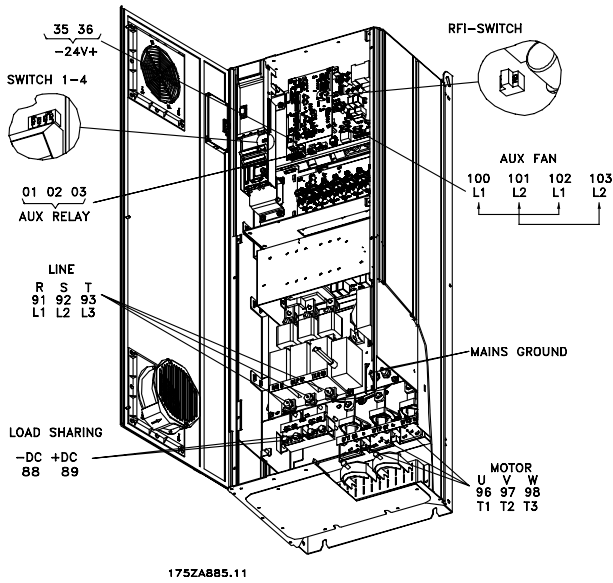


IP 54 Compacto
VLT 6102-6122, 380-460 V



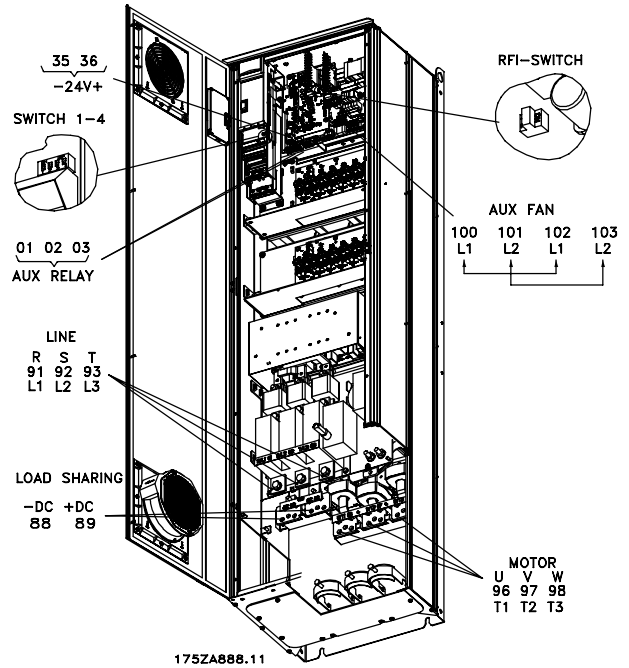
NEMA 1 (IP 20) Compacto
VLT 6175-6275, 525-600 V

Instalação



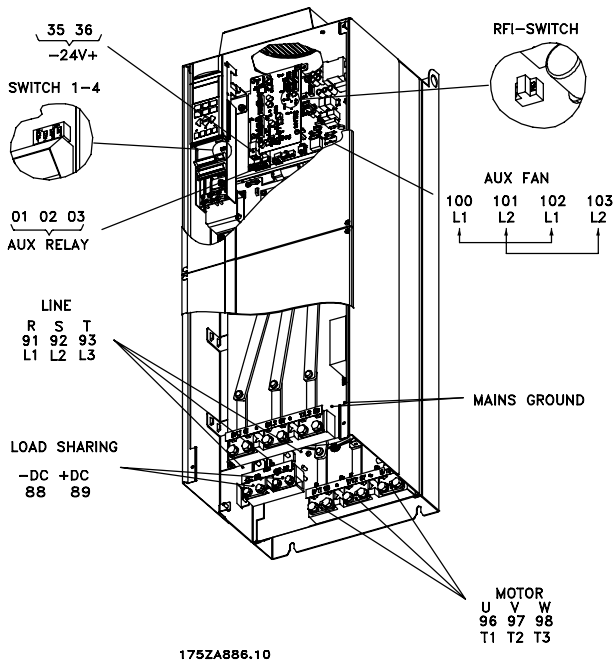
175ZA885.11

IP 54, IP 21/NEMA 1
VLT 6152-6352, 380-460 V



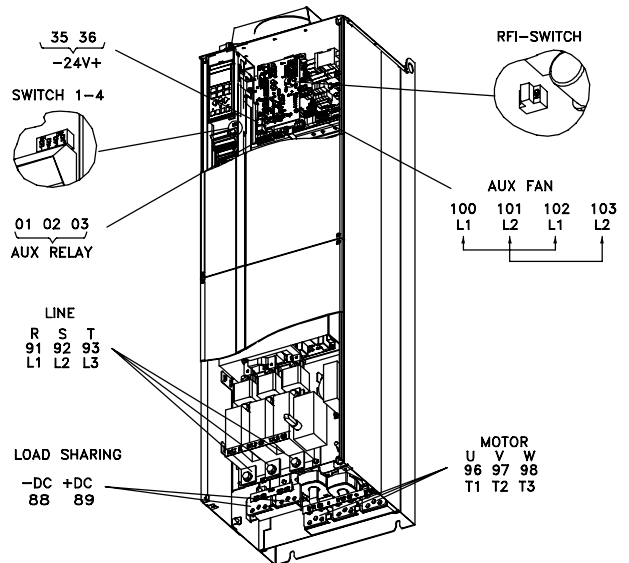
175ZA888.11

IP 54, IP 21/NEMA 1 com desconexão e fusível de rede elétrica
VLT 6152-6352, 380-460 V



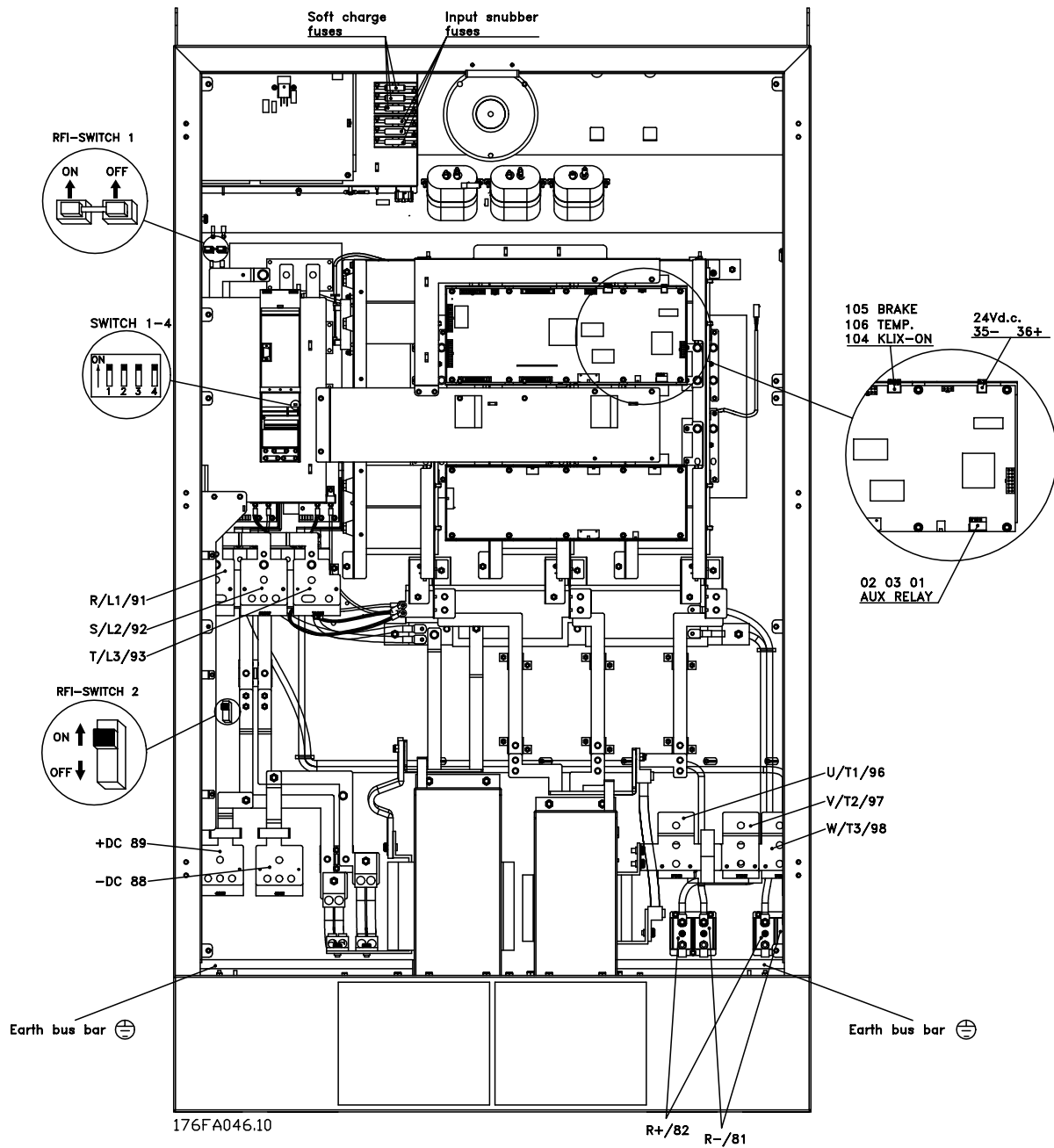
175ZA886.10

IP 00
VLT 6152-6352, 380-460 V



175ZA887.11

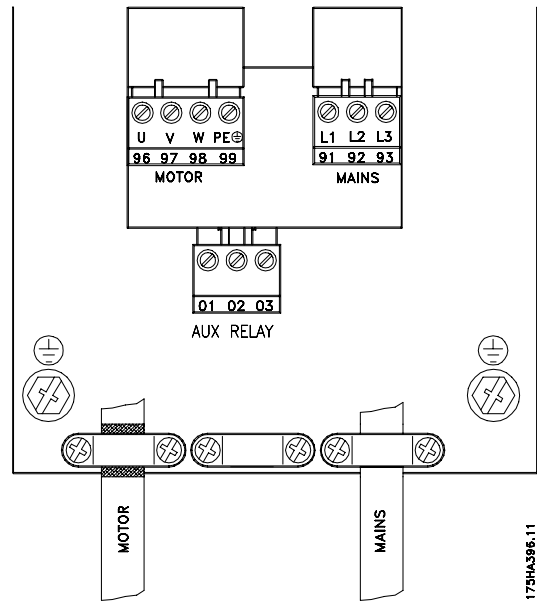
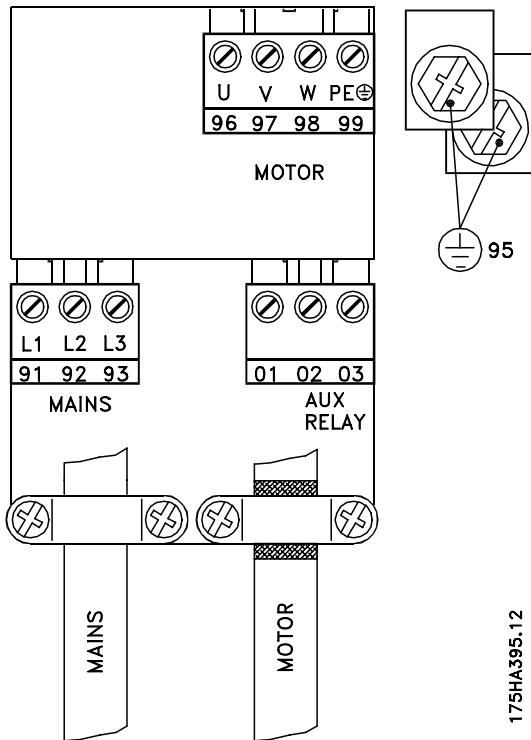
IP 00 com desconexão e fusível
VLT 6152-6352, 380-460 V



Instalação

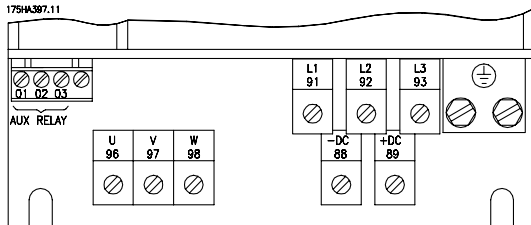
**IP 00, NEMA 1 (IP 20), e IP 54 Compacto
VLT 6400-6550, 380-460 V**

■ Instalação elétrica, cabos de potência

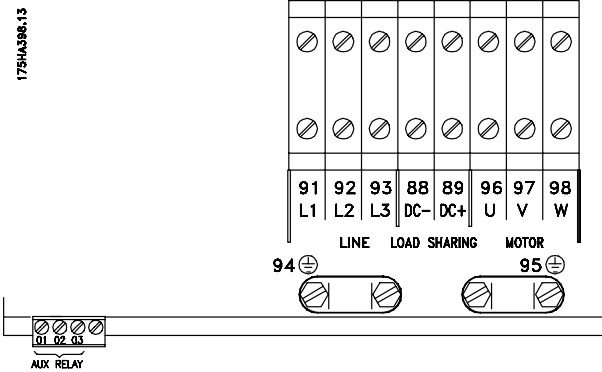


IP 20, NEMA 1 e IP 54 Compacto
VLT 6002-6005, 200-240 V
VLT 6002-6011, 380-460 V
VLT 6002-6011, 525-600 V

Estilo Estante de Livros IP 20
VLT 6002-6005, 200-240 V
VLT 6002-6011, 380-460 V

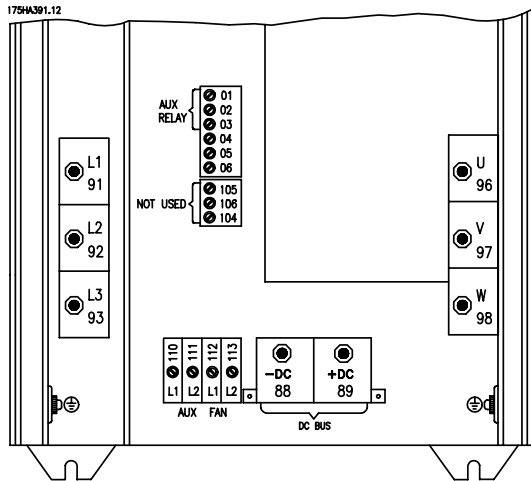


IP 20 e NEMA 1
VLT 6006-6032, 200-240 V
VLT 6016-6122, 380-460 V
VLT 6016-6072, 525-600 V

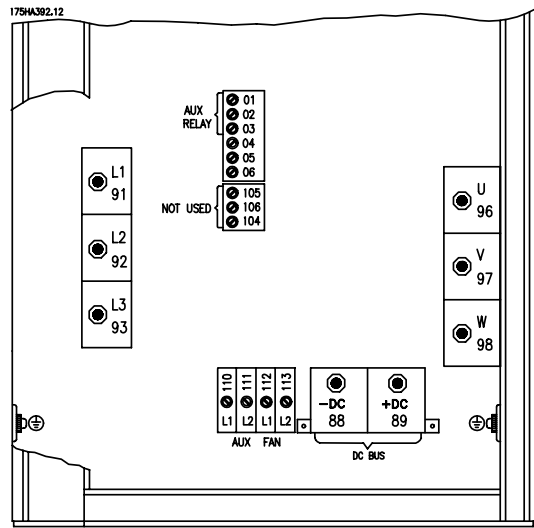


IP 54
VLT 6006-6032, 200-240 V
VLT 6016-6072, 380-460 V

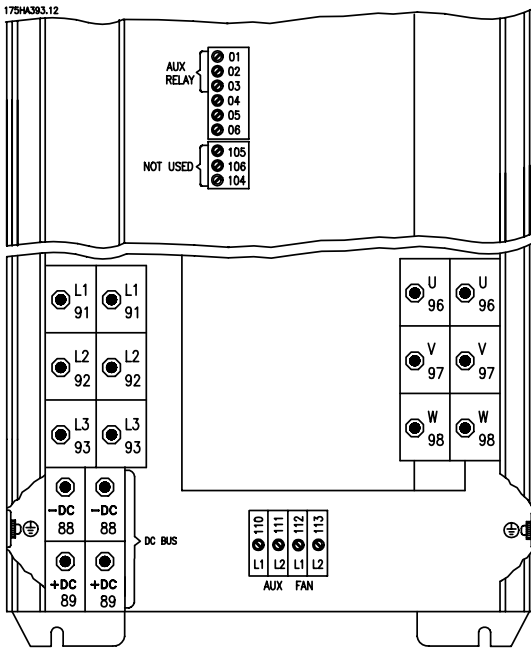
■ Instalação elétrica, cabos de potência



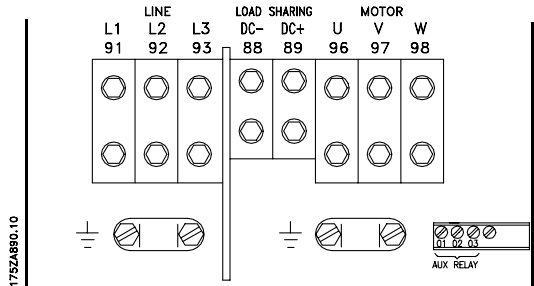
IP 00 e NEMA 1 (IP 20)
VLT 6042-6062, 200-240 V
VLT 6100-6150, 525-600 V



IP 54
VLT 6042-6062, 200-240 V



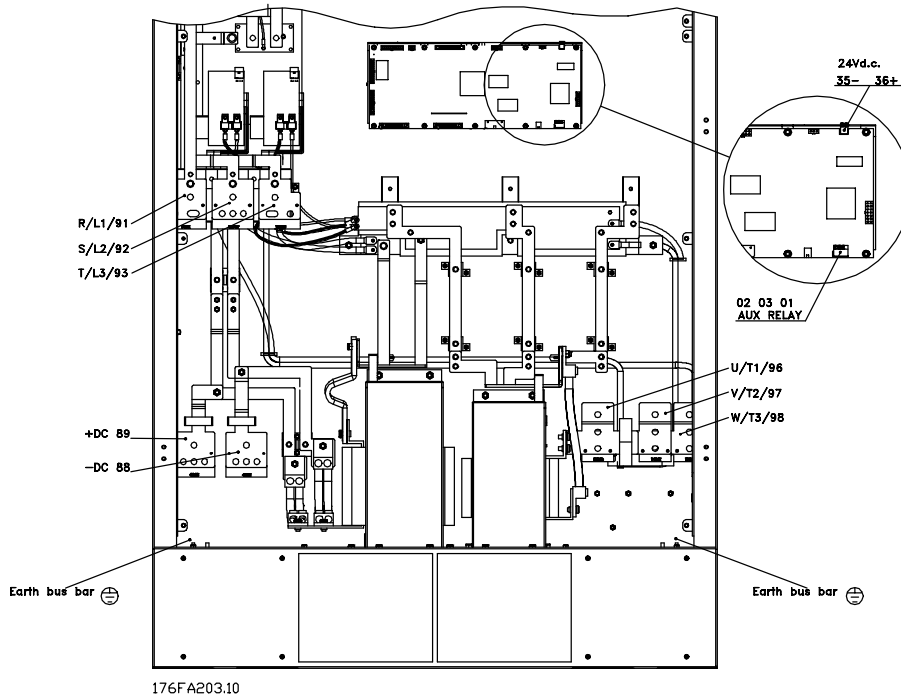
IP 00 e NEMA 1 (IP 20)
VLT 6175-6275, 525-600 V



IP 54 Compacto
VLT 6102-6122, 380-460 V

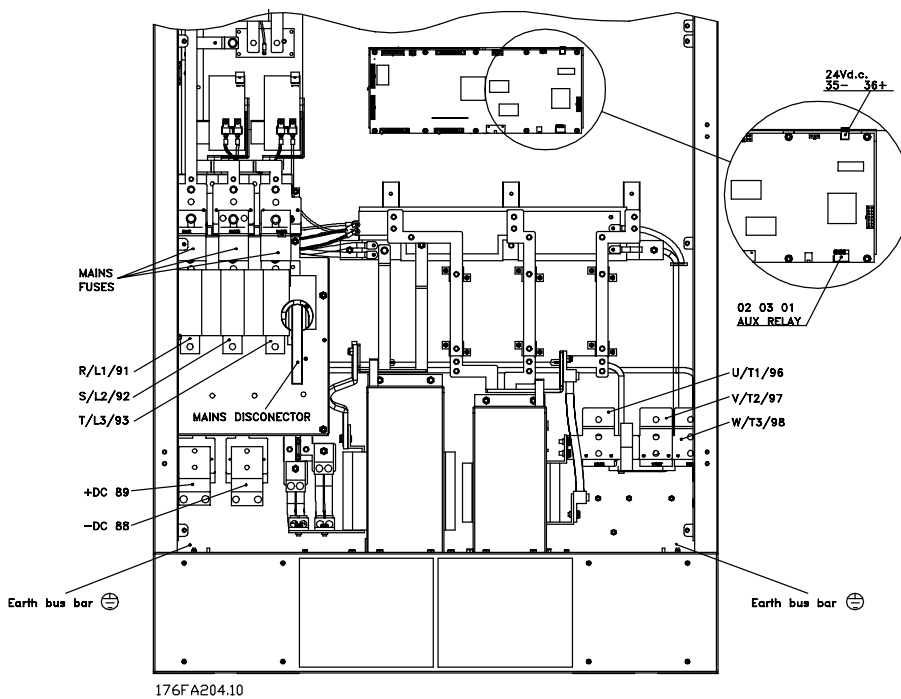
Instalação

■ Instalação elétrica, cabos de potência



IP 00, NEMA 1 (IP 20), e IP 54 Compacto
VLT 6400-6550 380-460 V

sem disjuntores e fusíveis de rede elétrica



IP 00, NEMA 1 (IP 20), e IP 54 Compacto
VLT 6400-6550 380-460 V
com disjuntores e fusíveis de rede elétrica

■ Torque de aperto e tamanhos de parafusos

A tabela mostra o torque necessário para instalar os terminais do conversor de frequências. Para o VLT 6002-6032, 200-240 V, VLT 6002-6122, 380-460 e 525-600 V os cabos devem ser fixados com parafusos. Para o VLT 6042-6062, 200-240 V e para o VLT 6152-6550, 380-460 V, os cabos devem ser fixados com parafusos com porcas.

Estes valores aplicam-se aos seguintes terminais:

Terminais de rede elétrica (Nos.)	91, 92, 93 L1, L2, L3
Terminais do motor (Nos.)	96, 97, 98 U, V, W
Terminal de terra (Nos.)	94, 95, 99

Tipo de VLT 3 x 200 - 240 V	Torque de aperto	Tamanho do parafuso/para- fuso com porca	Tamanho da chave Allen
VLT 6002-6005	0,5-0,6 Nm	M3	
VLT 6006-6011	1,8 Nm (IP 20)	M4	
VLT 6006-6016	1,8 Nm (IP 54)	M4	
VLT 6016-6027	3,0 Nm (IP 20)	M5 ³⁾	4 mm
VLT 6022-6027	3,0 Nm (IP 54) ²⁾	M5 ³⁾	4 mm
VLT 6032	6,0 Nm	M6 ³⁾	5 mm
VLT 6042-6062	11,3 Nm	M8 (parafuso com porca)	

Tipo de VLT 3 x 380-460 V	Torque de aperto	Tamanho do parafuso/para- fuso com porca	Tamanho da chave Allen
VLT 6002-6011	0,5-0,6 Nm	M3	
VLT 6016-6027	1,8 Nm (IP 20)	M4	
VLT 6016-6032	1,8 Nm (IP 54)	M4	
VLT 6032-6052	3,0 Nm (IP 20)	M5 ³⁾	4 mm
VLT 6042-6052	3,0 Nm (IP 54) ²⁾	M5 ³⁾	4 mm
VLT 6062-6072	6,0 Nm	M6 ³⁾	5 mm
VLT 6102-6122	15 Nm (IP 20)	M8 ³⁾	6 mm
	24 Nm (IP 54) ¹⁾	³⁾	8 mm
VLT 6152-6352	19 Nm ⁴⁾	M10 (parafuso com porca)	
VLT 6400-6550	42 Nm	M12 (parafuso com porca)	

Tipo de VLT 3 x 525-600 V	Torque de aperto	Tamanho do parafuso/para- fuso com porca	Tamanho da chave Allen
VLT 6002-6011	0,5-0,6 Nm	M3	
VLT 6016-6027	1,8 Nm	M4	
VLT 6032-6042	3,0 Nm ²⁾	M5 ³⁾	4 mm
VLT 6052-6072	6,0 Nm	M6 ³⁾	5 mm
VLT 6100-6150	11,3 Nm	M8	
VLT 6175-	11,3 Nm	M8	

■ Conexão de rede elétrica

A rede elétrica deve ser ligada aos terminais 91, 92, 93.

	Tensão de rede elétrica 3 x 200-240 V
91, 92, 93	Tensão de rede elétrica 3 x 380-460 V
L1, L2, L3	Tensão de rede elétrica 3 x 525-600 V



NOTA!:

Verifique se o valor da tensão da rede elétrica está de acordo com o valor da tensão nominal do conversor de frequências, o qual pode ser lido na plaqueta de identificação.

Consulte *Dados técnicos* para a escolha correta da seção transversal do cabo.

■ Ligação do motor

O motor deve ser ligado aos terminais 96, 97, 98. O terra, ao terminal 94/95/99.

Nos.

96. 97. 98 Tensão do motor 0 - 100% da tensão da rede. U, V, W

No.94/95/99 Ligação à terra.

Consulte *Dados técnicos* para escolha correta da seção dos cabos.

Todos os tipos de motores assíncronos trifásicos podem ser utilizados com a unidade VLT 6000 HVAC. Os motores de pequeno porte são normalmente ligados em estrela.

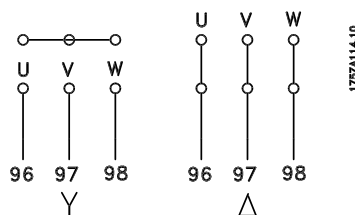
(220/380 V, Δ/Y). Os motores de grande porte são ligados em triângulo (380/660 V, Δ/Y).

O tipo de ligação adequada, bem como a respectiva tensão de alimentação podem ser consultados na placa de características do motor.

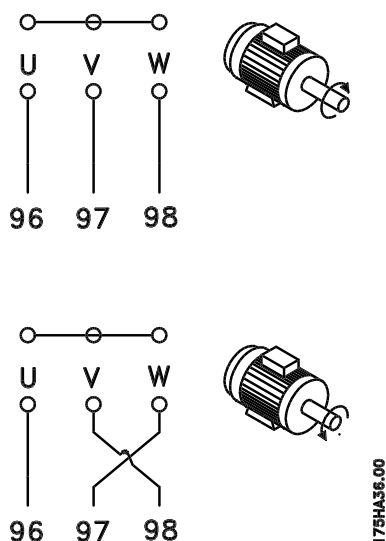


NOTA!:

Em motores antigos, em que as fases não estão isoladas da carcaça, um filtro LC deverá ser ligado à saída do conversor de frequências VLT. Consulte o Guia de Projeto ou contacte a Danfoss.



■ Sentido de rotação do motor

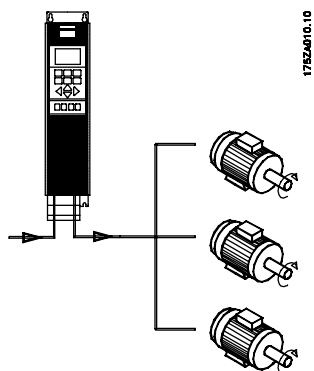


A programação de fábrica é para a rotação no sentido horário com a saída do conversor de frequência ligado da seguinte maneira:

Terminal 96 ligado à fase U
Terminal 97 ligado à fase V
Terminal 98 ligado à fase W

O sentido de rotação pode ser trocado invertendo duas fases do cabo do motor.

■ Ligação em paralelo de motores de motores



O VLT 6000 HVAC pode controlar vários motores ligados em paralelo. Se os motores tiverem velocidades de rotação diferentes, deverão ter diferentes valores nominais de velocidade de rotação. A velocidade de rotação dos motores é mudada simultaneamente, o que significa que a relação entre as velocidades é mantida ao longo da faixa de regulagem. O consumo total de corrente dos motores não poderá exceder a corrente nominal máxima de saída $I_{VLT,N}$ do conversor de frequências.

Se o tamanho dos motores for muito diferente, poderão surgir problemas tanto na partida, quanto a baixas velocidades de rotação. Isto acontece porque a resistência ôhmica relativamente elevada dos motores pequenos requer uma maior tensão no arranque e em baixas velocidades.

Em sistemas com motores ligados em paralelo, o relé térmico eletrônico (ETR) do conversor de frequências não pode ser utilizado como proteção individual dos motores. Conseqüentemente, são necessárias proteções adicionais em cada motor, tais como termistores (ou relés térmicos individuais).



NOTA!:

Os parâmetros 107 *Adaptação automática do motor*, *AMA* e *Otimização automática de energia*, *AEO* no parâmetro 101 *Características de torque* não poderão ser utilizados se os motores estiverem ligados em paralelo.

■ Cabos de alimentação do motor

Consulte *dados técnicos* para dimensionar corretamente a seção e o comprimento dos cabos de alimentação do motor.

Para as seções dos cabos, verifique sempre a conformidade com as normas nacionais e locais.



NOTA!:

Se não for utilizado um cabo não-blindado, não haverá garantia para alguns requisitos EMC; consulte *resultados dos ensaios EMC*.

Se pretender ficar em conformidade com as especificações EMC relativas às emissões eletromagnéticas, o cabo de alimentação do motor deverá ser blindado, excetuando-se o caso em que existam especificações em contrário para o fil-tro RFI. É importante que o cabo de alimentação do motor seja tão curto quanto possível a fim de reduzir o nível de ruído e as correntes de dispersão.

A bainha do cabo de alimentação do motor deverá ser ligada às partes metálicas do armário do conversor de frequências e à carcaça metálica do motor.

As ligações à bainha deverão ser feitas utilizando a maior superfície possível (prendedores). Isto é permitido pelos diferentes meios de instalação dos conversores de frequência. Não são permitidas montagens com terminais torcidos (rabos de porco), já que este processo destrói o efeito de blindagem em altas frequências. Se for necessário interromper a blindagem para montar um isolamento do motor ou

uma junção do motor, deve ser dada continuidade à blindagem utilizando-se uma ligação que apresente a menor impedância HF possível.

■ Proteção térmica do motor

O relé térmico eletrônico de um conversor de freqüências VLT com aprovação UL, recebeu uma aprovação UL para a proteção de um único motor se o parâmetro 117 *Proteção térmica do motor* tiver sido colocado em ETR de disparo e o parâmetro 105 *Corrente do motor*, $I_{VLT,N}$ tiver sido programado para a corrente nominal do motor (consulte a placa de características do motor).

■ Ligações à terra

Sempre que a corrente de fuga à terra puder ser superior a 3,5 mA, o conversor de freqüências VLT deve ser ligado à terra de acordo com as normas nacionais e locais aplicáveis. Para garantir uma boa ligação mecânica do cabo de terra, a seção mínima deverá ser de 10 mm². Para uma segurança adicional, pode-se instalar um relé de corrente residual RCD (Residual Current Device). Isto garante que o conversor de freqüências VLT interromperá a alimentação se a corrente de dispersão se tornar demasiadamente elevada. Consulte as instruções RCD MI.66.AX.02.

■ Instalação da fonte de alimentação de 24 Volt CC externa.

Torque: 0,5 - 0,6 Nm
Tamanho do parafuso: M3

No.	Função
35(-), 36 (+)	Fonte de alimentação de 24 V CC externa (Disponível somente com o VLT 6152-6550 380-460 V)

Uma fonte de alimentação de 24 V CC externa é usada como fonte de baixa tensão para o cartão de controle e outros opcionais instalados. Isto permite a operação total do PCL (inclusive o ajuste de parâmetros) sem conexão à rede elétrica. Observe que será dada uma advertência de baixa tensão quando a fonte de 24 V CC tiver sido conectada; no entanto, não haverá desarme. Se uma fonte de alimentação de 24 V CC externa for conectada ou chaveada, ao mesmo tempo que a tensão da rede, então deverá ser definido um tempo mínimo de 200 mseg no parâmetro 111 *Retardo na Partida*. Um pré-fusível de 6 A, no mínimo, de retardo, pode ser instalado para proteger a fonte de

24 V CC externa. O consumo de energia é de 15-50 W, dependendo da carga no cartão de controle.



NOTA!

Use fonte de 24 V CC do tipo PELV para assegurar o isolamento galvânico correto (tipo PELV) nos terminais de controle do conversor de freqüências.

■ Ligação ao barramento CC

O terminal de barramento CC é utilizado como reserva CC, em que o circuito intermediário é alimentado a partir de uma fonte externa de corrente contínua.

Número dos terminais.	88, 89
-----------------------	--------

Se necessitar de informação adicional, entre em contacto com a Danfoss.

■ Relé de alta tensão

O cabo para o relé de alta tensão deve ser ligado aos terminais 01, 02, 03. O relé de alta tensão é programado no parâmetro 323, *Saída, relé 1*.

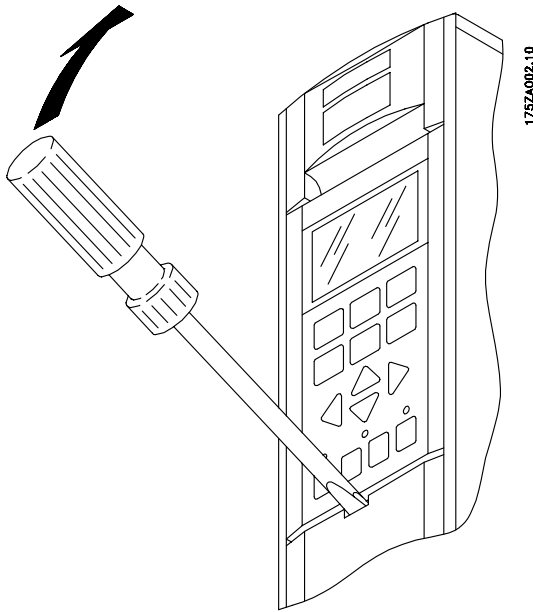
No. 1	Saída, relé 1 1 + 3 (corte), 1 + 2 (ligação) máx. 240 V AC, 2 Amp mín. 24 V DC, 10 mA ou 24 V AC, 100 mA
-------	--

Seção máx.:	4 mm ² /10 AWG
Torque:	0.5-0.6 Nm
Tamanho do parafuso:	M3

■ Placa de controle

Todos os terminais para os cabos de controle estão localizados abaixo da tampa de proteção do conversor de freqüências VLT.

A tampa de proteção (ver desenho) pode ser removida utilizando-se um objeto pontiagudo - chave de fenda ou similar.



■ Instalação elétrica, cabos de controle

Seção transversal máxima do cabo de controle:

1,5 mm² /16 AWG

Torque: 0,5-0,6 Nm

Tamanho do parafuso: M3

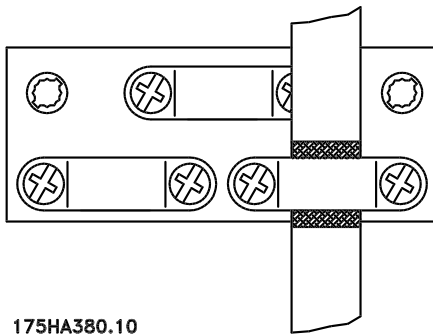
Consulte *Aterramento dos cabos de controle blindados/blindados metalicamente* para obter informações sobre a terminação correta dos cabos de controle.

16	17	18	19	20	27	29	32	33	61	68	69
D IN	D IN	D IN	D IN	COM D IN	D IN	D IN	D IN	D IN	COM RS485	P RS485	N RS485

04	05	12	13	39	42	45	50	53	54	55	60
RELAY		+24V OUT		COM A OUT	A OUT	A OUT	+10V OUT	A IN	A IN	COM A IN	A IN

175HA379.10

■ Instalação elétrica, cabos de controle



175HA380.10

Torque: 0,5-0,6 Nm

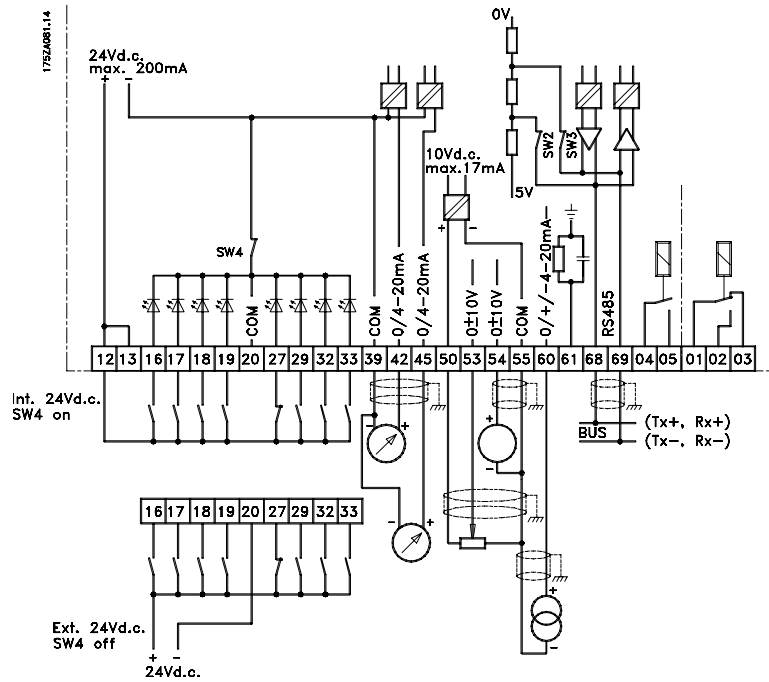
Tamanho do parafuso: M3

De um modo geral, os cabos de controle devem ser blindados/blindados metalicamente e a blindagem deve ser ligada ao gabinete metálico da unidade, em ambas as extremidades, por meio de presilhas (consulte *Aterramento dos cabos de controle blindados/blindados metalicamente*). Normalmente, a blindagem deve também estar conectada ao corpo da unidade de controle (siga as instruções de instalação apresentadas para a unidade em questão).

Se forem utilizados cabos de controle muito longos, poderão aparecer correntes de fuga de 50/60 Hz que causarão interferências em todo o sistema. Este problema pode ser resolvido conectando-se uma das extremidades da blindagem à terra por meio de um capacitor de 100nF (mantendo curtas as pernas do capacitor).

Instalação

No.	Função
04, 05	A saída do relé 2 pode ser utilizada para indicações de status e advertências.
12, 13	Tensão de alimentação para as entradas digitais. Para ser utilizado nas entradas digitais 24 V CC, o comutador 4 da placa de controle deve estar fechado, posição "on".
16-33	Entradas digitais. Consulte os parâmetros 300-307 <i>Entradas digitais</i> .
20	Terra para as entradas digitais.
39	Terra para saídas analógicas/digitais. Deve estar conectada ao terminal 55 por meio de um condutor de três fios. Consulte <i>Exemplos de conexões</i> .
42, 45	Saídas Analógicas/digitais para indicação de frequência, referência, corrente e torque. Consulte os parâmetros 319-322 <i>Saídas analógicas/digitais</i> .
50	Tensão de alimentação para o potenciômetro e para o termistor 10 V CC.
53, 54	Entrada analógica de tensão, 0 - 10 V CC.
55	Terra para entradas de tensão analógica.
60	Entrada de corrente analógica de 0/4-20 mA. Consulte os parâmetros 314-316 <i>Terminal 60</i> .
61	Terminação da comunicação serial. Consulte <i>Aterramento dos cabos de controle blindados/blindados metalicamente</i> . Normalmente este terminal não é utilizado.
68, 69	Interface RS 485, comunicação serial. Quando o conversor de frequências está ligado a um barramento, os interruptores 2 e 3 (interruptores 1 - 4 - ver página seguinte) devem estar fechados, no primeiro e no último conversor de frequências. Nos demais conversores de frequência, os interruptores 2 e 3 devem estar abertos. Na configuração de fábrica estão fechados (posição on).



■ Comutadores 1-4

O interruptor de configuração está localizado na placa de controle. É utilizado para a comunicação serial e alimentação externa DC. O comutador é mostrado na configuração de fábrica.



O Interruptor 1 não tem função.

Os Interruptores 2 e 3 são usados para terminação de uma interface RS-485 com o barramento de comunicação serial.



NOTA!:

Quando o VLT for o primeiro ou último dispositivo no barramento de comunicação serial, os interruptores 2 e 3 devem estar ON naquele VLT designado. Quaisquer outros VLTs que estiverem no barramento de comunicação serial devem estar com os interruptores 2 e 3 ajustados para OFF.



NOTA!:

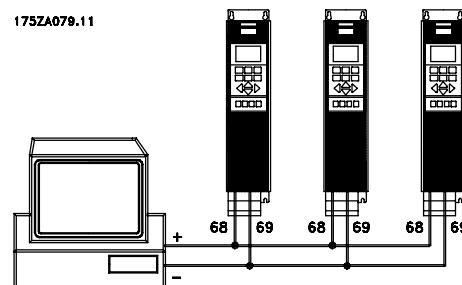
Lembre-se que quando o comutador 4 está na posição "OFF", a alimentação externa 24 V DC está galvanicamente separada do conversor de freqüências VLT.

■ Ligação do bus

A ligação do bus serial, de acordo com a norma RS 485 (2 condutores), é feita nos terminais 68/69 do conversor de freqüência (sinais P e N). O sinal

P tem um potencial positivo (TX+,RX+), enquanto o sinal N tem um potencial negativo (TX-,RX-).

Se mais de um conversor de freqüência tiver que ser conectado a um determinado mestre, utilize as ligações paralelas.



Para evitar correntes de equalização de potencial na tela, a blindagem do cabo pode ser aterrada através do terminal 61, que está conectado ao chassi através de um circuito RC.

Exemplo de ligação, VLT 6000 HVAC

O diagrama mostra um exemplo de uma instalação VLT 6000 HVAC típica.

A alimentação da rede é ligada aos terminais 91 (L1), 92 (L2) e 93 (L3), e o motor é ligado aos terminais 96 (U), 97 (V) e 98 (W). Estes números podem também ser vistos junto aos terminais do conversor de frequências VLT.

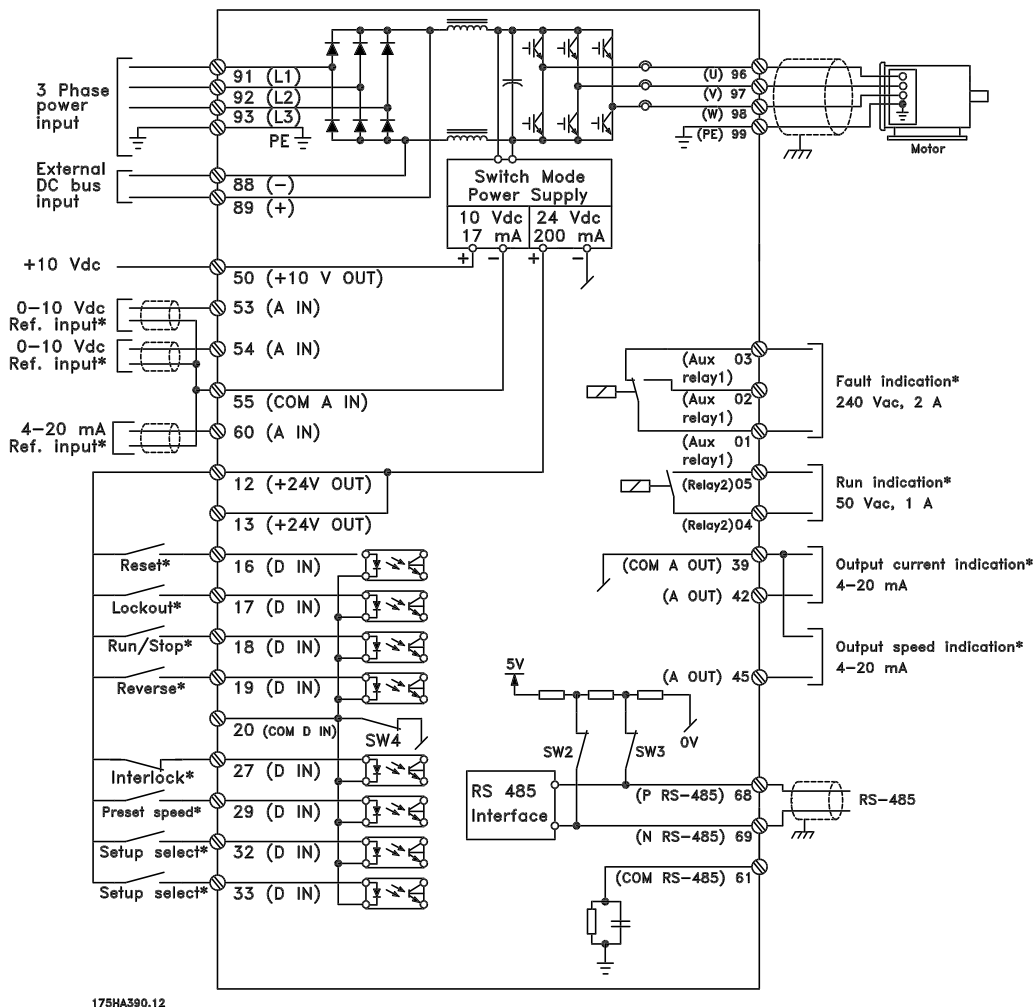
Uma alimentação externa DC ou uma opção a 12 impulsos pode ser ligada aos terminais 88 e 89. Para obter informações complementares, contacte a Danfoss e solicite o *Guia de Projeto*.

Entradas analógicas podem ser ligadas aos terminais 53 [V], 54 [V] e 60 [mA]. Estas entradas podem ser programadas para referência, feedback ou termistor. Consulte *Entradas analógicas* no grupo de parâmetros 300.

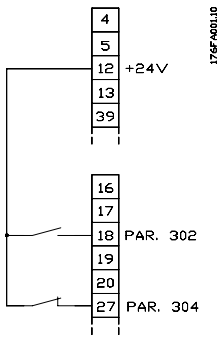
Há 8 entradas digitais que podem ser ligadas aos terminais 16 - 19, 27, 29, 32, 33. Estas entradas podem ser programadas de acordo com a tabela da página 69.

Há duas saídas analógicas/digitais (terminais 42 e 45), que podem ser programadas para mostrar o estado atual ou um valor do processo, como 0-f_M. Os relés de saída 1 e 2 podem ser utilizados para fornecer o estado atual de um alarme.

O conversor de frequências VLT pode ser controlado e monitorado através de uma comunicação serial ligada aos terminais 68 (P+) e 69 (N-) interface RS 485.

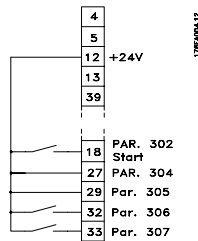


■ Partida/parada de um único pólo



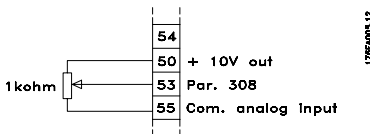
- Partida/parada usando o terminal 18.
Parâmetro 302 = *Partida* [1]
- Parar rápido usando o terminal 27.
Parâmetro 304 = *Parada por inércia, inversão* [0]

■ Aceleração/desaceleração digital



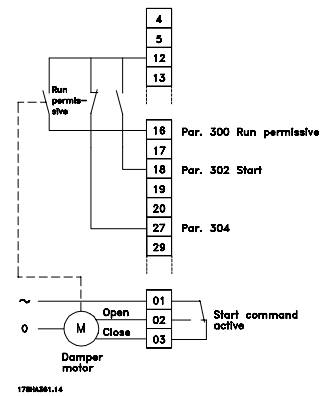
- Aceleração e desaceleração utilizando os terminais 32 e 33.
Parâmetro 306 = *Acelerar* [7]
Parâmetro 307 = *Desacelerar* [7]
Parâmetro 305 = *Congelar referência* [2]

■ Referência do potenciômetro



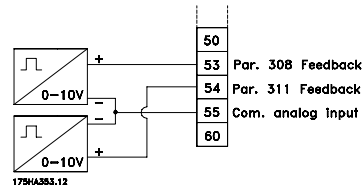
- Parâmetro 308 = *Referência* [1]
Parâmetro 309 = *Terminal 53, escala mín.*
Parâmetro 310 = *Terminal 53, escala máx*

■ Execução autorizada



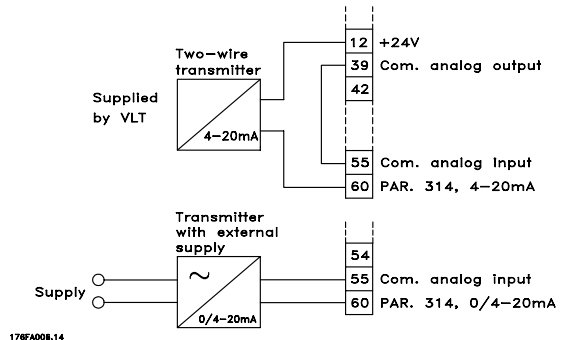
- Partida autorizada com o terminal 16.
Parâmetro 300 = *Execução autorizada* [8]
- Partida/parada com o terminal 18.
Parâmetro 302 = *Partida* [1]
- Parada rápida com o terminal 27.
Parâmetro 304 = *Parada por inércia, inversão* [0].
- Válvula de descarga ativada (motor)
Parâmetro 323 = *Comando de partida ativo* [13].

■ Regulação de 2 zonas



- Parâmetro 308 = *Feedback* [2].
- Parâmetro 311 = *Feedback* [2].

■ Conexão do transmissor



- Parâmetro 314 = *Referência* [1]
- Parâmetro 315 = *Terminal 60, escala mín.*
- Parâmetro 316 = *Terminal 60, escala máx*

Instalação

■ PCL unidade de controle

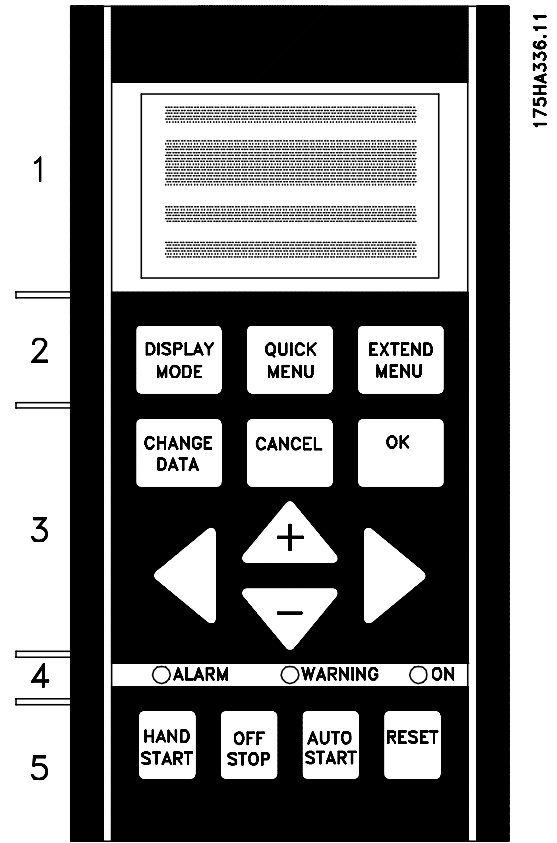
A parte frontal do conversor de freqüências apresenta um painel de controle- PCL (Painel de Controle Local). Esta é uma interface completa para a operação e programação do conversor de freqüências.

O painel de controle é removível e pode - como alternativa - ser instalado a uma distância de até 3 metros do conversor de freqüências, ou seja, no painel frontal, por meio de um kit de montagem opcional. As funções do painel de controle podem ser divididas em cinco grupos:

1. Display
2. Teclas para alterar o modo do display
3. Teclas para alterar os parâmetros do programa
4. Indicadores luminosos
5. Teclas para operação local

Todos os dados são visualizados por meio de um display alfanumérico de 4 linhas, o qual, em operação normal, é capaz de mostrar continuamente 4 valores de dados operacionais e 3 valores das condições de operação. Durante a programação, são exibidas todas as informações necessárias para configurar rapidamente os respectivos parâmetros. Como complemento do display, existem três indicadores luminosos para a tensão (ON), advertência (WARNING) e alarme (ALARM), respectivamente.

Todos os Setups de parâmetros do conversor de freqüências podem ser modificados instantaneamente, através do painel de controle, a menos que esta função tenha sido programada para estar *Bloqueada* [1], mediante o parâmetro 016 *Bloquear alteração de dados* ou por meio de uma entrada digital, parâmetros 300-307 *Bloqueio a alteração de dados*.

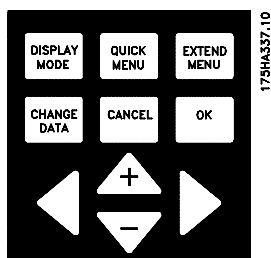


■ Teclas de controle para configuração de parâmetros

As teclas de controle estão divididas por funções. Isto significa que as teclas entre o display e os indicadores luminosos são utilizadas para a configuração dos parâmetros, inclusive a seleção das indicações de display, durante o funcionamento normal.

DISPLAY MODE

A tecla [DISPLAY MODE] é utilizada para selecionar o modo de indicação do display ou, no caso de regresso ao Modo display, a partir do Menu rápido ou do Menu expandido.





QUICK
MENU

A [QUICK MENU] permite o acesso aos parâmetros utilizados pelo Menu rápido. É possível comutar entre os modos Menu rápido e o Menu expandido.



EXTEND
MENU

A [EXTEND MENU] permite o acesso a todos os parâmetros. É possível comutar entre os modos Menu expandido e o Menu rápido.



CHANGE
DATA

A [CHANGE DATA] é utilizada para modificar um parâmetro selecionado no modo Menu expandido ou no modo Menu rápido.



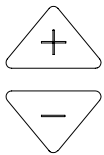
CANCEL

A [CANCEL] é utilizada quando não se deseja a alteração do parâmetro selecionado.



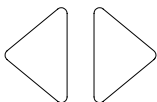
OK

A [OK] é utilizada para confirmar a troca de um parâmetro selecionado.



As teclas [+/-] são utilizadas para selecionar diferentes parâmetros e para modificar um parâmetro escolhido. Estas teclas são também utilizadas para modificar a referência local.

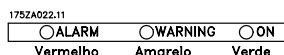
Além disto, as teclas são utilizadas no modo Display para comutar entre os parâmetros variáveis definidos pelo usuário.



As teclas [←>] são utilizadas para selecionar um grupo de parâmetros e para mover o cursor ao efetuar alterações de valores numéricos.

■ Indicadores luminosos

Na parte inferior do painel de controle, existe um LED vermelho de alarme, um amarelo de alerta e um verde de voltagem.



Se certos limites de valores forem ultrapassados, o led de alarme e/ou o de alerta será ativado e será exibida uma mensagem de status ou de alarme.

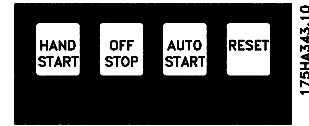


NOTA!:

O LED de voltagem é ativado quando o conversor de freqüências é energizado.

■ Controle local

Abaixo dos leds, há teclas para controle local.



HAND
START

A [HAND START] é utilizada se o conversor de freqüências for controlado por meio da unidade de controle. O conversor de freqüências dará a partida no motor desde que seja dado um comando de partida por meio do [HAND START].

Nos terminais de controle, os sinais de controle a seguir ficarão ativos quando o [HAND START] for ativado:

- Partida manual - Parada desligada
- Partida automática
- Trava de segurança
- Reset
- Parada por inércia inversa
- Inversão
- Seleção de setup lsb - Seleção de setup msb
- Jog
- Execução autorizada
- Bloqueio para alteração de dados
- Comando Parar a partir da comunicação serial



NOTA!:

Se o parâmetro 201 *Limite inferior da freqüência de saída f_{MIN}* for definido para uma freqüência de saída superior a 0 Hz, o motor arrancará e acelerará até atingir esta freqüência quando [HAND START] for ativado.

OFF
STOP

A [OFF/STOP] é utilizada para parar o motor que está conectado. Pode ser selecionada como Ativa [1] ou Inativa [0] por meio do parâmetro 013. Se a função de parada for ativada, a linha 2 piscará.

AUTO
START

A [AUTO START] é utilizada se o conversor de freqüências for controlado através dos terminais de controle e/ou da comunicação serial. Quando um sinal de partida estiver ativo, nos terminais de controle e/ou barramento, o conversor de freqüências será inicializado.



NOTA!

Um sinal HAND-OFF-AUTO ativo, através da entrada digital, terá prioridade mais elevada que um sinal proveniente das teclas de controle [HAND START]- [AUTO START].

RESET

A [RESET] é utilizada para reiniciar o conversor de freqüências, após um alarme (desarme). Pode ser selecionado como *Ativar* [1] ou *Desativar* [0], através do parâmetro 015 *Reset no PCL*. Consulte *Lista de alertas e de alarmes*.

■ Modo display

Em funcionamento normal, podem ser visualizadas continuamente quaisquer 4 variáveis diferentes: 1.1, 1.2, 1.3 e 2. O status de funcionamento presente ou alarmes e advertências que ocorrerem, serão mostrados na linha 2 na forma de um número. No caso de alarmes, o alarme em questão será mostrado nas linhas 3 e 4, acompanhados de uma nota explicativa. As advertências ficarão piscando na linha 2, com uma nota explicativa na linha 1. Além disso, o display exibe o Setup ativo. A seta indica o sentido da rotação; aqui o conversor de freqüência tem um sinal de inversão ativo. O corpo da seta desaparece se for emitido um comando de parada ou se a freqüência de saída cair abaixo de 0,01 Hz. A linha inferior indica o status do conversor de freqüência. A lista de rolagem, na página seguinte, fornece os dados operacionais que podem ser mostrados pela variável 2, no modo display. As modificações são feitas por meio das teclas [+/-].

1ª. linha

2ª. linha

3ª. linha

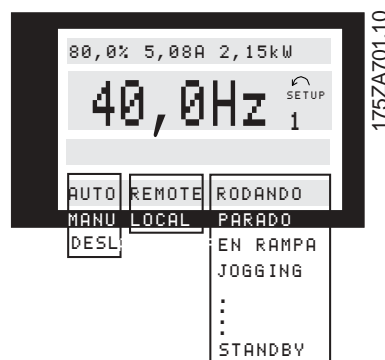
4ª. linha



■ Modo display, cont.

Na primeira linha do display podem ser exibidos três valores de dados operacionais e, na segunda linha, uma variável operacional. Para ser programado, por meio dos parâmetros 007, 008, 009 e 010 *Leitura do display*.

- Linha de status (4ª. linha):



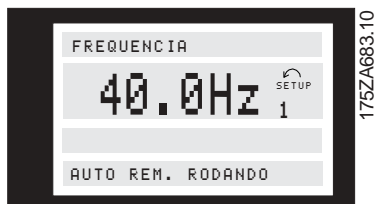
O lado esquerdo da linha de status indica o elemento de controle do conversor de freqüências que está ativo. AUTO significa que o controle é feito através dos terminais de controle, ao passo que HAND indica que o controle é feito por meio das teclas locais da unidade de controle. OFF significa que o conversor de freqüências ignora todos os comandos de controle e pára o motor. O centro da linha de status indica o elemento de referência que está ativo. REMOTE significa que a referência dos terminais de controle está ativa, enquanto LOCAL indica que a referência é determinada através da tecla [+/-] do painel de controle.

A última parte da linha de status indica o status atual, por exemplo "Em execução", "Parado" ou "Alarme".

■ Modo display I:

O VLT 6000 HVAC oferece diferentes modos display em função do modo selecionado pelo conversor de freqüências. A figura da página a seguir mostra como navegar entre os diferentes modos display. A seguir

é mostrado um modo display no qual o conversor de freqüências está em modo Automático com uma referência remota a uma freqüência de saída de 40 Hz. Neste modo display, a referência e o controle são determinados pelos terminais de controle. O texto na linha 1 mostra o valor da variável mostrada na linha 2.

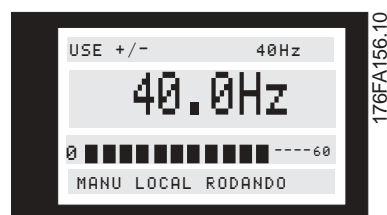


A linha 2 mostra a freqüência da corrente de saída e a configuração ativa.

A linha 4 mostra que o conversor de freqüências está em modo Automático com referência remota e que o motor está em funcionamento.

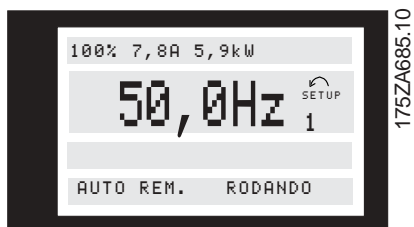
■ Modo display IV:

Este modo display é gerado somente em relação à referência local, consulte também manipulação das referências na página 60. Neste modo display, a referência é determinada através das teclas [+/-] e o controle é acionado por meio das teclas sob leds indicadores. A primeira linha mostra a referência necessária. A terceira linha mostra o valor relativo da freqüência de saída atual, em relação ao valor da freqüência máxima. O visor está sob a forma gráfica de uma barra.



■ Modo display II:

Este modo display permite apresentar três valores de dados operacionais, ao mesmo tempo, na linha 1. Os valores dos dados operacionais estão definidos nos parâmetros 007-010 *Indicações do visor*.

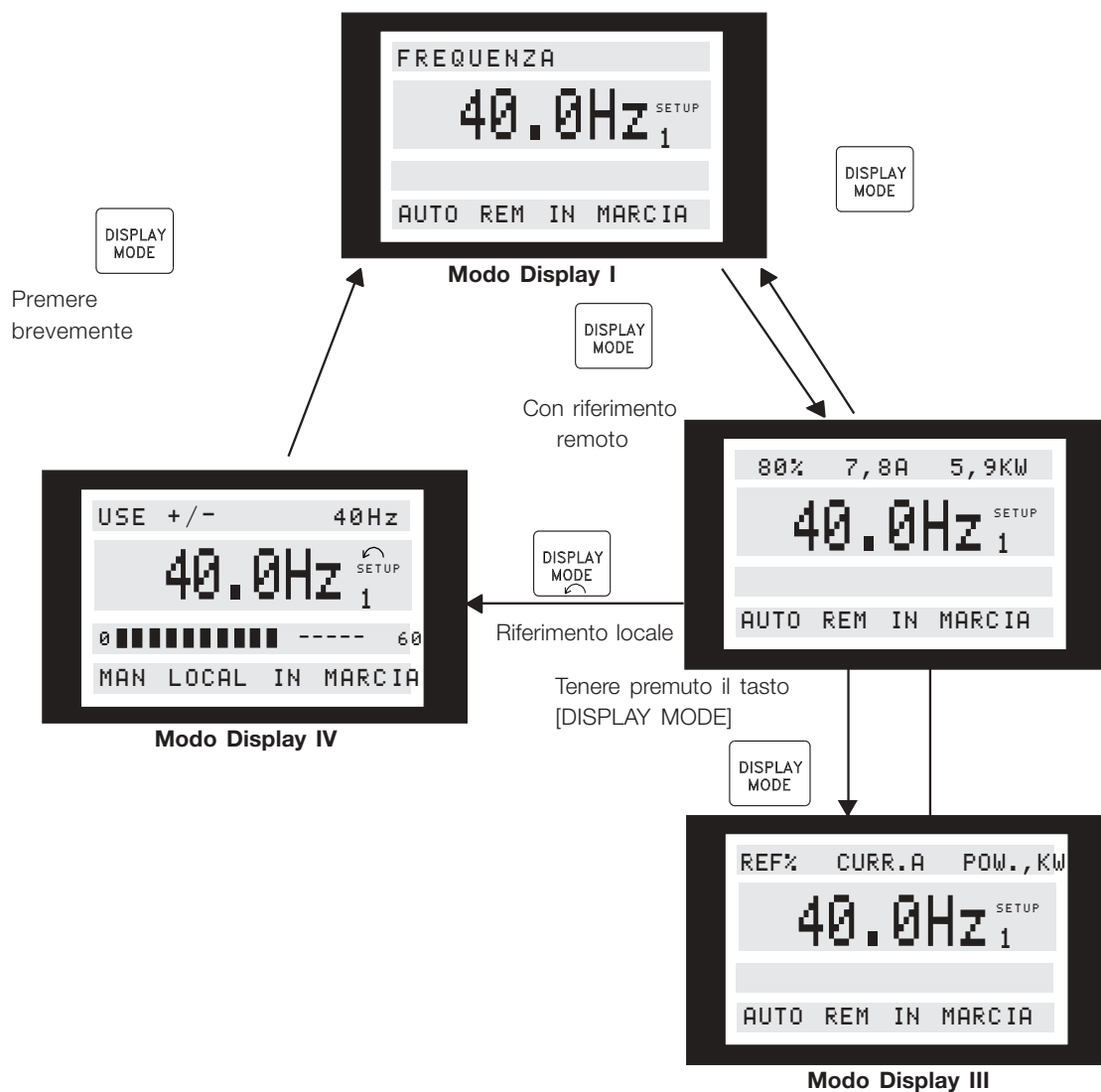


■ Modo display III:

Este modo display pode ser gerado enquanto a tecla [DISPLAY MODE] (modo display) estiver pressionada. Na primeira linha, são mostrados os nomes e as unidades dos dados. Na segunda linha, os dados operacionais 2 permanecem inalterados. Ao soltar a tecla, serão mostrados os valores dos diferentes dados operacionais.



■ Navegação entre os modos display



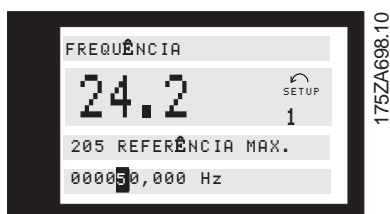
175ZA697.10

■ Alteração de dados

Quer o parâmetro tenha sido selecionado pelo Menu rápido ou pelo Menu expandido, o processo de alteração dos dados será o mesmo. Ao pressionar a tecla [CHANGE DATA], o parâmetro selecionado poderá ser alterado e, em seguida, o sublinhado da linha 4 ficará piscando no display.

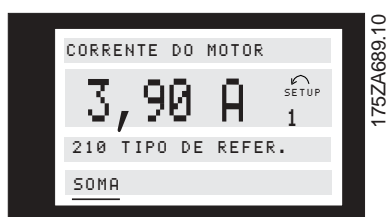
O processo de alteração dos dados depende do fato de o parâmetro selecionado representar um valor de dado numérico ou um valor funcional.

Se o parâmetro escolhido representa um valor de dado numérico, o primeiro dígito pode ser modificado por meio das teclas [+/-]. Se for necessário modificar o segundo dígito, mova o cursor por meio das teclas [<>].



O dígito selecionado é indicado por meio de um cursor que pisca. A linha inferior do display mostra o valor que será considerado (guardado) quando for confirmado, pressionando-se a tecla [OK]. Para cancelar a alteração, utilize a tecla [CANCEL].

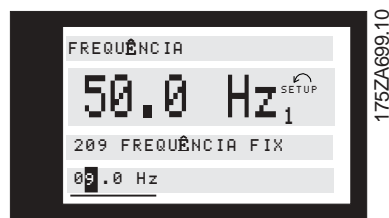
Se o parâmetro selecionado for um valor funcional, o valor textual pode ser modificado por meio das teclas [+/-].



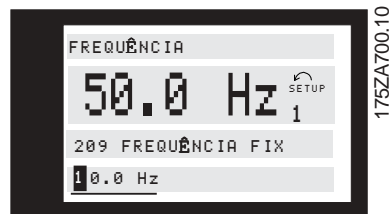
O valor funcional ficará piscando até ser aceito, ao se pressionar [OK]. O novo valor funcional foi então selecionado. Para cancelar a alteração, utilize a tecla [CANCEL].

■ Mudança contínua dos valores dos dados numéricos

Se o parâmetro escolhido representar um valor numérico, selecione, primeiro, um dígito por meio das teclas [<>].



A seguir, o dígito escolhido poderá ser modificado por meio das teclas [+/-]:



O dígito escolhido fica piscando para se destacar. A linha inferior do visor mostra o valor que será considerado (guardado) quando for feita a confirmação com a tecla [OK].

■ Modificação de valores de dados, passo-a-passo

Alguns parâmetros podem ser modificados passo-a-passo ou continuamente. Isto se aplica aos parâmetros *Potência do motor* (parâmetro 102), *Tensão do motor* (parâmetro 103) e *Freqüência do motor* (parâmetro 104). Isto significa que os parâmetros podem ser modificados tanto por seleção dos valores em grupos de valores numéricos, quanto dos valores numéricos com variação constante.

■ Inicialização manual

Desligue a unidade da rede elétrica e mantenha as teclas [DISPLAY MODE] + [CHANGE DATA] + [OK] pressionadas ao mesmo tempo em que você faz a conexão à rede elétrica novamente. Solte as teclas; o conversor de freqüências ficou programado para os valores de configuração de fábrica.

Os parâmetros a seguir não são zerados pela inicialização manual:

Parâmetro	500, <i>Protocolo</i>
	600, <i>Horário de funcionamento</i>
	601, <i>horas em execução</i>
	602, <i>Medidor de kWh</i>
	603, <i>Número de energizações</i>
	604, <i>Número de sobretensões</i>
	605, <i>Número de sobretensões</i>

É também possível realizar a inicialização através do parâmetro 620 *Modo de operação*.

Os 12 parâmetros do Menu Rápido são mostrados na tabela abaixo. Uma descrição completa da função é dada nas seções de parâmetros deste manual.

■ Menu Rápido

A tecla QUICK MENU dá acesso a 12 dos mais importantes parâmetros de setup do drive. Após a programação, em muitos casos, o drive estará pronto para funcionar.

Número do item do Menu Rápido	Nome do Parâmetro	Descrição
1	001 Idioma	Seleciona o idioma usado para todos os displays.
2	102 Potência do motor	Define as características de saída do drive com base na potência em kW do motor.
3	103 Tensão do motor	Define as características de saída do drive com base na tensão do motor.
4	104 Freqüência do motor	Define as características de saída do drive com base na freqüência nominal do motor. Isto é normalmente igual à freqüência de linha.
5	105 Corrente do motor	Define as características de saída do drive com base na corrente nominal do motor em Amps.
6	106 Velocidade nominal do motor	Define as características de saída do drive com base na velocidade nominal do motor a carga plena.
7	201 Limite inferior da freq. de saída	Define a freqüência mínima controlada na qual o motor funcionará.
8	202 Limite superior da freq. de saída	Define a freqüência máxima controlada na qual o motor funcionará.
9	206 Tempo de aceleração	Define o tempo para acelerar o motor de 0 Hz até a freqüência nominal do motor definida no Menu Rápido, item 4.
10	207 Tempo de desaceleração	Define o tempo para desacelerar o motor da freqüência nominal do motor definida no Menu Rápido, item 4, até 0 Hz.
11	323 Relé 1, função de saída	Define a função de alta tensão do relé C.
12	326 Relé 2, função de saída	Define a função de baixa tensão do relé A.

■ Dados dos Parâmetros

Digite ou altere os dados dos parâmetros ou configurações, de acordo com o seguinte procedimento.

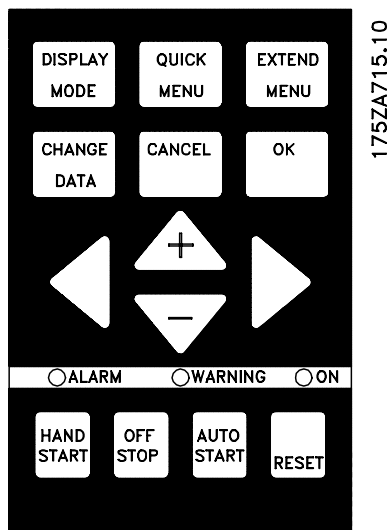
1. Pressione a tecla Quick Menu.
2. Use as teclas '+' e '-' para localizar os parâmetros que você escolher editar.
3. Pressione a tecla Change Data.
4. Use as teclas '+' e '-' para corrigir as configurações dos parâmetros. Para passar para um dígito diferente dentro do parâmetro, use as setas < e > O *cursor piscando indica o dígito selecionado para alteração*.
5. Pressione a tecla Cancel para desconsiderar as mudanças ou pressione a tecla OK para aceitar a mudança e digitar uma nova configuração.

tempo de aceleração para 100 segundos, como mostrado no seguinte procedimento:

1. Pressione a tecla Quick Menu.
2. Pressione a tecla '+' até chegar ao parâmetro 206, *Tempo de aceleração*.
3. Pressione a tecla Change Data.
4. Pressione a tecla duas vezes - o dígito das centenas piscará.
5. Pressione a tecla '+' uma vez para alterar o dígito das centenas para '1'.
6. Pressione a tecla para passar para o dígito das dezenas.
7. Pressione a tecla '-' até que o '6' diminua até '0' e que a configuração do *Tempo de aceleração* apresente '100 s'.
8. Pressione a tecla OK para digitar o novo valor no controlador do drive.

Exemplo de Alteração de Dados dos Parâmetros

Suponha que o parâmetro 206, *Tempo de aceleração*, está configurado para 60 segundos. Altere o



NOTA!:

A programação das funções dos parâmetros estendidos disponíveis através da tecla Extended Menu é feita de acordo com o mesmo procedimento descrito para as funções do Menu Rápido.

■ Programação

EXTEND
MENU

Utilizando a tecla [EXTEND MENU] é possível acessar a todos os parâmetros do conversor de freqüências VLT.

■ Operação e Visor 000-017

Este grupo de parâmetros permite configurar a unidade de controle, por exemplo, o idioma, as indicações do visor e a possibilidade de tornar inativas as teclas de função.

001 Idioma

(LANGUAGE)

Valor:

★Inglês (ENGLISH)	[0]
Alemão (DEUTSCH)	[1]
Francês (FRANCAIS)	[2]
Dinamarquês (DANSK)	[3]
Espanhol (ESPAÑOL)	[4]
Italiano (ITALIANO)	[5]
Sueco (SVENSKA)	[6]
Holandês (NEDERLANDS)	[7]
Português (PORTUGUESA)	[8]

A configuração no ato da entrega pode não ser idêntica à configuração de fábrica.

Funcão:

A opção neste parâmetro define o idioma que será utilizado no visor.

Descrição da seleção:

Há uma opção para escolher um dos idiomas indicados.

■ Parâmetros de configuração

O VLT 6000 HVAC tem quatro parâmetros de configuração que podem ser programados independentemente uns dos outros. A configuração ativa pode ser selecionada no parâmetro 002 *Configuração Ativa*. O número correspondente à configuração ativa é mostrado no visor sob a designação "Setup".

Setup shifts can be used in systems where, one Setup is used during the day and another at night.

Também é possível configurar o conversor de freqüências VLT para *Configuração múltipla* a fim de permitir comutar configurações através das entradas digitais ou da comunicação serial.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

A transferência de configurações pode ser utilizada por exemplo nos casos em que é utilizada uma configuração durante o dia e outra configuração durante a noite.

Parâmetro 003 *Cópia de configuração* permite copiar uma configuração para outra.

Através do parâmetro 004 *cópia do LCP*, todas as configurações podem ser transferidas de um conversor de freqüências para outro, movimentando o painel de controle. Primeiro todos os valores dos parâmetros são copiados para o painel de controle. Este pode então ser movido para outro conversor de freqüências VLT, onde são então copiados todos os parâmetros da unidade de controle para o conversor de freqüências VLT.

002 Setup ativo

(SETUP ATIVO)

Valor:

Setup de fábrica (FACTORY SETUP)	[0]
★Setup 1 (SETUP 1)	[1]
Setup 2 (SETUP 2)	[2]
Setup 3 (SETUP 3)	[3]
Setup 4 (SETUP 4)	[4]
Setup múltiplo (MULTI SETUP)	[5]

Funcão:

A opção feita neste parâmetro define o número do Setup que controlará a função do conversor de freqüências. Todos os parâmetros podem ser programados em quatro Setups individuais, Setup 1 - Setup 4.

Além disto, existe um Setup pré-programado chamado Factory Setup. Ele apenas permite mudar parâmetros específicos.

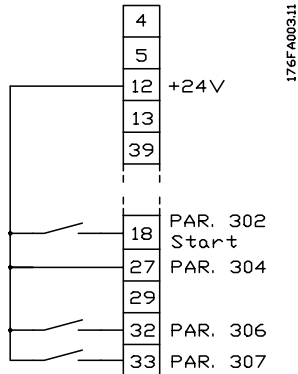
Descrição da seleção:

O *Factory Setup* [0] contém os valores dos parâmetros pré-definidos na fábrica. Pode ser utilizado como uma fonte de dados se os demais Setups tiverem de retornar a um estado comum. Neste caso, o Factory Setup é selecionado como um Setup ativo.

Os *Setups 1-4* [1]-[4] são destinados a Setups individuais que podem ser selecionados quando necessário.

O *MultiSetup* [5] é utilizado se for necessário chavear entre Setups diferentes. O chaveamento entre os Setups pode ser obtido através dos terminais 16/17/29/32/33 ou pela porta de comunicação serial.

Exemplos de conexão Mudança de Setup



- Seleção de Setup utilizando os terminais 32 e 33.
Parâmetro 306 = *Seleção de Setup*, lsb [4]
Parâmetro 307 = *Seleção de Setup*, msb [4]
Parâmetro 004 = *MultiSetup* [5].

003 Cópia de Setups (COPIAR SETUP)

Valor:

- ★Nenhuma cópia (NO COPY) [0]
- Copiar Setup ativo para Setup 1 (COPY TO SETUP 1) [1]
- Copiar Setup ativo para Setup 2 (COPY TO SETUP 2) [2]
- Copiar Setup ativo para Setup 3 (COPY TO SETUP 3) [3]
- Copiar Setup ativo para Setup 4 (COPY TO SETUP 4) [4]
- Copiar Setup ativo para todos (COPY TO ALL) [5]

Funcão:

É feita uma cópia do Setup ativo, selecionado no parâmetro 002 *Setup Ativo* para o Setup ou Setups, selecionados no parâmetro 003 *Cópia de Setups*.



NOTA!:

Somente é possível copiar no modo Parado (motor parado por meio de um comando Parar).

Descrição da seleção:

A cópia é iniciada quando a função de cópia requerida tiver sido selecionada e a tecla [OK] for pressionada. O display indica quando a cópia estiver em execução.

004 Cópia via PCL

(CÓPIA NO PAINEL)

Valor:

- ★Nenhuma cópia (NO COPY) [0]
Fazer o upload de todos os parâmetros (UPLOAD ALL PARAMET.) [1]
Fazer o download de todos os parâmetros (DOWNLOAD ALL PARAM.) [2]
Descarregue os parâmetros independentes de potência. (DOWNLOAD SIZE INDEP.) [3]

Funcão:

O parâmetro 004 *cópia do PCL* é utilizado se for necessário usar a função cópia integrada do painel de controle.

Esta função é utilizada se todos os Setups de parâmetros tiverem que ser copiados de um conversor de frequências para outro, pela movimentação do painel de controle.

Descrição da seleção:

Selecione *Fazer o upload de todos os parâmetros* [1] caso todos os valores devam ser transmitidos para o painel de controle.

Selecione *Fazer o download de todos os parâmetros* [2] se todos os valores de parâmetros transmitidos tiverem de ser copiados no conversor de frequências no qual o painel de controle foi montado.

Selecione *Fazer o download do parâmetro independente de potência* [3] se for necessário fazer o download apenas do parâmetro independente de potência. Isto é utilizado para fazer o download para um conversor de frequências que tem uma potência nominal diferente daquele que deu origem ao Setup do parâmetro.



NOTA!:

O Upload/Download pode ser executado somente no modo Parado.

■ Setup das leituras definidas pelo usuário

Os parâmetros 005 *Valor máx. da leitura definida pelo usuário* e 006 *Unidade da leitura definida pelo usuário* permitem aos usuários criar as suas próprias leituras, as quais podem ser vistas se as leituras definidas pelo usuário tiverem sido selecionadas no display. O intervalo é configurado no parâmetro 005 *Valor máx. da leitura definida pelo usuário* e a unidade é determinada no parâmetro 006 *Unidade da leitura definida pelo usuário*. A escolha da unidade define

se a relação entre a frequência de saída e a leitura é uma relação linear, quadrática ou cúbica.

005 Valor máx. dos parâmetros definidos pelo usuário

(LEITURA PERSONALIZADA)

Valor:

0.01 - 999,999.99 ★ 100.00

Funcão:

Este parâmetro permite a escolha do valor máximo do parâmetro definido pelo usuário. O valor é calculado com base no valor atual da frequência do motor e da unidade selecionada no parâmetro 006 *Unidade do parâmetro definido pelo usuário*. O valor programado é alcançado quando a frequência de saída no parâmetro 202 *Limite superior da frequência de saída, f_{MAX}* é atingida. A escolha das unidades influencia a relação entre a frequência de saída e os valores lidos segundo uma relação linear, quadrática ou cúbica.

Descrição da seleção:

Configure o valor requerido para a frequência de saída máxima.

006 Unidades para os parâmetros definidos pelo usuário

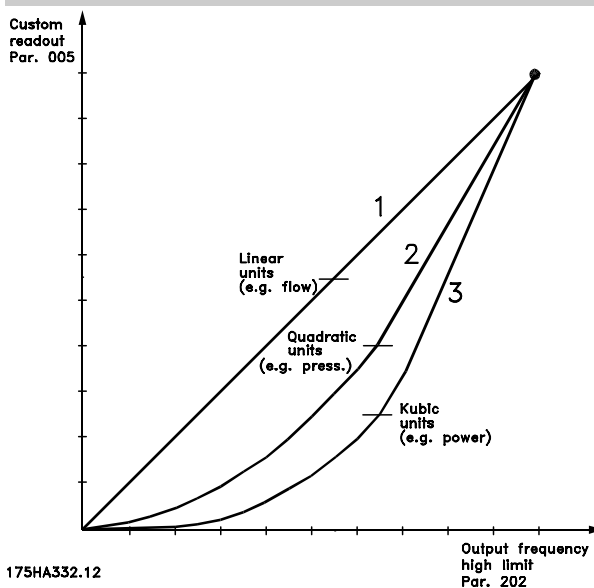
(UNID LEITUR PERS)

★Sem unidade ¹	[0]	GPM ¹	[21]
% ¹	[1]	gal/s ¹	[22]
rpm ¹	[2]	gal/min ¹	[23]
ppm ¹	[3]	gal/h ¹	[24]
pulse/s ¹	[4]	lb/s ¹	[25]
l/s ¹	[5]	lb/min ¹	[26]
l/min ¹	[6]	lb/h ¹	[27]
l/h ¹	[7]	CFM ¹	[28]
kg/s ¹	[8]	ft ³ /s ¹	[29]
kg/min ¹	[9]	ft ³ /min ¹	[30]
kg/h ¹	[10]	ft ³ /h ¹	[31]
m ³ /s ¹	[11]	ft ³ /min ¹	[32]
m ³ /min ¹	[12]	ft/s ¹	[33]
m ³ /h ¹	[13]	in wg ²	[34]
m/s ¹	[14]	ft wg ²	[35]
mbar ²	[15]	PSI ²	[36]
bar ²	[16]	lb/in ²	[37]
Pa ²	[17]	HP ³	[38]
kPa ²	[18]		
MWG ²	[19]		
kW ³	[20]		

As unidades de fluxo e velocidade são marcadas com 1. As unidades de pressão com 2, e as unidades de potência com 3. Consulte a figura na próxima coluna.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Funcão:



Seleciona uma unidade a ser apresentada no visor com relação ao parâmetro 005 *Valor máx. do parâmetro definido pelo usuário*.

Se forem selecionadas unidades como fluxo e velocidade, a relação entre as leituras e a frequência de saída será linear.

Se forem selecionadas unidades de pressão (bar, Pa, MWG, PSI, etc.), a relação será quadrática.

Se forem selecionadas unidades de potência (kW, HP) a relação será cúbica.

O valor e a unidade serão mostrados no visor quando *Parâmetro definido pelo usuário* [10] tiver sido selecionado em um dos parâmetros 007 - 010 *Indicações do visor*.

Descrição da seleção:

Selecione a unidade para os parâmetros definidos pelo usuário.

007 Leitura no display maior

(LINHA 2 - MAIOR)

Valor:

Referência resultante [%] (REFERÊNCIA [%])	[1]
Referência resultante [unidade] (REFERÊNCIA [UNID])	[2]
★Frequência [Hz] (FREQUÊNCIA [HZ])	[3]
% da frequência máxima de saída [%] (FREQUÊNCIA [%])	[4]
Corrente do motor [A] (CORRENTE MOTOR [A])	[5]
Potência [kW] (POTÊNCIA [KW])	[6]
Potência [HP] (POTÊNCIA [HP])	[7]
Potência de saída [kWh] (ENERGI [UNIT])	[8]
Horas de funcionamento [Horas] (HRS. RODANDO [H])	[9]

Leitura definida pelo usuário [-] (LEITUR PERSON. [UNIDADES]))	[10]
Setpoint 1 [unidade] (SETPOINT 1 [UNITS])	[11]
Setpoint 2 [unidade] (SETPOINT 2 [UNITS])	[12]
Feedback 1 (FEEDBACK 1 [UNITS])	[13]
Feedback 2 (FEEDBACK 2 [UNITS])	[14]
Feedback [unit] (FEEDBACK [UNITS])	[15]
Tensão do motor [V] (TENSÃO MOTOR [V])	[16]
Tensão de barramento CC [V] (TENSÃO BARRAM CC [V])	[17]
Carga térmica, motor [%] (TEMP. MOTOR [%])	[18]
Carga térmica, VLT [%] (TEMP. CONVERS. [%])	[19]
Entrada digital [Binary code] (ENTRADA DIGITAL [BIN])	[20]
Entrada analógica 53 [V] (E.ANÁLOG 53 [V])	[21]
Entrada analógica 54 [V] (E.ANÁLOG 54 [V])	[22]
Entrada analógica 60 [mA] (E. ANÁLOG 60 [MA])	[23]
Status do relé [Código binário] (STATUS RELÉ)	[24]
Referência de pulso [Hz] (REF. POR PULSO [HZ])	[25]
Referência externa [%] (REF. EXTERNA[%])	[26]
Temp.do dissipador. [°C] (TEMP.DISSIPAD [°C])	[27]
Advertência da placa do opcional de comunicação (COD. ADV. OPC. [HEX])	[28]
Texto do display do LCP (TEXT PROGRAMABLE)	[29]
Status word (STATUS WORD [HEX])	[30]
Control word (CONTROL WORD [HEX])	[31]
Alarm word (ALARM WORD [HEX])	[32]
Saída do PID [Hz] (PID OUTPUT [HZ])	[33]
Saída do PID [%] (PID OUTPUT [%])	[34]
Relógio de Tempo Real (REAL TIME CLOCK)	[40]

Funcão:

Este parâmetro permite a escolha dos dados a serem exibidos no display, linha 2, quando o conversor de frequência for ligado. Os valores também serão incluídos na lista de rolagem do display. Parâmetros 008-010 *Leitura do display menor* permite a escolha de outros três valores, mostrados na linha 1. Consulte a descrição da *unidade de controle*.

Descrição da seleção:

Nenhuma leitura pode ser selecionada somente nos parâmetros 008-010 *Leitura do display menor*.

Referência resultante [%] fornece uma porcentagem para a referência resultante, na faixa compreendida entre *Referência mínima*, Ref_{MIN} e a *Referência Máxima*, Ref_{MAX} . Consulte também *tratamento da referência*.

Referência [unidade] fornece a referência resultante em Hz em *Loop aberto*. Em *Loop fechado*, a unidade de referência é selecionada no parâmetro 415 *Unidades de processo*.

Frequência [Hz] fornece a frequência de saída do conversor de frequência.

% da frequência de saída máxima [%] é a frequência de saída atual como um valor porcentual do parâmetro 202 *Limite superior da frequência de saída*, f_{MAX} .

Corrente motor [A] especifica a corrente de fase real do motor, medida como valor eficaz.

Potência [kW] exprime a energia consumida pelo motor, em kW.

Potência [HP] especifica a energia real consumida pelo motor, em HP.

Energia de saída [kWh] exprime a energia consumida pelo motor desde que foi feita a última reinicialização no parâmetro 618 *Reset do medidor de kWh*.

HRS. RODANDO [Horas] especifica o número de horas que o motor funcionou, desde a última reinicialização no parâmetro 619 *Reset do contador de horas de funcionamento*.

Leitura definida pelo usuário [-] é um valor definido pelo usuário, calculado com base na frequência de saída atual e na unidade assim como a gradação no parâmetro 005 *Valor máx. da leitura definida pelo usuário*. Selecione a unidade no parâmetro 006 *Unidade para a leitura definida pelo usuário*.

Setpoint 1 [unidade] é o valor do setpoint programado no parâmetro 418 *Setpoint 1*. A unidade é estabelecida no parâmetro 415 *Unidades de processo*. Consulte também *Tratamento de feedback*.

Setpoint 2 [unidade] é o valor da configuração programado no parâmetro 419 *Setpoint 2*. A unidade é estabelecida no parâmetro 415 *Unidades de processo*.

Feedback 1 [unidade] fornece o valor do sinal do feedback resultante 1 (Term. 53). A unidade é estabelecida no parâmetro 415 *Unidades de processo*. Consulte também *Tratamento de feedback*.

Feedback 2 [unidade] fornece o valor do sinal do feedback resultante 2 (Term. 53). A unidade é definida no parâmetro 415 *Unidades de processo*.

Feedback [unidade] dá o valor do sinal resultante utilizando a unidade/escala selecionada no parâmetro 413 *Feedback mínimo*, FB_{MIN} , 414 *Feedback máximo*, FB_{MAX} e 415 *Unidades de processo*.

Tensão motor [V] exprime a tensão fornecida ao motor.

Tensão barram DC [V] especifica a tensão do circuito intermediário, no conversor de frequência.

Sobre temp. motor [%] exprime a carga térmica calculada/estimada no motor. 100% é o limite

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

de corte. Consulte também o parâmetro 117 *Proteção térmica do motor*.

Sobr-temp, VLT [%] fornece a carga térmica calculada/estimada no conversor de frequência. O limite de corte é 100%.

Entrada digital [Código binário] define o status do sinal das 8 entradas digitais (16, 17, 18, 19, 27, 29, 32 e 33). O terminal 16 corresponde ao bit situado mais à esquerda. '0' = nenhum sinal, '1' = sinal conectado.

Entr analog 53 [V] estabelece o valor de tensão no terminal 53.

Entr analog 54 [V] especifica o valor de tensão no terminal 54.

Entr analog 60 [mA] define o valor de tensão no terminal 60.

Status relé [código binário] indica o status de cada relé. O bit à esquerda (o mais significativo) indica relé 1 seguido pelo 2 e 6 a 9. O '1' indica que o relé está ativo, o '0' indica inativo. O parâmetro 007 usa uma palavra de 8 bits com as duas últimas posições sem utilização. Os relés 6-9 estão equipados com o controlador em cascata e quatro cartões de opcionais de relé

Refer-pulso [Hz] define uma frequência de pulsos em Hz conectados ao terminal 17 ou terminal 29.

Ref. externa [%] fornece a soma das referências externas como uma porcentagem (a soma de comunicação analógica/pulso/serial) na faixa *Referência mínima*, Ref_{MIN} à *Referência máxima*, Ref_{MAX}.

Temp dissipad. [°C] fornece o valor atual da temperatura do dissipador de calor do conversor de frequência. O limite de corte é 90 ± 5 °C; o restabelecimento ocorre em 60 ± 5°C.

Adv.opt.com [Hex] fornece uma warning word se houver uma falha no barramento de comunicação. Isto só estará ativo se os opcionais de comunicação foram instalados. Sem os opcionais de comunicação, é exibido 0 Hex.

Texto de display do LCP exibe o texto programado no parâmetro 533 *Texto de display 1* e 534 *Texto de display 2*, por meio do LCP ou da porta de comunicação serial.

Procedimento do LCP para inserir texto

Após selecionar *Texto de Display*, no parâmetro 007, selecione o parâmetro da linha de display (533 ou 534) e aperte a tecla **CHANGE DATA**. Digite o texto diretamente na linha selecionada usando as teclas de seta **UP, DN & LEFT e RIGHT**, no LCP. As teclas de seta UP e DN rodam pelos caracteres disponíveis. As teclas de seta Left e Right movem o cursor pela linha de texto.

Para imobilizar no texto, aperte a tecla **OK**, quando a linha de texto estiver completa. A tecla **CANCEL** cancelará o texto.

Os caracteres disponíveis são:

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z
Æ Ø Å Ä Ö Ü È Ì Ù è . / - () 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 'espaço'
'espaço' é o valor padrão dos parâmetros 533 & 534. Para limpar um caractere que foi inserido, deve-se substituí-lo com 'espaço'.

Status word exibe a status word real do drive (consultar o parâmetro 608).

Control word exibe a control word real (consulte o parâmetro 607).

Alarm word exibe a alarm word real.

Saída do PID exibe a saída de PID calculada, no display, em Hz [33] ou como uma porcentagem da frequência [34].

Relógio em tempo real

O relógio em tempo real pode exibir a hora, a data e o dia da semana reais. Os dígitos disponíveis determinam a magnitude máxima da leitura. Por exemplo, se for utilizado apenas a leitura do relógio em tempo real, no topo da linha (parâmetro 008, 009 ou 010), será exibido: WD YYYY/MM/DD/ HH.MM. Consulte a tabela abaixo para outras referências:

Dígitos disponíveis	Formato	Ex.
6	hh.mm	11.29
8	WW hh.mm	WE 11.29
13	WW YYMMDD hh.mm	WE 040811 11.29
20	WW YYYY/MM/DD hh.mm	WE 2004/08/11 11.29

008 Leitura do display menor 1.1

(LINHA 1, MENOR 1)

Valor:

Consulte o parâmetro 007 *Leitura do display maior*
★ REFERÊNCIA [UNIDADE] [2]

Função:

Este parâmetro permite a escolha do primeiro de três valores de dados a ser mostrado na linha 1, posição 1 do display. Esta é uma função útil, quando se configura o regulador PID, para ver como o processo reage à mudança de uma referência. Para leituras do display, pressione o botão [DISPLAY MODE]. A opção de dados *Texto do display do PCL* [27] não pode ser selecionada com a *Leitura de display menor*.

Descrição da seleção:

Pode-se escolher entre 33 valores de dados diferentes; consulte o parâmetro 007 *Leitura do display maior*.

**009 Leitura do display menor 1.2
(LINHA 1, MENOR 2)**
Valor:

Consulte o parâmetro 007 *Leitura do display maior*
 ★Corrente do motor [A] [5]

Funcão:

Consulte a descrição funcional do parâmetro 008 *Leitura do display menor*. A opção de dados *Texto do display do PCL* [27] não pode ser selecionada com a *Leitura de display menor*.

Descrição da seleção:

Pode-se escolher entre 33 valores de dados diferentes; consulte o parâmetro 007 *Leitura do display maior*.

**010 Leitura do display menor 1.3
(LINHA 1, MENOR 3)**
Valor:

Se o parâmetro 007 *Leitura do display maior*
 ★Potência [kW] [6]

Funcão:

Consulte a descrição funcional do 008 *Leitura do display menor*. A opção de dados *Texto do display do PCL* [27] não pode ser selecionada com a *Leitura de display menor*.

Descrição da seleção:

Pode-se escolher entre 33 valores de dados diferentes; consulte o parâmetro 007 *Leitura do display maior*.

**011 Unidade da referência local
(UNID REF LOCAL)**
Valor:

Hz (HZ) [0]
 ★% da faixa da frequência de saída (%)
 (% DE FMAX) [1]

Funcão:

Este parâmetro determina a unidade de referência local.

Descrição da seleção:

Escolha da unidade requerida para referência local.

**012 Partida manual no PCL
(BOTÃO PARTID MAN)**
Valor:

Desabilitado (DISABLE) [0]
 ★Ativo (ENABLE) [1]

Funcão:

Este parâmetro permite a seleção/cancelamento da tecla de Partida manual, no painel de controle.

Descrição da seleção:

Se *Desabilitado* [0] estiver selecionado neste parâmetro, a tecla de [PARTID MAN] estará inativa.

**013 OFF/STOP no PCL
(BOTÃO DE PARADA)**
Valor:

Desabilitado (DISABLE) [0]
 ★Ativo (ENABLE) [1]

Funcão:

Este parâmetro permite a seleção/cancelamento da tecla local de parada, no painel de controle.

Descrição da seleção:

Se *Desabilitado*[0] estiver selecionado neste parâmetro, a tecla [OFF/STOP] estará inativa.


NOTA!:

Se *Desabilitado* estiver selecionado, o motor não poderá ser parado pela tecla [OFF/STOP].

**014 Partida automática no PCL
(BOT PARTIDA AUTO)**
Valor:

Desabilitado (DISABLE) [0]
 ★Ativo (ENABLE) [1]

Funcão:

Este parâmetro permite a seleção/cancelamento da tecla de partida automática, no painel de controle.

Descrição da seleção:

Se *Desabilitado* [0] estiver selecionado neste parâmetro, a tecla [AUTO START] estará inativa.

**015 Reset no PCL
(BOTÃO DE RESET)**
Valor:

Desabilitado (DISABLE) [0]
 ★Ativo (ENABLE) [1]

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Funcão:

Este parâmetro permite a seleção/cancelamento da tecla de reset, no painel de controle.

Descrição da seleção:

Se *Desabilitado* [0] for selecionado neste parâmetro, a tecla [RESET] será desativada.



NOTA!:

Somente selecione *Desabilitado* [0] se um sinal externo de reset foi conectado através das entradas digitais.

tensão de alimentação for ligada, até ser ativado um comando de partida. Para fazer o re-arranque, ative a tecla [HAND START] Partida manual ou [AUTO START] Partida automática utilizando o painel de controle .



NOTA!:

Se [HAND START] PARTIDA MANUAL ou [AUTO START] PARTIDA AUTOMÁTICA não puderem ser ativados pelas teclas no painel de controle (consulte o parâmetro 012/014 *Manual/ Automático partida no LCP*) o motor não será capaz de voltar a arrancar se "OFF/Stop" *Desligar/Parar* [1] estiver selecionado.

Se *Partida manual* ou *Partida automática* tiverem sido programados para ativação através das entradas digitais, o motor não será capaz de voltar a arrancar se "OFF/Stop" [1] estiver selecionado.

016 Bloqueio para alteração de dados (TRAVA ALTER DADO)

Valor:

★ Não bloqueado (NOT LOCKED)	[0]
Bloqueado (LOCKED)	[1]

Funcão:

Este parâmetro que o painel de controle seja "bloqueado", ou seja, que não é possível fazer modificações de dados através da unidade de controle.

Descrição da seleção:

Se *Bloqueado* [1] estiver selecionado neste parâmetro, não poderão ser feitas alterações nos dados, embora continue sendo possível fazer modificações através do barramento. Os parâmetros 007-010 *Leitura do display* podem ser modificados por meio do painel de controle. É também possível bloquear modificações nestes parâmetros por meio de uma entrada digital, consulte os parâmetros 300-307 *Entradas digitais*.

017 Estado operativo na ligação, controle local (POWER ACTION)

Valor:

★ Re-arranque automático (RE-ARRANQUE AUTOMÁTICO)	[0]
Desligar/Parar (OFF/STOP)	[1]

Funcão:

Configuração do modo operativo desejado quando a tensão de alimentação é religada.

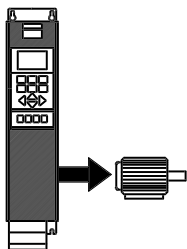
Descrição da seleção:

Partida automática [0] é selecionado se funcionamento do conversor de frequências VLT deve iniciar nas mesmas condições de Partida/ Parada que existiam no momento imediatamente anterior ao desligamento da tensão de alimentação.

Desligar/Parar [1] é selecionado se o conversor de frequências VLT deve continuar parado quando a

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

■ Carga e motor 100 - 117



Este grupo de parâmetros permite a configuração dos parâmetros de regulação e a escolha das características de torque para adaptar o conversor de frequências VLT.

Deve-se configurar a placa de

características do motor e escolher a adaptação automática do motor. Além disso, os parâmetros do freio DC podem ser configurados e a proteção térmica do motor ativada.

■ Configuração

A seleção das características de configuração e torque influencia os parâmetros que podem ser vistos no visor. Se *loop aberto* [0] estiver selecionado, todos os parâmetros relacionados com a regulação PID ficarão ocultos. Conseqüentemente, o usuário só poderá ver os parâmetros significativos para uma dada aplicação.

100 Configuração

(MOD CONFIGURAÇÃO)

Valor:

- ★ Loop aberto (OPEN LOOP) [0]
- Loop fechado (CLOSED LOOP) [1]

Funcão:

Este parâmetro é utilizado para selecionar a configuração para a qual deve ser adaptado o conversor de frequências VLT.

Descrição da seleção:

Se estiver selecionado *Loop aberto* [0] será obtido o controle normal da velocidade (sem sinal de feedback), ou seja, se a referência for alterada, a velocidade do motor muda.

Se estiver selecionado *Loop fechado* [1], o processo interno de regulação será ativado para permitir uma regulação precisa em relação a um dado sinal de chegada.

A referência (SetPoint) e o sinal processado (feedback) podem ser configurados para uma unidade de processamento como programado no parâmetro 415 *Unidades de processamento*. Consulte *Gerenciamento da informação de feedback*.

101 Características de torque

(VT CHARACT)

Valor:

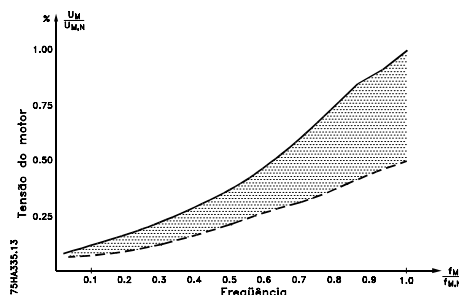
- ★ Otimização Automática de Energia (FUNÇÃO AEO) [0]
- Motores em paralelo (MÚLTIPLOS MOTORES) [1]

Funcão:

Este parâmetro permite selecionar se há um ou vários motores ligados ao conversor de frequência.

Descrição da seleção:

Se for selecionado *Otimização Automática de Energia* [0] apenas um motor poderá ser ligado ao conversor de frequência. A função AEO assegura que o motor obtém a sua eficiência máxima e minimiza as interferências do motor. O parâmetro 118 torna possível definir o fator de potência ($\cos \phi$) que é utilizado pela função AEO. *Selecione Motores paralelos* [1] se houver mais de um motor conectado à saída em paralelo. Consulte a descrição referente ao parâmetro 108 *Tensão de partida de motores em paralelo*, relativamente à programação das tensões de partida dos motores em paralelo.



102 Potência do motor, P_{M,N}

(POTÊNCIA MOTOR)

Valor:

- 0.25 kW (0.25 KW) [25]
- 0.37 kW (0.37 KW) [37]
- 0.55 kW (0.55 KW) [55]
- 0.75 kW (0.75 KW) [75]
- 1.1 kW (1.10 KW) [110]
- 1.5 kW (1.50 KW) [150]
- 2.2 kW (2.20 KW) [220]
- 3 kW (3.00 KW) [300]
- 4 kW (4.00 KW) [400]
- 5,5 kW (5.50 KW) [550]
- 7,5 kW (7.50 KW) [750]
- 11 kW (11.00 KW) [1100]
- 15 kW (15.00 KW) [1500]
- 18.5 kW (18.50 KW) [1850]
- 22 kW (22.00 KW) [2200]

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

30 kW (30.00 KW)	[3000]
37 kW (37.00 KW)	[3700]
45 kW (45.00 KW)	[4500]
55 kW (55.00 KW)	[5500]
75 kW (75.00 KW)	[7500]
90 kW (90.00 KW)	[9000]
110 kW (110.00 KW)	[11000]
132 kW (132.00 KW)	[13200]
160 kW (160.00 KW)	[16000]
200 kW (200.00 KW)	[20000]
250 kW (250.00 KW)	[25000]
300 kW (300.00 KW)	[30000]
315 kW (315.00 KW)	[31500]
355 kW (355.00 KW)	[35500]
400 kW (400.00 KW)	[40000]
450 kW (450.00 KW)	[45000]
500 kW (500.00 KW)	[50000]

★Função da unidade

Funcão:

Aqui é selecionado o valor P da potência ativa kW_{M,N} que corresponde ao valor nominal do motor. Um valor nominal P kW_{M,N} dependente do tipo de unidade selecionado.

Descrição da seleção:

Selecione um valor que iguale o valor existente na placa de características do motor. Há 4 potências possíveis abaixo do valor de fábrica e uma acima. Também é possível configurar o valor para a potência do motor como variação contínua, vide também o procedimento para *Alteração infinitamente variável do valor dos dados numéricos*.

103 Tensão do motor, U_{M,N} (TENSÃO DO MOTOR)

Valor:

200 V	[200]
208 V	[208]
220 V	[220]
230 V	[230]
240 V	[240]
380 V	[380]
400 V	[400]
415 V	[415]
440 V	[440]
460 V	[460]
480 V	[480]
500 V	[500]
550 V	[550]
575 V	[575]

★Dependente da unidade

Funcão:

qui a tensão nominal do motor U_{M,N} é definida como estrela Y ou triângulo Δ.

Descrição da seleção:

Selecione um valor que iguale o valor existente na placa de características do motor, tendo em conta a tensão de alimentação do conversor de frequências. Além do mais, alternativamente, é possível definir o valor da tensão do motor com o infinitamente, vide também o procedimento para *Alteração infinitamente variável do valor dos dados numéricos*.



NOTA!:

A alteração dos parâmetros 102, 103 ou 104 reinicializará automaticamente os parâmetros 105 e 106 com seus valores padrão. Se forem feitas mudanças nos parâmetros 102, 103 ou 104, volte e reinicialize os parâmetros 105 e 106 com os valores corretos.

104 Frequência do motor, f_{M,N} (FREQUÊNCIA MOTOR)

Valor:

★50 Hz (50 HZ)	[50]
60 Hz (60 HZ)	[60]

Funcão:

Aqui é selecionada a frequência nominal do motor f_{M,N}.

Descrição da seleção:

Selecione um valor que corresponda ao da placa de características do motor. Outra possibilidade é configurar o valor da de uma maneira contínua na faixa de 24 - 1000 Hz.

105 Corrente do motor, I_{M,N} (MOTOR CURRENT) (CORRENTE MOTOR)

Valor:

0.01 - I_{VLT,MAX} A ★ Função da escolha do motor.

Funcão:

A corrente nominal do motor I_{M,N} faz parte dos cálculos do conversor de frequências VLT como o torque e a proteção térmica. Configure a corrente do motor I_{VLT,N}, tendo em conta que este pode estar ligado em estrela Y ou triângulo Δ.

Descrição da seleção:

Configure um valor que corresponda ao da placa de características do motor.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.



NOTA!:

É importante colocar o valor correto, uma vez que este faz parte V V C PLUS dos processos internos de validação do sistema.

106 Rated Velocidade nominal do motor, $n_{M,N}$

(VELOC. NOM. MOTOR)

Valor:

100 - $f_{M,N} \times 60$ (max. 60000 rpm)

★Depende do parâmetro 102 *Potência do motor, $P_{M,N}$*

Funcão:

É como a velocidade nominal do motor é configurada $n_{M,N}$, que corresponde ao valor da placa de características.

Descrição da seleção:

Escolha um valor que corresponda ao da placa de características do motor.



NOTA!:

É importante colocar o valor correto, uma vez que este faz parte VVC + dos processos internos de validação do sistema. O valor máx. $f_{M,N} \times 60$. $f_{M,N}$ é configurado no parâmetro 104 *Freqüência do motor, $f_{M,N}$* .

107 Adaptação Automática do Motor, AMA

(ADAPT AUTO MOTOR)

Valor:

★Otimização não autorizada (NO AMA)	[0]
Adaptação automática (RUN AMA)	[1]
Adaptação automática com filtro LC (RUN AMA WITH LC-FILT)	[2]

Funcão:

A adaptação automática do motor é um algoritmo de ensaio que mede os parâmetros elétricos do motor enquanto parado. Isto significa que o AMA não fornece por si só nenhum torque. O AMA é vantajoso no comissionamento dos sistemas, quando o usuário pretende otimizar o ajuste do conversor de freqüências VLT do motor. Esta facilidade é utilizada principalmente quando a configuração de fábrica não se ajusta ao motor. Para o melhor ajuste do conversor de freqüências VLT, recomenda-se executar o AMA em um motor frio. Deve-se levar em consideração que partidas AMA repetidas podem provocar um aquecimento do motor, o que por sua vez aumenta a resistência do estator R_s . Apesar de tudo, isto não é normalmente crítico.



NOTA!:

É importante que a AMA seja executada com qualquer motor 55 kW/ 75 HP

É possível, através do parâmetro 107 *Adaptação automática do motor, AMA* escolher quando deve ser executada uma adaptação automática do motor completa *Adaptação automática* [1], ou quando deverá ser feita uma adaptação automática do motor reduzida *Adaptação automática com filtro LC* [2]. Só é possível executar o ensaio reduzido se tiver sido colocado um filtro LC entre o conversor de freqüências VLT e o motor. Se for requerida uma configuração total, o filtro LC deve ser removido e reinstalado após a execução do AMA. Na *Otimização automática com o filtro LC* [2] não é possível ensaiar a simetria do motor nem o modo como as fases do motor foram ligadas. Quando a função AMA é utilizada deve-se notar o seguinte:

- Para o AMA ser capaz de determinar os parâmetros ideais do motor, considera-se que os dados da placa de características do motor ligado ao conversor de freqüências VLT foram introduzidos corretamente nos parâmetros 102 a 106..
- A duração de uma adaptação automática total do motor varia desde alguns minutos até aproximadamente 10 minutos para pequenos motores, dependendo do valor nominal do motor utilizado (o tempo para um motor de 7,5 kW, por exemplo, é de aproximadamente 4 minutos).
- Alarmes e alertas serão mostrados no visor se ocorrerem falhas durante a adaptação do motor.
- O AMA só pode ser executado se a corrente nominal do motor for, no mínimo, 35% do valor nominal da corrente do conversor de freqüências VLT.
- Se quiser interromper a adaptação automática do motor, pressione a tecla [OFF/STOP] (desligar/parar).



NOTA!:

O AMA não é permitido em motores ligados em paralelo.

Descrição da seleção:

Selecione *Adaptação automática* [1] para o conversor de freqüências VLT executar uma completa adaptação automática do motor.

Selecione *Adaptação automática com filtro LC* [2] se foi colocado um filtro LC entre o motor e o conversor de freqüências VLT.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Procedimentos para uma adaptação automática do motor:

1. Configure os parâmetros do motor de acordo com os dados da placa de características do motor; parâmetros 102-106 *Dados da placa de características*.
2. Ligue 24 V DC (possivelmente do terminal 12) ao terminal 27 no painel de controle.
3. Selecione Adaptação automática [1] ou Adaptação com filtro LC [2] no parâmetro 107 *Adaptação automática do motor, AMA*.
4. Coloque em funcionamento o conversor de frequências VLT ou ligue o terminal 18 (start) partida, aos 24 V DC (possivelmente do terminal 12).
5. Após uma seqüência normal, o visor indica: AMA STOP. Após reset, o conversor de frequências VLT ficará pronto para entrar novamente em operação.

Se for necessário interromper adaptação automática do motor:

1. Pressione a tecla [OFF/STOP] (desligar/parar).

Se ocorreu um erro, o visor indica: ALARM 22

1. Pressione a tecla [Reset] Desarmar.
2. Tente encontrar as possíveis causas da anomalia de acordo com as informações das mensagens de alarme. Consulte *Lista de alertas e de alarmes*.

Se houve um alerta, o visor indica: "WARNING" ALERTA 39 - 42

1. Tente encontrar as possíveis causas da anomalia de acordo com as informações das mensagens de alerta. Consulte *Lista de alertas e de alarmes*.
2. Pressione a tecla [CHANGE DATA] (modificar dados) e selecione "Continue" (continuar) para continuar AMA, após corrigir as causas do alerta, ou pressione a tecla [OFF/STOP] (desligar/parar) para parar a adaptação automática do motor.

108 Tensão de partida de motores em paralelo (V. PART MULT MTR)
Valor:

0.0 - parâmetro 103 *Tensão do motor, U_{M,N}*
 ★ depende do par. 103 *Tensão do motor, U_{M,N}*

Funcão:

Esta parâmetro especifica a tensão de partida das características permanentes VT a 0 Hz para motores ligados em paralelo. A tensão de partida representa uma entrada de tensão adicional do motor. Aumentando a tensão de partida, os motores ligados em paralelo recebem um torque de partida mais elevado. Isto é utilizado especialmente

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

para motores pequenos (< 4.0 kW) ligados em paralelo, uma vez que estes têm uma resistência de estator maior que os motores acima de 5,5 kW. Esta função só está ativa se *Motores em paralelo* [1] foi selecionado no parâmetro 101 *Características de torque*.

Descrição da seleção:

Configure a tensão de partida a 0 Hz. O valor máximo da tensão depende do parâmetro 103 *Tensão do motor, U_{M,N}*.

109 Amortecimento da ressonância (DAMPER RESSONANC)
Valor:

0 - 500 % ★ 100 %

Funcão:

Problemas de ressonância elétrica de alta frequência entre o conversor de frequências VLT e o motor podem ser eliminados ajustando o amortecimento da ressonância.

Descrição da seleção:

Ajuste a porcentagem de amortecimento até desaparecer a ressonância do motor.

110 Torque de partida elevado (ALTO TORQ PARTID.)
Valor:

0.0 (OFF) - 0.5 seg ★ OFF

Funcão:

Para garantir um torque de partida elevado, é permitido um torque máximo durante um tempo máximo de 0.5 seg. De qualquer maneira, a corrente é limitada pelo valor limite da proteção do conversor de frequências VLT (inversor). O seg. corresponde à não existência de torque de partida elevado.

Descrição da seleção:

Configure o tempo necessário durante o qual é desejado um alto torque de partida.

111 Atraso da partida

(T. ATRASO PARTID)

Valor:

0.0 - 120.0 sec. ★ 0.0 sec.

Funcão:

Este parâmetro permite um atraso do momento de partida, contado a partir da altura em que as condições de partida entraram em operação. Ao terminar o tempo, a frequência de saída sobe até o valor de referência.

Descrição da seleção:

Configure o tempo desejado até o início da aceleração.

112 Pré-aquecimento do motor

(PRÉ-AQUEC MOTOR)

Valor:

★ Não autorizado (DISABLE) [0]
Autorizado (ENABLE) [1]

Funcão:

O pré-aquecimento do motor garante o não desenvolvimento de condensações durante a parada do motor. Esta função pode também ser utilizada para evaporar a água de condensação no motor. O pré-aquecimento do motor está ativo somente durante a parada.

Descrição da seleção:

Selecione *Não autorizado* [0] se esta função não for necessária. Selecione *Autorizado* [1] para ativar o pré-aquecimento do motor. A corrente DC é configurada no parâmetro 113 *corrente DC de pré-aquecimento do motor*.

113 Corrente DC de pré-aquecimento do motor

(COR DC PRÉ-AQUEC)

Valor:

0 - 100 % ★ 50 %

O valor máximo depende da corrente nominal do motor, parâmetro 105 *corrente do motor*, $I_{M,N}$.

Funcão:

O motor pode ser pré-aquecido quando parado, por meio de uma corrente DC para evitar a entrada de umidade no motor.

Descrição da seleção:

O motor pode ser pré-aquecido por meio de uma corrente DC. A 0%, a função é inativa; a um valor maior do que 0%, uma corrente DC será fornecida

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

ao motor durante a parada (0 Hz). Nos ventiladores que giram ser estar ligados, devido à circulação de ar (windmilling), esta função pode também ser utilizada para gerar um torque de oposição.



Se for fornecida uma corrente DC demasiado elevada durante muito tempo, o motor pode sofrer danos.

■ Frenagem CC

Na frenagem CC, o motor recebe uma corrente CC que provoca a parada do eixo. Parâmetro 114 *Corrente de frenagem CC*, determina a corrente de frenagem CC como uma porcentagem da corrente nominal $I_{M,N}$ do motor.

No parâmetro 115 *Tempo de frenagem CC*, o tempo de frenagem CC é selecionado, e no parâmetro 116 *Frequência de corte do freio CC*, é selecionada a frequência em que a frenagem CC se torna ativa. Se os terminais 19 ou 27 (parâmetros 303/304 *Entrada digital*) tiverem sido programados para *Frenagem CC inversa* e o estado '1' lógico passar para o estado '0' lógico, a frenagem CC será ativada. Quando o sinal de partida no terminal 18 passa do '1' lógico para o '0' lógico, o freio CC é ativado quando a frequência de saída se torna inferior à frequência de corte da frenagem.



NOTA!:

O freio CC não pode ser utilizado se o momento de inércia do eixo do motor for superior a 20 vezes o momento de inércia do próprio motor.

114 Corrente de freio DC

(COR FRENAGEM DC)

Valor:

0 - $\frac{I_{VLT,MAX}}{I_{M,N}} \times 100$ [%] ★ 50 %

O valor máximo depende da corrente nominal do motor. Se a corrente de frenagem DC está ativa, o conversor de frequências VLT tem uma frequência de comutação de 4 kHz.

Funcão:

Este parâmetro é utilizado para configurar a corrente de frenagem DC que é ativada após uma ordem de parada quando a frequência de frenagem DC é configurada no parâmetro 116 *Frequência de corte do freio DC* ou se a frenagem DC inversa está ativa através do terminal 27 ou através da porta de comunicação serial. A corrente de frenagem DC mantém-se ativa durante o tempo de frenagem DC, configurado no parâmetro 115 *Tempo de frenagem DC*.

Descrição da seleção:

Para ser configurado como uma porcentagem da corrente nominal do motor $I_{M,N}$ configurado no parâmetro 105 *corrente do motor*, $I_{VLT,N}$. Uma corrente de frenagem DC de 100% corresponde a $I_{M,N}$.



Garante que não fornece uma corrente de frenagem demasiadamente elevada nem durante muito tempo, senão o motor poderá ficar danificado devido à sobrecarga mecânica ou ao calor nele gerado.

115 Tempo de frenagem DC
(TEMPO FRENAG DC)
Valor:

0.0 - 60.0 sec. ★ OFF

Funcão:

Este parâmetro é destinado a configurar o tempo de frenagem DC durante o qual a corrente de frenagem DC (parâmetro 113) permanece ativa.

Descrição da seleção:

Configure o tempo desejado.

116 Frequência de corte da frenagem
(DC BRAKE CUT-IN)
Valor:

Este parâmetro é utilizado para configurar a Frequência de corte da frenagem em que é ativado o freio DC após a execução de um comando de parada. ★ OFF

Funcão:

Configure a frequência desejada.

Descrição da seleção:

Configure a frequência desejada.

117 Proteção térmica do motor
(PROT TÉRM MOT.)
Valor:

Sem proteção (NO PROTECTION)	[0]
Advertência do termistor (THERMISTOR WARNING)	[1]
Desarme do termistor (THERMISTOR FAULT)	[2]
Advertência do ETR 1 (ETR WARNING 1)	[3]
★Advertência do ETR 1 (ETR TRIP 1)	[4]
Advertência do ETR 2 (ETR WARNING 2)	[5]
Desarme do ETR 2 (ETR TRIP 2)	[6]
Advertência do ETR 3 (ETR WARNING 3)	[7]

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Desarme do ETR 3 (ETR TRIP 3)	[8]
Advertência do ETR 4 (ETR WARNING 4)	[9]
Desarme do ETR 4 (ETR TRIP 4)	[10]

Funcão:

O conversor de frequências é capaz de monitorar a temperatura do motor de dois modos diferentes:

- Através de um termistor colocado no motor. O termistor é ligado a um dos terminais de entrada analógica 53 e 54.
- Cálculo da carga térmica (ETR - Electronic Thermal Relay), baseado na corrente de carga e no tempo. Este cálculo é comparado com a corrente nominal do motor $I_{M,N}$ e a frequência nominal do motor $f_{M,N}$. Os cálculos levam em consideração a necessidade de cargas menores a baixas velocidades, devido à diminuição da refrigeração no próprio motor.

As funções ETR 1-4 não começam a calcular a carga enquanto não houver uma comutação para o Setup onde elas foram selecionadas. Isto permite a utilização das funções ETR inclusive quando dois ou mais motores se alternam.

Descrição da seleção:

Selecione *Sem proteção* [0] se não for necessário um sinal de advertência ou desarme quando o motor estiver sobrecarregado.

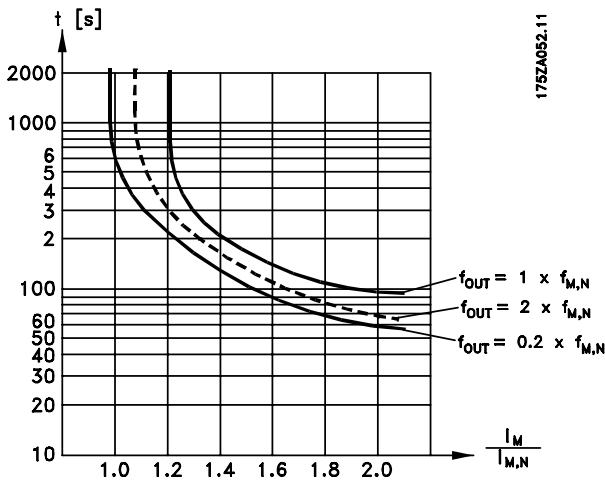
Selecione *Advertência do termistor* [1] se desejar um sinal de advertência quando o termistor conectado ficar demasiado quente.

Selecione *Desarme do termistor* [2] se desejar desligar (desarmar) quando o termistor conectado superaquecer.

Selecione *Advertência do ETR 1-4*, se uma advertência deve ser exibida no display quando o motor estiver sobrecarregado, segundo os cálculos.

O conversor de frequências pode também ser programado para emitir um sinal de advertência através de uma das saídas digitais.

Selecione *Desarme do ETR 1-4* se desejar um desarme quando o motor estiver sobrecarregado, de acordo com os cálculos.



NOTA!:

Nas aplicações UL/cUL, a ETR proporciona proteção de sobrecarga do motor classe 20, em conformidade com a NEC.

**118 Fator de potência do motor (Cos φ)
(MOTOR PWR FACT)**

Valor:

0.50 - 0.99 ★ 0.75

Função:

Este parâmetro calibra e otimiza a função AEO para motores com fator de potência diferente (Cos φ).

Descrição da seleção:

Os motores com mais de quatro pólos têm um fator de potência mais baixo, que limitaria ou impediria o uso da função AEO para economia de energia. Este parâmetro permite que o usuário calibre a função AEO para o fator de potência do motor de modo que a função possa ser utilizada tanto com motores de 6, 8 e 12 pólos como com os motores de 4 e 2 pólos.

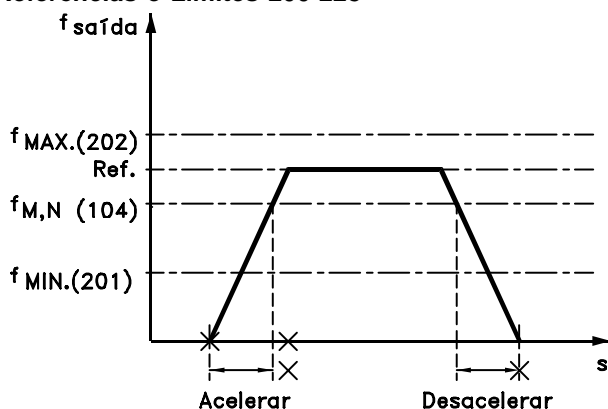


NOTA!:

O valor padrão é 0,75 e **NÃO** deve ser alterado, a menos que o motor específico tenha fator de potência menor que 0,75. Este é tipicamente o caso de motores que têm mais de 4 pólos ou motores de eficiência baixa.

Programação

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Referências e Limites 200-228


175HA334.10

Neste grupo de parâmetros, são estabelecidas a frequência e a faixa de referência do conversor de frequências. Este grupo de parâmetros inclui também:

- Configuração dos tempos da rampa
- Escolha de quatro referências pré-estabelecidas
- Possibilidade de programação de quatro frequências de bypass.
- Configuração da corrente máxima do motor.
- Configuração dos limites de advertência da corrente, frequência, referência e feedback.

200 Faixa de frequências de saída range (FAIXA DE FREQ.)
Valor:

- ★0 - 120 Hz (0 - 120 HZ) [0]
 0 - 1000 Hz (0 - 1000 HZ) [1]

Funcão:

É onde se seleciona a faixa de frequência máxima de saída a ser configurada no parâmetro 202 *Frequência máxima de saída, f_{MAX}*.

Descrição da seleção:

Selecione a faixa de frequências de saída requerida.

201 Limite inferior da frequência de saída, f_{MIN} (FREQUÊNCIA MÍN.)
Valor:

0.0 - f_{MAX} ★ 0.0 HZ

Funcão:

É aqui onde a frequência mínima de saída é selecionada.

Descrição da seleção:

Um valor de frequência de 0,0 Hz até *Limite superior da frequência de saída, f_{MAX}* é configurado no parâmetro 202.

202 Limite superior da frequência de saída, f_{MAX} (MAX. FREQUENCY)
Valor:

f_{MIN} - 120/1000 Hz
 (par. 200 *Faixa de frequências de saída*) ★ 50 Hz

Funcão:

Neste parâmetro pode ser selecionada uma máxima frequência de saída que corresponde à velocidade máxima de funcionamento do motor.


NOTA!:

A frequência de saída do conversor de frequências VLT não pode ter um valor superior a 1/10 da frequência de comutação (parâmetro 407 *frequência de comutação*).

Descrição da seleção:

Pode-se selecionar um valor desde f_{MIN} até o valor escolhido no parâmetro 200 *Faixa de frequências de saída*.

Tratamento das referências

O tratamento das referências pode ser vista no diagrama de blocos abaixo.

O diagrama de blocos mostra como uma modificação em um parâmetro pode afetar a referência resultante.

Os parâmetros 203 a 205 *Tratamento da referência, referências mínima e máxima*, e o parâmetro 210 *Tipo de referência* definem o modo como funciona o tratamento das referências. Os parâmetros mencionados estão ativos tanto em malha fechada quanto em malha aberta.

Referências remotas são definidas como:

- Referências externas, como as entradas analógicas 53, 54 e 60, referências de impulso através dos terminais 17/29 e referências provenientes da comunicação serial.
- Referências pré-estabelecidas.

A referência resultante pode ser mostrada no display selecionando *Referência [%]*, nos parâmetros 007-010 *Leitura do display* e na formato de uma unidade, selecionando *Referência resultante [unidade]*. Consulte a seção *Tratamento do feedback* em conjugação com uma malha fechada.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

A soma das referências externas pode ser mostrada no display como uma porcentagem da faixa compreendida *Referência mínima*, Ref_{MIN} e a *Referência máxima*, Ref_{MAX} . Selecione *Referência externa, %* [25] nos parâmetros 007-010 *Leituras do display* se houver necessidade de uma leitura.

É possível ter simultaneamente as referências pré-estabelecidas e as referências externas. No parâmetro 210 *Tipo de referência* é possível escolher como a referência pré-estabelecida deve ser adicionada às referências externas.

Além disso, existe uma referência local independente, onde a referência resultante é configurada por meio

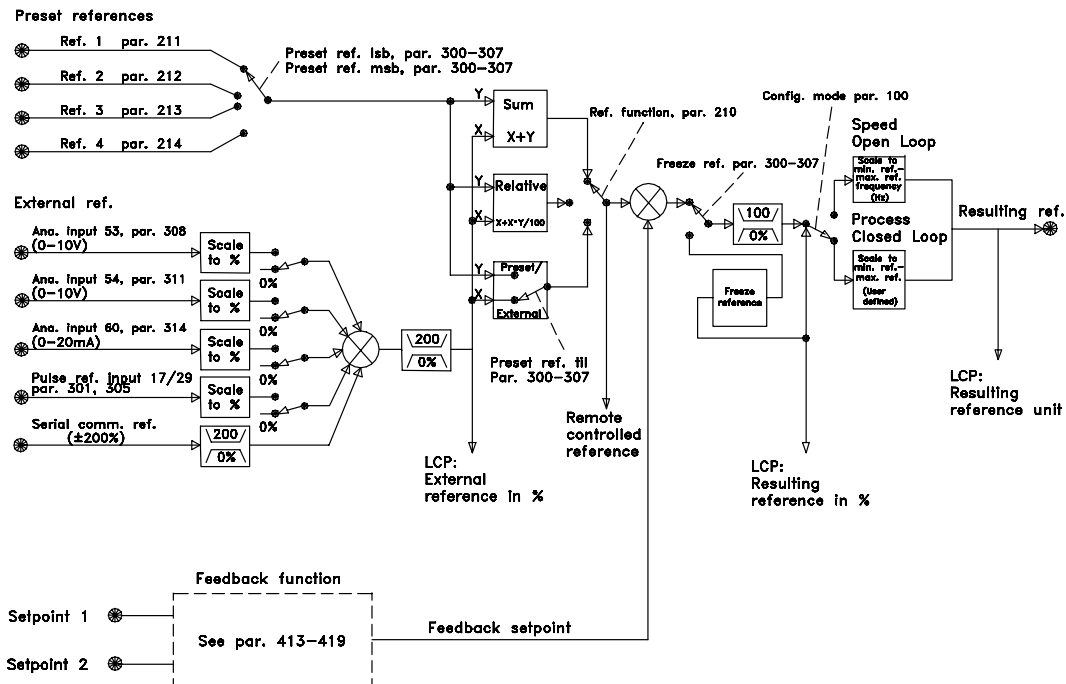
das teclas [+/-]. Se foi selecionada referência local, a faixa das frequências de saída será limitada pelos parâmetros 201 *Limite inferior da frequência de saída*, f_{MIN} e pelo parâmetro 202 *Limite superior da frequência de saída*, f_{MAX} .



NOTA!:

Se a referência local estiver ativa, o conversor de frequências estará sempre em *Malha aberta* [0], indiferentemente da escolha feita no parâmetro 100 *Configuração*.

A unidade da referência local pode ser definida como Hz ou como uma porcentagem da faixa das frequências de saída. A unidade é selecionada no parâmetro 011 *Unidade da referência local*.



Programação

203 Localização das referências (REFERÊNCIA)

Valor:

- ★Referências relacionadas com Manual/Automático (LINKED TO HAND/AUTO) [0]
- Referência Remoto (REMOTE) [1]
- Referência Local (LOCAL) [2]

Funcão:

Este parâmetro determina qual a referência resultante que está ativa. Foram selecionadas *Referências relacionadas com Manual/Automático* [0], a referência resultante depende do modo como o conversor de frequências VLT está em modo Manual ou Automático.

A tabela mostra quais as referências que estão ativas quando foi selecionado *Referências relacionadas com Manual/Automático* [0], *Referência remota* [1] ou *Referência local* [2]. O modo manual ou o modo automático pode ser selecionado através das teclas de controle ou através de uma entrada digital, parâmetros 300-307 *Entradas digitais*.

Manipulação das referências	Modo manual	Modo automático
Manual/Automático [0]	Ref. local ativa	Ref. remota ativa
Remota [1]	Ref. remota ativa	Ref. remota ativa
Local [2]	Ref. local ativa	Ref. local ativa

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Descrição da seleção:

Se foi selecionado *Referências relacionadas com Manual/Automático* [0], a velocidade do motor em modo Manual será determinada pela referência local, enquanto que em modo Automático depende da referência remota e dos pontos de configuração selecionados.

Se foi selecionado *Referência remota* [1], a velocidade do motor dependerá das referências remotas, independentemente de ter sido escolhido modo Automático ou modo Manual.

Se foi selecionado *Referência local* [2] a velocidade do motor dependerá somente da referência local configurada através do painel de controle, independentemente de ter sido selecionado o modo Automático ou o modo Manual.

**204 Referência mínimo, Ref_{MIN}
(REFERÊNCIA MÍN.)**
Valor:

Parâmetro 100 *Configuração = Loop aberto* [0].
0.000 - parâmetro 205 Ref_{MAX} ★ 0.000 Hz
Parâmetro 100 *Configuração = Loop fechado* [1].
-Par. 413 *Valor mínimo de feedback*
- par. 205 Ref_{MAX} ★ 0.000

Funcão:

A *Referência mínima* dá o valor mínimo que pode ser considerado pela soma de todas as referências. Se foi selecionado *Loop fechado* no parâmetro 100 *Configuração*, a referência mínimo será limitada pelo parâmetro 413 *Valor mínimo de feedback*. A referência Mínimo é ignorada quando a referência local está ativa (parâmetro 203 *Lugar das referências*). A unidade da referência pode ser vista na tabela a seguir:

	Unit
Par. 100 <i>Configuração = Loop aberto</i>	Hz
Par. 100 <i>Configuração = Loop fechado</i>	Par. 415

Descrição da seleção:

Referência mínimo é configurado se o motor precisar rodar à velocidade mínima, independentemente da referência resultante ser 0.

**205 Referência máximo, Ref_{MAX}
(MAX. REFERENCE)**
Valor:

Parâmetro 100 *Configuração = Loop fechado* [0]
Parâmetro 204 Ref_{MIN} - 1000.000 Hz★ 50.000 Hz
Parâmetro 100 *Configuração = Loop fechado* [1]
Par. 204 Ref_{MIN}
- par. 414 *Valor máximo do feedback*★ 50.000 Hz

Funcão:

A *Referência máxima* fornece o valor máximo que pode ser considerado pela soma de todas as referências. Se foi selecionado *Loop fechado* [1] no parâmetro 100 *Configuração*, a referência máxima não poderá ser configurada acima do valor do parâmetro 414 *Valor máximo do feedback*. A *Referência máxima* é ignorada quando a referência local está ativa (parâmetro 203 *Localização das referências*).

A unidade de referência pode ser determinada com base na seguinte tabela:

	Unit
Par.100 <i>Configuração = Loop aberto</i>	Hz
Par. 100 <i>Configuração = Loop fechado</i>	Par. 415

Descrição da seleção:

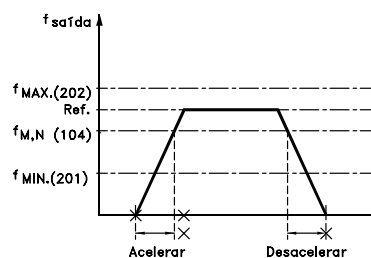
Referência máxima é configurada se a velocidade do motor não puder ultrapassar o valor de configuração, independentemente do resultado de referência ser maior que a *Referência máxima*.

**206 Tempo de aceleração
(TEMPO RAMPA ACEL)**
Valor:

1 - 3600 sec. ★ Depende da unidade

Funcão:

O "ramp-up time" é o tempo de aceleração desde 0 Hz até frequência nominal do motor $f_{M,N}$ (parâmetro 104 *Freqüência do motor*, $f_{M,N}$). Considera-se que a corrente de saída não ultrapassa a corrente limite (configurada no parâmetro 215 *Corrente limite* I_{LM}).



175HA334.10

Descrição da seleção:

Programa o tempo de aceleração desejado.

207 Tempo de desaceleração
(TEMPO RAMP DESAC)
Valor:

1 - 3600 sec. ★ Depende da unidade

Funcão:

O "ramp-down time" é o tempo de desaceleração desde a frequência nominal do motor $f_{M,N}$ (parâmetro 104 *Frequência do motor*, $f_{M,N}$) até 0 Hz, considerando-se que não há sobretensões no inversor, resultantes do motor atuar como gerador.

Descrição da seleção:

Programa o tempo de desaceleração desejado.

208 Desaceleração automática
(RAMPA AUTOMÁTICA)
Valor:

Desabilitado (DISABLE) [0]
 ★Habilitado (ENABLE) [1]

Funcão:

Esta função assegura que o conversor de frequências VLT não parará por travamento durante a desaceleração se o tempo de desaceleração tiver sido configurado demasiadamente curto. Se, durante a desaceleração, o conversor de frequências VLT detectar que a tensão do circuito intermediário é superior ao valor máximo (ver *Lista de alertas e de alarmes*), o conversor de frequências VLT automaticamente aumenta o tempo de desaceleração.


NOTA!:

Se a função é escolhida como *Habilitado* [1], o tempo de desaceleração pode ser consideravelmente aumentado relativamente ao valor configurado no parâmetro 207 *Tempo de desaceleração*.

Descrição da seleção:

Programa esta função como *Autorizada* [1] se o conversor de frequências VLT periodicamente trava durante as desacelerações. Se foi programada uma desaceleração rápida e esta conduz a travamentos sob condições especiais, a função deve ser configurada para *Autorizada* [1] a fim de evitar travamentos.

209 Frequência de jog
(FREQUÊNCIA FIXA)
Valor:

Par. 201 *Limite inferior da frequência de saída* - par. 202

Limite superior da frequência de saída ★ 10.0 HZ

Funcão:

A frequência de jog f_{JOG} é a frequência de saída fixada para a qual o conversor de frequências VLT irá trabalhar quando está ativa a função jog. Jog pode ser ativada através das entradas digitais.

Descrição da seleção:

Configure a frequência desejada.

■ Tipo de referência

O exemplo mostra como a referência resultante é calculada quando referências predefinidas são utilizadas simultaneamente com Soma e Relativa no parâmetro 210 *Tipo de referência*. A fórmula para calcular a referência resultante é dada na página 107. Consulte também *Manipulação das referências*.

Os seguintes parâmetros foram configurados:

Par. 204 <i>Referência mínima:</i>	10 Hz
Par. 205 <i>Referência máxima:</i>	50 Hz
Par. 211 <i>Referência pré-estabelecida:</i>	15%
Par. 308 <i>Terminal 53, entrada analógica:</i>	Referência [1]
Par. 309 <i>Terminal 53, escala mín.:</i>	0 V
Par. 310 <i>Terminal 53, escala máx.:</i>	10 V

Quando o parâmetro 210 *Tipo de referência* estiver configurado para Soma [0], uma das referências pré-estabelecidas (par. 211-214) será adicionada às referências externas como uma porcentagem da faixa referência. Se ao terminal 53 for fornecida energia por uma tensão analógica de entrada de 4 V, a referência resultante será a seguinte:

Par. 210 <i>Tipo de referência</i> = Soma [0]	
Par. 204 <i>Referência mínima</i>	= 10.0 Hz
Contribuição da referência a 4 V	= 16.0 Hz
Par. 211 <i>Referência pré-estabelecida</i>	= 6.0 Hz
Referência resultante	= 32.0 Hz

Se o parâmetro 210 *Tipo de referência* for configurado para *Relativa* [1], uma das referências pré-estabelecidas (par. 211-214) será adicionada como uma porcentagem da soma das referências externas presentes. Se o terminal 53 for energizado

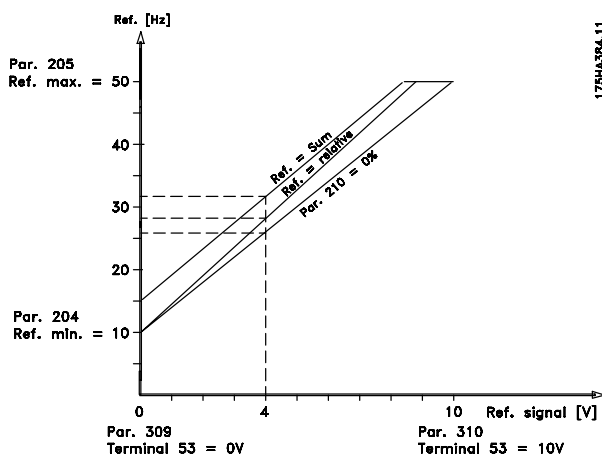
★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

por uma tensão analógica de entrada de 4 V, a referência resultante será a seguinte:

Par. 210 <i>Tipo de referência = Relativa</i> [1]	
Par. 204 <i>Referência mínima</i>	= 10.0 Hz
Contribuição da referência a 4 V	= 16.0 Hz
Par. 211 <i>Referência pré-estabelecida</i>	= 2.4 Hz
Referência resultante	= 28.4 Hz

O gráfico na próxima coluna mostra a referência resultante em relação a uma referência externa variando de 0-10 V.

Parâmetro 210 *Tipo de referência* foi programado para *Soma* [0] e *Relativa* [1], respectivamente. Além disto, é mostrado um gráfico onde o parâmetro 211 *Referência predefinida* 1 foi programado para 0%.



(parâmetros 211-214 *Referência predefinida*) é calculada como uma porcentagem da soma das presentes referências externas.

Se for selecionado *Externo/predefinido* [2], é possível comutar entre referências externas e referências predefinidas através dos terminais 16, 17, 29, 32 ou 33 (parâmetros 300, 301, 305, 306 ou 307 *Entradas digitais*). Referências predefinidas serão uma porcentagem da faixa de referência. Referência externa é a soma das referências analógicas, referências de impulso e de quaisquer referências provenientes da comunicação serial.



NOTA!:

Se estiver selecionado *Soma* ou *Relativa*, uma das referências predefinidas estará sempre ativa. Se não se pretender a influência das referências predefinidas, elas devem ser colocadas através da porta de comunicação serial em 0% (como vinham na configuração de fábrica).

211 Referência predefinida 1

(REF PRESETADA 1)

212 Referência predefinida 2

(REF PRESETADA 2)

213 Referência predefinida 3

(REF PRESETADA 3)

214 Referência predefinida 4

(REF PRESETADA 4)

Valor:

-100.00 % - +100.00 % ★ 0.00%
da referência faixa/externa

Função:

Podem ser programadas nos parâmetros 211-214 *Referência predefinida* quatro diferentes referências predefinidas. A referência predefinida é configurada como um valor percentual da faixa de referência ($Ref_{MIN} - Ref_{MAX}$) ou como uma porcentagem das outras referências externas, dependendo da escolha feita no parâmetro 210 *Tipo de referência*. A escolha entre as referências predefinidas pode ser feita ativando os terminais 16, 17, 29, 32 ou 33, cf. ver tabela abaixo.

210 Referência tipo

(FUNÇÃO REF.)

Valor:

★ Soma (SUM)	[0]
Relativa (RELATIVE)	[1]
Externo/predefinido (EXTERNAL/PRESET)	[2]

Função:

É possível definir como as referências predefinidas devem ser adicionadas às outras referências. Para este fim é utilizado, *Soma* ou *Relativo*. Também é possível, utilizando a função *Externo/predefinido*, selecionar quando são necessárias comutações entre as referências externas e as referências predefinidas. Consulte *Manipulação das referências*.

Descrição da seleção:

Se for selecionada *Soma* [0] uma das referências ajustáveis predefinidas (parâmetros 211-214 *Referência predefinida*) é adicionada às outras referências externas como porcentagem da faixa de referência ($Ref_{MIN} - Ref_{MAX}$). Se for selecionado *Relativo* [1] uma das referências ajustáveis predefinidas

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Terminal 17/29/33	Terminal 16/29/32	
Referência predefinida msb	Referência predefinida lsb	
0	0	referência predefinida 1
0	1	referência predefinida 2
1	0	referência predefinida 3
1	1	referência predefinida 4

Descrição da seleção:

Configure a referência(s) predefinida(s) que correspondam às opções.

215 Limite de corrente, I_{LIM}
(LIMITE CORRENTE)
Valor:

0,1 - 1,1 x I_{VLT,N} ★ 1,1 x I_{VLT,N} [A]

Funcão:

Este é o local onde deve ser programada a corrente de saída máxima I_{LIM}. A configuração de fábrica corresponde à corrente de saída nominal. O limite de corrente é para a proteção do conversor de frequência. Se o limite de corrente for configurado dentro da faixa de 1,0-1,1 x I_{VLT,N} (a corrente nominal de saída do conversor de frequência), o conversor de frequência só pode trabalhar com uma carga intermitentemente, ou seja, por períodos curtos de cada vez. Se a carga for superior a I_{VLT,N}, deve-se garantir que durante um período a carga seja inferior a I_{VLT,N}. Observe que se o limite de corrente for programado para ser menor que I_{VLT,N}, o torque de aceleração será reduzido proporcionalmente. Se o drive estiver no limite de corrente e um comando de parada for iniciado com a tecla de STOP no LCP, a saída do drive será imediatamente desligada e o motor parará por inércia.


NOTA!:

O limite de corrente não deve ser usado para proteção do motor; o parâmetro 117 é para proteção do motor.

Descrição da seleção:

Programa a corrente máxima de saída I_{LIM} necessária.

216 Frequência de bypass, largura de banda
(FREQUENCY BYPASS B.W.)
Valor:

0 (OFF) - 100 Hz ★ Não autorizado

Funcão:

Alguns sistemas requerem que algumas frequências de saída sejam proibidas devido a problemas mecânicos de ressonância no sistema. As frequências a serem evitadas podem ser programadas nos parâmetros 217-220 *Frequência de bypass*. Neste parâmetro (216 *Frequência de bypass, largura de banda*), pode ser definida uma largura de banda em torno de cada uma destas frequências.

Descrição da seleção:

A largura de banda do bypass é igual à frequência da largura de banda programada. Esta largura de banda estará centrada em cada uma das frequências de bypass.

217 Bypass de frequência 1
(BYPASS FREQ. 1)
218 Bypass de frequência 2
(BYPASS FREQ. 2)
219 Bypass de frequência 3
(BYPASS FREQ. 3)
220 Bypass de frequência 4
(BYPASS FREQ. 4)
Valor:

0 - 120/1000 HZ ★ 120.0 Hz

A faixa de frequências depende da seleção realizada no parâmetro 200 *Faixa de frequências de saída*.

Funcão:

Alguns sistemas requerem que algumas frequências de saída sejam proibidas devido a problemas mecânicos de ressonância no sistema.

Descrição da seleção:

Registe as frequências a serem proibidas. Consulte também parâmetro 216 *Bypass de frequência, largura de banda*.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

221 Advertência: Corrente baixa, I_{LOW} (ADVERT CORRENT BAIXA)

Valor:

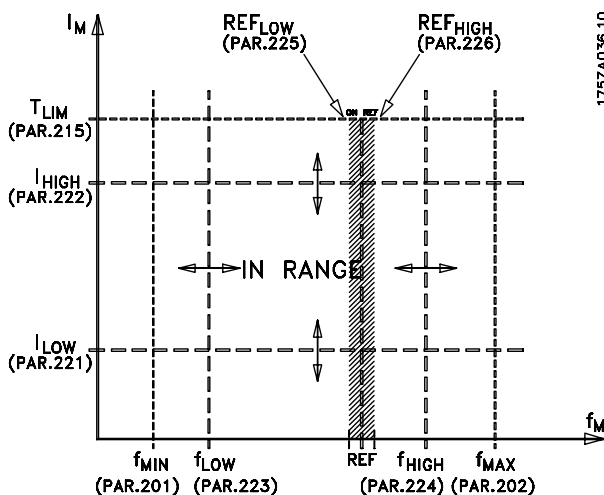
0.0 - par. 222 *Advertência: Corrente elevada, I_{HIGH}*
★ 0.0A

Funcão:

Quando a corrente do motor está abaixo do limite, I_{LOW} , programado neste parâmetro, o visor apresenta uma indicação de "CURRENT LOW" corrente baixa), que pisca, se *Alerta* [1] tiver sido selecionado no parâmetro 409 *Função em caso de corrente nula*. O conversor de freqüências é ativado se o parâmetro 409 *Função em caso de corrente nula* tiver sido selecionado com *trava* [0]. As funções de alerta nos parâmetros 221-228 não estão ativas durante a aceleração após um comando de partida e na desaceleração após um comando de parada ou durante uma parada. As funções de alerta são ativadas quando a freqüência de saída atinge a referência. Os sinais de saída podem ser programados para gerar um sinal de alerta através do terminal 42 ou 45 e através dos os relés de saída.

Descrição da seleção:

O limite inferior do sinal I_{LOW} deve ser programado dentro da faixa normal de funcionamento do conversor de freqüências.



222 Advertência: Corrente elevada, I_{HIGH} (ADVERT CORRENT ALTA)

Valor:

Parâmetro 221 - $I_{VLT,MAX}$ ★ $I_{VLT,MAX}$

Funcão:

Quando a corrente do motor está acima do limite, I_{HIGH} , programado neste parâmetro, o visor apresenta uma indicação de "CURRENT HIGH" corrente elevada) que pisca.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

As funções de alerta nos parâmetros 221-228 não estão ativas durante as acelerações, após um comando de partida, e nas desacelerações, após um comando de parada, ou durante uma parada. As funções de alerta são ativadas quando a freqüência de saída atinge a referência.

Os sinais de saída podem ser programados para gerar um sinal de alerta através do terminal 42 ou 45 e através dos os relés de saída.

Descrição da seleção:

O limite superior da freqüência do motor, f_{HIGH} , deve ser programado dentro da faixa normal de funcionamento do conversor de freqüências VLT. Consulte desenho do parâmetro 221 *Advertência: Corrente baixa, I_{LOW}* .

223 Advertência: Freqüência baixa, f_{LOW} (ADVERT FREQÜENCIA BAIXA)

Valor:

0.0 - parâmetro 224 ★ 0.0 Hz

Funcão:

Se a freqüência de saída é inferior ao limite, f_{LOW} , programado neste parâmetro, O visor apresenta uma indicação de "FREQUENCY LOW" (freqüência baixa) que pisca.

As funções de alerta nos parâmetros 221-228 não estão ativas durante as acelerações, após um comando de partida e nas desacelerações após um comando de parada ou durante uma parada. As funções de alerta são ativadas quando a freqüência de saída atinge a referência. Os sinais de saída podem ser programados para gerar um sinal de alerta através do terminal 42 ou 45 e através dos relés de saída.

Descrição da seleção:

O limite inferior da freqüência do motor, f_{LOW} , deve ser programado dentro da faixa normal de funcionamento do conversor de freqüências VLT. Consulte desenho do parâmetro 221 *Advertência: Corrente baixa, I_{LOW}* .

224 Advertência: Freqüência elevada, f_{HIGH} (ADVERT FREQÜENCIA ALTA)

Valor:

Par. 200 *Faixa de freqüências de saída*
= 0-120 Hz [0].

parâmetro 223 - 120 Hz ★ 120.0 Hz

Par. 200 *Faixa de freqüências de saída*
= 0-1000 Hz [1].

parâmetro 223 - 1000 Hz ★ 120.0 Hz

Função:

Se a frequência de saída é superior ao limite, f_{HIGH} , programado neste parâmetro, o visor apresenta uma indicação de "FREQUENCY HIGH" (frequência elevada) que pisca.

As funções de alerta nos parâmetros 221-228 não estão ativas durante as acelerações após um comando de partida e nas desacelerações após um comando de parada ou durante uma parada. As funções de alerta são ativadas quando a frequência de saída atinge a referência.

Os sinais de saída podem ser programados para gerar um sinal de alerta através do terminal 42 ou 45 e através dos relés de saída.

Descrição da seleção:

O limite superior da frequência do motor, f_{HIGH} , deve ser programado dentro da faixa normal de funcionamento do conversor de frequências VLT. Consulte desenho do parâmetro 221 *Advertência: Corrente baixa, I_{LOW}* .

225 Advertência: Referência baixa, REF_{LOW} (ADVERT REFERÊNCIA BAIXA)
Valor:

-999,999.999 - REF_{HIGH} (par.226) ★ -999,999.999

Função:

Se a referência remota for inferior ao limite, REF_{LOW}, programado neste parâmetro, o visor apresentará uma indicação de "REFERENCE LOW" (referência baixa) que pisca.

As funções de alerta nos parâmetros 221-228 não estão ativas durante as acelerações após um comando de partida e nas desacelerações após um comando de parada ou durante uma parada. As funções de alerta são ativadas quando a frequência de saída atinge a referência.

Os sinais de saída podem ser programados para gerar um sinal de alerta através do terminal 42 ou 45 e através dos relés de saída. Os limites de referência no parâmetro 226 *Advertência: Referência alta, REF_{HIGH}*, e no parâmetro 227 *Advertência: Referência baixa, REF_{LOW}*, só estarão ativos se for selecionado referência remota.

No modo *Loop aberto* a unidade para a referência é Hz, enquanto que no modo *Loop fechado* a unidade é programada no parâmetro 415 *Unidades de processamento*.

Descrição da seleção:

O sinal limite inferior, REF_{LOW}, da referência deve ser programado dentro da faixa normal de funcionamento do conversor de frequências VLT., admitindo que o parâmetro 100 *Configuração* foi programado para *Loop aberto* [0]. No *Loop fechado* [1] (parâmetro 100), REF_{LOW} deve estar dentro da faixa de referência programada nos parâmetros 204 e 205.

226 Alerta: Referência alta, REF_{HIGH} (WARN. REF ALTA)
Valor:

REF_{LOW} (par. 225) - 999.999,999 ★ 999,999.999

Função:

Se a referência resultante for superior ao limite, REF_{HIGH}, programado neste parâmetro, o display apresentará uma indicação de REF ALTA piscando.

As funções de advertência, nos parâmetros 221-228, não estão ativas durante as acelerações, após um comando de partida e nas desacelerações após um comando de parada ou durante uma parada. As funções de advertência são ativadas quando a frequência de saída alcançar a referência resultante.

Os sinais de saída podem ser programados para gerar um sinal de alerta através do terminal 42 ou 45 e por meio dos relés de saída.

Os limites de referência no parâmetro 226 *Advertência: Referência alta, REF_{HIGH}*, e no parâmetro 227 *Ref_{LOW}*, só estarão ativos se for selecionado referência remota. No modo malha aberta a unidade para a referência é Hz, enquanto que no modo malha fechada a unidade é programada no parâmetro 415 *Unidades de processamento*.

Descrição da seleção:

O sinal limite superior, REF_{HIGH}, da referência deve ser programado dentro da faixa normal de funcionamento do conversor de frequências., admitindo que o parâmetro 100 *Configuração* foi programado para *Malha aberta* [0]. No *Malha fechada* [1] (parâmetro 100), REF_{HIGH} deve estar dentro da faixa de referência programada nos parâmetros 204 e 205.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

**227 Advertência: Sinal de feedback
baixo, FB_{LOW}****(ADVERT FEEDBACK BAIXA)****Valor:**-999,999.999 - FB_{HIGH}

(parâmetro 228)

★ -999.999,999

Funcão:

Se o sinal de feedback for menor que o limite, FB_{BAIXO}, programado neste parâmetro, o visor apresentará uma indicação de "FEEDBACK LOW" (sinal de feedback baixo) que pisca. As funções de alerta nos parâmetros 221-228 não estão ativas durante as acelerações após um comando de partida e nas desacelerações após um comando de parada ou durante uma parada. As funções de alerta são ativadas quando a frequência de saída atinge a referência.

Os sinais de saída podem ser programados para gerar um sinal de alerta através do terminal 42 ou 45 e através dos relés de saída.

No modo *Loop fechado*, a unidade para a referência sinal de feedback é programada no parâmetro 415 *Unidades de processamento*.

Descrição da seleção:

Configure o valor requerido na faixa do sinal de feedback (parâmetro 413 *Valor mínimo de feedback*, FB_{MIN}, e 414 *Valor máximo do feedback*, FB_{MAX}).

**228 Advertência: Valor máximo do
feedback, FB_{HIGH}****(ADVERT FEEDBACK ALTA)****Valor:**FB_{LOW}

(parameter 227) - 999,999.999

★ 999.999,999

Funcão:

Se o sinal do feedback for inferior ao limite, FB_{HIGH}, programado neste parâmetro, o visor apresentará uma indicação de "FEEDBACK HIGH" (feedback alto) que pisca.

As funções de alerta nos parâmetros 221-228 não estão ativas durante as acelerações após um comando de partida e nas desacelerações após um comando de parada ou durante uma parada. As funções de alerta são ativadas quando a frequência de saída atinge a referência.

Os sinais de saída podem ser programados para gerar um sinal de alerta através do terminal 42 ou 45 e através dos relés de saída.

No modo *Loop fechado*, a unidade para a referência sinal de feedback é programada no parâmetro 415 *Unidades de processamento*.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

■ Entradas e saídas 300-365

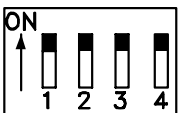
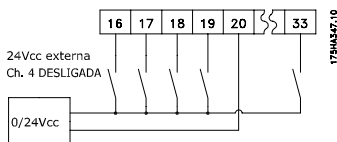
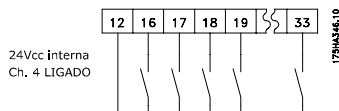
Neste grupo de parâmetros, são definidas as funções relacionadas com os terminais de entrada e de saída do conversor de frequência.

As entradas digitais (terminais 16, 17, 18, 19, 27, 29, 32 e 33) são programadas nos parâmetros 300-307. A tabela a seguir fornece as opções para programar as entradas. As entradas digitais requerem um sinal de 0 ou 24 V CC. Um sinal

inferior a 5 V CC é um sinal '0' lógico, enquanto um sinal superior a 10 V CC é um '1' lógico.

Os terminais para as entradas digitais podem ser ligados à alimentação interna de 24 V CC ou a uma alimentação externa de 24 V CC.

Os desenhos na coluna a seguir mostram um Setup que usa a alimentação interna de 24 V CC e outro Setup que usa uma alimentação externa de 24 V CC.



175ZA068.11

A chave 4, que está localizada na placa de controle de chaves do tipo Dip, é utilizado para separar o potencial comum da fonte interna de 24 V CC do

potencial comum da fonte de 24 V CC externa. Consulte *Instalação Elétrica*.

Observe que quando a Chave 4 está na posição OFF a alimentação de 24 V CC externa está galvanicamente isolada do conversor de frequência.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

VLT® da Série 6000 HVAC

Entradas digitais	Nº. do Terminal parâmetro	16	17	18	19	27	29	32	33
		300	301	302	303	304	305	306	307
Valor:									
Sem função	(SEM OPERAÇÃO)	[0]	[0]	[0]	[0]		[0]	[0]★	[0]★
Reset	(RESET)	[1]★	[1]				[1]	[1]	[1]
Parada por inércia, inversa	(PARADA POR INÉRCIA)						[0]★		
Reset e parada por inércia, inversa	(RESET&PARADA INÉRCIA)						[1]		
Partida	(PARTIDA)				[1]★				
Reversão	(REVERSÃO)					[1]★			
Reversão e partida	(START REVERSE)					[2]			
Frenagem CC, inversa	(DC BRAKE INVERSE)					[3]	[2]		
Trava de segurança	(PARADA SEGURA)						[3]		
Congelar referência	(REFERÊNCIA CONGELADA)	[2]	[2]★				[2]	[2]	[2]
Congela saída	(CONGELA SAÍDA)	[3]	[3]				[3]	[3]	[3]
Seleção de Setup, lsb	(SETUP SELEÇ LSB)	[4]					[4]	[4]	
Seleção de configuração, msb	(SETUP SELEÇ MSB)		[4]				[5]		[4]
Referência pré-definida, ativa	(REF.PRESETADA. ATIVA)	[5]	[5]				[6]	[5]	[5]
Referência pré-definida, lsb	(PRESET REF. SEL. LSB)	[6]					[7]	[6]	
Referência pré-definida, msb	(REF.PRESETADA. MSB)		[6]				[8]		[6]
Desacelerar	(DIMINUI VELOCIDADE)		[7]				[9]		[7]
Acelerar	(AUMENTA VELOCIDADE)	[7]					[10]	[7]	
Funcionamento permissivo	(PERMISSÃO PARA RODAR)	[8]	[8]				[11]	[8]	[8]
Fixa	(FIXA)	[9]	[9]				[12]★	[9]	[9]
Bloqueio de alteração dos dados	(TRAVA PROGRAM)	[10]	[10]				[13]	[10]	[10]
Referência de pulso	(REFERENCIA DE PULSO)		[11]				[14]		
Feedback de pulso	(FEEDBACK PULSO)								[11]
Partida manual	(PARTIDA MAN)	[11]	[12]				[15]	[11]	[12]
Partida automática	(PARTIDA AUTO)	[12]	[13]				[16]	[12]	[13]
Modo Fire	(FIRE MODE)	[13]	[14]						
Modo Fire inverso	(FIREMODE INVERSE)	[14]	[15]						
Ativa RTC	(HABILITADO RTC)	[25]	[25]						

Funcão:

Nos parâmetros 300 - 307 *Entradas digitais* pode-se optar entre as diferentes funções possíveis, relacionadas com as entradas digitais (terminais 16-33). As opções funcionais são apresentadas na tabela da página anterior.

Descrição da seleção:

Sem operação é selecionada se desejar que o conversor de frequência não reaja a sinais transmitidos para o terminal.

Reset o conversor de frequência após um alarme; contudo, os alarmes b bloqueados não podem ser reinicializados através da reativação da alimentação de energia da rede. Consulte a tabela na *Lista de advertências e alarmes*. A reinicialização irá ocorrer na borda de ataque do sinal.

Parada por inércia, inversão é utilizada para forçar o conversor de frequência a "liberar" imediatamente o motor (os transistores de saída são "desligados") para que este realize livremente uma parada por inércia. O '0' lógico implementa a parada por inércia.

Reset e parada por inércia, inversa é usado para ativar a parada por inércia ao mesmo tempo em que ocorre o reset. O '0' lógico implementa a parada por inércia e o reset. O reset ficará ativo na borda de fuga do sinal.

DC braking, inverse é utilizada para parar o motor, energizando-o com uma tensão CC durante um determinado período de tempo; consulte os parâmetros 114-116 *Frenagem CC*.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Observe que esta função ficará ativa somente se os valores dos parâmetros 114 *Corrente de frenagem CC* e 115 *Tempo de frenagem CC* forem diferentes de 0. O valor '0' lógico implementa a Frenagem CC. Consulte *Frenagem CC*.

Trava de segurança tem a mesma função que a *Parada por inércia, inversão*, mas a Trava de segurança dá origem, no display, à mensagem 'falha externa', quando o terminal 27 for '0' lógico. A mensagem de alarme ficará ativa também através de saídas digitais 42/45 e saídas de relé 1/2, se for definida como *Trava de segurança*. O alarme pode ser reinicializado com a utilização de uma entrada digital ou da tecla [OFF/STOP].

Partida é selecionada se for necessário um comando de partida/parada. '1' lógico = partida, '0' lógico = parada.

Reversão é usada para alterar o sentido de rotação do eixo do motor. O '0' lógico não implementa a inversão. O '1' lógico implementa a inversão. O sinal de inversão altera somente o sentido de rotação; ele não ativa a função de partida. Não fica ativo junto com *Malha fechada*.

Reversing and start é utilizado para partida/parada e inversão, usando o mesmo sinal. Não é permitido enviar um sinal de partida simultaneamente através do terminal 18. Não fica ativo junto com *Malha fechada*.

Congelar referência congela a referência atual. A referência congelada só poderá ser alterada através de *Aceleração* ou *Desaceleração*. A referência congelada é gravada após um comando de parada e no caso de uma falha na rede elétrica.

Congelar frequência de saída congela a referência de saída atual (em Hz). A frequência da saída congelada só poderá ser alterada através de *Aceleração* ou *Desaceleração*.



NOTA!:

Se *Congelar frequência de saída* estiver ativo, o conversor de frequência não poderá ser parado através do terminal 18. O conversor de frequência só poderá ser parado se o terminal 27 ou o terminal 19 tiverem sido programados para *Frenagem CC*, *inversão*.

Setup Selec., Isb e **Setup Selec., msb** permitem selecionar um dos quatro Setups. Entretanto, isto pressupõe que o parâmetro 002 *Setup Ativo* foi definido como *Setup Múltiplo* [5].

	Setup, msb	Setup, Isb
Setup 1	0	0
Setup 2	0	1
Setup 3	1	0
Setup 4	1	1

Ref. predefinida, ativa é utilizada para comutar entre a referência remota e a referência predefinida. Parte-se do princípio de que *Remota/ predefinida* [2] foi selecionado no parâmetro 210 *Tipo de referência*. '0' Lógico = referências remotas ativas; '1' lógico = uma das quatro referências predefinidas está ativa, em conformidade com a tabela a seguir.

Ref. presetada, Isb e **>Ref. presetada, msb** permitem optar entre uma das quatro referências predefinidas, de acordo com a tabela a seguir.

	Ref. presetada msb	Ref. presetada Isb
Ref. presetada 1	0	0
Ref. presetada 2	0	1
Ref. presetada 3	1	0
Ref. presetada 4	1	1

Aumenta velocidade e diminui velocidade é selecionado no caso de se pretender um controle digital sobre a aceleração e desaceleração. Esta função será ativada somente se *Congelar referência* ou *Congelar frequência de saída* foi selecionada. Sempre que o '1' lógico estiver presente no terminal selecionado para *Aceleração*, a referência ou a frequência de saída sofrerá um aumento correspondente ao *Tempo de aceleração* definido no parâmetro 206.

Enquanto houver um '1' lógico no terminal selecionado para *Desaceleração*, a referência ou a frequência de saída sofrerá um decréscimo correspondente ao *Tempo de desaceleração* definido no parâmetro 207. Pulsos ('1' lógico alto mínimo durante 3 ms e uma pausa mínima de 3 ms) redundarão em uma alteração da velocidade de 0,1% (referência) ou 0,1 Hz (frequência de saída).

Exemplo:

	Terminal (16)	Terminal (17)	Congelar ref./ Congela saída
Sem alteração de velocidade	0	0	1
Desaceleração	0	1	1
Aceleração	1	0	1
Desaceleração	1	1	1

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

A referência da velocidade, congelada através do painel de controle, pode ser alterada mesmo se o conversor de frequência tiver parado. Além disso, a referência congelada será memorizada, caso haja uma falha de alimentação de rede elétrica.

Permissão para rodar. Antes que um comando de partida possa ser aceito, deverá haver um sinal de partida ativo, no terminal onde *Permissão para rodar* foi programado. *Permissão para rodar* tem uma função lógica "E" relacionada com a Partida (terminal 18, parâmetro 302 *Terminal 18, Entrada digital*), que significa que, para pôr o motor em funcionamento, ambas as condições devem ser atendidas. Se *Permissão para rodar* for programado em vários terminais, *Permissão para rodar* deverá ser somente '1' lógico, em um dos terminais, para que a função seja executada. Consulte o *Exemplo de aplicação - Controle de velocidade do ventilador em um sistema de ventilação*.

Fixa é usada para substituir a frequência de saída pela frequência programada no parâmetro 209 *Frequência fixa* e emitir um comando de partida. Se uma referência local estiver ativa, o conversor de frequência será sempre em *Malha aberta* [0], qualquer que seja a seleção feita no parâmetro 100 *Configuração*. Fixa não será ativada se um comando de parada foi enviado pelo terminal 27.

Trava alter dado deve ser selecionado se desejar que as alterações dos dados de parâmetros não sejam feitas através da unidade de controle; no entanto, a alteração dos dados pode ainda ser feita através do barramento.

Referência de pulso é selecionado se a seqüência de pulsos (frequência) for selecionada como sinal de referência.

0 Hz corresponde à Ref_{MIN} , parâmetro 204

Referência mínima, Ref_{MIN}.

A frequência definida no parâmetro 327 *Referência de pulso, frequência máx.* corresponde ao parâmetro 205 *Referência máxima, Ref_{MAX}*.

Feedback pulso é selecionado se uma seqüência de pulsos (frequência) for selecionada como sinal de feedback. O parâmetro 328 *Feedback de pulso, frequência máx.* é onde a frequência máxima para o feedback de pulso é programada.

Partida man deve ser selecionada se desejar que o conversor de frequência seja controlado através de um comutador externo manual/desligado ou H-O-A. O '1' lógico (Partida manual ativa) significa que o conversor de frequência dá partida no motor. O '0'

lógico significa que o motor ligado pára. O conversor de frequência ficará então em modo OFF/STOP, exceto se um *Sinal de partida automático* estiver ativo. Consulte também a descrição em *Controle local*.

**NOTA!:**

Os sinais *Manual* e *Automático* ativos, nas entradas digitais, terão uma prioridade mais alta que as teclas de controle [HAND START]-[AUTO START].

Partida auto deve ser selecionada se desejar que o conversor de frequência seja controlado através de um comutador externo automático/desligado ou H-O-A. O '1' lógico põe o conversor de frequência em modo automático, permitindo a existência de um sinal de partida nos terminais de controle ou na porta de comunicações serial. Se *Partida automática* e *Partida manual* estiverem simultaneamente ativos nos terminais de controle, *Partida automática* terá a prioridade mais alta. Se *Partida automática* e *Partida manual* não estiverem ativos, o motor ficará parado e o conversor de frequência passará para modo OFF/STOP.

Fire Mode será selecionado se a função *Fire Mode* necessitar ser ativada por meio de um '1' lógico, nos terminais 16 ou 17. Isto ativa o conversor de frequência para funcionar sem bloqueio por desarme, em caso de alarmes ou advertências. Se um alarme causar um desarme, um reset automático será ativado. Observe que o Modo Fire deve estar ativado no parâmetro 430, para o terminal 16 ou 17, para que o *Modo Fire* seja ativado. O conversor de frequência funcionará na velocidade selecionada no parâmetro 431. Somente programando a entrada 16 ou 17 no nível baixo ou abrindo o terminal 27 será possível desativar o modo fire.

Fire Mode inverse será selecionado se a função *Fire Mode* necessitar ser ativada por meio de um '0' lógico no terminal 16 ou 17. Isto ativa o conversor de frequência para funcionar sem bloqueio por desarme, em caso de alarmes ou advertências. Se um alarme causar um desarme, um reset automático será ativado. Observe que o Modo Fire deve estar ativado no parâmetro 430, para o terminal 16 ou 17, para que o Modo Fire seja ativado. O conversor de frequência funcionará na velocidade selecionada no parâmetro 431. Somente programando a entrada 16 ou 17 no nível alto ou abrindo o terminal 27 será possível desativar o modo fire.

Habilitado RTC é utilizado para iniciar a função relógio do tempo real. Quando ativada a função

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

do relógio do tempo real será executada com

base no tempo. Consulte a descrição do RTC para obter mais informações.

■ Entradas analógicas

Estão disponíveis duas entradas analógicas para sin-ais de tensão (terminais 53 e 54) para sinais de referência e de feedback. Além disto, há uma entrada analógica para sinal de corrente (terminal 60). Pode-se ligar um termistor à entrada de tensão 53 ou 54. As entradas analógicas de tensão poderão ser convertidas dentro da faixa de tensão de 0 - 10 V DC; a entrada de corrente deve estar na faixa 0-20 mA.

A tabela a seguir apresenta as possibilidades de programação para as entradas analógicas. O parâmetro 317 *Limite de tempo excedido* e 318 *Função após limite de tempo excedido* permitem a ativação de uma função de limite de tempo excedido em todas as entradas analógicas. Se o valor de sinal do sinal de referência ou de feedback ligado a um dos terminais da entrada analógica descer a menos de 50% do valor mínimo de escala, será ativada uma função depois de ter sido excedido o limite de tempo definido no parâmetro 318, *Função após limite de tempo excedido*.

Entradas analógicas	nº de terminal parâmetro	53(tensão) 308	54 (tensão) 311	60 (corrente) 314
Valor:				
Não operacional	(NO OPERATION)	[0]	[0]★	[0]
Referência	(REFERENCE)	[1]★	[1]	[1]★
Feedback	(FEEDBACK)	[2]	[2]	[2]
Termistor	(THERMISTOR)	[3]	[3]	

308 Terminal 53, tensão da entrada analógica (ENTR ANAL [V] 53)

Funcão:

Este parâmetro é utilizado para selecionar a função requerida para conexão ao terminal 53.

Descrição da seleção:

Sem operação. Selecione se desejar que o conversor de frequência não responda a sinais ligados ao terminal.

Referência. É selecionada para ativar a mudança de referência através de um sinal de referência analógico. Caso os sinais de referência estejam conectados a diversas entradas, eles deverão ser somados.

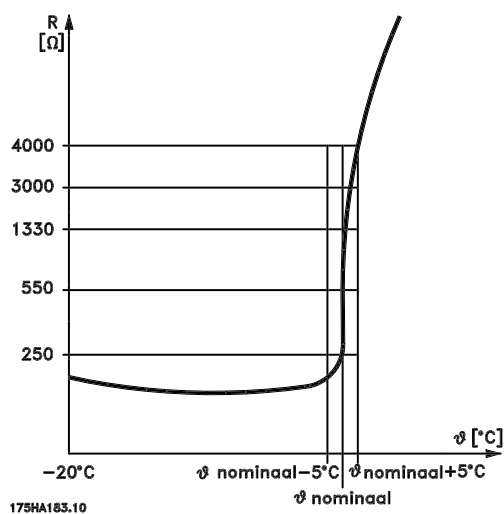
Feedback. Se um sinal de feedback estiver ligado, pode-se optar entre a entrada de tensão (terminal 53 ou 54) ou entrada de corrente (terminal 60) para a defini-lo. No caso de regulagem por zona, os sinais de feedback devem ser selecionados como entradas de tensão (terminais 53 e 54). Consulte *Tratamento de feedback*.

Termistor. Selecione se deseja permitir que um termistor integrado no motor (de acordo

com a DIN 44080/81) páre o conversor de frequência, no caso de superaquecimento do motor. O valor de corte é 3 kohm.

Se um motor usar um interruptor térmico Klixon, ele também poderá ser conectado à entrada. Se motores operarem em paralelo, os termistores/interruptores térmicos poderão ser conectados em série (resistência total < 3 kohm). O parâmetro 117 *Proteção térmica do motor* deve ser programado para *Advertência térmica* [1] ou *Desarme por termistor* [2], e o termistor deverá ser inserido entre o terminal 53 ou 54 (entrada de tensão analógica) e terminal 50 (fonte de alimentação de +10 V).

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.



309 Terminal 53, valor de escala mín. (VALOR MÍN E.A.53)

Valor:

0.0 - 10.0 V

★ 0.0 V

Funcão:

Este parâmetro é utilizado para definir o valor do sinal que deve corresponder à referência mínima ou ao feedback mínimo, parâmetro 204 *Referência mínima, Ref_{MIN}*/ 413 *Feedback mínimo, FB_{MIN}*. Consulte a *Manipulação de referências* ou *Manipulação de informação de feedback*.

Descrição da seleção:

Definir o valor requerido de tensão. Por motivos de precisão, as perdas de tensão em linhas de sinais longos podem ser compensadas. Caso se utilize a função de limite de tempo excedido parâmetros 317 *Limite de tempo excedido* e 318 *Função após limite de tempo excedido*, o valor deverá ser definido como > 1 V.

310 Terminal 53, valor de escala máx. (VALOR MÁX E.A.53)

Valor:

0.0 - 10.0 V

★ 10.0 V

Funcão:

Este parâmetro é utilizado para definir o valor do sinal que deve corresponder ao valor de referência máxima ou feedback máximo, parâmetro 205 *Referência máx, Ref_{MAX}*/414 *Feedback máximo, FB_{MAX}*. Consulte *Manipulação de referências* ou *Manipulação de informação de feedback*.

Descrição da seleção:

Defina o valor de tensão desejado. Por motivos de precisão, as perdas de tensão em linhas de sinais longos podem ser compensadas.

311 Terminal 54, tensão de entrada analógica (E. ANALÓG [V] 54)

Valor:

Consulte a descrição do parâmetro 308.

★ Não operacional

Funcão:

Este parâmetro permite optar entre as diferentes funções disponíveis para a entrada, terminal 54. O valor de escala do sinal de entrada é definido no parâmetro 312 *Terminal 54, valor de escala mín.* e no parâmetro 313 *Terminal 54, valor de escala máx.*

Descrição da seleção:

Consulte a descrição do parâmetro 308. Por motivos de precisão, as perdas de tensão em linhas de sinais longos podem ser compensadas.

312 Terminal 54, valor de escala mín. (VALOR MÍN E.A.54)

Valor:

0.0 - 10.0 V

★ 0.0 V

Funcão:

Este parâmetro é utilizado para definir o valor do sinal que corresponde ao valor da referência mínima ou do feedback mínimo, parâmetro 204 *Referência mínima, Ref_{MIN}*/413 *Feedback mínimo, FB_{MIN}*. Consulte *Manipulação de referências* ou *Manipulação de informação de feedback*.

Descrição da seleção:

Defina o valor de tensão desejado. Por motivos de precisão, as perdas de tensão em linhas de sinais longos podem ser compensadas. Caso se utilize a função de limite de tempo excedido parâmetros 317 *Limite de tempo excedido* e 318 *Função após limite de tempo excedido*, o valor deverá ser definido como > 1 V.

313 Terminal 54, valor de escala máx. (VALOR MÁX E.A.54)

Valor:

0.0 - 10.0 V ★ 10.0 V

Funcão:

Este parâmetro é utilizado para definir o valor do sinal que corresponde ao valor de referência máxima ou de feedback máximo, parâmetro 205 *Referência máx*, $Ref_{MIN}/414$ *Feedback máximo*, FB_{MAX} .

Consulte *Manipulação de referências* ou *Manipulação de informação de feedback*.

Descrição da seleção:

Defina o valor de tensão desejado.

Por motivos de precisão, as perdas de tensão em lin-has de sinais longos podem ser compensadas.

314 Terminal 60, entrada analógica de corrente (E.ANALÓG.[MA] 60)

Valor:

Consulte a descrição do parâmetro 308.
★ Referência

Funcão:

Este parâmetro permite optar entre as diferentes funções disponíveis para a entrada, terminal 60. O valor de escala do sinal de entrada é definido no parâmetro Terminal 60, valor de escala mín. e no parâmetro 316 *Terminal 60, valor de escala máx.*

Descrição da seleção:

Consulte a descrição do parâmetro 308 *Terminal 53, entrada de tensão analógica*.

315 Terminal 60, valor de escala mín. (VALOR MÍN E.A.60)

Valor:

0,0 - 20,0 mA ★ 4,0 mA

Funcão:

Este parâmetro define o valor do sinal que corresponde ao valor de referência mínima ou de feedback mínimo, parâmetro 204 *Referência mínima*, $Ref_{MIN}/413$ *Feedback mínimo*, FB_{MIN} . Consulte *Manipulação de referências* ou *Manipulação de informação de feedback*.

Descrição da seleção:

Defina o valor de corrente necessário.

Caso utilize a função de limite de tempo excedido (parâmetros 317 *Limite de tempo excedido* e 318

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Função após limite de tempo excedido), o valor deverá ser definido como > 2 mA.

316 Terminal 60, valor de escala máx. (VALOR MÁX E.A.60)

Valor:

0.0 - 20.0 mA ★ 20.0 mA

Funcão:

Este parâmetro define o valor de sinal que corresponde ao valor da referência máxima, parâmetro 205 *Valor da referência máxima*, Ref_{MAX} . Consulte *Manipulação de referências* ou *Manipulação de informação de feedback*.

Descrição da seleção:

Defina o valor de corrente necessário.

317 Tempo esgotado

(T. VMIN EXCEDIDO)

Valor:

1 - 99 seg. ★ 10 seg.

Funcão:

Se o valor do sinal de referência ou o sinal de feedback conectado a um dos terminais de entrada 53 ou 60 cair abaixo de 50 % da escala mínima, por um período mais longo do que o tempo programado, a função selecionada no parâmetro 318 *Função tempo excedido* ativada.

Esta função somente está ativa se, nos parâmetros 309 e 312, houver sido selecionado um valor para os terminais 53 e 54, *escala mín.* que exceda 1 Volt ou se, no parâmetro 315 *Terminal 60, escala mínima*, houver sido selecionado um valor superior a 2 mA.

Descrição da seleção:

Programe o tempo desejado.

318 Função após limite de tempo excedido (FUNÇÃO T. EXCED.)

Valor:

★Desligado (NO FUNCTION)	[0]
Congelar frequência de saída (FREEZE OUTPUT FREQ.)	[1]
Parar (STOP)	[2]
Jog (FREQUÊNCIA FIXA)	[3]
Frequência de saída máxima (FREQUÊNCIA MÁX.)	[4]
Parar e disparar (STOP E TRIP)	[5]

Funcão:

É aqui que deve ser selecionada a função a ser ativada após o fim do período de limite de tempo (parâmetro 317 *Limite de tempo excedido*).

Se ocorrer uma função de limite de tempo excedido ao mesmo tempo que uma função de limite de tempo excedido de bus (parâmetro 556 *Função de intervalo de tempo no bus*), será ativada a função de limite de tempo excedido no parâmetro 318.

Descrição da seleção:

A frequência de saída do conversor de frequências VLT pode ser:

- congelada no valor presente [1]
- redefinida para parar [2]
- redefinida para frequência de jog [3]
- redefinida para frequência de saída máx. [4]
- redefinida para parar no disparo subsequente [5].

■ Saídas analógica/digital

Há duas saídas analógicas/digitais (terminais 42 e 45), que podem ser programadas para mostrar o status atual ou um valor do processo, por ex., 0 - f_{MAX} . Se o conversor de frequência for utilizado como saída digital, este dará o status atual através de 0 ou 24 V CC. Se a saída analógica for utilizada para fornecer um valor de processo, pode-se escolher entre três tipos de sinais de saída:

0-20 mA, 4-20 mA ou 0-32000 pulsos (dependendo do valor programado no parâmetro 322 *Terminal 45, saída, gradação de pulso*).

Se a saída for utilizada como saída de tensão (0-10 V), deve-se instalar um resistor pull-down de 500 Ω ao terminal 39 (comum para saídas digitais/analógicas).

Se a saída for utilizada como uma saída de corrente, a impedância resultante do equipamento conectado não deverá ser maior que 500 Ω .

Saídas analógica/digital	n°. do terminal parâmetro	42	45
Sem função(NO FUNCTION)		[0]	[0]
Unidade operacional (UN. PRONTA)		[1]	[1]
Aguardando (STAND BY)		[2]	[2]
Em funcionamento (RODANDO)		[3]	[3]
Em funcionamento no valor de ref. (RODANDO NA REF.)		[4]	[4]
Em funcionamento, sem advertência (RODANDO, SEM ADVT)		[5]	[5]
Referência local ativa (CONV. REF. LOCAL)		[6]	[6]
Referências remotas ativas (CONV. REF.REMOTA)		[7]	[7]
Alarme (ALARME)		[8]	[8]
Alarme ou advertência (ALARME OU ADVT)		[9]	[9]
Sem alarme (SEM ALARME)		[10]	[10]
Limite de corrente (LIMITE DE CORRENTE)		[11]	[11]
Trava de segurança (PARADA SEGURA)		[12]	[12]
Comando de partida ativo (SINAL PARTIDA ACION)		[13]	[13]
Inversão (RUNNING IN REVERSE)		[14]	[14]
Advertência térmica (ADVT TEMPERATURA)		[15]	[15]
Modo manual ativo (CONV MODO MANUAL)		[16]	[16]
Modo automático ativo (DRIVE MODO AUTO)		[17]	[17]
Modo sleep (MODO SLEEP)		[18]	[18]
Freqüência de saída inferior a f_{LOW} parâmetro 223 (F.SAÍDA < F.MIN)		[19]	[19]
Freqüência de saída superior a f_{HIGH} parâmetro 223 (F.SAÍDA > F.MAX)		[20]	[20]
Fora dos limites de freqüência (ADVT LIMITE FREQ.)		[21]	[21]
Corrente de saída inferior a I_{LOW} parâmetro 221 (I.SAÍDA < I.MIN)		[22]	[22]
Corrente de saída superior a I_{HIGH} parâmetro 222 (I.SAÍDA > I.MAX)		[23]	[23]
Fora do intervalo de corrente (ADVT LIMITE CORRENTE)		[24]	[24]
Fora dos limites de feedback (ADVT LIMITE FEEDBACK)		[25]	[25]
Fora dos limites de referência (ADVT LIMITE REF.)		[26]	[26]
Relé 123 (RELAY 123)		[27]	[27]
Desbalanceamento da rede (FALHA-REDE ELÉTRICA)		[28]	[28]
Freqüência de saída 0 - $f_{MAX} \Rightarrow 0-20$ mA (FREQ. SAÍDA 0-20 mA)		[29]	[29]★
Freqüência de saída 0 - $f_{MAX} \Rightarrow 4-20$ mA (FREQ. SAÍDA 4-20 mA)		[30]	[30]
Freqüência de saída (seqüência de pulsos), 0 - $f_{MAX} \Rightarrow 0-32000$ p (REF. EXT. -PULSO)		[31]	[31]
Referência externa, $Ref_{MIN} - Ref_{MAX} \Rightarrow 0-20$ mA (REF. EXT. 0-20 mA)		[32]	[32]
Referência externa, $Ref_{MIN} - Ref_{MAX} \Rightarrow 4-20$ mA (REF. EXTERNA 4-20 mA)		[33]	[33]
Referência externa (seqüência de pulsos), $Ref_{MIN} - Ref_{MAX} \Rightarrow 0-32000$ p (REF. EXTERNA. -PULSO)		[34]	[34]
Feedback, $FB_{MIN} - FB_{MAX} \Rightarrow 0-20$ mA (FEEDBACK 0-20 mA)		[35]	[35]
Feedback, $FB_{MIN} - FB_{MAX} \Rightarrow 4-20$ mA (FEEDBACK 4-20 mA)		[36]	[36]
Feedback (seqüência de pulsos), $FB_{MIN} - FB_{MAX} \Rightarrow 0 - 32000$ p (FEEDBACK PULSE)		[37]	[37]
Corrente de saída, 0 - $I_{MAX} \Rightarrow 0-20$ mA (CORRENTE MTR 0-20mA)		[38]★	[38]
Corrente de saída, 0 - $I_{MAX} \Rightarrow 4-20$ mA (CORRENTE MTR 4-20mA)		[39]	[39]
Corrente de saída (seqüência de pulsos), 0 - $I_{MAX} \Rightarrow 0 - 32000$ p (CORRENTE MTR. -PULSO)		[40]	[40]
Potência de saída, 0 - $P_{NOM} \Rightarrow 0-20$ mA (POTENCIA MTR 0-20mA)		[41]	[41]
Potência de saída, 0 - $P_{NOM} \Rightarrow 4-20$ mA (POTENCIA MTR 4-20mA)		[42]	[42]
Potência de saída (seqüência de pulsos), 0 - $P_{NOM} \Rightarrow 0- 32000$ p (POTENCIA MTR - PULSO)		[43]	[43]
Controle de barramento 0,0-100,0% $\Rightarrow 0-20$ mA (BUS CONTROL 0-20 MA)		[44]	[44]
Controle de barramento 0,0-100,0% $\Rightarrow 4-20$ mA (BUS CONTROL 4-20 MA)		[45]	[45]
Controle de barramento (seqüência de pulsos) 0,0-100,0% $\Rightarrow 0 - 32.000$ Pulsos (BUS CONTROL PULS)		[46]	[46]
Modo fire ativo (FIRE MODE ACTIVE)		[47]	[47]
Desvio do modo fire (FIRE MODE BYPASS)		[48]	[48]

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

319 Terminal 42, saída
(S. ANALÓG. 42)
Função:

Esta saída pode funcionar como uma saída tanto digital quanto analógica. Se utilizada como uma saída digital (valores dos dados entre [0]-[59]), um sinal de 0/24 V CC é transmitido. Se utilizado como uma saída analógica é transmitido um sinal de 0-20 mA, um sinal de 4-20 mA ou uma seqüência pulsos de 0-32000 pulsos.

Descrição da seleção:

Sem operação. Selecione se for para o conversor de freqüência não responder a sinais.

Drive ready. A placa de controle do conversor de freqüência recebe uma tensão de alimentação e o conversor de freqüência está pronto para entrar em operação.

Standby. O conversor de freqüência está pronto para entrar em operação, mas não foi dado nenhum comando de partida. Sem advertência.

Rodando Está ativo quando houver um comando de partida ou quando a freqüência de saída estiver acima de 0,1 Hz.

Rodando na ref. Velocidade de acordo com a referência.

Rodando, sem advertência. Foi dado um comando de partida. Sem advertência.

Local reference active. A saída fica ativa quando o motor é controlado por meio da referência local, através da unidade de controle.

Remote references active. A saída fica ativa quando o conversor de freqüências é controlado através das referências remotas.

Alarme. A saída é ativada por um alarme.

Alarme ou advertência. A saída é ativada por um alarme ou uma advertência.

Sem alarme. A saída encontra-se ativa quando não existe alarme.

Limite de corrente. A corrente de saída é superior ao valor programado no parâmetro 215 *Limite de corrente* I_{LIM} .

Parada segura. A saída encontra-se ativa quando o terminal 27 for '1' lógico e *Trava de segurança* foi selecionada, na entrada.

Start command active. Foi dado um comando de partida.

Reversão. Existe 24 V CC na saída quando o motor entra em rotação no sentido anti-horário. Quando o motor entra em rotação no sentido horário, o valor é 0 V CC.

Advt temperatura. Foi excedido o limite de temperatura do motor, do conversor de freqüência ou de um termistor ligado a uma entrada analógica.

Hand mode active. A saída encontra-se ativa quando o conversor de freqüência estiver em Modo manual.

Auto mode active. A saída encontra-se ativa quando o conversor de freqüência estiver em Modo automático.

Modo sleep. Fica ativo quando o conversor de freqüência se encontra em Sleep mode.

Output frequency lower than f_{LOW} . A freqüência de saída é inferior ao valor definido no parâmetro 223 *Advertência: Baixa freqüência*, f_{LOW} .

Output frequency higher than f_{HIGH} . A freqüência de saída é superior ao valor definido no parâmetro 224 *Advertência: Alta freqüência*, f_{HIGH} .

Fora da faixa. A freqüência de saída está fora da faixa de freqüências programada no parâmetro 223 *Advertência: Baixa Freqüência*, f_{LOW} e 224 *Advertência: Alta freqüência*, f_{HIGH} .

Output current lower than I_{LOW} . A corrente de saída é inferior ao valor definido no parâmetro 221 *Advertência: Baixa corrente*, I_{LOW} .

Output current higher than I_{HIGH} . A corrente de saída é superior ao valor definido no parâmetro 222 *Advertência: Alta corrente*, I_{HIGH} .

Out of current range. A corrente de saída está fora dos limites programados no parâmetro 221 *Advertência: Corrente baixa*, I_{LOW} e 222 *Advertência, Corrente alta*, I_{HIGH} .

Out of feedback range. O sinal de feedback está fora dos limites programados no parâmetro 227 *Advertência: Feedback baixo*, FB_{LOW} e 228 *Advertência: Alto feedback*, FB_{HIGH} .

Out of reference range. A referência está fora dos limites programados no parâmetro 225 *Advertência: Referência baixa*, Ref_{LOW} e 226 *Warning: Referência alta*, Ref_{HIGH} .

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Relay 123. Esta função é apenas utilizada quando estiver instalada uma placa opcional de profibus.

Falha-rede elétrica. Esta saída é ativada quando ocorre um alto desbalanceamento na tensão da rede ou quando uma fase está ausente na alimentação que vem da rede elétrica. Verifique a presença de tensão da rede no conversor de frequência.

0-f_{MAX} ⇒ 0-20 mA e

0-f_{MAX} ⇒ 4-20 mA e

0-f_{MAX} ⇒ 0-32000 p, que gera um sinal de saída proporcional à frequência de saída, no intervalo 0 - f_{MAX} (parâmetro 202 *Frequência de saída, limite superior, f_{MAX}*).

Ref_{min} Externa - Ref_{max} ⇒ 0-20 mA and

Ref_{min} Externa - Ref_{max} ⇒ 4-20 mA e

Ref_{MIN} Externa - Ref_{MAX} ⇒ 0-32000 p, que gera um sinal de saída, proporcional ao valor da referência resultante no intervalo *Referência mínima, Ref_{MIN} - Referência máxima, Ref_{MAX}* (parâmetros 204/205).

FB_{MIN}-FB_{MAX} ⇒ 0-20 mA e

FB_{MIN}-FB_{MAX} ⇒ 4-20 mA e

FB_{MIN}-FB_{MAX} ⇒ 0-32000 p, obtém-se um sinal de saída proporcional ao valor de referência no intervalo *Feedback Mínimo, FB_{MIN} - Feedback máximo, FB_{MAX}* (parâmetros 413/414) .

0 - I_{VLT, MAX} ⇒ 0-20 mA e

0 - I_{VLT, MAX} ⇒ 4-20 mA e

0 - I_{VLT, MAX} ⇒ 0-32000 p, obtém-se um sinal de saída proporcional à corrente de saída no intervalo 0 - I_{VLT,MAX}.

0 - P_{NOM} ⇒ 0-20 mA e

0 - P_{NOM} ⇒ 4-20 mA e

0 - P_{NOM} ⇒ 0-32000p, que geram um sinal de saída proporcional à potência de saída atual. 20 mA corresponde ao valor definido no parâmetro 102 *Potência do motor, P_{M,N}*.

0,0 - 100,0% ⇒ 0 - 20 mA e

0,0 - 100,0% ⇒ 4 - 20 mA e

0,0 - 100,0% ⇒ 0 - 32.000 pulsos que geram um sinal de saída proporcional ao valor (0,0-100,0%) recebido pela comunicação serial. A gravação a partir

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

da Comunicação serial é feita nos parâmetros 364 (terminal 42) e 365 (terminal 45). Esta função está limitada aos protocolos seguintes: FC bus, Profibus, LonWorks FTP, DeviceNet e Modbus RTU.

Fire Mode ativo é indicado na saída ao ser induzido através da entrada 16 ou 17.

Fire Mode bypass é indicado na saída quando o Modo Fire for ativado e um determinado desarme ocorrer (consulte a descrição de Modo Fire). Um atraso desta indicação pode ser programada no parâmetro 432. Selecione o desvio do Fire Mode no parâmetro 430, para ativar esta função.

320 Terminal 42, saída, valor de escala pulso (AO 42 PULS SCALE)

Valor:

1 - 32000 Hz

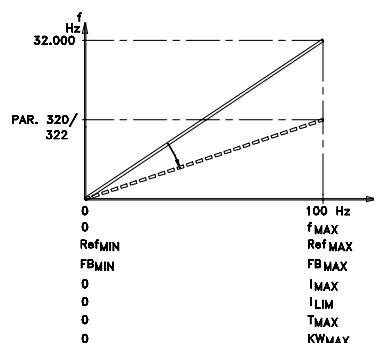
★ 5000 Hz

Funcão:

Este parâmetro permite o definir o valor de escala do sinal de pulso de saída

Descrição da seleção:

Defina o valor desejado.



321 Terminal 45, saída (AO 45 FUNCTION)

Valor:

Consulte a descrição do parâmetro 319 *Terminal 42, saída*.

Funcão:

Esta saída pode funcionar tanto como saída digital, quanto analógica. Quando utilizada como saída digital (valor de dados [0]-[26]) gera um sinal de 24 V (máx. 40 mA) Para as saídas analógicas (valor de dados [27] - [41]), pode-se optar entre 0 - 20 mA, 4 - 20 mA ou uma seqüência de pulsos.

Descrição da seleção:

Consulte a descrição do parâmetro 319
Terminal 42, saída.

**322 Terminal 45, saída, valor de escala pulso
(AO 45 PULS SCALE)****Valor:**

1 - 32000 Hz ☆ 5000 Hz

Função:

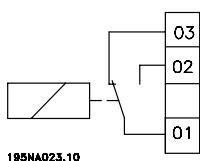
Este parâmetro permite o valor de escala do
sinal de saída de pulso.

Descrição da seleção:

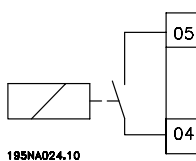
Defina o valor desejado.

■ Saídas de relé

As saídas de relé 1 e 2 podem ser usadas para
fornecer o status atual ou uma advertência.



Relé 1
1 - 3 freio ativado, 1 - 2 freio desativado
Max. 240 V CA, 2 A
O relé é colocado com os terminais da rede elétrica e do motor.



Relé 2
4 - 5 contacto fechado
Max. 50 V CA, 1 A, 60 VA.
Max. 75 V CC, 1 A, 30 W.
O relé é colocado na placa de controle, consulte *Instalação elétrica*, cabos de controle.

Saídas de relé	Nº. do relé. parâmetro	1	2
Valor:		323	326
Sem função (SEM OPERAÇÃO)		[0]	[0]
Sinal de prontidão (PRONTO)		[1]	[1]
Aguardando (STANDBY)		[2]	[2]
Em funcionamento (RODANDO)		[3]	[3]★
Em funcionamento no valor de ref. (RODANDO NA REF.)		[4]	[4]
Em funcionamento, sem advertência (RODANDO, SEM ADVT)		[5]	[5]
Referência local ativa (DRIVE IN LOCAL REF)		[6]	[6]
Referências remotas ativas (CONV. REF.REMOTA)		[7]	[7]
Alarme (ALARME)		[8]★	[8]
Alarme ou advertência (ALARME OU ADVT)		[9]	[9]
Sem alarme (SEM ALARME)		[10]	[10]
Limite de corrente (LIMITE DE CORRENTE)		[11]	[11]
Trava de segurança (PARADA SEGURA)		[12]	[12]
Comando de partida ativo (SINAL PARTIDA ACION)		[13]	[13]
Inversão (RODANDO C/ REVERSAO)		[14]	[14]
Advertência térmica (ADVT TEMPERATURA)		[15]	[15]
Modo manual ativo (CONV MODO MANUAL)		[16]	[16]
Modo automático ativo (DRIVE MODO AUTO)		[17]	[17]
Modo sleep (MODO SLEEP)		[18]	[18]
Freqüência de saída inferior a f_{LOW} parâmetro 223 (F OUT < F LOW)		[19]	[19]
Freqüência de saída superior a f_{HIGH} parâmetro 224 (F OUT > F HIGH)		[20]	[20]
Fora dos limites de freqüência (ADVT LIMITE FREQ.)		[21]	[21]
Corrente de saída inferior a I_{LOW} parâmetro 221 (I OUT < I LOW)		[22]	[22]
Corrente de saída superior a I_{HIGH} parâmetro 222 (I.SAÍDA > I.MAX)		[23]	[23]
Fora do intervalo de corrente (ADVT LIMITE CORRENTE)		[24]	[24]
Fora dos limites de feedback (ADVT LIMITE FEEDBACK.)		[25]	[25]
Fora da faixa de referência (ADVT LIMITE REF.)		[26]	[26]
Relé 123 (RELÉ 123)		[27]	[27]
Desbalanceamento da rede (FALHA-REDE ELÉTRICA)		[28]	[28]
Control word 11/12 (CONTROL WORD 11/12)		[29]	[29]
Modo fire ativo (FIRE MODE ACTIVE)		[30]	[30]
Desvio do modo fire (FIRE MODE BYPASS)		[31]	[31]

Funcão:

Descrição da selecção:

Consulte a descrição de [0] - [31] em *Saídas analógicas/digitais*.

Control word bit 11/12, o relé 1 e o relé 2 podem ser ativados através da comunicação serial. O bit 11 ativa o relé 1 e o bit 12 ativa o relé 2.

Se o parâmetro 556 *Função de intervalo de tempo do barramento* ficar ativo, o relé 1 e o relé 2 desligarão caso sejam ativados através da *comunicação serial*. Consulte o *parágrafo Comunicação serial* no *Guia de Design*.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

323 Relé 1, função de saída
(FUNÇÃO RELÉ 1)
Funcão:

Esta saída ativa um comutador de relé. O comutador de relé 01 pode ser utilizado para transmitir estados e alertas. O relé será ativado quando as condições para os valores de dados relevantes tiverem sido atendidas. A ativação/desativação pode ser programada no parâmetro 324 *Relé 1, ON prolongado* e no parâmetro 325 *Relé 1, OFF prolongado*. Consulte Dados técnicos gerais.

Descrição da seleção:

Consulte seleção de dados e ligações na *Saídas de relé*.

324 Relé 01, atraso de ON
(ATRAZA LIG RELÉ1)
Valor:

0 - 600 sec. ★ 0 sec.

Funcão:

Este parâmetro permite o prolongamento do tempo de corte do relé 1 (terminais 1 - 2).

Descrição da seleção:

Introduza o valor desejado.

325 Relé 01, atraso de OFF
(ATRAZ DESL RELÉ1)
Valor:

0 - 600 seg ★ 0 seg

Funcão:

Este parâmetro permite prolongar o tempo de corte do relé 01 (terminais 1 - 2).

Descrição da seleção:

Introduza o valor desejado.

326 Relé 2, função de saída
(FUNÇÃO RELÉ2)
Valor:

Consulte as funções do relé 2 na página anterior.

Funcão:

Esta saída ativa um comutador de relé. O comutador de relé 2 pode ser utilizado para transmitir estados e alertas. O relé é ativado quando são atendidas as condições para os valores de dados relevantes. Consulte *Dados técnicos gerais*.

Descrição da seleção:

Consulte seleção de dados e ligações na *Saídas de relé*.

327 Referência de pulso, frequência máx.
(MÁX. REF. PULSO)
Valor:

100 - 65000 Hz no terminal 29 ★ 5000 Hz
100 - 5000 Hz no terminal 17

Funcão:

Este parâmetro é utilizado para definir o valor de pulso que corresponde à referência máxima, parâmetro 205 *Referência máxima, Ref_{MAX}*. O sinal de referência de pulso deve ser ligado através do terminal 17 ou 29.

Descrição da seleção:

Defina a referência máxima de pulso desejada.

328 Feedback por pulso, frequência máx.
(MÁX. FDBK PULSO)
Valor:

100 - 65000 Hz at terminal 33 ★ 25000 Hz

Funcão:

Aqui se define o valor de pulso correspondente ao valor máximo do feedback. O sinal de feedback de impulso é ligado através do terminal 33.

Descrição da seleção:

Defina o valor de feedback pretendido.

364 Terminal 42, controle de barramento

(CONTROL OUTPUT 42)

365 Terminal 45, controle de barramento

(CONTROL OUTPUT 45)

Valor:

0.0 - 100 %

★ 0

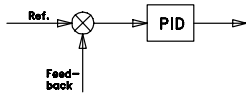
Função:

Através da comunicação serial, um valor entre 0,1 e 100,0 é gravado no parâmetro.

O parâmetro é oculto e não pode ser visto do PCL.

■ Funções de aplicação 400-427

175M407/10



Neste grupo de parâmetros, são definidas as funções especiais do conversor de freqüências, p.ex.: regulagem do PID,

definição da faixa de feedback e o Setup da Função do modo econômico.

Além disto, este grupo de parâmetros inclui:

- Função Reset.
- Partida rápida.
- Opção de método de redução de interferências.
- Setup de qualquer função devido a perda de carga, p.ex., danos em uma correia V.
- Definição da freqüência de comutação.
- Seleção das unidades de processo.

400 Função de reset
(FUNÇÃO RESET)
Valor:

★Reset manual (MANUAL RESET)	[0]
Reset automático x 1 (AUTOMATIC X 1)	[1]
Reset automático x 2 (AUTOMATIC X 2)	[2]
Reset automático x 3 (AUTOMATIC X 3)	[3]
Reset automático x 4 (AUTOMATIC X 4)	[4]
Reset automático x 5 (AUTOMATIC X 5)	[5]
Reset automático x 10 (AUTOMATIC X 10)	[6]
Reset automático x 15 (AUTOMATIC X 15)	[7]
Reset automático x 20 (AUTOMATIC X 20)	[8]
Reset automático infinito (PARTID AUTO INFINITA)	[9]

Funcão:

Este parâmetro permite escolher entre o reset e a partida manual após trava, ou o reset e partida automática do conversor de freqüências VLT. Além disso, existe também a opção do número de vezes que a unidade deve fazer a tentativa de dar partida. O tempo entre cada nova tentativa de partida é definido no parâmetro 401 *Tempo de partida automático*.

Descrição da seleção:

Se o *reset manual* [0] for selecionada, a reposição deve ser efetuada através do interruptor "Reset" ou de uma entrada digital.

Se pretender que o conversor de freqüências VLT execute um reset automático e volte a dar partida depois de um disparo, selecione o valor de dados [1]-[9].



O motor poderá arrancar sem alerta prévio.

401 Tempo de reset automática
(AUTORESTART TIME)
Valor:

0 - 600 seg. ★ 10 seg.

Funcão:

Este parâmetro permite a definição do período de tempo entre trava e o início da função de reset automático. Parte-se do pressuposto que a reposição automática foi selecionada no parâmetro 400 *Função de reset*.

Descrição da seleção:

Defina o tempo pretendido.

402 Flying start
(PARTID MOVIMENTO)
Valor:

★Desativar (DESABILITADO)	[0]
Habilitado (HABILITADO)	[1]
Frenagem CC e partida (FREN.DC E PARTIDA)	[3]

Funcão:

Esta função permite que o conversor de freqüência 'capture' um motor em rotação, que deixou de ser controlado pelo conversor de freqüência, por exemplo, devido a uma falha na rede elétrica. Esta função é ativada sempre que um comando de partida estiver ativo.

Para que o conversor de freqüência possa apanhar o motor em rotação, a velocidade do motor deverá ser inferior à freqüência correspondente ao parâmetro 202 *Limite superior da freqüência de saída*, f_{MAX} .

Descrição da seleção:

Selecione *Desabilitado* [0] se esta função não for necessária.

Selecione *Habilitado* [1] se o conversor de freqüência for capaz de 'capturar' e controlar um motor em rotação.

Selecione *Frenagem CC e partida* [2] se desejar que o conversor de freqüência pare o motor por meio de uma frenagem CC, primeiro, e, em seguida, dar partida. Parte-se da premissa que os parâmetros 114-116 Frenagem CC estão ativados. Caso exista um efeito de 'moinho' substancial (motor em rotação), o conversor

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

de frequência não consegue 'capturar' um motor em rotação a não ser que tenha sido selecionado *Frenagem CC e partida* tenha sido selecionado.



Quando o parâmetro 402, *Partida em movimento*, estiver ativo, o motor pode girar algumas rotações para frente ou para trás, mesmo que não seja aplicada uma referência de velocidade.

■ Modo "Sleep"

O modo latente torna possível a parada do motor quando este estiver em funcionamento a baixa velocidade, tendo, portanto, uma carga quase nula. Se o consumo do sistema voltar a aumentar, o conversor de frequências VLT dará partida no motor e fornecerá a potência requerida.



NOTA!:

Esta função pode contribuir para a economia de energia, já que o motor entrará em operação somente quando for necessário para o sistema.

O modo "Sleep" não ficará ativo se tiver sido selecionada *Referência local* ou Jog. A função fica ativa tanto em *Loop aberto* quanto em *Loop fechado*.

O parâmetro 403 *Timer de modo "Sleep"*, ativa o modo "Sleep". O parâmetro 403 *Timer de modo "Sleep"*, define um timer que determina durante quanto tempo uma frequência de saída pode ser inferior à frequência definida no parâmetro 404 *Frequência de "Sleep"*. Quando o timer atinge o tempo definido, o conversor de frequências VLT desacelera o motor até à parada através do parâmetro 207 *Tempo de desaceleração*. Se a frequência de saída subir acima da frequência definida no parâmetro 404 *Frequência de "Sleep"*, o timer será reajustado.

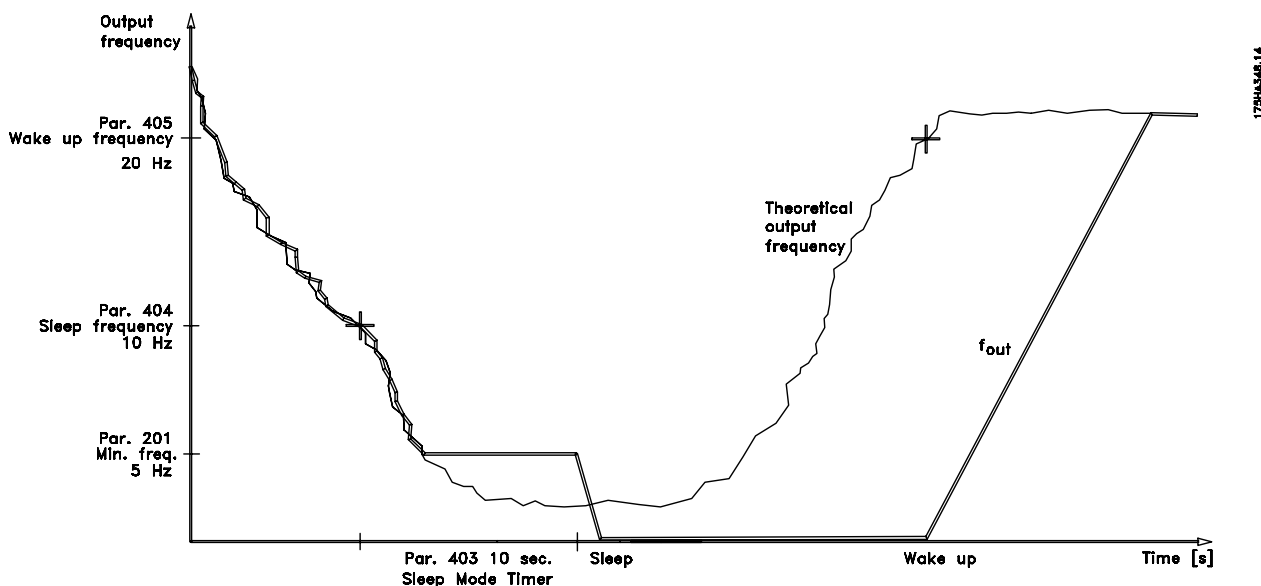
Quando o conversor de frequências VLT pára o motor e o põe em modo "Sleep", a frequência de saída teórica é calculada com base no sinal de referência. Quando a frequência de saída teórica sobe acima da frequência no parâmetro 405 *Frequência de despertar*, o conversor de frequências VLT dá novamente partida no motor e a frequência de saída aumenta até atingir a referência.

Em sistemas com regulagem constante da pressão, é vantajoso fornecer pressão adicional ao sistema antes que o conversor de frequências VLT faça o motor parar. Isto provoca o aumento do tempo durante o qual o conversor de frequências VLT faz o motor parar, ajudando a evitar partidas e paradas frequentes do motor, p.ex. no caso de uma fuga no sistema. Se for necessário aumentar a pressão em 25% antes do conversor de frequências VLT parar o motor, defina o parâmetro 406 *Incremento de referência* para 125%. O parâmetro 406 *Incremento de referência* fica ativo somente em *Loop fechado*.



NOTA!:

Em processos altamente dinâmicos de bombeamento, é recomendado desligar a função *Partida rápida* (parâmetro 402).



403 Timer de modo "Sleep"

(T. MODO ECONOMIA)

Valor:

0 - 300 seg (301 seg = OFF) ★ OFF

Funcão:

Este parâmetro permite que o conversor de frequências VLT possa parar o motor se a carga deste for mínima. O timer no parâmetro 403 *Timer de modo latente* começa a funcionar quando a frequência de saída diminui a ponto de ficar inferior à frequência definida no parâmetro 404 *Frequência de latência*.

Ao terminar o tempo definido no timer, o conversor de frequências VLT desliga o motor. O conversor de frequências VLT dá partida novamente no motor, quando a frequência teórica de saída ultrapassa a frequência definida no parâmetro 405 *Frequência de despertar*.

Descrição da seleção:

Selecione OFF se não desjar esta função. Defina o valor de limiar (threshold) que ativará o modo latente assim que a frequência de saída atingir um valor inferior àquele definido no parâmetro 404 *Frequência de latência*.

404 Frequência de "Sleep"

(FREQ MODO ECONOMOM)

Valor:

000,0 - par. 405
 Frequência de despertar ★ 0.0 Hz

Funcão:

Quando a frequência de saída atingir um valor inferior ao predefinido, o timer começará a contagem do tempo definido no parâmetro 403 *Modo latente*. A ★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

frequência atual de saída seguirá a frequência de saída teórica até ser atingido o f_{MIN} .

Descrição da seleção:

Defina a frequência pretendida.

405 Frequência de despertar

(F. CANCEL ECON.)

Valor:

Par 404 *Frequência de latência* -
 par. 202 f_{MAX} ★ 50 Hz

Funcão:

Quando a frequência de saída teórica exceder o valor predefinido, o conversor de frequências VLT dará partida novamente no motor.

Descrição da seleção:

Defina a frequência desejada.

406 Referência de "Booster"

(BOOST REFERENCE)

Valor:

1 - 200 % ★ 100 % da referência

Funcão:

Esta função só pode ser utilizada se tiver sido selecionado *Loop fechado* no parâmetro 100. Em sistemas com regulagem constante de pressão, torna-se vantajoso aumentar a pressão no sistema antes que o conversor de frequências VLT pare o motor. Assim, aumenta-se o período de tempo em que o conversor de frequências VLT faz a parada do motor, ajudando a evitar arranques e paradas

freqüentes, p.ex.: no caso de existir algum furo no sistema de abastecimento de água.

Descrição da seleção:

Defina a *Referência de reforço* pretendida como porcentagem da referência resultante sob operação normal. 100% corresponde à referência sem reforço (suplemento).

**407 Freqüência de chaveamento
(FREQ. CHAVEAMENT)**
Valor:

Depende do tamanho da unidade.

Funcão:

O valor predefinido define a freqüência de comutação do inversor, desde que tenha sido selecionada a *Freqüência de chaveamento fixa* [1] no parâmetro 408 *Método de redução de interferências*. Se a freqüência de chaveamento for alterada, esta poderá ajudar a minimizar as possíveis interferências acústicas do motor.


NOTA!:

A freqüência de saída do conversor de freqüências VLT nunca poderá assumir um valor superior a 1/10 da freqüência de comutação.

Descrição da seleção:

Enquanto o motor está funcionando, ajusta-se a freqüência de chaveamento no parâmetro 407 *Freqüência de chaveamento*, até que seja atingida uma freqüência em que o motor emita o menor ruído possível.


NOTA!:

A comutação de freqüências superiores a 4,5 kHz leva à implementação automática da redução da saída máxima do conversor de freqüências VLT. Consulte *Redução de altas freqüências de comutação* neste manual.

**408 Método de redução de interferências
(REDUÇÃO RUÍDO)**
Valor:

★ASFM (ASFM)	[0]
Freqüência de comutação fixa (FIXED SWITCHING FREQ.)	[1]
Filtro LC instalado (LC-FILTER CONNECTED)	[2]

Funcão:

Utilizado para selecionar os diferentes métodos de redução da quantidade de interferência acústica proveniente do motor.

Descrição da seleção:

O *ASFM* [0] garante que a freqüência de chaveamento máxima, determinada pelo parâmetro 407, seja usada todo o tempo sem redução da potência do conversor de freqüências. Isto é feito monitorando a carga. A *Freqüência de comutação fixa* [1] torna possível a definição de uma freqüência de comutação alta/baixa fixa. Isto pode dar origem ao melhor resultado uma vez que a freqüência de comutação pode ser definida para ficar fora da interferência do motor ou em uma área que cause menos irritação. A freqüência de comutação é ajustada no parâmetro 407 *Freqüência de comutação*. *Filtro LC instalado* [2] deve ser utilizado se um filtro LC estiver instalado entre o conversor de freqüências e o motor, pois, caso contrário, o conversor de freqüências não poderá proteger o filtro LC.

**409 Função em caso de falta de carga
(FUNÇ. BAIXA CORR.)**
Valor:

Trava (TRIP)	[0]
★Sinal de advertência (WARNING)	[1]

Funcão:

Este parâmetro pode ser utilizado p.ex. para verificar se a correia de um ventilador está partida. Esta função é ativada quando a corrente de saída torna-se inferior ao parâmetro 221 *Advertência: Corrente baixa*.

Descrição da seleção:

In the case of a *Trip* [1], the frequency converter will stop the motor. Em caso de *Disparo* [1], o conversor de freqüências VLT pára o motor. Se tiver sido selecionado *Advertência* [2], o conversor de freqüências VLT emitirá um alerta caso a corrente de saída se torne inferior ao valor de limiar (threshold) do parâmetro 221 *Advertência: Corrente baixa, I_{LOW}*.

**410 Função na falha da rede elétrica
(FUNÇ. FALHA REDE)**
Valor:

★Desarme (TRIP)	[0]
Derating automático & advertência (AUTODERATE & ADVT)	[1]

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Advertência (ADVERTENCIA) [2]

Funcão:

Selecione a função que deve ser ativada se o desbalanceamento da rede elétrica elevar-se demais ou se estiver faltando uma fase.

Descrição da seleção:

Em *Desarme* [0] o conversor de frequência fará o motor parar dentro de poucos segundos (dependendo do tamanho do drive).

Se *Autoderate & advertência* [1] estiver selecionado, o drive exportará uma advertência e reduzirá a corrente de saída para 30% de $I_{VLT,N}$ para manter o funcionamento.

Em *Advertência* [2] será exportada apenas uma advertência quando ocorrer uma falha de rede elétrica, porém, em casos severos, outras condições extremas podem redundar em um desarme.



NOTA!:

Se *Advertência* foi selecionada, a expectativa de vida útil do drive será reduzida caso a falha da rede de alimentação persista.



NOTA!:

Na perda de uma fase, os ventiladores de resfriamento não podem ser energizados e o conversor de frequências pode desarmar devido ao superaquecimento. Isto se aplica ao:

IP 20/NEMA 1

- VLT 6042-6062, 200-240 V
- VLT 6152-6550, 380-460 V
- VLT 6100-6275, 525-600 V

IP 54

- VLT 6006-6062, 200-240 V
- VLT 6016-6550, 380-460 V
- VLT 6016-6275, 525-600 V

411 Função em sobretemperatura

(FUNÇ SOBRE-TEMP)

Valor:

★Desarme (TRIP) [0]

Derating automático e advertência (AUTODERATE & WARNING) [1]

Funcão:

Selecione a função que deve ser ativada quando o conversor de frequências estiver exposto a uma condição de sobretemperatura.

Descrição da seleção:

Em *Desarme* [0], o conversor de frequências pára o motor e envia um alarme.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Em *Derating automático e advertência* [1], o conversor de frequências reduzirá a frequência de chaveamento para minimizar as perdas internas. Se a condição de sobretemperatura persistir, o conversor de frequências reduzirá a corrente de saída até que a temperatura no dissipador de calor estabilize. Quando a função estiver ativa, será enviada uma advertência.

412 Sobrecorrente de atraso do desarme, I_{LIM} (OVERLOAD DELAY)

Valor:

0 - 60 seg. (61=OFF). ★ 60 seg

Funcão:

Quando o conversor de frequências faz o registro de uma corrente de saída que atingiu a corrente limite I_{LIM} (parâmetro 215 *Corrente limite*) e permanece assim, durante o período de tempo selecionado, será executado um corte.

Descrição da seleção:

Selecione o período de tempo em que o conversor de frequências é capaz de acompanhar a corrente de saída no valor da corrente limite I_{LIM} , antes que seja cortada.

No modo OFF, o parâmetro 412 *Sobrecorrente de atraso do desarme*, I_{LIM} está inativa, isto é, não são executados cortes.

■ Sinais de feedback em loop aberto

Normalmente, os sinais de feedback e os parâmetros de feedback são utilizados somente na operação em *Loop fechado*; contudo, nas unidades VLT 6000 HVAC, os parâmetros de feedback também se encontram ativos na operação em *Loop aberto*. Em *Modo de loop aberto*, os parâmetros de feedback podem ser utilizados para apresentar um valor de processo no visor. Caso se pretenda visualizar a temperatura atual, a faixa de temperaturas pode ser definida nos parâmetros 413/414 *Feedback mínimo/Máximo*, e a unidade (°C, °F) pode ser definida no parâmetro 415 *Unidades de processamento*.

413 Feedback mínimo, FB_{MIN}

(MIN. FEEDBACK)

Valor:

-999,999.999 - FB_{MAX} ★ 0.000

Funcão:

Os parâmetros 413 *Feedback mínimo*, FB_{MIN} e 414 *Feedback máximo*, FB_{MAX} são utilizados para definir uma escala para a indicação no visor,

assegurando assim, que o sinal de feedback em uma unidade de processamento seja representado proporcionalmente ao sinal existente na entrada.

Descrição da seleção:

Defina o valor a ser apresentado no visor como valor mínimo de sinal de feedback (par. 309, 312, 315 *Valor mín. de escala*) na entrada de feedback selecionado (parâmetros 308/311/314 *Entradas analógicas*).

414 Feedback máximo, FB_{MAX}

(FEEDBACK MÁXIMO)

Valor:

FB_{MIN} - 999,999.999 ★ 100.000

Funcão:

Consulte a descrição do parâmetro 413 *Feedback mínimo, FB_{MIN}*.

Descrição da seleção:

Defina o valor a ser apresentado no visor como valor máximo de sinal de feedback (par. 310, 313, 316 *Valor máx. de escala*) foi atingido na entrada de feedback selecionado (parâmetros 308/311/314 *Entradas analógicas*).

415 Unidades relacionadas com a malha fechada

(REF. / FDBK. UNIT)

Valor:

Sem unidade	[0]
★%	[1]
rpm	[2]
ppm	[3]
pulso/s	[4]
l/s	[5]
l/min	[6]
l/h	[7]
kg/s	[8]
kg/min	[9]
kg. por h	[10]
m ³ /s	[11]
m ³ /min	[12]
m ³ /h	[13]
m/s	[14]
mbar	[15]
bar	[16]
Pa	[17]
kPa	[18]
mVS	[19]
kW	[20]

°C	[21]
GPM	[22]
gal/s	[23]
gal/min	[24]
gal/h	[25]
lb/s	[26]
lb/min	[27]
lb/h	[28]
CFM	[29]
ft ³ /s	[30]
ft ³ /min	[31]
ft ³ /h	[32]
ft/s	[33]
in wg	[34]
ft wg	[35]
PSI	[36]
lb/in ²	[37]
HP	[38]
°F	[39]

Funcão:

Seleção da unidade a ser apresentada no display. Esta unidade será utilizada se *Referência [unidade]*[2] ou *Feedback [unidade]* [3] tiver sido selecionado em um dos parâmetros 007-010, e também no *Modo display*. Em *Malha fechada*, a unidade é utilizada também para a *Referência Mínima/Máxima* e o *Feedback mínimo/Máximo*, incluindo a *Setpoint 1* e *Setpoint 2*.

Descrição da seleção:

Selecione a unidade requerida para o sinal de referência/ feedback.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

■ PID para controle de processo

PID para controle de processo O controlador PID mantém constantes as condições de processo (pressão, temperatura, fluxo, etc.) e ajusta a velocidade do motor com base em uma referência/SetPoint e no sinal de feedback. Um transmissor fornece ao controlador PID um sinal de feedback do processo, que indica o seu estado atual. O sinal de feedback varia com a carga do processo. Isto significa que os desvios ocorrem entre a referência/SetPoint e o estado atual do processo. Estes desvios são atenuados pelo regulador do PID, já que este regula a frequência de saída, aumentando-a ou diminuindo-a, de acordo com o desvio entre a referência/SetPoint e o sinal de feedback. O regulador integral do PID nas unidades do VLT 6000 HVAC foi otimizado para utilização em aplicações HVAC. Isto significa que uma série de funções especializadas encontram-se disponíveis nas unidades do VLT 6000 HVAC.

Antes, era necessário ter um BMS (Building Management System) que tratava destas funções especiais através da instalação de módulos de I/O adicionais e da programação do sistema. Com a utilização do VLT 6000 HVAC, não existe a necessidade de instalar os módulos adicionais. Por exemplo, é necessário programar apenas uma referência/SetPoint e o tratamento do feedback. Encontra-se integrada uma opção para a ligação de dois sinais de feedback ao sistema, permitindo a regulação de duas zonas.

A correção de perdas de tensão em cabos de sinais longos pode ser feita utilizando-se um transmissor com uma saída de tensão. Isto é feito no grupo de parâmetros 300 *Escala Min./Máx.*

Feedback

O sinal de feedback deve ser ligado a um dos terminais do conversor de frequências VLT. Use a lista a seguir para escolher o terminal a utilizar e os parâmetros a programar.

<u>Tipo de feedback</u>	<u>Terminal</u>	<u>Parâmetros</u>
Pulsos	33	307
Tensão	53, 54	308, 309, 310 or 311, 312, 313, 314
Corrente	60	315, 316
Feedback de bus 1	68+69	535
Feedback de bus 2	68+69	536

Note que o valor de feedback nos parâmetros 535/536 Feedback de bus 1 e 2 pode ser definido somente através de comunicação serial (e não através da unidade de controle).

Além disso, o feedback mínimo e máximo (parâmetros 413 e 414) deve ser definido com um valor da unidade de processamento correspondente ao valor mínimo e máximo de escala para sinais ligados ao terminal. A unidade de processamento é selecionada no parâmetro 415 *Unidades de processamento*.

Referência

No parâmetro 205 *Referência máxima, Ref_{MAX}*, pode-se definir a referência máxima que marca a escala para a soma de todas as referências, isto é, a referência resultante.

A *referência mínima*, no parâmetro 204, indica o valor mais baixo que pode ser assumido pela referência resultante.

A faixa de referências não pode exceder a faixa de feedback.

Se forem necessárias *Referências predefinidas*, estas podem ser definidas nos parâmetros 211 a 214 *Referências predefinida*. Consulte *Tipo de referência*.

Consulte também *Manipulação de referências*. Se um sinal de corrente for utilizado como sinal de feedback, a tensão pode ser utilizada como referência analógica. Utilize a lista a seguir para decidir qual o terminal a utilizar e quais os parâmetros a programar.

<u>Tipo de referência</u>	<u>Terminal</u>	<u>Parâmetros</u>
Pulsos	17 ou 29	301 or 305
Tensão	53 ou 54	308, 309, 310 or 311, 312, 313
Corrente	60	314, 315, 316
Referência predefinida	214	211, 212, 213,
Referências		418, 419
Referência de bus	68+69	

Note que a referência de bus só pode ser definida através da comunicação serial.


NOTA!:

Os terminais que não se encontrem em funcionamento deverão, de preferência, ser definidos como *Nenhuma função* [0].

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

■ PID para regulagem do processo, cont.
Regulagem inversa

Na regulagem normal, a velocidade do motor aumenta quando uma referência/SetPoint for superior ao sinal de feedback. Se for necessário realizar a uma regulagem inversa, em que a velocidade é reduzida quando o sinal de feedback for inferior à referência/SetPoint, deve-se programar a inversão no parâmetro 420 *Controle normal/inverso do PID*.

Anti Windup

O regulador de processo vem programado de fábrica com uma função ativa de anti-windup. Esta função assegura que, ao ser atingido um limite de frequência, um limite de corrente ou um limite de tensão, o integrador será inicializado para uma frequência correspondente à frequência de saída atual. Isto evita a integração em um desvio entre a referência/SetPoint e o estado atual do processo, cujo controle não é possível através de uma alteração de velocidade. Esta função pode ser desativada no parâmetro 421 *Anti windup do PID*.

Condições de Start-up

Em algumas aplicações, o ajuste ideal do regulador de processo resultará em um tempo excessivo para atingir o estado de processo requerido. Nestas aplicações, poderá ser vantajoso fixar uma frequência de saída, que o conversor de frequência fará o motor atingir, antes do regulador de processo ser ativado. Isto é feito através da programação de uma *Frequência de start-up do PID* no parâmetro 422.

Limite do ganho do diferenciador

Se ocorrerem variações muito rápidas em uma determinada aplicação, em relação a um sinal de referência/SetPoint ou de um sinal de feedback, o desvio entre a referência/SetPoint e o estado atual do processo mudará rapidamente. Assim, o diferenciador poderá tornar-se dominante demais. Isto acontece porque ele reage ao desvio entre a referência/ponto de definição e o estado atual do processo. Quanto mais rápidas forem as mudanças no desvio, mais forte será a contribuição em frequência resultante do diferenciador. Assim, a contribuição em frequência do diferenciador pode ser limitada para permitir a definição de um tempo de diferenciação razoável, para mudanças lentas, e uma contribuição de frequência adequada, para mudanças rápidas. Isto pode ser feito no parâmetro 426, *Limite do ganho do diferenciador do PID*.

Filtro passa baixa

Se houver ripples de correntes/tensões no sinal de feedback, estes poderão ser atenuados através de um filtro passa baixa integrado. Programe uma constante de tempo adequada para o filtro passa baixa. Esta constante de tempo representa a frequência de corte dos ripples que ocorrerem no sinal de feedback. Se o filtro passa baixa estiver ajustado para 0,1 s, a frequência limite será de 10 RAD/s, o que corresponde a $(10/2 \times \pi) = 1,6$ Hz. Isto significa que todas as correntes/tensões que variarem mais de 1,6 oscilações por segundo serão removidas pelo filtro.

Em outras palavras, somente será feita a regulagem em um sinal de feedback que tenha variações de frequência menores que 1,6 Hz. Selecione uma constante de tempo adequada no parâmetro 427, *Tempo do filtro passa baixa do PID*.

Otimização do regulador de processo

Uma vez que as definições básicas já foram feitas, falta apenas otimizar o ganho proporcional, o tempo de integração e o tempo de diferenciação (parâmetros 423, 424 e 425). Na maioria dos processos, isso pode ser feito seguindo-se as diretrizes abaixo.

1. Dê partida no motor.
2. Defina o parâmetro 423 *Ganho proporcional do PID* como 0,3 e aumente-o, até que o sinal de feedback de processo exiba um comportamento instável. Em seguida, reduza o valor até que o sinal de feedback se estabilize. Agora reduza o ganho proporcional em 40-60%.
3. Defina o parâmetro 424 *Tempo de integração do PID* como 20 s e reduza o valor até que o sinal de feedback de processo exiba um comportamento instável. Aumente o tempo de integração até estabilizar o sinal de feedback, seguido de um aumento de 15-50%.
4. O parâmetro 425 *Tempo de diferenciação do PID* é utilizado somente em sistemas de ação muito rápida. O valor típico é 1/4 do valor programado no parâmetro 424 *Tempo de integração do PID*. O diferenciador só deve ser utilizado quando a definição do ganho proporcional e o tempo de integração tiverem sido completamente otimizados.

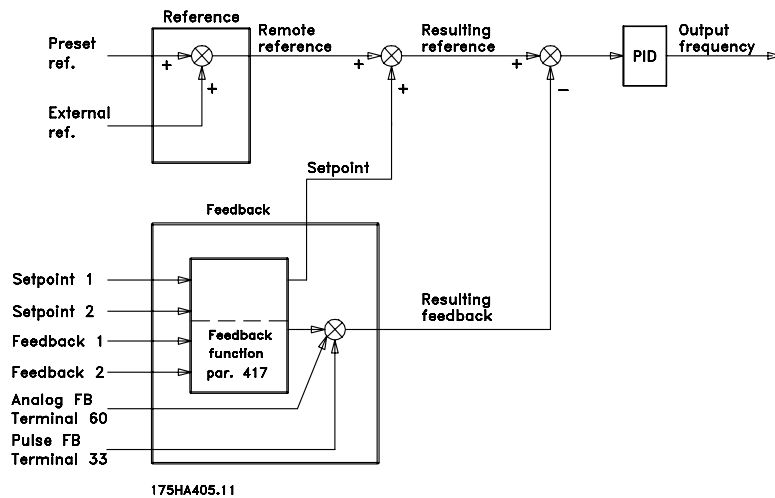

NOTA!:

Caso necessário, pode-se ativar diversas vezes a partida/parada para provocar um sinal de feedback instável.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

■ **Descrição geral do PID**

O diagrama de bloco apresentado a seguir mostra a referência e a referência relativa do sinal de feedback.



Como pode ser visto, a referência remota pode ser totalizada com a referência 1 ou a referência 2. Consulte também *Manipulação de referências* na página 61.

A referência a ser instalada com a referência remota depende da seleção feita no parâmetro 417 *Função de feedback*.

■ **Tratamento do feedback**

O tratamento do feedback pode ser observado no diagrama de bloco da página seguinte. Este diagrama representa como, e através de que parâmetros, o tratamento de feedback pode ser afetado. As opções de sinais de feedback são: sinais de feedback de tensão, corrente, de impulso e de barramento. Na regulagem por zona, os sinais de feedback devem ser selecionados como entradas de tensão (terminais 53 e 54). Observe que o *Feedback 1* consiste do feedback de barramento 1 (parâmetro 535) somado ao valor do sinal de feedback do terminal 53. O *Feedback 2* consiste do feedback de barramento 2 (parâmetro 536) somado ao valor do sinal de feedback do terminal 54.

Além disto, o conversor de frequências possui um calculador integrador que permite converter um sinal de pressão em um sinal de feedback de "fluxo linear". Esta função é ativada no parâmetro 416 *Conversão do feedback*.

Os parâmetros de tratamento de feedback encontram-se ativos tanto em modo de malha fechada quanto de malha aberta. Em *malha aberta*, a temperatura atual pode ser visualizada conectando-se um transmissor de temperatura à entrada de feedback.

Em malha fechada, existem - de modo geral -, três possibilidades de utilização do regulador PID integrador e do ponto de definição/tratamento do feedback:

1. 1 setpoint e 1 feedback
2. 1 setpoint e 2 feedbacks
3. 2 setpoints e 2 feedbacks

1 setpoint e 1 feedback

Se forem utilizados somente 1 setpoint e 1 sinal de feedback, o parâmetro 418 *SetPoint 1* será adicionado à referência remota. A soma de uma referência remota com *SetPoint 1* transforma-se em uma referência resultante, que será então comparada com o sinal de feedback.

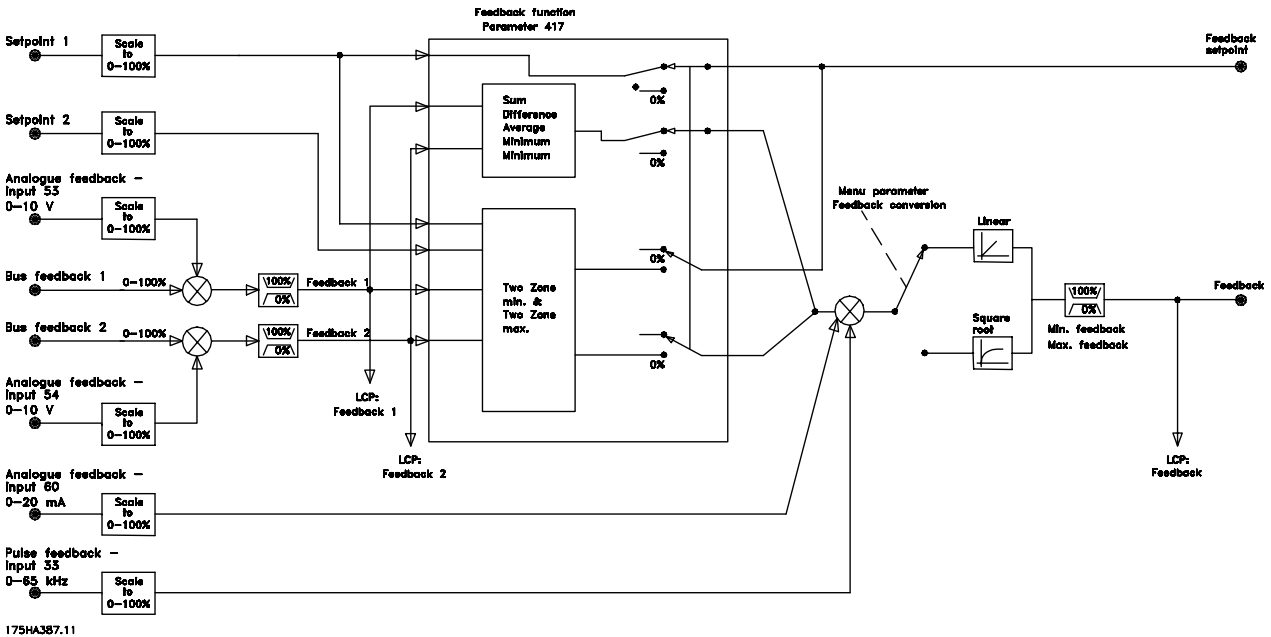
1 setpoint e 2 feedbacks

Como na situação anterior, a referência remota é adicionada ao *SetPoint 1* no parâmetro 418. Dependendo da função de feedback selecionada no parâmetro 417 *Função de feedback*, será feito um cálculo com base no sinal de feedback, cujo resultado será comparado com a soma das referências e com o setpoint. A descrição de cada função de feedback é feita no parâmetro 417 *Função de feedback*.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

2 setpoints e 2 feedbacks

Utilizado na regulação de 2 zonas, em que a função seleccionada no parâmetro 417 *Função de feedback* calcula o setpoint a ser adicionado à referência remota.



416 Conversão de feedback (FEEDBACK CONV.)

- Valor:**
- ★ Linear (LINEAR) [0]
 - Raiz quadrada (SQUARE ROOT) [1]

Funcão:

Neste parâmetro, é seleccionada uma função que faz a conversão de um sinal de feedback conectado, a partir do processo, a um valor de feedback que é igual à raiz quadrada do sinal conectado.

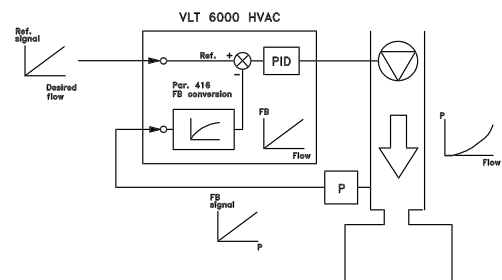
Isso é utilizado, por exemplo, onde for necessária a regulação de um fluxo (volume), com base na pressão, como sinal de feedback (fluxo = constante x $\sqrt{\text{pressão}}$). Esta conversão possibilita definir a referência de tal forma que haja uma conexão linear entre a referência e o fluxo pretendido.

Consulte a figura na coluna seguinte. A conversão do feedback não deve ser utilizada se tiver sido seleccionada a regulação de 2 zonas, no parâmetro 417 *Função de feedback*.

Descrição da selecção:

Se *Linear* [0] for seleccionado, o sinal de feedback e o valor de feedback serão proporcionais.

Se em *Raiz quadrada* [1] for seleccionada [1], o conversor de frequências transformará o sinal de feedback em um valor de feedback quadrático.



417 Função de feedback (2 FEEDBACK, CALC.)

- Valor:**
- Mínimo (MINIMUM) [0]
 - ★ Máximo (MAXIMUM) [1]
 - Soma (SUM) [2]
 - Diferença (DIFFERENCE) [3]
 - Média (AVERAGE) [4]
 - mínimo de 2 zonas (2 ZONE MIN) [5]
 - máximo de 2 zonas (2 ZONE MAX) [6]
 - Somente feedback 1 (FEEDBACK 1 ONLY) [7]
 - Somente feedback 2 (FEEDBACK 2 ONLY) [8]

Funcão:

Este parâmetro permite escolher diversos métodos de cálculo sempre que forem utilizados dois sinais de feedback.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Descrição da seleção:

Se for selecionado *Mínimo* [0], o conversor de frequências fará a comparação do *feedback 1* com o *feedback 2* e fará a regulação com base no valor de feedback menor.

Feedback 1 = Soma do parâmetro 535 *Feedback de barramento 1* com o valor do sinal de feedback no terminal 53. *Feedback 2* = Soma do parâmetro 536 *Feedback de barramento 2* com o valor do sinal de feedback no terminal 54.

Se for selecionado *Máximo* [1] o conversor de frequências fará a comparação do *feedback 1* com o *feedback 2* e fará a regulação com base no valor de feedback maior.

Se for selecionada *Soma* [2] o conversor de frequências calculará o total da soma do *feedback 1* com o *feedback 2*. Observe que a referência remota será adicionada ao *Setpoint 1*.

Se for selecionada *Diferença* [3], o conversor de frequências fará a subtração do *feedback 1* do *feedback 2*.

Se for selecionada a *Média* [4] o conversor de frequências fará o cálculo da média do *feedback 1* e do *feedback 2*. Observe que a referência remota será adicionada ao *Setpoint 1*.

Se for selecionado o *mínimo de 2 zonas* [5], o conversor de frequências fará o cálculo da diferença entre o *Setpoint 1* e *feedback 1* bem como o *Setpoint 2* e o *feedback 2*.

Após este cálculo, o conversor de frequências utilizará a diferença que for maior. Uma diferença positiva, isto é, um setpoint maior que o feedback, será sempre maior que uma diferença negativa.

A diferença entre o *Setpoint 1* e o *feedback 1* corresponde ao valor maior dos dois, o parâmetro 418 *Setpoint 1* será adicionado à referência remota. Se a diferença entre o *Setpoint 2* e o *feedback 2* corresponder ao maior valor dos dois, a referência remota será adicionada ao parâmetro 419 *Setpoint 2*. Se for selecionado o *máximo de 2 zonas* [6], o conversor de frequências fará o cálculo da diferença entre o *Setpoint 1* e o *feedback 1*, bem como do *Setpoint 2* e do *feedback 2*.

Após o cálculo, o conversor de frequências utilizará a diferença que for menor. Uma diferença negativa, isto é, em que o setpoint é menor que o feedback, será sempre menor que uma diferença positiva. A diferença entre o *Setpoint 1* e o *feedback 1* corresponde à menor das duas, sendo que a referência remota é adicionada ao parâmetro 418 *Setpoint 1*. Se a diferença entre o *Setpoint 2* e o *feedback 2* corresponder ao menor dos dois, a referência remota será adicionada ao parâmetro 419 *Setpoint 2*.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Se a opção *Somente feedback 1* estiver selecionada, o terminal 53 será lido enquanto o sinal de feedback e o terminal 54 serão ignorados. Feedback 1 se compara a Setpoint 1 para controle de drive. Se a opção *Somente feedback 2* estiver selecionada, o terminal 54 será lido enquanto o sinal de feedback e o terminal 53 serão ignorados. Feedback 2 se compara a Setpoint 2 para controle de drive.

418 Ponto de definição 1
(SETPOINT 1)
Valor:
 $Ref_{MIN} - Ref_{MAX}$

★ 0.000

Função:

Setpoint 1 é utilizada em malha fechada, como referência para comparar os valores de feedback. Consulte a descrição do parâmetro 417 *Função de feedback*. Um ponto de definição pode ser ajustado por meio de referências digitais, analógicas ou de barramento, consulte *Tratamento de referências*. Utilizado em *Malha fechada* [1], parâmetro 100 *Configuração*.

Descrição da seleção:

Defina o valor desejado. A unidade do processo é selecionada no parâmetro 415 *Unidades de processo*.

419 Referência 2
(REFERÊNCIA 2)
Valor:
 $Ref_{MIN} - Ref_{MAX}$

★ 0.000

Função:

A *Referência 2* é utilizada em loop fechado como referência para comparação dos valores de feedback. Consulte a descrição do parâmetro 417 *Função de feedback*.

A referência pode ser destacada com sinais digitais, analógico ou de bus. Utilizado em *Loop fechado* [1] parâmetro 100 *Configuração* e apenas se for selecionado um mínimo/máximo de 2 zonas no parâmetro 417 *Função de feedback*.

Descrição da seleção:

Defina o valor desejado. A unidade de processamento é selecionada no parâmetro 415 *Unidades de processamento*.

**420 Controle normal/inverso do PID
(PID NORM / INVER)**
Valor:

★Normal (NORMAL)	[0]
Inverso (INVERSE)	[1]

Funcão:

Pode-se escolher se o regulador de processamento deve aumentar/reduzir a freqüência de saída se houver um desvio entre referência/SetPoint e o estado do processo atual.

Utilizado em *Loop fechado* [1] (parâmetro 100).

Descrição da seleção:

Se desejar que o conversor de freqüências VLT reduza a freqüência de saída quando houver aumentos no sinal de feedback, selecione *Normal* [0].

Se pretende que o conversor de freqüências VLT aumente a freqüência de saída na presença de aumentos do sinal de feedback, selecione *Inverso* [1].

**421 Anti-parada do PID
(PID ANTIENCERRAM)**
Valor:

Desabilitado (DISABLE)	[0]
★Habilitado (ENABLE)	[1]

Funcão:

É possível escolher se o regulador de processamento deve continuar fazendo a regulagem na presença de um desvio mesmo que não seja possível aumentar/reduzir a freqüência de saída. Utilizado em *Loop fechado* [1] (parâmetro 100).

Descrição da seleção:

Na configuração de fábrica está *Habilitado* [1], significando que a ligação de integração é ajustada para a freqüência de saída atual caso o limite de corrente, o limite de tensão ou a freqüência máx./ min. tenham sido atingidos. O regulador de processamento só será colocado novamente em funcionamento quando o desvio for zero ou o seu prefixo tiver mudado. Selecione *Desligado* [0] se desejar que o integrador continue a fazer a integração do desvio, mesmo se não for possível eliminá-lo através da regulagem.


NOTA!:

A seleção de *Desabilitado* [0] significa que ao ser alterado o prefixo do desvio, o integrador terá de, em primeiro lugar, fazer a integração inversa do nível obtido como resultado do erro anterior, antes que ocorra uma alteração na freqüência de saída.

**422 Freqüência de partida do PID
(VALOR PARTID PID)**
Valor:

f_{MIN} - f_{MAX} (parâmetro 201 and 202) ★ 0 Hz

Funcão:

Ao aparecer o sinal de partida, o conversor de freqüências VLT reagirá na forma de *Loop aberto* [0] seguindo o incremento. Este passará a *Loop fechado* [1] somente quando for obtida a freqüência de partida programada. Além disto, é possível definir uma freqüência que corresponde à velocidade em que o processo é normalmente executado, o que permitirá atingir mais rapidamente as condições desejadas de processo.

Utilizado em *Loop fechado* [1] (parâmetro 100).

Descrição da seleção:

Defina a freqüência de partida desejada.


NOTA!:

Se o conversor de freqüências VLT estiver em execução no limite de corrente, antes de ser alcançada a freqüência de partida desejada, o regulador de processamento não será ativado. Para que o regulador seja ativado de qualquer forma, a freqüência de partida deverá ser reduzida para a freqüência de saída requerida. Isto poderá ser feito durante a operação.


NOTA!:

A freqüência de partida PID é sempre aplicada no sentido horário.

**423 Ganho proporcional do PID
(GANHO PROPORC)**
Valor:

0.00 - 10.00 ★ 0.01

Funcão:

O ganho proporcional indica o número de vezes que deve-se aplicar o desvio entre a referência/ponto de referência e o sinal de feedback.

Utilizado em *Loop fechado* [1] (parâmetro 100).

Descrição da seleção:

A regulagem rápida é conseguida com um ganho alto, mas, se o ganho for alto demais, o processo torna-se instável.

424 Freqüência de partida do PID
(PID INTEGR.TIME)
Valor:

0.01 - 9999.00 seg (OFF) ★ OFF

Funcão:

O integrador fará constantes alterações na freqüência de saída quando ocorrerem erros contantes entre a referência/SetPoint e o sinal de feedback.

Quanto maior o erro, mais depressa é aumentada a contribuição de freqüência pelo integrador. O tempo de integração é o tempo que o integrador necessita para alcançar um ganho igual ao ganho proporcional para um determinado desvio.

Utilizado em *Loop fechado* [1] (parâmetro 100).


NOTA!:

Alguns valores além de OFF devem ser definidos ou o PID não funcionará corretamente.

Descrição da seleção:

Uma regulagem rápida é conseguida com um tempo de integração curto. Contudo, se este tempo for curto demais, o processo poderá ficar instável se os limites forem ultrapassados.

Se o tempo de integração for longo demais, poderão ocorrer grandes desvios do ponto de referência requerido, uma vez que o regulador de processamento demorará muito tempo para fazer a regulagem de um determinado erro.

425 Tempo de diferenciação do PID
(TEMPO DIFERENC)
Valor:

0.00 (OFF) - 10.00 sec. ★ OFF

Funcão:

O diferenciador não reage a um erro constante.

Apenas faz uma contribuição quando o erro muda.

Quanto mais depressa o erro mudar, maior será a contribuição diferencial. Esta influência é proporcional à velocidade com que o desvio muda. Utilizado em *Loop fechado* [1] (parâmetro 100).

Descrição da seleção:

Uma regulagem rápida pode ser obtida utilizando-se um tempo de diferenciação longo. Contudo, se este tempo for longo demais, o processo poderá ficar instável se os limites forem ultrapassados.

426 Limite de ganho do diferenciador do PID
(TEMPO DIFERENCE)
Valor:

5.0 - 50.0 ★ 5.0

Funcão:

É possível definir um limite para o ganho diferencial.

O ganho diferencial aumenta na presença de alterações rápidas, sendo esta a razão por que pode ser vantajoso limitar o ganho, obtendo assim um puro ganho diferencial em alterações lentas e um ganho de diferenciador constante se o desvio sofrer alterações rápidas.

Utilizado em [1] (parâmetro 100).

Descrição da seleção:

Selecione o limite desejado para o ganho do diferenciador.

427 PID tempo de filtro passa baixa
(TEMPO FILTRO PID)
Valor:

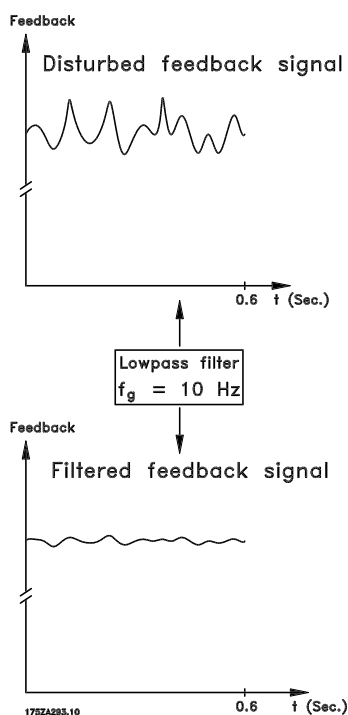
0.01 - 10.00 ★ 0.01

Funcão:

As oscilações do sinal de feedback são atenuadas pelo filtro passa baixa (lowpass) para reduzir o seu impacto na regulagem do processo. Isto pode ser uma vantagem se, p. ex., se houver muito ruído no sinal. Utilizado em *Loop fechado* [1] (parâmetro 100).

Descrição da seleção:

Selecione a constante de tempo desejada (τ). Se for programada uma constante de tempo (τ) de 0,1 s, a freqüência de corte para o filtro de baixa passagem será de $1/0,1 = 10 \text{ RAD/seg.}$, que corresponde a $(10/(2 \times \pi)) = 1,6 \text{ Hz}$. Então, o regulador de processamento somente fará a regulagem de um sinal de feedback que tenha variações de freqüência inferiores a 1,6 Hz. Se o sinal de feedback tiver variações de freqüência superiores a 1,6 Hz, o regulador de processamento não realizará nenhuma ação.



NOTA!:

Observe que o conversor de frequência é apenas um dos componentes do sistema do HVAC. O funcionamento correto do Fire Mode depende da exatidão do projeto e da correta escolha dos componentes do sistema. Sistemas de ventilação para aplicações que envolvam segurança da vida requerem aprovação pelas Autoridades de incêndio locais. **A não interrupção do conversor de frequência devido à operação de Fire Mode pode causar pressão excessiva e resultar em danos ao sistema HVAC e a seus componentes, como amortecedores e dutos de ar. O próprio conversor de frequência pode ser danificado e, em consequência, causar danos ou incêndio. A Danfoss A/S isenta-se da responsabilidade por erros, mau funcionamento, ferimentos pessoais ou quaisquer danos causados ao próprio conversor de frequência ou a seus componentes, a sistemas HVAC e seus componentes ou a outros objetos ou propriedade quando o conversor de frequência for programado para Fire Mode. Sob nenhuma circunstância a Danfoss será responsável perante o usuário final ou qualquer terceiro, direta ou indiretamente, por quaisquer danos ou perdas especiais ou conseqüentes sofridas por estes terceiros, que vierem a acontecer em decorrência de o conversor de frequência haver sido programado e operado em Fire Mode.**

430 Modo Fire

(FIRE MODE)

Valor:

★Desligado (DESABILITADO)	[0]
Malha aberta direta (OPEN LOOP FWD.)	[1]
Malha aberta inversa (OPEN LOOP REV.)	[2]
Desvio da malha aberta direta (OPL. FWD BYPASS)	[3]

Função:

A função Modo Fire foi elaborada para garantir que o VLT 6000 pode funcionar sem interrupção. Isto significa que a maioria dos alarmes e advertências não causará um desarme, e bloqueio por desarme estará desativado. Isto é útil no caso de incêndio ou outras emergências. Até que a fiação do motor ou o próprio conversor de frequência estejam destruídos, todos os esforços são aplicados para continuar em funcionamento.

Descrição da seleção:

Se Desabilitado [0] estiver selecionado, então Fire Mode será desabilitado, independentemente da seleção nos parâmetros 300 e 301.

Se Open loop forward [1] estiver selecionado, o conversor de frequência funcionará no sentido direto no modo loop aberto com a velocidade selecionada no parâmetro 431.

Se Loop aberto inverso [2] for selecionado, o conversor de frequência funcionará no sentido inverso no modo loop aberto com a velocidade selecionada no parâmetro 431.

Se Desvio de loop aberto direto [3] estiver selecionado, o conversor de frequência funcionará no sentido direto no modo loop aberto com a velocidade selecionada no parâmetro 431. Se um alarme ocorrer, o conversor de frequência desarmará depois que o atraso de tempo selecionado, no parâmetro 432, tiver expirado.

431 Frequência de referência do Fire mode, Hz

(FIRE MODE FREQ.)

Valor:

0,0 - f_{max} ★ 50,0 Hz

Função:

A frequência do Fire Mode é a frequência de saída fixa utilizada quando o Fire Mode é ativado através do terminal 16 ou 17.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Descrição da seleção:

Programa a frequência de saída requerida para ser usada durante o Fire Mode.

**432 Atraso de desvio do Fire mode, s
(FIRE M. BYP. DELAY)****Valor:**

0 - 600 s ★ 0 s.

Funcão:

Este atraso é utilizado no caso do conversor de frequência desarmar devido a um alarme. Após um desarme, e tendo o atraso expirado, uma saída é estabelecida. Consulte a descrição do Fire Mode e os parâmetros 319, 321, 323 e 326 para maiores informações.

Descrição da seleção:

Programa o atraso requerido antes do desarme e configuração da saída.

**483 Compensação de ligação CC dinâmica
(COMP. DE LIGAÇÃO CC)****Valor:**

Desligado [0]
★Ligado [1]

Funcão:

O conversor de frequência inclui um recurso, que garante que a tensão de saída seja independente de qualquer flutuação de tensão na ligação CC, por exemplo, causada pela flutuação rápida na tensão fornecida na alimentação. O benefício é um torque muito regular no eixo do motor (ripple de torque baixo) sob as condições de rede.

Descrição da seleção:

Em alguns casos, essa compensação dinâmica pode causar ressonância na ligação CC e, depois, deve ser desativada. Este é um caso típico: quando um reator de linha ou um filtro harmônico passivo (por exemplo, filtros AHF005/010) é montado na rede elétrica para que o conversor de frequência suprima a corrente harmônica. Também pode ocorrer na rede elétrica com uma relação baixa de curto-circuito.

500 - 566 Comunicação serial**Valor:**

As informações relacionadas à utilização da interface serial RS 485 não estão incluídas neste manual. Contacte a Danfoss para solicitar o Manual de Projeto do VLT 6000 HVAC.

■ Funções de serviço 600-631

Este grupo de parâmetros contém funções tais como dados operacionais, registro de dados e registro de falhas.

Há também informações na placa de identificação de dados do conversor de frequências VLT. Estas funções de serviço são muito úteis para a análise da operação e de falhas em uma instalação.

600-605 Dados operacionais
Valor:

Parâmetro no.	Descrição	Texto do display	Unidade	Faixa
Dados operacionais:				
600	Horário de funcionamento	(OPERATING HOURS)	Horas	0 - 130.000,0
601	Horas de execução	(HORAS RODANDO)	Horas	0 - 130.000,0
602	Medidor de kWh	(KWH COUNTER)	kWh	-
603	Número de ativações	(POWER UP'S)	Nº.	0 - 9999
604	Nº de sobretensões	(SOBRE-TEMPs)	Nº.	0 - 9999
605	Nº de sobretensões	(OVER VOLT'S)	Nº.	0 - 9999

Função:

Estes parâmetros podem ser apresentados através da porta de comunicação serial, bem como da visualização nos parâmetros.

Descrição da seleção:
Parâmetro 600 Horas em operação:

Fornecer o número de horas em que o conversor de frequências esteve em operação. O valor é registrado de hora em hora e sempre que a fonte de alimentação da unidade for cortada. Este valor não pode ser reinicializado.

Parâmetro 601 Horas em operação:

Fornecer o número de horas em que o motor esteve em operação, desde que foi reajustado no parâmetro 619 *Reset do medidor de horas em operação*. O valor é registrado de hora em hora e sempre que a fonte de alimentação da unidade for cortada.

Parâmetro 602 Medidor de kWh:

Fornecer a potência de saída do conversor de frequências. O cálculo se baseia no valor médio em kWh durante uma hora. Este valor pode ser reinicializado utilizando o parâmetro 618 *Reset do medidor de kWh*.

Parâmetro 603 Nº. de acionamentos:

Fornecer o número de acionamentos da tensão de alimentação do conversor de frequências.

Parâmetro 604 Nº. de sobretensões:

Fornecer o número de erros de sobretensão no dissipador do conversor de frequências.

Parâmetro 605 Nº. de sobretensões:

Fornecer o número de sobretensões no circuito intermediário do conversor de frequências. A contagem só é feita quando o Alarme 7 *Sobretensão* estiver ativo.

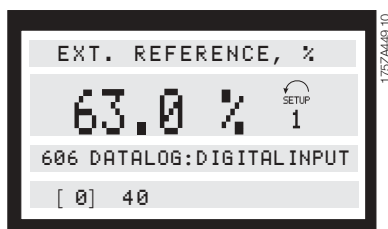
★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

606 - 614 Registro de dados
Valor:

Parâmetro nº	Descrição Registro de dados:	Visor texto	Unidade	Limites
606	Entrada digital	(REG.: ENT. DIGITAL)	Decimal	0 - 255
607	Palavra de controle	(LOG: BUS COMMAND)	Decimal	0 - 65535
608	Palavra de estado	(LOG:PLV STAT BUS)	Decimal	0 - 65535
609	Referência	LOG: REFERÊNCIA)	%	0 - 100
610	Feedback	(LOG: FEEDBACK)	Par. 414	-999,999.999 - 999,999.999
611	Freqüência de saída	(LOG: FREQ. MOTOR)	Hz	0.0 - 999.9
612	Tensão de saída	(LOG: MOTOR VOLT)	Volt	50 - 1000
613	Corrente de saída	(LOG: MOTOR CORR.)	Amp	0.0 - 999.9
614	Tensão de ligação DC	(LOG: TENS BARR DC)	Volt	0.0 - 999.9

Funcão:

Com estes parâmetros, é possível ver até 20 valores guardados (registros de dados) - sendo [1] o registro mais recente e [20] o mais antigo. Ao ser dado um comando de partida, é feita uma nova entrada no registro de dados a cada 160 ms. Se houver um disparo ou se o motor tiver parado, as últimas 20 entradas do registro de dados serão gravadas e os valores ficarão visíveis no visor. Isto é útil, p.ex., no caso da aplicação de serviço após trava. O número do registro de dados é mostrado entre colchetes; [1]



Os registros de dados [1]-[20] podem ser lidos ao pressionar, em primeiro lugar, [CHANGE DATA], seguido das teclas [+/-], para mudar o número do registro de dados.

Os parâmetros 606-614 *Registro de dados* também podem ser lidos através da porta de comunicação serial.

Descrição da seleção:
Parâmetro 606 Registro de dados: Entrada digital:

Isto ocorre quando os dados do registro mais recente são apresentados em código decimal, representado o estado das entradas digitais. Traduzido para código torque, o terminal 16 corresponde ao primeiro bit da esquerda e ao código decimal

128. O terminal 33 corresponde ao primeiro bit da direita e ao código decimal 1.

A tabela pode ser utilizada, p.ex., para converter um número decimal em um código torque. Por exemplo, o decimal 40 corresponde ao torque 00101000. O número decimal mais próximo é 32, correspondendo ao sinal no terminal 18. 40 - 32 = 8, corresponde ao sinal no terminal 27.

Terminal	16	17	18	19	27	29	32	33
Número decimal	128	64	32	16	8	4	2	1

Parâmetro 607 Registro de dados: Palavra de controle:

Isto ocorre quando os dados do registro mais recente são dados em código decimal para a palavra de controle do conversor de freqüências VLT.

A palavra de controle lida só pode ser alterada através da comunicação serial.

O trabalho de controle é lido como número decimal a ser convertido para hexadecimal.

Consulte o perfil da palavra de controle na seção *Comunicação serial* do Manual de Projeto.

Parâmetro 608 Registro de dados: Palavra de estado:

São fornecidos os dados de registro em código decimal, para a palavra de estado.

A palavra de estado é lida como um número decimal a ser convertido para hexa.

Consulte o perfil da palavra de estado na seção *Comunicação serial* do Manual de Projeto.

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Parâmetro 609 Registro de dados: Referência:

Fornece os dados de registro mais recentes para a referência resultante.

Parâmetro 610 Registro de dados: Feedback:

Fornece os dados de registro mais recentes para o sinal de feedback.

Parâmetro 611 Registro de dados:
Frequência de saída:

Fornece os dados de registro mais recentes para a frequência de saída.

Parâmetro 612 Registro de dados:
Tensão de saída:

Fornece os dados de registro mais recentes para a tensão de saída.

Parâmetro 613 Registro de dados:
Corrente de saída:

Fornece os dados de registro mais recentes para a corrente de saída.

Parâmetro 614 Registro de dados: Tensão de ligação DC:

Fornece os dados de registro mais recentes para a tensão do circuito intermediário.

615 Registro de falhas: Código de erro
(F. LOG: ERROR CODE)
Valor:

[Índice 1-10] Código de erro: 0 - 99

Funcão:

Este parâmetro permite saber o motivo porque ocorre trava (corte do conversor de frequências VLT). São guardados 10 [1-10] valores de registro. O número de registro mais baixo [1] contém o valor de dados mais recente/mais recentemente registrado; o número de registro mais alto [10] contém o valor de dados mais antigo. Se houver trava no VLT 6000 HVAC, é possível ver a razão, a hora e, possivelmente, os valores da corrente de saída ou da tensão de saída.

Descrição da seleção:

Apresentado como um código de erro em que o número se refere a uma tabela na página 100. O registro de falhas é reajustado somente após inicialização manual. Consulte *Inicialização manual*.

616 Registro de falhas: Hora
(F. LOG: TIME)
Valor:

[Índice 1-10] Horas: 0 - 130,000.0

Funcão:

Este parâmetro permite ver o número total de horas em operação, em relação as últimas 10 travas. São guardados 10 [1-10] valores de registro. O número de registro mais baixo [1] contém o valor de dados mais recente/mais recentemente guardado; o número de registro mais alto [10] contém o valor de dados mais antigo.

Descrição da seleção:

O registro de falhas é reajustado somente após inicialização manual. Consulte *Inicialização manual*

617 Registro de falhas: Valor
(F. LOG: VALUE)
Valor:

[Índice 1 - 10] Valor: 0 - 9999

Funcão:

Este parâmetro permite ver o valor em que ocorreram as últimas 10 travas. A unidade do valor depende do alarme que estiver ativo no parâmetro 615 Registro de falhas: *Código de erro*.

Descrição da seleção:

O registro de falhas é reajustado somente após inicialização manual. Consulte *Inicialização manual*

618 Reposição do contador de kWh
(RESET CONTAD KWH)
Valor:

★Sem reset (DO NOT RESET) [0]
Reset (RESET COUNTER) [1]

Funcão:

Reposição a zero do parâmetro 602 *Contador de kWh*.

Descrição da seleção:

Se tiver sido selecionada *Reset* [1], o contador de kWh do conversor de frequências VLT será resetado quando a tecla [OK] for pressionada. Este parâmetro não pode ser selecionado através da porta serial, RS 485.


NOTA!:

O reset terá sido executado quando a tecla [OK] ficar ativa.

619 Reposição do contador de horas em operação

(RESET CONT HORAS)

Valor:

★Sem reset (DO NOT RESET)	[0]
Reset (RESET COUNTER)	[1]

Funcão:

Zeragem do parâmetro 601 *Horas em operação* .

Descrição da selecção:

Se tiver sido seleccionada *Reset* [1], o parâmetro 601 *Horas em operação* será reajustado quando a tecla [OK] for pressionada. Este parâmetro não pode ser seleccionado através da porta serial,



NOTA!:

A reposição terá sido executada quando a tecla [OK] ficar ativa.

620 Modo de operação

(MODO OPERAÇÃO)

Valor:

★Função normal (NORMAL OPERATION)	[0]
Operação com inversor desativado (OPER. W/INVERT.DISAB)	[1]
Teste da placa de controle (CONTROL CARD TEST)	[2]
Inicialização (INITIALIZE)	[3]

Funcão:

Adicionalmente à sua função normal, este parâmetro pode ser utilizado para dois testes diferentes. Além disso, é possível fazer a reposição para os valores configurados de fábrica para todas as definições, exceto para os parâmetros 500 *Endereço*, 501 *Baud rate*, 600-605 *Dados operacionais* e 615-617 *Registro de falhas*.

Descrição da selecção:

Função normal [0] é utilizada para a operação normal do motor.

Operação com inversor desativado [1] é seleccionada se desejar controle sob a influência do sinal de controle na placa de controle e nas suas funções - sem que o eixo do motor esteja funcionando.

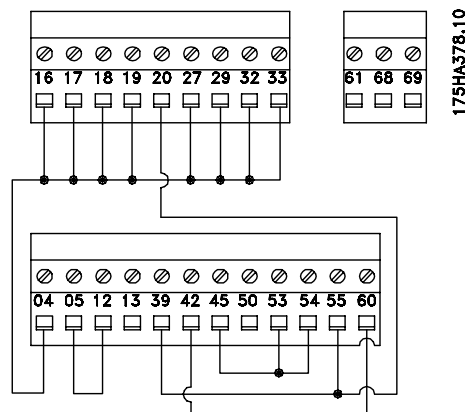
Placa de controle [2] é seleccionado se desejar controle das entradas analógicas e digitais, saídas analógicas e digitais, saídas de relé e uma tensão de controle de +10 V.

Para este teste é necessário um conector de teste com ligações internas.

O conector de teste para a *Placa de controle* [2] é definido da seguinte maneira:

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

Em	4-16-17-18-19-27-29-32-33;
Em	5-12;
Em	39-20-55;
Em	42 - 60;
Em	45-53-54.



Utilize o procedimento a seguir para o teste da placa de controle:

1. Selecione *Teste da placa de controle*.
2. Desligue a alimentação da rede e espere que a luz do visor se apague.
3. Introduza o plug de teste (consulte a coluna anterior).
4. Ligar à corrente.
5. O conversor de frequências VLT espera que a tecla [OK] seja pressionada (o teste não pode ser executado sem LCP).
6. O conversor de frequências VLT faz o teste automático da placa de controle.
7. Remove the test connector and press the [OK] key when the frequency converter displays "TEST COMPLETED".
8. O parâmetro 620 Modo de operação é automaticamente definido com *Função normal*.

Se o teste da placa de controle falhar, o conversor de frequências VLT exibirá "TEST FAILED". Substitua a placa de controle.

Inicialização [3] deve ser seleccionada se desejar gerar a configuração de fábrica da unidade sem repor os parâmetros 500 *Endereço* , 501 *Baud rate*, 600-605 *Dados operacionais* e 615-617 *Registro de falhas*.

Procedimento para inicialização:

1. Selecione *Inicialização*.
2. Pressione a tecla [OK].
3. Desligue a alimentação da rede e espere que a luz do visor se apague.
4. Ligar à corrente.

5. A inicialização de todos os parâmetros será executada em todas as *Configurações* com exceção dos parâmetros 500 *Endereço*, 501 *Baud rate*, 600-605 *Dados operacionais* e 615- 617 *Registro de falhas*.

A inicialização manual é outra opção. (Consulte *Inicialização manual*.)

655 Registro da Falha: Tempo real
(F. LOG REAL TIME)
Valor:

[Índice 1-10] Valor: 000000,0000 - 991.231,2359

Funcão:

Este parâmetro tem uma função semelhante à do parâmetro 616. Somente aqui o registro está baseado no relógio de tempo real, e não nas horas de funcionamento desde zero. Ou seja, são exibidos uma data e um horário.

621 - 631 Placa de características

Valor:

Parâmetro	descrição	Texto no visor
No.	Placa de características:	
621	Tipo de unidade	(TIPO DO VARIADOR)
622	Componente de energia	(SEÇÃO POTÊNCIA)
623	Nº para encomenda VLT	(NÚMERO DE ORDEM)
624	Nº de versão de software	(VERSÃO SOFTWARE)
625	Nº de identificação LCP	(NO. IDENT. PCL)
626	Nº de identificação da base de dados	(NO. IDENT PAR DB)
627	Nº de identificação do componente de energia	(DB ID. UNID POT)
628	Tipo de opção de aplicação	(APLIC. OPCIONAL)
629	Nº para encomenda da opção de aplicação	(NO.ORDEM -APLIC)
630	Tipo de opção de comunicação	(TIPO COMUNICAÇÃO)
631	Nº para encomenda da opção de comunicação	(NO. ORDEM -COMUM)

Funcão:

Os principais dados da unidade podem ser lidos nos parâmetros 621 a 631 *Placa de características* através do visor ou da porta de comunicação serial.

Descrição da selecção:

Parâmetro 621 *Placa de características: Tipo de unidade* : O tipo de VLT dá o tamanho da unidade e a tensão da rede. Exemplo: VLT 6008 380 - 460 V.

Parâmetro 622 *Placa de características:*

Componente de energia : Fornece o tipo de placa de energia instalada no conversor de frequências VLT. Exemplo: STANDARD.

Parâmetro 623 *Placa de características: Nº de encomenda de VLT:*

Fornece o número de encomenda para o tipo de VLT em questão. Exemplo: 175Z7805.

Parâmetro 624 *Placa de características: Nº de versão de software:*

Fornece o número da versão atual do software da unidade. Exemplo: V 1.00.

Parâmetro 625 *Placa de características: Nº de identificação LCP:* Fornece o número de identificação do LCP da unidade. Exemplo: ID 1.42 2 kB.

Parâmetro 626 *Placa de características: Nº de identificação da base de dados:* Fornece o número de identificação da base de dados do software. Exemplo: ID 1.14.

Parâmetro 627 *Placa de características: Nº de identificação da componente de energia:* Fornece o número de identificação da base de dados da unidade. Exemplo: ID 1.15.

Parâmetro 628 *Placa de características: Tipo de opção da aplicação:* Fornece o tipo de opções de aplicação instaladas com o conversor de frequências VLT.

Parâmetro 629 *Placa de características: Nº de encomenda da opção de aplicação:* Fornece o número de encomenda para a opção de aplicação.

Parâmetro 630 *Placa de características: Tipo de opção de comunicação:* Fornece o tipo

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

das opções de comunicação instaladas no conversor de frequências VLT.

Parâmetro 631 Placa de características: Nº de encomenda da opção de comunicação: Fornece o número de encomenda para a opção de comunicação.



NOTA!:

Os parâmetros 700-711 do cartão de relé só são ativados se um cartão de opção de relé estiver instalado no VLT 6000 HVAC.

700 Relé 6, função
(FUNÇÃO RELÉ 6)

703 Relé 7, função
(FUNÇÃO RELÉ 7)

706 Relé 8, função
(FUNÇÃO RELÉ 8)

709 Relé 9, função
(FUNÇÃO RELÉ 9)

Funcão:

Esta saída ativa um contato de relé. As saídas dos relés 6/7/8/9 podem ser utilizadas para visualizar estados e advertências. O relé é ativado quando as condições para os valores de dados adequados tiverem sido preenchidas. O habilitado pode ser programado nos parâmetros 701/ 704/707/710 *Relé 6/7/8/9, atraso de ON* e nos parâmetros 702/705/708/711 *Relé 6/7/8/9, atraso de OFF*. Consulte os dados técnicos na página 15.

Descrição da seleção:

Consulte a seleção de dados e ligações na *Saídas de relé*.

701 Relé 6, atraso de ON
(ATRAZA LIG RELÉ6)

704 Relé 7, atraso de ON
(ATRAZA LIG RELÉ7)

707 Relé 8, atraso de ON
(ATRAZA LIG RELÉ8)

710 Relé 9, atraso de ON
(ATRAZA LIG RELÉ9)

Valor:

0 - 600 seg. ★ 0 sec.

Funcão:

Este parâmetro permite um prolongamento do tempo de corte de relés 6/7/8/9 (terminais 1 - 2).

Descrição da seleção:

Introduza o valor desejado.

702 Relé 6, atraso de OFF
(ATRAZ DESL RELÉ6)

705 Relé 7, atraso de OFF
(ATRAZ DESL RELÉ7)

708 Relé 8, atraso de OFF
(ATRAZ DESL RELÉ8)

711 Relé 9, atraso de OFF
(ATRAZ DESL RELÉ9)

Valor:

0 - 600 seg. ★ 0 sec.

Funcão:

Este parâmetro é utilizado para prolongar o tempo de corte dos relés 6/7/8/9 (terminais 1 - 2).

Descrição da seleção:

Introduza o valor desejado.

■ Instalação elétrica do cartão de relés

Os relés são conectados da forma mostrada abaixo.

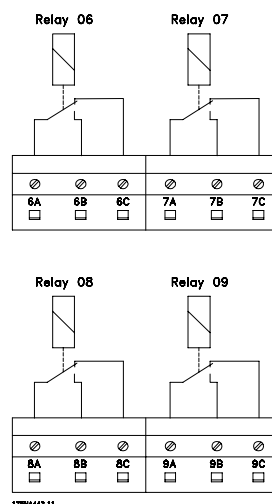
Relés 6-9:

A-B freio desativado, A-C freio ativado
Max. 240 V CA, 2 Amp.

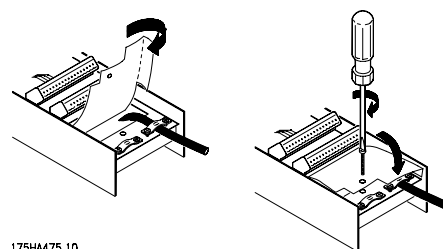
Seção transversal máx.: 1,5mm² (AWG 28-16).

Torque: 0,22 - 0,25 Nm.

Tamanho do parafuso: M2.



Para conseguir um duplo isolamento, a lâmina plástica deve ser montada como mostrado no desenho abaixo.



175HA475.10

■ Descrição do Relógio em Tempo Real



NOTA!:

Observe que os seguintes parâmetros são exibidos somente se o opcional de relógio em tempo real estiver instalado. O relógio em tempo real pode mostrar a hora, a data e o dia da semana atuais. Os dígitos disponíveis determinam a magnitude máxima da leitura.

Além disso, o RTC é utilizado para executar eventos baseados no tempo. Um total de 20 eventos podem ser programados. Deve-se programar primeiramente a hora e a data atuais, nos parâmetros 780 e 781; consulte a descrição dos parâmetros. É importante que ambos os parâmetros sejam programados. Em seguida, os parâmetros de 782 a 786 e o 789 são utilizados para programar os eventos. Primeiramente programe o(s) dia(s) da semana em que as ações deverão acontecer no parâmetro 782. Depois, programe a hora específica no parâmetro 783 para a ação, em seguida a ação propriamente dita no parâmetro 784. No parâmetro 785 programe a hora do término da ação e no parâmetro 786 ação final. Observe que on action (ação inicial) e off action (ação final) devem estar relacionados. Por exemplo, não é possível alterar o setup por meio da on-action no parâmetro 784 e, então, parar o drive no parâmetro 786. A seleção seguinte refere-se às escolhas feitas nos parâmetros 784 e 786. Portanto a seleção [1] até a [4] estão concatenadas assim como [5] a [8], [9] a [12], [13] a [16] e, finalmente, [17] e [18] também.

*	NO ACTION DEFINED	[0]
	SETUP 1	[1]
	SETUP 2	[2]
	SETUP 3	[3]
	SETUP 4	[4]
	REF. PRESETADA 1	[5]
	REF. PRESETADA 2	[6]
	REF. PRESETADA 3	[7]
	REF. PRESETADA 4	[8]
	AO42 OFF	[9]
	OA42 ON	[10]
	AO45 OFF	[11]
	AO45 ON	[12]
	RELAY 1 ON	[13]
	RELAY 1 OFF	[14]
	RELAY 2 ON	[15]
	RELAY 2 OFF	[16]
	START DRIVE	[17]
	STOP DRIVE	[18]

Pode-se escolher se uma ação, na inicialização, será executada mesmo se o tempo LIGADO já houver se esgotado há algum tempo. Alternativamente, opte por

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

aguardar pela action ON seguinte, antes de executar a próxima ação. Isso é programado no parâmetro 789. No entanto, é possível ter diversas ações RTC dentro do mesmo período. Por exemplo, relay 1 ON é executada no primeiro evento às 10:00 e relay 2 ON é executada no segundo evento às 10:02, antes que o primeiro evento tenha terminado. O parâmetro 655 exibirá o registro de falhas com o RTC, este parâmetro está diretamente relacionado ao parâmetro 616. Somente aqui o registro está baseado no relógio de tempo real, e não nas horas de funcionamento desde zero. Isto significa que uma data e hora são exibidos.

780 Programar relógio

(SET CLOCK)

Valor:

000000.0000 - 00.01.991231.2359 ★ 000000.0000

Funcão:

A hora e a data são programados e exibidos neste parâmetro.

Descrição da seleção:

Digite a data e a hora atuais para iniciar o relógio, como a seguir: YYMMDD.HHMM

Lembre-se de programar também o parâmetro 781.

781 Programe o dia da semana

(SET WEEK DAY)

Valor:

★MONDAY	[1]
TUESDAY	[1]
WEDNESDAY	[3]
THURSDAY	[4]
FRIDAY	[5]
SATURDAY	[6]
SUNDAY	[7]

Funcão:

O dia da semana é programado e exibido neste parâmetro.

Descrição da seleção:

Digite o dia da semana para iniciar o relógio em conexão com o parâmetro 780.

782 Dias da semana

(WEEKDAYS)

Valor:

★DESLIGADO	[0]
MONDAY	[1]
TUESDAY	[1]

WEDNESDAY	[3]
THURSDAY	[4]
FRIDAY	[5]
SATURDAY	[6]
SUNDAY	[7]
ANY DAY	[8]
MONDAY TO FRIDAY	[9]
SAT. AND SUNDAY	[10]
MONDAY TO THURS.	[11]
FRIDAY TO SUNDAY	[12]
SUNDAY TO FRIDAY	[13]

Funcão:

Programa o dia da semana para ações específicas a serem executadas.

Descrição da seleção:

A seleção do dia da semana é utilizada para determinar o dia em que a ação deverá ser executada.

783 Relógio LIGADO

(ON CLOCK)

Valor:

[Índice 00 - 20] 00.00 - 23.59 ★ 00.00

Funcão:

A entrada Relógio LIGADO define em que momento do dia a correspondente Ação LIGADO acontecerá.

Descrição da seleção:

Digite o horário em que a ação LIGADO deverá ocorrer.

784 Ação LIGADO

(ON ACTION)

Valor:

★NO ACTION DEFINED	[0]
SETUP 1	[1]
SETUP 2	[2]
SETUP 3	[3]
SETUP 4	[4]
REF. PRESETADA 1	[5]
REF. PRESETADA 2	[6]
REF. PRESETADA 3	[7]
REF. PRESETADA 4	[8]
AO42 OFF	[9]
AO42 ON	[10]
AO45 OFF	[11]
AO45 ON	[12]
RELAY 1 ON	[13]
RELAY 1 OFF	[14]
RELAY 2 ON	[15]

RELAY 2 OFF	[16]
START DRIVE	[17]
STOP DRIVE	[18]

Funcão:

Seleciona-se uma ação a ser executada neste ponto.

Descrição da seleção:

Quando o tempo no parâmetro 782 expirar, a ação no índice correspondente será executada. Setup 1 a 4 [1] - [4] é simplesmente a seleção de setups. O RTC anula a seleção de setup através das entradas digitais e da entrada do barramento. Presetar ref [5] - [8] é selecionar a referência presetada. O RTC anula a seleção de setup através das entradas digitais e da entrada do barramento. AO42 e AO45 e Relay 1 e 2 [9] - [16] simplesmente ativam ou desativam as saídas. Start drive [17] inicia o conversor de frequência, o comando é combinado por regra lógica AND ou OR com os comandos de entrada digital e com o comando de barramento. Isto, entretanto, depende da seleção no parâmetro 505. Stop drive [18] apenas para o conversor de frequência novamente.

785 Relógio DESLIGADO

(OFF CLOCK)

Valor:

[Índice 00 - 20] 00.00 - 23.59 ★ 00.00

Funcão:

A entrada Relógio DESLIGADO define em que hora do dia a correspondente Ação DESLIGADO acontecerá.

Descrição da seleção:

Digite a hora em que a ação DESLIGADO deverá ocorrer.

786 Ação DESLIGADO

(OFF ACTION)

Valor:

★NO ACTION DEFINED	[0]
SETUP 1	[1]
SETUP 2	[2]
SETUP 3	[3]
SETUP 4	[4]
REF. PRESETADA 1	[5]
REF. PRESETADA 2	[6]
REF. PRESETADA 3	[7]
REF. PRESETADA 4	[8]
AO42 OFF	[9]
AO42 ON	[10]

★ = programação de fábrica. () = texto no display [] = Valores utilizados para a comunicação através da porta serial.

AO45 OFF	[11]
AO45 ON	[12]
RELAY 1 ON	[13]
RELAY 1 OFF	[14]
RELAY 2 ON	[15]
RELAY 2 OFF	[16]
START DRIVE	[17]
STOP DRIVE	[18]

Funcão:

Seleciona-se uma ação a ser executada neste ponto.

Descrição da seleção:

Quando a tempo no parâmetro 784 se esgotar, a ação no índice correspondente será executada. Para tornar a função segura somente é possível executar um comando relacionado ao parâmetro 783.

789 RTC startup**(RTC STARTUP)****Valor:**

Executar on actions (EXEC. ON ACTIONS) [0]

★Aguardar nova on action (WAIT NEW ON ACTION) [1]

Funcão:

Decida como o conversor de frequência responderá à ações após a inicialização.

Descrição da seleção:

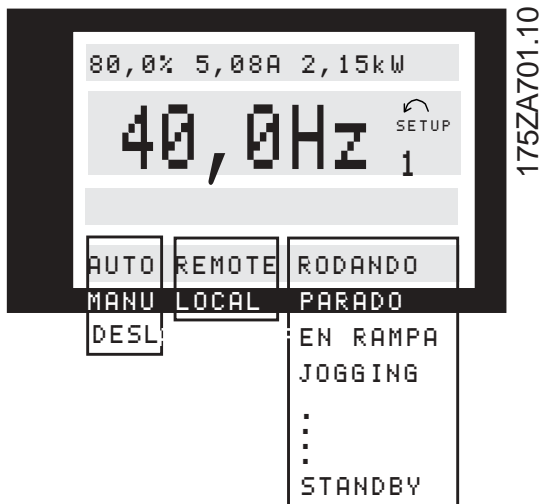
Pode-se escolher se uma ação será executada na inicialização, mesmo se o tempo LIGADO já tenha se esgotado há algum tempo [0]. Alternativamente, selecione aguardar a próxima ON action, antes de executar [1]. Quando o RTC estiver ativo, deve-se definir como isto deve ser executado.

■ Mensagens de estado

As mensagens de estado são exibidas na quarta linha do visor - consulte o exemplo a seguir.

A parte do lado esquerdo da linha de estado indica o tipo de controle ativo do conversor de freqüências VLT. A parte central da linha de estado indica a referência ativa.

A última parte da linha de estado apresenta o estado atual, p.ex.: "Em operação", "Parado" ou "Em espera".



Modo automático (AUTO)

O conversor de freqüências VLT está em modo Automático, isto é, o controle é feito através dos terminais de controle e/ou da comunicação serial. Consulte também *Partida automática*.

Modo manual (HAND)

O conversor de freqüências VLT está em modo Manual, isto é, o controle é feito através das teclas de controle. Consulte também *Partida manual*.

OFF (OFF)

OFF/STOP pode ser ativado tanto através das teclas de controle, quanto pelas entradas digitais *Partida manual* e *Partida automática*, tendo ambos lógica '0'. Consulte também *OFF/STOP*.

Referência local (LOCAL)

Se foi selecionado LOCAL, a referência será definida através das teclas [+/-] do painel de controle. Consulte também *Modos de visualização*.

Referência remota (REM.)

Se foi selecionado REMOTE, a referência será definida através dos terminais de controle ou através de comunicação serial. Consulte também *Modos de visualização*.

Em operação (RUNNING)

A velocidade do motor corresponde agora à referência resultante.

Operação de aceleração (RAMPING)

A freqüência de saída é agora alterada de acordo com as acelerações predefinidas.

Aceleração automática (RAMPA AUTOMÁTICA)

O parâmetro 208 *Desaceleração automática* está ativo, isto é, o conversor de freqüências VLT está tentando evitar um disparo devido a sobretensão através do aumento da sua freqüência de saída.

"Sleep Buster" (SLEEP .BST)

A função de "Booster" no parâmetro 406 *Referência de "Booster"* encontra-se ativa. Esta função só é possível na operação em *Loop fechado*.

Modo latente (SLEEP)

The energy saving function in parameter 403 *Sleep mode timer* is enabled. This means that at present the motor has stopped, but that it will restart automatically when required.

Start delay (START DEL)

A função de economia de energia do parâmetro 403 *Timer de modo "Sleep"* encontra-se ativa. Isto significa que o motor está parado no momento, mas que arrancará de novo automaticamente quando for necessário.

Pedido de operação (RUN REQ.)

Foi dado um comando de partida, mas o motor ficará parado até que um sinal de *Funcionamento permissivo* seja recebido através da entrada digital.

Jogging (JOG)

O Jog foi ativado através de uma entrada digital ou da comunicação serial.

Pedido de Jog (JOG REQ.)

Um comando JOG foi dado, porém o motor permanecerá parado até que um sinal *Permissão de funcionamento* seja recebido através de uma entrada digital.

Congelar saída (FRZ.OUT.)

Congelar saída foi ativado através da entrada digital.

Pedido de congelar saída (FRZ.REQ.)

Um comando de saída congelada foi dado, porém o motor permanecerá parado até que um sinal *Permissão de funcionamento* seja recebido através de uma entrada digital.

Inversão e partida (START F/R)

Inversão e partida [2] no terminal 19 (parâmetro 303 *Entradas digitais*) e Partir [1] no terminal 18 (parâmetro 302 *Entradas digitais*) são ativadas ao mesmo tempo. O motor ficará parado até que um dos sinais se transforme em lógica '0'.

Adaptação Automática do Motor em execução (AMA RUN)

A adaptação automática do motor foi ativada no parâmetro 107 *Adaptação automática do motor, AMA*.

Adaptação automática do motor terminada (AMA STOP)

A adaptação automática do motor foi terminada. O conversor de freqüências VLT está pronto para entrar em operação após a ativação do sinal de *Reposição*. Note que o motor arrancará depois que o conversor de freqüências VLT tiver recebido o sinal de *Reposição*.

Em espera (STANDBY)

O conversor de freqüências VLT pode dar partida no motor ao ser receber um comando de partida.

Parar (STOP)

O motor foi parado por meio de um sinal de parada vindo de uma entrada digital, do interruptor [OFF/STOP] ou da comunicação serial.

Parada DC (DC STOP)

O freio DC no parâmetro 114-116 foi ativado.

Unidade pronta (UN. READY)

O conversor de freqüências VLT está operacional, mas o terminal 27 é de lógica '0' e/ou um *Comando de parada por inércia* foi recebido através da comunicação serial.

Controle pronto (CTR.READY)

O estado só se encontra ativo se houver uma placa de opção profibus instalada.

Não pronto (NOT READY)

O conversor de freqüências VLT não está operacional devido à ocorrência de um disparo ou porque OFF1, OFF2 ou OFF3 são de lógica '0'.

Partida desativado (START IN.)

Este estado só será exibido se, no parâmetro 599 *Statemachine, Profidrive* [1] tiver sido selecionado e OFF2 ou OFF3 forem de lógica '0'.

Exceções XXXX (EXCEPTIONS XXXX)

O micro-processador da placa de controle parou e o conversor de freqüências VLT não está em funcionamento.

A causa pode estar relacionada ao ruído da rede, ao motor ou aos cabos de controle, resultando em uma parada no micro-processador da placa de controle. Verifique a compatibilidade EMC das ligações destes cabos.

■ Lista das advertências e alarmes

A tabela apresenta as diferentes advertências e alarmes e indica se a falha bloqueia o conversor de freqüência. Após um Bloqueio por desarme, desligue a alimentação de energia e corrija o defeito. Ligue a alimentação de rede novamente e reinicialize o conversor de freqüência antes de colocá-lo em funcionamento. Um Desarme pode ser reinicializado manualmente de três formas

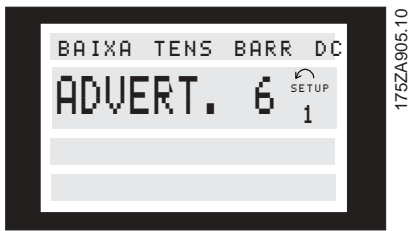
1. Através da tecla de controle [RESET]
2. Através da entrada digital
3. Através da comunicação serial. Além disso, pode-se selecionar um reset automático no parâmetro 400 *Função Reset*.

Onde houver um asterisco, sob Advertência e Alarme, isto pode significar que uma advertência precede o alarme. Pode significar também que é possível programar se uma determinada falha resulta em advertência ou alarme. Isto é possível, p.ex., no parâmetro 117 *Proteção térmica do motor*. Após um desarme, o motor pára por inércia e os indicadores de alarme e alerta ficam piscando no conversor de freqüência. Caso a falha seja removida, apenas o alarme ficará piscando. Após reset, o conversor de freqüência ficará pronto para entrar novamente em operação.

Nº.	Descrição	Advertên- cia	Alarme	Bloqueado por desarme
1	10 Volts baixo (10 BAIXA TENSÃO)	x		
2	Falha de live zero (LIVE ZERO ERROR)	x	x	
4	Desbalanceamento da rede (FALHA-REDE ELÉTRICA)	x	x	x
5	Advertência de tensão alta (ALTA TENS BARR DC)	x		
6	Advertência de tensão baixa (BAIXA TENS BARR DC)	x		
7	Sobretensão (SOBRE-TENS BARR DC)	x	x	
8	Subtensão (BAIXA-TENS BARR DC)	x	x	
9	Inversor sobrecarregado (TEMPO DO INVERSOR)	x	x	
10	Sobrecarga do motor (TEMPO DO MOTOR)	x	x	
11	Termistor do motor (TERMIST DO MOTOR)	x	x	
12	Limite de corrente (LIMITE DE CORRENTE)	x	x	
13	Sobrecorrente (SOBRE-CORRENTE)	x	x	x
14	Falha de aterramento (FALHA DE TERRA)		x	x
15	Falha no modo de chaveamento (FALHA MODO CHAVEAM)		x	x
16	Curto-circuito (CURTO CIRC. CORRENTE)		x	x
17	Tempo da comunicação serial expirado (STD BUSTIMEOUT)	x	x	
18	Tempo de barramento do HPFB expirado (HPFB TIMEOUT)	x	x	
19	Falha na EEprom na placa de energia (EE ERROR POWER CARD)	x		
20	Falha na EEprom na placa de controle (EE ERROR CONTROL CARD)	x		
22	Auto-otimização não está OK (FALHA DE AAM)		x	
29	Temperatura do dissipador alta demais (SOBR. TEMP. DISSIP.)		x	
30	Fase U do motor ausente (FALTA FASE MTR U)		x	
31	Fase V do motor ausente (FALTA FASE MTR V)		x	
32	Fase W do motor ausente (FALTA FASE MTR W)		x	
34	Falha de comunicação HBFB (HPFB COMM. FAULT)	x	x	
37	Falha do inversor (FALHA GATE DRIVE)		x	x
39	Verificar parâmetros 104 e 106 (CHECAR P.104 & P.106)	x		
40	Verifique os parâmetros 103 e 105 (CHECAR P.103 & P.105)	x		
41	Motor grande demais (MOTOR MUITO GRANDE)	x		
42	Motor pequeno demais (MOTOR MUITO PEQUENO)	x		
60	Bloqueio de segurança (FALHA EXTERNA)		x	
61	Frequência de saída baixa (FSAÍD < F.MIN)	x		
62	Frequência de saída alta (FSAÍD > F.MAX)	x		
63	Corrente de saída baixa (I MOTOR < I.MIN)	x	x	
64	Corrente de saída alta (I MOTOR > I.MAX)	x		
65	Feedback baixo (FEEDBACK < FDB MIN)	x		
66	Feedback alto (FEEDBACK > FDB MAX)	x		
67	Referência baixa (REF. < REF. MIN)	x		
68	Referência alta (REF. > REF. MAX)	x		
69	Derate automático de temperatura (TEMP.AUTO DERATE)	x		
80	Modo fire estava ativo (FIRE MODE WAS ACTIVE)	x	x	
81	RTC não preparado (RTC NOT READY)	x		
99	Falha desconhecida (ALARM DESCONHEC)		x	x

■ Alertas

Um alerta ficará piscando na linha 2, enquanto é dada uma explicação na linha 1.



175ZA905.10

■ Alarmes

Se for emitido um alarme, o número do mesmo será exibido na linha 2. Nas linhas 3 e 4 do visor será apresentada uma explicação.



175ZAY703.10

WARNING 1
Subtensão 10 V (10 BAIXA TENSÃO)

A tensão de 10 V do terminal 50 na placa de controle está abaixo de 10 V.

Remova parte da carga do terminal 50, pois a alimentação de 10 Volts está sobrecarregada. Máx. 17 mA/min. 590 .

WARNING/ALARM 2
Falha de live zero (LIVE ZERO ERROR)

A corrente ou o sinal de tensão no terminal 53, 54 ou 60 encontra-se abaixo de 50% do valor predefinido no parâmetro 309, 312 e 315 *Terminal, escala mín.*

WARNING/ALARM 4
Desbalanceamento da rede elétrica (FUNÇ. FALHA REDE)

Alto desbalanceamento ou fase ausente no lado da alimentação. Verifique a tensão da rede que chega ao conversor de frequências.

WARNING 5
Advertência de tensão alta (ALTA TENS BARR DC)

A tensão de circuito intermediário (CC) é superior à de *Advertência de tensão alta*, consulte tabela a seguir. Os controles do conversor de frequência continuam ativos.

WARNING 6
Advertência de tensão baixa (BAIXA TENS BARR DC)

A tensão de circuito intermediário (CC) é inferior à de *Advertência de tensão baixa*, consulte a tabela a seguir. Os controles do conversor de frequência continuam ativos.

WARNING/ALARM 7
Sobretensão (SOBRE-TENS BARR DC)

Se a tensão do circuito intermediário (CC) for superior ao *Limite de sobretensão* do inversor (consulte a tabela a seguir), o conversor de frequência desarmará, após um período de tempo fixo. A duração deste período de tempo depende da unidade.

Limites de
alarme/advertência:

VLT 6000 HVAC	3 x 200 - 240 V [VCC]	3 x 380 - 460 V [VCC]	3 x 525-600 V [VCC]
Subtensão	211	402	557
Advertência de tensão baixa	222	423	585
Advertência de tensão alta	384	769	943
Sobretensão	425	855	975

As tensões estabelecidas são as tensões do circuito intermediário do conversor de frequência, com uma tolerância de $\pm 5\%$. A tensão de rede é correspondente à tensão do circuito intermediário dividida por 1,35.

Advertências e alarmes, cont.**WARNING/ALARM 8****Subtensão (BAIXA-TENS BARR DC)**

Se a tensão de circuito intermediário (CC) ficar abaixo do *limite de sub-tensão* do inversor, o conversor de frequência desarmará após um período de tempo fixo, cuja duração depende da unidade. Além disso, a tensão será exibida no display. Verifique se a tensão da alimentação está de acordo com o conversor de frequência, consulte *Dados técnicos*.

WARNING/ALARM 9**Sobrecarga do inversor (TEMPO DO INVERSOR)**

A proteção térmica eletrônica do inversor indica que o conversor de frequência está prestes a desligar devido a uma sobrecarga (corrente muito alta durante muito tempo). O contador para proteção térmica eletrônica do inversor emite uma advertência a 98% e desarma a 100%, emitindo um alarme. O conversor de frequência não pode ser reinicializado antes do contador estar abaixo de 90%. A falha indica que o conversor de frequência está sobrecarregado em mais de 100%, durante um tempo excessivo.

WARNING/ALARM 10**Superaquecimento do motor (TEMPO DO MOTOR)**

De acordo com a proteção térmica eletrônica (ETR), o motor está muito quente. O parâmetro 117 *Proteção térmica do motor* permite escolher se o conversor de frequência deve emitir uma advertência ou um alarme quando a *Proteção térmica do motor* chegar aos 100%. A falha acontece porque o motor está sobrecarregado em mais de 100% da corrente nominal do motor predefinida, durante um período de tempo longo demais. Verifique se os parâmetros do motor 102-106 se encontram programados corretamente.

WARNING/ALARM 11**Termistor do motor (TERMIST DO MOTOR)**

O termistor ou a conexão do termistor foi desligado. Parâmetro 117 *Proteção térmica do motor* permite escolher se o conversor de frequência deve emitir uma advertência ou um alarme. Verifique se o termistor foi corretamente conectado entre o terminal 53, ou 54 (entrada de tensão analógica), e o terminal 50 (alimentação de + 10 V).

WARNING/ALARM 12**Limite de corrente (LIMITE DE CORRENTE)**

A corrente é superior ao valor do parâmetro 215 *Limite de corrente* I_{LIM} e o conversor de frequência

desarmará, após o tempo definido no parâmetro 412 *Sobre-corrente por atraso de desarme*, I_{LIM} .

WARNING/ALARM 13**Sobre corrente (SOBRE-CORRENTE)**

O limite da corrente de pico do inversor (aprox. 200% da corrente nominal) foi excedido. A advertência durará cerca de 1-2 segundos, após o que o conversor de frequência desarmará e emitirá um alarme. Desligue o conversor de frequência e verifique se é possível girar o eixo do motor e se o tamanho do motor é compatível com o do conversor.

ALARM: 14**Falha de aterramento (FALHA DE TERRA)**

Há uma descarga das fases de saída para o terra, ou no cabo entre o conversor de frequência e o motor ou no próprio motor. Desligue o conversor de frequência e elimine a falha do terra.

ALARM: 15**Falha no modo chavear (FALHA MODO CHAVEAM)**

Falha na fonte de alimentação do modo chavear.(alimentação de ± 15 V interna). Entre em contacto com o fornecedor Danfoss.

ALARM: 16**Curto-circuito (CURTO CIRC. CORRENTE)**

Há um curto-circuito nos terminais do motor ou no próprio motor. Desligue a alimentação de rede do conversor de frequência e elimine o curto-circuito.

WARNING/ALARM 17**Timeout da comunicação serial (STD BUSTIMEOUT)**

Não há comunicação serial com o conversor de frequência. Esta advertência estará ativada somente se o parâmetro 556 *Função de intervalo de tempo do barramento* foi definido com um valor diferente de OFF. Se o parâmetro 556 *Função de intervalo de tempo do barramento* foi definido como *Parada e desarme* [5], o conversor de frequência emite, primeiro, um alarme, seguido de uma desaceleração e, finalmente, desarma enquanto emite um alarme. É possível incrementar o parâmetro 555 *Intervalo de tempo do barramento*.

Advertências e alarmes, cont.**WARNING/ALARM 18****Timeout do bus do HPFB (HPFB TIMEOUT)**

Não existe comunicação serial com a placa opcional de comunicação do conversor de frequência. A advertência será ativada somente se o parâmetro 804 *Função de intervalo de tempo do barramento* tiver sido programado com um valor diferente de OFF. Se o parâmetro 804 *Função de intervalo de tempo do barramento* foi programado com *Parada e desarme*, o conversor de frequência emite, primeiro, um alarme, seguido de uma desaceleração e, finalmente, desarma enquanto emite um alarme. O parâmetro 803 *Intervalo de tempo do barramento* pode provavelmente ser aumentado.

WARNING 19**Falha na EEprom na placa de energia**

(EE ERROR POWER CARD) Existe uma falha na EEPROM na placa de energia. O conversor de frequência continuará funcionando, mas provavelmente ocorrerá uma falha na próxima energização. Entre em contato com o fornecedor Danfoss.

WARNING 20**Falha na EEprom na placa de controle**

(EE ERROR CONTROL CARD) Existe uma falha na EEPROM da placa de controle. O conversor de frequência continuará funcionando, mas provavelmente ocorrerá uma falha na próxima energização. Entre em contato com o fornecedor Danfoss.

ALARM: 22**Otimização automática não OK**

(FALHA DE AAM) Um falha foi detectada durante a adaptação automática do motor. O texto exibido no display indica uma mensagem de falha.

**NOTA!:**

A AMA só pode ser executada se não houver alarmes durante a sintonização.

CHECAR 103, 105 [0]

O parâmetro 103 ou 105 está definido incorretamente. Corrija a definição e reinicie a AMA novamente.

P. BAIXO 105 [1]

O motor é muito pequeno para que a AMA seja realizada. Se desejar ativar o AMA, a corrente nominal do motor (parâmetro 105) deverá ser maior que 35% da corrente de saída nominal do conversor de frequência.

IMPEDANCIA ASYM. [2]

A AMA detectou uma impedância assimétrica no motor conectado ao sistema. O motor pode estar com defeito.

MOTOR MUITO GRANDE [3]

O motor conectado ao sistema é muito grande para que a AMA seja realizada. A definição no parâmetro 102 não corresponde ao motor usado.

MOTOR MUITO PEQUENO [4]

O motor conectado ao sistema é muito pequeno para que a AMA seja realizada. A definição no parâmetro 102 não corresponde ao motor usado.

TIME OUT [5]

A AMA falhou devido a ruídos nos sinais de medida. Tente reiniciar a AMA algumas vezes, até que ela seja executada. Observe que execuções repetidas do AMA podem aquecer o motor a um nível onde a resistência do estator R_s aumenta. Na maioria dos casos, no entanto, isso não é crítico.

INTERROMPIDO PELO USUÁRIO [6]

A AMA foi interrompida pelo usuário.

FALHA INTERNA [7]

Ocorreu uma falha interna no conversor de frequência. Entre em contato com o fornecedor Danfoss.

FALHA DE VALOR LIMITE [8]

Os valores dos parâmetros encontrados para o motor estão fora dos limites aceitáveis para a operação do conversor de frequência.

MOTOR GIRA [9]

O eixo do motor está girando. Assegure que a carga não consiga girar o eixo do motor. Em seguida, reinicie a AMA.

Advertências e alarmes, cont.**ALARM 29****Temperatura do dissipador de calor muito alta (SOBR.TEMP.DISSIP.):**

Se o gabinete for o IP 00, IP 20 ou NEMA 1, a temperatura de corte do dissipador será 90 °C. Se for utilizado o IP 54, a temperatura de corte do dissipador será 80 °C.

A tolerância é ± 5 °C. A falha de temperatura não pode ser reinicializada até que a temperatura do dissipador seja inferior a 60 °C.

A falha pode ser devido a:

- Temperatura ambiente alta demais
- Cabo do motor comprido demais
- Frequência de comutação alta demais.

ALARM: 30**Fase U do motor ausente****(FALTA FASE MTR U):**

Falta a fase U do motor entre o conversor de frequência e o motor.

Desligue o conversor de frequência e verifique a fase U do motor.

ALARM: 31

**Fase V do motor ausente
(FALTA FASE MTR V):**

A fase V do motor, entre o conversor de frequência e o motor, está ausente.

Desligue o conversor de frequência e verifique a fase V do motor.

ALARM: 32

**Fase W do motor ausente
(FALTA FASE MTR W):**

Falta a fase W do motor entre o conversor de frequência e o motor.

Desligue o conversor de frequência e verifique a fase W do motor.

WARNING/ALARM: 34

**Falha de comunicação do HPFB
(HPFB COMM. FAULT)**

A comunicação serial na placa do opcional de comunicação não está funcionando.

ALARM: 37

Falha do inversor (FALHA GATE DRIVE):

O IGBT ou a placa de energia está com defeito. Entre em contato com o fornecedor Danfoss.

Advertências de otimização automática 39-42

A adaptação automática do motor parou porque alguns parâmetros estão mal programados ou o motor a ser utilizado é grande/pequeno demais para que a AMA possa ser executada. Deve então ser feita uma opção, pressionando [CHANGE DATA] e selecionando 'Continuar' + [OK] ou 'Parar' + [OK]. Se for necessário alterar os parâmetros, selecione 'Parar'; recomece a AMA.

WARNING: 39

CHECAR PAR. 104, 106

Os parâmetros 104 *Frequência do motor* $f_{M,N}$ ou 106 *Velocidade nominal do motor* $n_{M,N}$ provavelmente não foram programados corretamente. Verifique a definição e selecione 'Continuar' ou [STOP].

WARNING: 40

CHECAR PAR. 103, 105

O parâmetro 103 *Tensão do motor*, $U_{M,N}$ ou 105 *Corrente do motor*, $I_{M,N}$ não foi programado corretamente. Verifique a definição e reinicie a AMA.

WARNING: 41

MOTOR MUITO GRANDE (MOTOR MUITO GRANDE)

O motor utilizado provavelmente é muito grande para a AMA ser executada. A definição no parâmetro 102 *Potência do motor*, $P_{M,N}$ pode não ser compatível com o motor. Verifique o motor e selecione 'Continuar' ou [STOP].

WARNING: 42

MOTOR MUITO PEQUENO (MOTOR MUITO PEQUENO)

O motor utilizado provavelmente é muito pequeno para que a AMA possa ser executada. A definição no parâmetro 102 *Potência do motor*, $P_{M,N}$ pode não ser compatível com o motor. Verifique o motor e selecione 'Continuar' ou [STOP].

ALARM: 60

Parada de segurança (FALHA EXTERNA)

Terminal 27 (parâmetro 304 *Entradas digitais*) foi programado para *Trava de Segurança* [3] e o nível corresponde ao '0' lógico.

WARNING: 61

Frequência de saída baixa (FSAÍD < F.MIN)

A frequência de saída está menor que no parâmetro 223 *Advertência: Frequência baixa*, f_{LOW} .

WARNING: 62

Frequência de saída alta (FSAÍD > F.MAX)

A frequência de saída está maior que no parâmetro 224 *Advertência: Frequência alta*, f_{HIGH} .

WARNING/ALARM: 63

Corrente de saída baixa (I MOTOR < I.MIN)

A corrente de saída está menor que no parâmetro 221 *Advertência: Corrente baixa*, I_{LOW} . Selecione a função desejada no parâmetro 409 *Função em caso de falta de carga*.

WARNING: 64

Corrente de saída alta (I MOTOR > I.MAX)

A corrente de saída está maior que no parâmetro 222 *Advertência: Corrente alta*, I_{HIGH} .

WARNING: 65

Feedback baixo (FEEDBACK < FDB MIN)

O valor de feedback resultante está menor que no parâmetro 227 *Advertência: Feedback baixo*, FB_{LOW} .

WARNING: 66**Feedback alto (FEEDBACK > FDB MAX)**

O valor de feedback resultante está maior que no parâmetro 228 *Advertência: Feedback alto, FB_{HIGH}.*

WARNING: 67**Referência remota alta (REF. < REF MIN)**

A referência remota é inferior à do parâmetro 225 *Advertência: Referência baixa, RE_{FLOW}.*

WARNING: 68**Referência remota alta (REF. > REF MAX)**

A referência remota é superior ao parâmetro 226 *Advertência: Referência alta REF_{HIGH}.*

WARNING: 69**Derate automático da temperatura (TEMP.AUTO DERATE)**

A temperatura do dissipador de calor excedeu o valor máximo e a função auto derating (par. 411) foi ativada. *Advertência: Derate automático. de temperatura.*

WARNING/ALARM: 80**Modo Fire estava ativo (FIRE MODE WAS ACTIVE)**

O Mode Fire foi ativado através do terminal 16 ou 17. Se a advertência for exibida após um ciclo de energização, entre em contacto com o seu fornecedor Danfoss.

WARNING: 81**RTC não preparado (RTC NOT READY)**

O conversor de frequência foi desenergizado por mais de 4 dias, aproximadamente, ou não esteve ligado durante 24 horas na primeira vez para carregar o back-up. Assim que um usuário reprogramar o horário e o dia da semana esta advertência será removida.

WARNING: 99**Falha desconhecida (ALARM DESCONHEC)**

Ocorreu uma falha desconhecida que o software não conseguiu tratar. Entre em contato com o fornecedor Danfoss.

■ Ambientes agressivos

Como em todo equipamento eletrônico, um conversor de frequências contém um grande número de componentes eletrônicos e mecânicos que são vulneráveis, em certa medida, às condições ambientais.



Por este motivo, o conversor de frequências não deve ser instalado em ambientes onde o ar contenha líquidos, gases ou partículas, que possam afetar e danificar os componentes eletrônicos. A não observação das medidas de proteção aumenta o risco de paradas, reduzindo assim a vida útil do conversor de frequências.

Líquidos podem ser transportados pelo ar e condensar no conversor de frequências. Além disso, os líquidos podem corroer os componentes e as peças metálicas. Vapor, óleo e maresia podem causar corrosão nos componentes e peças metálicas. Em ambientes com estas características, recomenda-se a utilização de gabinete protegido classe IP 54.

Partículas em suspensão no ar, como poeira, podem resultar em falhas mecânicas, elétricas ou térmicas no conversor de frequências. Um indicador típico dos níveis excessivos de partículas no ar são partículas de poeira em volta do ventilador do conversor de frequências. Em ambientes muito poeirentos, recomenda-se a utilização de equipamento com gabinete classe IP54 ou a utilização de uma cabine para o equipamento IP 00/20.

Em ambientes com temperaturas e umidade altas, a presença de gases corrosivos, como enxofre, nitrogênio e compostos clorados provocará reações químicas nos componentes do conversor de frequências. Estas reações resultarão rapidamente em danos aos componentes eletrônicos.

Nesses ambientes, recomenda-se que o equipamento seja montado em uma cabine ventilada, impedindo o contato de gases agressivos com o conversor de frequências.



NOTA!:

A montagem do conversor de frequências em ambientes agressivos aumentará o risco de paradas, além de reduzir consideravelmente a sua vida útil.

Antes de instalar o conversor de frequências, deve-se verificar a presença de líquidos, partículas e gases no ar. Isto pode ser feito observando-se as instalações existentes nesse ambiente. Indicadores típicos de

líquidos nocivos suspensos no ar são a presença de água ou óleo sobre peças metálicas ou ainda a existência de corrosão nas partes metálicas. É muito freqüente a ocorrência de níveis excessivos de partículas de poeira em ambientes industriais e locais com equipamentos elétricos. Uma indicação da presença de gases agressivos no ar é o escurecimento de barramentos e terminais de cobre.

■ Cálculo da referência resultante

O cálculo feito a seguir gera a referência resultante quando o parâmetro 210 *Tipo de referência* estiver programado para *Adição* [0] e *Relativo* [1], respectivamente.

A referência externa pode ser calculada da seguinte forma:

$$\begin{aligned}
 \text{Ext. ref.} = & \frac{(\text{Par. 205 Max. ref.} - \text{Par. 204 Min. ref.}) \times \text{Sinal}}{\text{Par. 310 Term. 53 Valor máx. de escala} - \text{Par. 309 Term. 53 Valor mín. de esc.}} + \frac{(\text{Par. 205 Max. ref.} - \text{Par. 204 Min. ref.}) \times \text{Sinal}}{\text{Par. 313 Term. 54 Valor máx. de esc.} - \text{Par. 312 Term. 54 Valor mín. de esc.}} + \\
 & \frac{(\text{Par. 205 Max. ref.} - \text{Par. 204 Min. ref.}) \times \text{Par. 314 Term. 60 [mA]}}{\text{Par. 316 Term. 60 Valor máx. de escala} - \text{Par. 315 Term. 60 Valor mín. de escala}} + \frac{\text{com. série Referência} \times (\text{Par. 205 Max. ref.} - \text{Par. 204 Min. ref.})}{16384 (4000 \text{ Hex})}
 \end{aligned}$$

A referência externa equivale à soma das referências dos terminais 53, 54, 60 e a comunicação serial. A soma destes nunca pode exceder o parâmetro 205 *Referência Máx.* A referência externa pode ser calculada da seguinte forma:

Par. 210 Tipo de referência é programado = *Adição* [0].

$$\text{Ext. ref.} = \frac{(\text{Par. 205 Max. ref.} - \text{Par. 204 Min. ref.}) \times \text{Par. 211-214 Ref. predefinida}}{100} + \frac{\text{Ref. Externa.} + \text{Par. 204 Min. ref.} + \text{Par. 418/419 Setpoint}}{\text{Referência (só em loop fechado)}}$$

Par. 210 Tipo de referência é programado = *Relativo* [1].

$$\text{Res. ref.} = \frac{\text{Referência externa} \times \text{Par. 211-214 Ref. predefinida}}{100} + \text{Par. 204 Min. ref.} + \text{Par. 418/419 Setpoint (só em loop fechado)}$$

■ Isolação galvânica (PELV)

PELV oferece uma proteção mediante baixíssima tensão. A proteção contra o choque elétrico é garantida se a alimentação elétrica for do tipo PELV e a instalação for executada como descrito nas normas locais relativas ao isolamento PELV.

No VLT 6000 HVAC todos os terminais de controle, bem como os terminais 1-3 (relé AUX), são fornecidos a partir de ou em relação a uma tensão muito baixa (PELV).

A isolação galvânica (garantida) é obtida satisfazendo-se às exigências relativas à alta isolação e mantendo-se espaços necessários para circulação. Estes requisitos encontram-se descritos na norma EN 50178.

Para obter informações adicionais sobre o PELV, consulte *Chaveamento de RFI*.

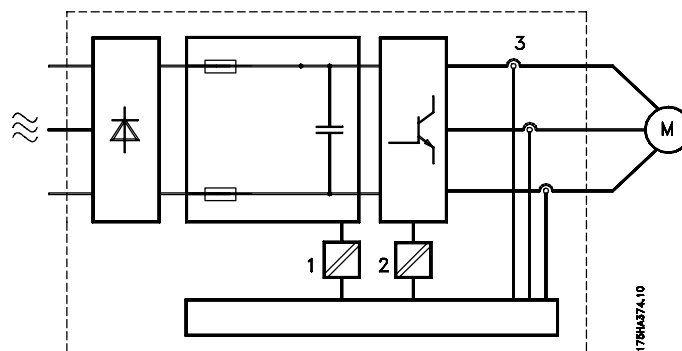
Isolação galvânica

Os componentes de isolação elétrica, como descrito a seguir, também estão de acordo com os requisitos relacionados a isolação elevada e com o teste relevante, como descrito na EN 50178.

A isolação galvânica pode ser vista em três locais (consulte o desenho seguinte), que são:

- Fonte de alimentação (SMPS) incl. Isolação de sinal do U_{CC} , indicando a tensão de corrente interme-diária.
- Drive de porta que executa o IGBT (transformadores/acopladores ópticos de disparo).
- Transdutores de corrente (transdutores de corrente de efeito Hall).

OBSERVAÇÃO: 525-600 V unidades não atendem os de PELV, de acordo com a EN 50178.



■ Corrente de fuga de terra

A corrente de fuga de terra é causada basicamente pela capacitância parasita entre as fases do motor e a blindagem do cabo do motor. Um filtro RFI contribui para o aumento de fuga de corrente porque o circuito do filtro é ligado ao terra por meio de capacitores.

Consulte a figura na página seguinte.

O nível da fuga de corrente à terra depende dos seguintes fatores, em ordem de prioridade:

1. Comprimento do cabo do motor
2. Cabo do motor com ou sem blindagem
3. Freqüência de chaveamento
4. Uso ou não do filtro RFI

5. O motor está ou não aterrado.

A corrente de fuga é importante do ponto de vista da segurança, durante o manuseio/operação do conversor de freqüência, se (por engano) o conversor de freqüências não tiver sido aterrado.

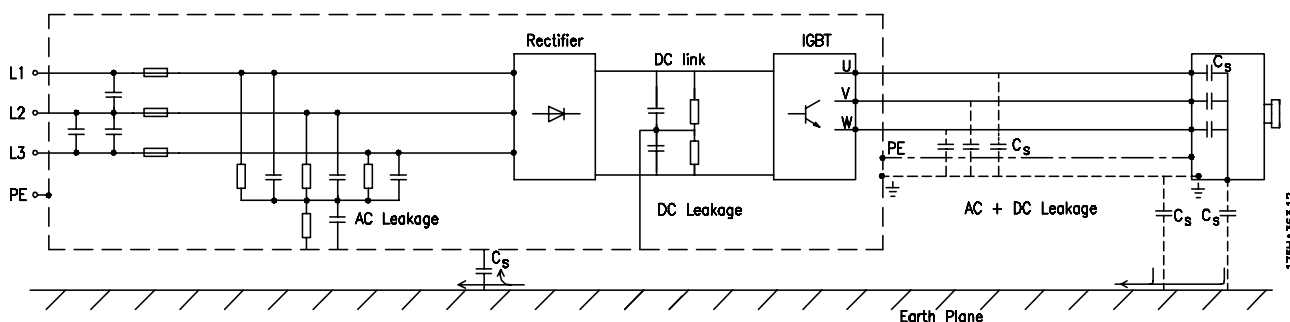


NOTA!

Uma vez que a corrente de fuga é de $> 3,5$ mA, o aterramento deve ser garantido, que é uma exigência para estar em conformidade com a EN 50178. Nunca utilize relés ELCB (tipo A) que não sejam indicados para correntes de falha CC de cargas de retificador de três fases.

Se forem utilizados relés ELCB, eles devem ser:

- Adequados para proteger o equipamento com um conteúdo de corrente direta (CC) na corrente de falha (retificador de ponte trifásico)
- Adequados para energização com corrente de carga tipo impulso curto para o terra
- Adequados para corrente de fuga alta (300 mA).



■ Condições de operação extremas

Curto-circuito

O VLT 6000 HVAC está protegido contra curto-circuitos através de uma medida de corrente em cada uma das três fases do motor. Um curto-circuito entre duas fases de saída causa uma sobre-corrente no inversor. Contudo, cada transistor do inversor será desligado individualmente quando a corrente de curto-circuito exceder o valor permitido. Após alguns microssegundos a placa de controlador desliga o inversor e o conversor de frequências exibe um código de falha, embora dependa da impedância e da frequência do motor.

Falha de ligação à terra

O inversor desliga em um período de alguns microssegundos no caso de haver uma falha de ligação à terra na fase do motor, embora dependa da impedância e da frequência do motor.

Ligação da saída

A ligação da saída entre o motor e o conversor de frequências é completamente permitida. Não é possível danificar o VLT 6000 HVAC através da ligação da saída. Contudo, poderão aparecer mensagens de falha.

Sobretensão gerada pelo motor

A tensão no circuito intermediário aumenta quando o motor atua como gerador. Isto pode ocorrer em dois casos:

1. A carga conduz o motor (a saída constante frequência do conversor de frequências), isto é, a carga gera energia.

2. Durante a desaceleração, se o momento de inércia for alto, a carga é baixa e o tempo de desaceleração é curto demais para que a energia seja dissipada como uma perda no conversor de frequências VLT, no motor e na instalação.

A unidade de controle faz uma tentativa de correção da desaceleração, se isto for possível.

O inversor é desligado para proteger os transistores e os condensadores do circuito intermediário, quando se atinge um determinado nível de tensão.

Queda de tensão na rede

Durante uma queda de tensão na rede, o VLT 6000 HVAC continua até a tensão de circuito intermediário ficar abaixo do nível mínimo de parada, que é, tipicamente, 15% menor que a tensão de alimentação nominal mais baixa do VLT 6000 HVAC.

O tempo que o inversor demora para parar depende da tensão da rede antes da queda de tensão e da carga do motor.

Sobrecarga estática

Quando o VLT 6000 HVAC está sobrecarregado (o limite de corrente no parâmetro 215 *Limite de corrente*, I_{LIM} foi atingido), os controles reduzirão a frequência de saída em uma tentativa de reduzir a carga.

Se a sobrecarga for excessiva, pode ocorrer uma corrente que faz com que o conversor de frequências VLT faça um corte ao fim de aproximadamente 1,5 seg. A operação dentro do limite de corrente pode ser limitada no intervalo (0 - 60 s) no parâmetro 412 *Sobre-corrente por atraso no disparo*, I_{LIM} .

■ Tensão de pico no motor

Quando um transistor do inversor abrir, a tensão através do motor aumenta por uma relação dV/dt que depende de:

- cabo do motor (tipo, seção transversal, comprimento, blindado/encapado metalicamente ou sem blindagem/sem encapamento metálico)
- indutância

A indução natural causa um pico transitório U_{PEAK} na tensão do motor, antes deste ficar estável, em um nível que depende da tensão no circuito intermediário. O tempo de subida e a tensão de pico U_{PEAK} afetam a vida útil do motor. Se o pico da tensão for muito alto, os motores sem isolamento de bobina de fase serão os primeiros a ser afetados. Se o cabo do motor for curto (alguns metros), o tempo de subida e a tensão de pico serão menores.

Se o cabo do motor for longo (100 m), o tempo de subida e a tensão de pico aumentarão.

Se forem usados motores muito pequenos sem isolamento de bobina de fase, recomenda-se acoplar um filtro LC após o conversor de frequência. Valores típicos para o tempo de subida e tensão de pico U_{PEAK} , medidos nos terminais do motor entre duas fases:

VLT 6002-6006 200 V, VLT 6002-6011 400 V			
Comprimento do cabo	Tensão de rede elétrica	Tempo de subida	Tensão de pico
50 metros	380 V	0,3 μ s	850 V
50 metros	460 V	0,4 μ s	950 V
150 metros	380 V	1,2 μ s	1000 V
150 metros	460 V	1,3 μ s	1300 V

VLT 6008-6027 200 V, VLT 6016-6122 400 V			
Comprimento do cabo	Tensão de rede elétrica	Tempo de subida	Tensão de pico
50 metros	380 V	0,1 μ s	900 V
150 metros	380 V	0,2 μ s	1000 V

VLT 6152-6352 380-460 V			
Comprimento do cabo	Tensão de rede elétrica	Tempo de subida	Tensão de pico
30 m	460 V	0,20 μ s	1148 V

VLT 6042-6062 200-240 V			
Comprimento do cabo	Tensão de rede elétrica	du/dt	Tensão de pico
13 metros	460 V	670 V/ μ s	815 V
20 metros	460 V	620 V/ μ s	915 V

VLT 6400-6550 380-460 V			
Comprimento do cabo	Tensão de rede elétrica	du/dt	Tensão de pico
20 metros	460 V	1,41 μ s	730 V

VLT 6002-6011 525-600 V			
Comprimento do cabo	Tensão de rede elétrica	Tempo de subida	Tensão de pico
35 m	600 V	0,36 μ s	1360 V

VLT 6016-6072 525-600 V			
Comprimento do cabo	Tensão de rede elétrica	Tempo de subida	Tensão de pico
35 m	575 V	0,38 μ s	1430 V

VLT 6100-6275 525-600 V			
Comprimento do cabo	Tensão de rede elétrica	Tempo de subida	Tensão de pico
13 m	600 V	0,80 μ s	1122 V

■ Ligação da entrada

A ligação da entrada depende da tensão da rede. A tabela a seguir apresenta o tempo de espera entre cortes.

Tensão de rede	380 V	415 V	460 V
Tempo de espera	48 s	65 s	89 s

■ Ruído sonoro

A interferência sonora do conversor de frequências provém de duas fontes:

1. Bobinas do circuito intermediário CC
2. Ventilador integral.

A seguir estão os valores típicos medidos a uma distância de 1 m da unidade, com carga total, e com valores máximos nominais:

VLT 6002-6006 200-240 V, VLT 6002-6011 380-460 V

Unidades IP 20: 50 dB(A)
Unidades IP 54: 62 dB(A)

VLT 6008-6027 200-240 V, VLT 6016-6122 380-460 V

Unidades IP 20: 61 dB(A)
Unidades IP 54: 66 dB(A)

VLT 6042-6062 200-240 V

Unidades IP 00/20: 70 dB(A)
Unidades IP 54: 65 dB(A)

VLT 6152-6352 380-460 V

IP 00/21/NEMA 1/IP 54: 74 dB(A)

VLT 6400-6550 380-460 V

Unidades IP 00: 71 dB(A)
Unidades IP 20/54: 82 dB(A)

VLT 6002-6011 525-600 V

Unidades IP 20/NEMA 1

VLT 6016-6072 525-600 V

Unidades IP 20/NEMA 1: 66 dB

VLT 6100-6275 525-600 V

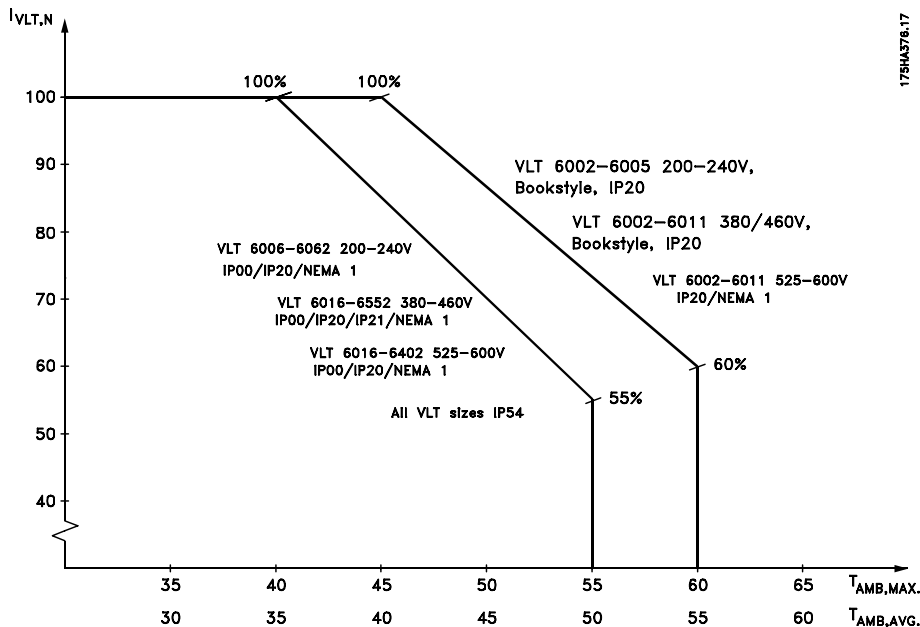
Unidades IP 20/NEMA 1: 75 dB

* Medida de 1 metro a partir da unidade em carga máxima.

■ Derating para a temperatura ambiente

A temperatura ambiente ($T_{AMB,MAX}$) é a temperatura máxima permitida. A temperatura média ($T_{AMB,AVG}$), medida durante 24 horas, deve ser pelo menos 5 °C inferior.

Se o VLT 6000 HVAC funcionar em temperaturas superiores a 45 °C, será necessária derating da corrente de saída contínua.



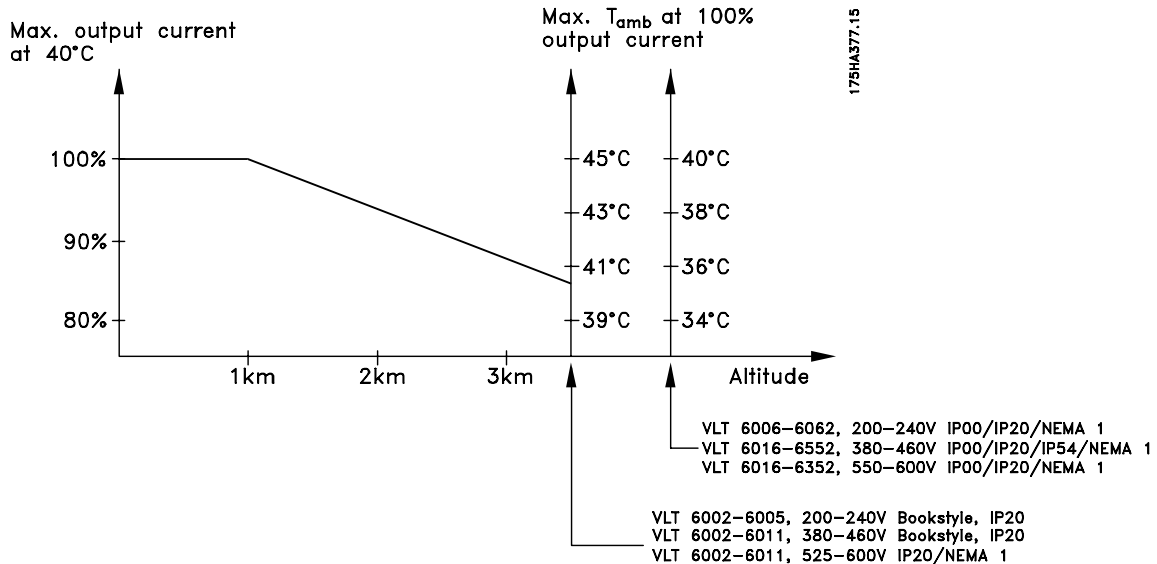
Tudo sobre o VLT 6000 HVAC

A corrente do VLT 6152-6352, 380-460 V, deve ser decrescida de 1%/ °C, acima do máximo de 40 °C.

■ Redução de potência para pressão atmosférica

Para altitudes abaixo de 1000 m, não é necessária qualquer redução.
Acima de 1000 m, a temperatura ambiente (T_{AMB}) ou a corrente de saída máxima ($I_{VLT,MAX}$) devem ser reduzidas de acordo com o diagrama a seguir:

1. Redução de corrente de saída versus altitude a $T_{AMB} = \text{máx. } 45^{\circ}\text{C}$
2. Redução da T_{AMB} versus altitude a 100% corrente de saída máx.



■ Redução de potência para funcionamento a baixa velocidade

Quando uma bomba centrífuga ou um ventilador são controlados por um conversor de freqüências VLT 6000 HVAC, não é necessário reduzir a corrente de saída a baixa velocidade pois as características de carga das bombas centrífugas/ventiladores, garantem automaticamente a redução necessária.

chaveamento) leva a maiores perdas na eletrônica do conversor de freqüência.

O VLT 6000 HVAC tem um padrão de pulso a partir do qual é possível definir a freqüência de comutação 3,0 - 10,0/14,0 kHz.

O conversor de freqüência automaticamente fará cair a corrente nominal de saída $I_{VLT,N}$, quando a freqüência de chaveamento ultrapassar 4,5 kHz.

■ Redução de potência para cabos do motor compridos ou para cabos com seções maiores

O VLT 6000 HVAC já foi testado utilizando um cabo não armado/não blindado de 300 m e um cabo armado/blindado de 150 m.
O VLT 6000 HVAC foi desenhado para funcionar com um cabo do motor de seção nominal. Se um cabo de seção superior for utilizado, recomenda-se que seja reduzida a corrente de saída em 5% para cada passo de incremento da seção.
(o incremento de seção do cabo leva a um aumento de capacidade para a terra e, conseqüentemente, a um aumento na corrente de fuga para a terra).

Em ambos os casos, a redução é realizada linearmente, até atingir 60% da $I_{VLT,N}$.

A tabela fornece a freqüência de comutação mínima, máxima e a programada de fábrica para as unidades VLT 6000 HVAC.

■ Derating para alta freqüência de chaveamento

Uma freqüência de chaveamento mais alta (a ser definida no parâmetro 407 *Freqüência de*

Frequência de chaveamento [kHz]	Mín.	Máx.	De fábr.
VLT 6002-6005, 200 V	3.0	10.0	4.5
VLT 6006-6032, 200 V	3.0	14.0	4.5
VLT 6042-6062, 200 V	3.0	4.5	4.5
VLT 6002-6011, 460 V	3.0	10.0	4.5
VLT 6016-6062, 460 V	3.0	14.0	4.5
VLT 6072-6122, 460 V	3.0	4.5	4.5
VLT 6152-6352, 460 V	4.5	4.5	4.5
VLT 6400-6550, 460 V	3.0	4.5	4.5
VLT 6002-6011, 600 V	4.5	7.0	4.5
VLT 6016-6032, 600 V	3.0	14.0	4.5
VLT 6042-6062, 600 V	3.0	10.0	4.5
VLT 6072-6275 600 V	3.0	4.5	4.5

■ Vibração e choque

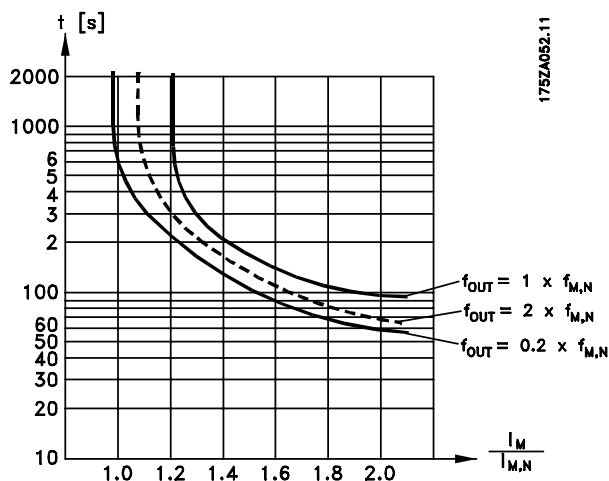
O VLT 6000 HVAC foi testado de acordo com um procedimento baseado nas seguintes normas:

IEC 68-2-6:	Vibração (senoidal) - 1970
IEC 68-2-34:	Vibração aleatória em banda larga - requisitos gerais
IEC 68-2-35:	Vibração aleatória em banda larga - alta possibilidade de reprodução
IEC 68-2-36:	Vibração aleatória em banda larga - possibilidade de reprodução média

O VLT 6000 HVAC está de acordo com os requisitos correspondentes a condições em que a unidade esteja montada nas paredes ou no chão de instalações de produção, ou em painéis que estejam aparafusados a paredes ou ao chão.

■ Proteção térmica do motor

A temperatura do motor é calculada com base na corrente, na frequência de saída e no tempo do motor. Consulte parâmetro 117, *Proteção térmica do motor*.



■ Umidade do ar

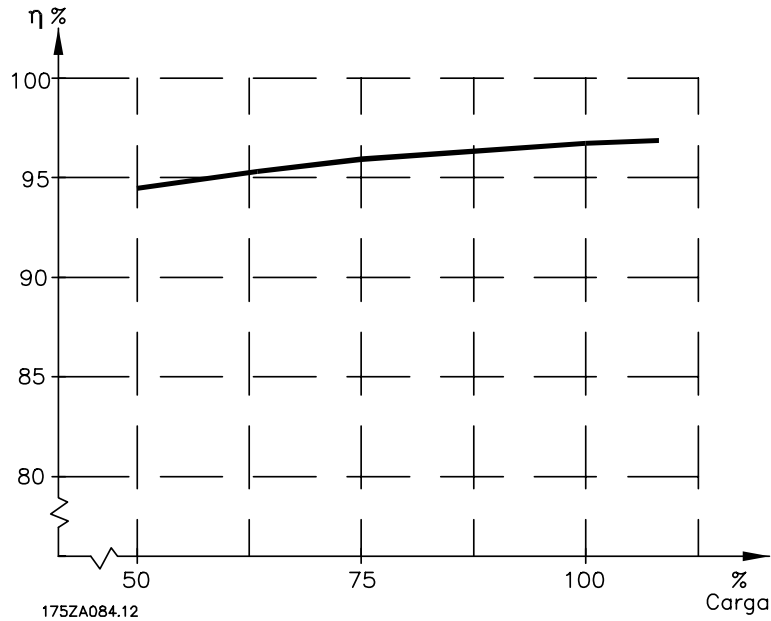
O VLT 6000 HVAC foi projetado de acordo com a norma IEC 68-2-3, EN 50178 pkt. 9.4.2.2/DIN 40040, classe E, a 40°C.

Consulte as especificações na seção *Dados técnicos gerais*.

■ Eficiência

Para reduzir o consumo de energia, é muito importante fazer a otimização da eficiência de um

sis-tema. A eficiência de cada elemento individual do sis-tema deve ser a mais alta possível.



Eficiência do VLT 6000 HVAC (η_{VLT})

A carga no conversor de freqüências não afeta muito a sua eficiência. Geralmente, a eficiência é igual na freqüência nominal do motor $f_{M,N}$, independentemente do motor fornecer 100% do torque nominal do eixo ou apenas 75%, isto é, no caso de cargas parciais. A eficiência desce um pouco quando a freqüência de comutação é definida para um valor superior a 4 kHz (parâmetro 407 *Freqüência de comutação*). A relação de eficiência será também reduzida ligeiramente se a tensão da rede for de 460 V, ou se o cabo do motor tiver mais de 30 m de comprimento.

Eficiência do motor (η_{MOTOR})

A eficiência de um motor ligado ao conversor de freqüências depende na forma de seno da corrente. De modo geral, a eficiência mantém-se boa mesmo em operação a partir da rede. A eficiência do motor depende do tipo do mesmo. Na faixa de 75-100% do torque nominal, a eficiência do motor é praticamente constante, tanto na situação em que é controlado pelo conversor de freqüências quanto quando opera diretamente a partir da rede.

Em motores pequenos, a influência da característica U/f sobre a eficiência é insignificante; contudo, em motores de 11 kW ou mais, as vantagens são significativas.

De modo geral, a freqüência de comutação não afeta a eficiência de motores pequenos. Motores de 11 kW ou mais têm melhorias na sua eficiência (1-2%). Isto porque a forma de seno da corrente do motor é praticamente perfeita para altas freqüências de comutação.

Eficiência do sistema (η_{SYSTEM})

Para calcular a eficiência do sistema, multiplique a eficiência do VLT 6000 HVAC (η_{VLT}) pela eficiência do motor (η_{MOTOR}):

$$\eta_{SYSTEM} = \eta_{VLT} \times \eta_{MOTOR}$$

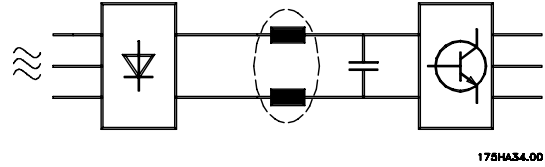
Com base no gráfico delineado acima, é possível calcular a eficiência do sistema para diferentes velocidades.

■ Interferência/harmônicas da rede elétrica

Um conversor de freqüências absorve uma corrente não-senoidal da rede elétrica, o que aumenta a corrente de entrada I_{RMS} . Uma corrente não-senoidal pode ser transformada, por uma análise de Fourier, e desmembrada em correntes de ondas senoidais com diferentes freqüências, isto é, correntes harmônicas diferentes I_N com uma freqüência básica de 50 Hz:

- IEC 1000-3-2
- IEEE 519-1992
- IEC 22G/WG4
- EN 50178
- VDE 160, 5.3.1.1.2

Correntes das harmônicas	I_1	I_5	I_7
Hz	50 Hz	250 Hz	350 Hz



175HA34.00

As harmônicas não contribuem diretamente para o consumo de energia elétrica, mas aumentam a perda de calor na instalação (transformador, cabos). Conseqüentemente, em instalações com alta porcentagem de carga de retificador, é importante manter as correntes das harmônicas em um nível baixo para não sobrecarregar o transformador e não superaquecer os cabos.

A distorção na tensão da alimentação de rede elétrica depende da dimensão das correntes harmônicas multiplicadas pela impedância de rede, para a freqüência utilizada. A distorção de tensão total THD é calculada com base na tensão das harmônicas individuais, utilizando a seguinte fórmula:

Correntes harmônicas comparadas com a corrente RMS de entrada:

	Corrente de entrada
I_{RMS}	1.0
I_1	0.9
I_5	0.4
I_7	0.3
I_{11-49}	<0,1

$$THD\% = \frac{\sqrt{U_5^2 + U_7^2 + \dots + U_N^2}}{U_1} \quad (U_N \% \text{ de } U)$$

■ Fator de potência

Fator de potência O fator de potência é a relação entre I_1 e I_{RMS} .

Fator de potência para controle de 3 fases

$$= \frac{\sqrt{3} \times U \times I_1 \times \cos\varphi_1}{\sqrt{3} \times U \times I_{RMS}}$$

Para assegurar correntes harmônicas baixas, o VLT 6000 HVAC utiliza, como padrão, bobinas de circuito intermediário. Isto normalmente reduz a corrente de entrada I_{RMS} de 40%, até 40-45% THiD.

$$Power\ factor = \frac{I_1 \times \cos\varphi_1}{I_{RMS}} = \frac{I_1}{I_{RMS}} \quad \text{since } \cos\varphi = 1$$

Em algumas situações, há uma necessidade de eliminações posteriores (p.ex, alterar conversores de freqüências). Para este propósito, a Danfoss oferece dois filtros de harmônicas avançados o AHF05 e AHF10, diminuindo as correntes de harmônicas em aproximadamente 5% e 10%, respectivamente. Para maiores detalhes, consulte as instruções operacionais MG.80.BX.YY. Para o cálculo de harmônicas, a Danfoss oferece a ferramenta de software MCT31.

O fator de potência indica até que ponto o conversor de freqüências impoe uma carga na alimentação de rede. Quanto mais baixo for o fator de potência, mais alto será o I_{RMS} para a mesma performance em kW.

Algumas das correntes de harmônicas podem interferir no equipamento de comunicação, ligado ao mesmo transformador, ou causar ressonância em conexão com baterias de correção do fator de potência. O VLT 6000 HVAC foi projetado de acordo com as seguintes normas:

Além disto, um fator de potência alto indica que as diferentes correntes harmônicas são baixas.

$$I_{RMS} = \sqrt{I_1^2 + I_3^2 + I_5^2 + \dots + I_n^2}$$

Resultados do teste de EMC (Emissão, Imunidade)

Os seguintes resultados de testes foram obtidos utilizando um sistema com um conversor de frequência (com opcionais, se for o caso), um cabo de controle blindado, uma caixa de controle com potenciômetro, bem como um motor e seu respectivo cabo.

VLT 6002- 6011/ 380- 460V VLT 6002- 6005/ 200- 240V	Emissão					
	Ambiente	Ambiente industrial		Residências, comércio e indústrias leves		
	Padrão básico	EN 55011 Classe A1		EN 55011 Classe B		
Setup	Cabo do motor	150 kHz- 30 MHz conduzido	30 MHz- 1 GHz irradiado	150 kHz- 30 MHz conduzido	30 MHz- 1 GHz irradiado	150 kHz- 30 MHz conduzido/ irradiado
VLT 6000 com opcional de filtro RFI	300 m não-blindado/ não-encapado metalicamente	Sim ²⁾	Não	Não	Não	Sim/ Não
	50 m blindado/ encapado metalicamente (Estilo Estante de Livros 20m)	Sim	Sim	Sim	Não	Sim/ Sim
	150m blindado/ encapado metalicamente	Sim	Sim	Não	Não	Sim/ Sim
VLT 6000 com filtro RFI (+ módulo LC)	300 m não-blindado/ não-encapado metalicamente	Sim	Não	Não	Não	Sim/ Não
	50 m blindado/ encapado metalicamente	Sim	Sim	Sim	Não	Sim/ Sim
	150m blindado/ encapado metalicamente	Sim	Sim	Não	Não	Sim/ Sim

VLT 6016- 6550/ 380- 460 V VLT 6006- 6062/ 200- 240 V	Emissão				
	Ambiente	Ambiente industrial		Residências, comércio e indústrias leves	
	Padrão básico	EN 55011 Classe A1		EN 55011 Classe B	
Setup	Cabo do motor	150 kHz- 30 MHz conduzido	30 MHz- 1 GHz irradiado	150 kHz- 30 MHz conduzido	30 MHz- 1 GHz irradiado
VLT 6000 sem opcional do filtro de RFI ⁴⁾	300 não-blindado/ não-encapado metalicamente	Não	Não	Não	Não
	150 m blindado/ encapado metalicamente	Não	Sim	Não	Não
VLT 6000 com módulo RFI	300 m não-blindado/ não-encapado metalicamente	Sim ^{1,2)}	Não	Não	Não
	50 m blindado/ encapado metalicamente	Sim	Sim	Sim ^{1, 3)}	Não
	150 m blindado/ encapado metalicamente	Sim	Sim	Não	Não

1) Não se aplica ao VLT 6400 - 6550.

2) Dependendo das condições de instalação

3) VLT 6042- 6062, 200- 240 V e VLT 6152-6272 com filtro externo

4) VLT 6152-6352, 380-460 V, atende a classe A2 com 50 m de cabo blindado sem o filtro de RFI (código tipo R0).



VLT® da Série 6000 HVAC

■ Imunidade EMC

Para confirmar a imunidade contra interferência resultante de fenômenos elétricos, foi feito o teste de imunidade utilizando um sistema constituído por um conversor de frequências VLT (com opções, caso necessário), um cabo de controle armado/blindado e uma caixa de controle com um potenciômetro, um motor e o respectivo cabo.

Os testes foram feitos de acordo com as seguintes normas básicas:

EN 61000-4-2 (IEC 1000-4-2): Descargas eletrostáticas (ESD)

Simulação de descargas eletrostáticas de seres humanos.

EN 61000-4-3 (IEC 1000-4-3): Radiação de campo eletromagnético de entrada, de amplitude modelada

Simulação dos efeitos de radar e de equipamento de comunicações por rádio, bem como equipamento de comunicação móvel.

EN 61000-4-4 (IEC 1000-4-4): Transições temporárias por rajadas

Simulação da interferência originada pela comutação de uma junção, de relés ou de outros dispositivos semelhantes.

EN 61000-4-5 (IEC 1000-4-5): Transientes temporários

Simulação de transientes temporários originados por, p.ex., relâmpagos que atingem instalações próximas.

ENV 50204: Campo eletromagnético de entrada, com modelação de impulso

Simulação do impacto de telefones GSM.

ENV 61000-4-6: borne de cabo de alta frequência (HF)

Simulação do efeito de equipamento de transmissão por rádio ligado aos cabos de alimentação.

Impulso de teste VDE 0160 de classe W2: Transições temporárias de Rede

Simulação de transientes temporários de alta energia originados por quebra do fusível principal, comutação dos condensadores de correção do fator de potência, etc.

Imunidade, continuação

VLT 6002-6550 380-460 V, VLT 6002-6027 200-240 V

Norma básica	Erupção	Impulsão		ESD	Campo eletromagnético irradiado	Distorção da rede elétrica	Tensão do modo RF comum	Campo.elétr.freq. rádio irradiado
	IEC 1000-4-4	IEC 1000-4-5		1000-4-2	IEC 1000-4-3	VDE 0160	ENV 50141	ENV 50140
Critério de aceitação	B	B		B	A		A	A
Conexão da porta	CM	DM	CM	-	-	CM	CM	
Linha	OK	OK	-	-	-	OK	OK	-
Motor	OK	-	-	-	-	-	OK	-
Linhas de controle	OK	-	OK	-	-	-	OK	-
Opção de PROFIBUS	OK	-	OK	-	-	-	OK	-
Interface de Sinal<3 m	OK	-	-	-	-	-	-	-
Gabinete	-	-	-	OK	OK	-	-	OK
Divisão de carga	OK	-	-	-	-	-	OK	-
Barramento padrão	OK	-	OK	-	-	-	OK	-
Especificações básicas				-	-	-		-
Linha	4 kV/5kHz/DCN	2 kV/2Ω	4 kV/12Ω	-	-	2,3 x U _N ²⁾	10 V _{RMS}	-
Motor	4 kV/5kHz/CCC	-	-	-	-	-	10 V _{RMS}	-
Linhas de controle	2 kV/5kHz/CCC	-	2 kV/2Ω ¹⁾	-	-	-	10 V _{RMS}	-
Opção de PROFIBUS	2 kV/5kHz/CCC	-	2 kV/2Ω ¹⁾	-	-	-	10 V _{RMS}	-
Interface de sinal<3 m	1 kV/5kHz/CCC	-	-	-	-	-	10 V _{RMS}	-
Gabinete	-	-	-	8 kV AD 6 kV CD	10 V/m	-	-	-
Divisão de carga	4 kV/5kHz/CCC	-	-	-	-	-	10 V _{RMS}	-
Barramento padrão	2 kV/5kHz/CCC	-	4 kV/2 ¹⁾	-	-	-	10 V _{RMS}	-

DM: Modo diferencial

CM: Modo comum

CCC: Acoplamento capacitivo com braçadeira

DCN: Rede com acoplamento direto

1) Injeção na blindagem do cabo

 2) 2,3 x U_N: pulso de teste máx. 380 V_{AC}: Classe 2/1250 V_{PEAK}, 415 V_{AC}: Classe 1/1350 V_{PEAK}

■ Definições

As definições são apresentadas a seguir.

Adaptação automática do motor, AMA:

Algoritmo de adaptação automática do motor, que determina os parâmetros elétricos para o motor que se encontra ligado, mas parado.

AWG:

Significa American Wire Gauge, isto é, a unidade de medida Americana para a seção de cabos.

Bloqueio por disparo:

Um estado que ocorre em diversas situações, p.ex. se o conversor de frequências VLT sofrer um superaquecimento. Um bloqueio de disparo pode ser cancelado cortando a alimentação da rede e reiniciando o conversor de frequências VLT.

Automatic motor adjustment, AMA:

Automatic motor adjustment algorithm, which determines the electrical parameters for the connected motor, at standstill.

Características VT:

Características de torque variável, utilizadas para bombas ou ventiladores.

Comando ativar-desativar:

Um comando de parada que pertence ao grupo 1 dos comandos de controle - consulte este grupo.

Comando de controle:

Através da unidade de controle e das entradas digit-ais, é possível realizar a partida e a parada do motor que se encontra ligado. As funções estão divididas em dois grupos, com as seguintes prioridades:

Grupo 1 Reposição, Parada por inércia, Reposição e Parada por inércia, frenagem DC, Parada e o interruptor [OFF/STOP].

Grupo 2 Partida, Partida por impulso, Inversão, Partida de inversão, Jog e Congelar saída

As funções do Grupo 1 intitulam-se comandos de partida-desativação. A diferença entre o grupo 1 e o grupo 2 é que no grupo 1 todos os sinais de parada devem ser cancelados para que possa ser dada partida no motor. No grupo 2, pode-se dar partida no motor através de um único sinal de partida. Um comando de parada dado como um comando de grupo 1 resulta na exibição de STOP no visor. A falta de um comando de parada dado como um comando de grupo 2 resulta na exibição de STAND BY no visor.

Comando parar:

Consulte Comandos de controle.

Configuração:

Existem quatro Configurações em que é possível guardar definições de parâmetros. É possível percorrer as quatro Configurações de parâmetros e editar uma Configuração, enquanto outra está ativa.

Disparo:

Um estado que pode ocorrer em diversas situações, p.ex. se o conversor de frequências VLT for sujeito a um superaquecimento. Um disparo pode ser cancelado pressionando reposição ou, em alguns casos, automaticamente.

Entradas analógicas:

As entradas analógicas podem ser utilizadas para controlar várias funções do conversor de frequências VLT. Existem dois tipos de entradas analógicas:

Entrada de corrente, 0 - 20 mA

Entrada de tensão, 0 - 10 V DC.

Entradas digitais:

As entradas digitais podem ser utilizadas para controlar as diversas funções do conversor de frequências VLT.

f_{JOG}

A frequência de saída do conversor de frequências VLT transmitida para o motor quando a função Jog é ativada (através de terminais digitais ou da comunicação serial).

f_M

Frequência de saída do conversor de frequências VLT transmitida para o motor.

f_{M,N}

A frequência nominal do motor (dados da placa de características).

f_{M,N}

A frequência nominal do motor (dados da placa de características).

f_{MAX}

Frequência de saída máxima transmitida para o motor.

f_{MIN}

Frequência de saída mínima transmitida para o motor.

I_M

A corrente transmitida para o motor.

I_{M,N}

A corrente nominal do motor (dados da placa de características).

Inicialização:

Se a inicialização for executada (consulte o parâmetro 620 *Modo de operação*), o conversor de freqüências VLT volta para a configuração de fábrica.

I_{VLT,MAX}

Corrente de saída máxima.

I_{VLT,N}

A corrente de saída nominal fornecida pelo conversor de freqüências VLT.

LCP:

O painel de controle, que constitui uma interface completa para controle e programação do VLT 6000 HVAC.

O painel de controle é desmontável e pode, como alternativa, ser instalado a uma distância de até 3 metros do conversor de freqüências VLT, isto é, em um painel frontal, através de uma opção de conjunto de instalação.

LSB:

Bit menos significativo.

Utilizado em comunicação serial.

MCM:

É a abreviatura de Mille Circular Mil, uma unidade de medida Americana para a seção de cabos.

MSB:

Bit mais significativo.

Utilizado em comunicação serial.

n_{M,N}

Velocidade nominal do motor (dados da placa de características).

h_{VLT}

A eficiência do conversor de freqüências VLT é definida como a relação entre a potência de saída e a de entrada.

Parâmetros ativos/inativos (on-line/off-line):

Os parâmetros ativos são ativados imediatamente após uma alteração do valor de dados. Os parâmetros inativos só são ativados quando se especifica OK na unidade de controle.

PID:

O regulador do PID mantém a velocidade (pressão, temperatura, etc.) desejada através do ajuste da freqüência de saída de forma a ficar compatível com a carga variável.

P_{M,N}

A potência nominal fornecida pelo motor (dados da placa de características).

Referência analógica

Um sinal transmitido para a entrada 53, 54 ou 60. Pode ser de tensão ou de corrente.

Ref_{MAX}

O valor máximo que um sinal de referência pode ter. Definido no parâmetro 205 *Referência máxima*, Ref_{MAX}.

Ref_{MIN}

O valor mínimo que um sinal de referência pode ter. Definido no parâmetro 204 *Referência mínima*, Ref_{MIN}.

Ref. predefinida

Uma referência permanentemente definida, que pode ser definida entre - 100% to + 100% de uma faixa de referências. Existem quatro referências predefinidas que podem ser selecionadas através dos terminais digitais.

Saídas analógicas:

Existem duas saídas analógicas, com a capacidade para fornecer um sinal de 0 - 20 mA, 4 - 20 mA ou um sinal digital.

Saídas digitais:

Existem quatro saídas digitais, duas das quais ativam um interruptor de relé. As saídas têm a capacidade de fornecer um sinal de 24 V DC (máx. 40 mA).

Termistor:

Uma resistência dependente da temperatura, colocado onde se pretende controlar a temperatura (VLT ou motor).

U_M

A tensão transmitida para o motor.

U_{M,N}

A tensão nominal do motor (dados da placa de características).

U_{VLT, MAX}

A tensão de saída máxima.

■ Visão geral dos parâmetros e configurações de fábrica

PNU #	Parâmetro descrição	Configuração de fábrica	Faixa	Alterações durante a operação	4-Setup	Índice de conversão	Tipo de dados
001	Idioma	Inglês		Sim	Não	0	5
002	Configuração Ativa	Configuração 1		Sim	Não	0	5
003	Cópia de Configurações	Sem cópia		Não	Não	0	5
004	Cópia LCP	Sem cópia		Não	Não	0	5
005	Valor máximo das indicações no visor definidas pelo usuário	100.00	0-999.999,99	Sim	Sim	-2	4
006	Unidades para indicações no visor definidas pelo usuário	Não unidade		Sim	Sim	0	5
007	Indicações no visor maior	Frequência, Hz		Sim	Sim	0	5
008	Indicações no visor menor 1.1	Referência, Unidades		Sim	Sim	0	5
009	Indicações no visor menor 1.2	Corrente do motor, A		Sim	Sim	0	5
010	Indicações no visor menor 1.3	Potência, kW		Sim	Sim	0	5
011	Unidades da Referência local	Hz		Sim	Sim	0	5
012	Partida manual no LCP	Permitir		Sim	Sim	0	5
013	OFF/Parar no LCP	Permitir		Sim	Sim	0	5
014	Partida automática no LCP	Permitir		Sim	Sim	0	5
015	Reposição no LCP	Permitir		Sim	Sim	0	5
016	Travado para alteração de dados	Não travado		Sim	Sim	0	5
017	Estado de operação na partida, controle local	Re-arranque automático		Sim	Sim	0	5

VLT® da Série 6000 HVAC

PNU #	Parâmetro descrição	Configuração de fábrica	Faixa	Alterações durante a operação	4-Setup	Índice de conversão	Tipo de dados
100	Configuração	Malha aberta		Não	Sim	0	5
101	Características do torque	Otimização Automática de Energia		Não	Sim	0	5
102	Potência do motor $P_{M,N}$	depende da unidade	0,25-500 kW	Não	Sim	1	6
103	Tensão do motor, $U_{M,N}$	depende da unidade	200-575 V	Não	Sim	0	6
104	Frequência do motor, $f_{M,N}$	50 Hz	24-1000 Hz	Não	Sim	0	6
105	Corrente do motor, $I_{M,N}$	depende da unidade	0,01- $I_{VLT,MAX}$	Não	Sim	-2	7
106	Velocidade nominal do motor, $n_{M,N}$	Depende do par. 102 Potência do motor	100-60000 rpm	Não	Sim	0	6
107	Adaptação de motor automática, AMA	Otimização desativada		Não	Não	0	5
108	Tensão de partida de motores paralelos	Depende do par. 103	0,0 - par. 103	Sim	Sim	-1	6
109	Amortecimento da ressonância	100 %	0 - 500 %	Sim	Sim	0	6
110	Torque de partida elevado	OFF	0.0 - 0.5 seg.	Sim	Sim	-1	5
111	Atraso da partida	0,0 seg.	0,0 - 120,0 seg.	Sim	Sim	-1	6
112	Pré-aquecedor do motor	Desabilitado		Sim	Sim	0	5
113	Corrente CC de pré-aquecimento do motor	50 %	0 - 100 %	Sim	Sim	0	6
114	Corrente CC de frenagem	50 %	0 - 100 %	Sim	Sim	0	6
115	Tempo de frenagem CC	OFF	0,0 - 60,0 seg.	Sim	Sim	-1	6
116	Frequência de acionamento da frenagem CC	OFF	0,0-par. 202	Sim	Sim	-1	6
117	Proteção térmica do motor	Advertência do ETR 1		Sim	Sim	0	5
118	Fator de potência do motor	0.75	0.50 - 0.99	Não	Sim	-2	6

VLT® da Série 6000 HVAC

PNU #	Parâmetro descrição	Configuração de fábrica	Faixa	Alterações durante a operação	4-Setup	Índice de conversão	Tipo de dados
200	Faixa de freqüências de saída	0 - 120 Hz	0 - 1000 Hz	Não	Sim	0	5
201	Limite inferior de freqüência de saída, f_{MIN}	0.0 Hz	0.0 - f_{MAX}	Sim	Sim	-1	6
202	Limite superior de freqüência de saída,t, f_{MAX}	50 Hz	f_{MIN} - par. 200	Sim	Sim	-1	6
203	Local de referência	Referência de conexão	Manual/Automática	Sim	Sim	0	5
204	Referência mínima, Ref $_{MIN}$	0.000	0.000-par. 100	Sim	Sim	-3	4
205	Referência máxima,, Ref $_{MAX}$	50.000	par. 100-999.999,999	Sim	Sim	-3	4
206	Tempo de aceleração	Depende da unidade	1 - 3600	Sim	Sim	0	7
207	Tempo de desaceleração	Depende da unidade	1 - 3600	Sim	Sim	0	7
208	Aceleração/desaceleração automática	Permitir		Sim	Sim	0	5
209	Freqüência de jog	10.0 Hz	0.0 - par. 100	Sim	Sim	-1	6
210	Tipo de referência	Sum		Sim	Sim	0	5
211	Referência predefinida 1	0.00 %	-100.00 - 100.00 %	Sim	Sim	-2	3
212	Referência predefinida 2	0.00 %	-100.00 - 100.00 %	Sim	Sim	-2	3
213	Referência predefinida 3	0.00 %	-100.00 - 100.00 %	Sim	Sim	-2	3
214	Referência predefinida 4	0.00 %	-100.00 - 100.00 %	Sim	Sim	-2	3
215	Limite de corrente, I_{LM}	$1.0 \times I_{VLT,N[A]}$	$0,1-1,1 \times I_{VLT,N[A]}$	Sim	Sim	-1	6
216	Bypass de freqüência, largura de banda	0 Hz	0 - 100 Hz	Sim	Sim	0	6
217	Bypass de freqüência 1	120 Hz	0.0 - par.200	Sim	Sim	-1	6
218	Bypass de freqüência 2	120 Hz	0.0 - par.200	Sim	Sim	-1	6
219	Bypass de freqüência 3	120 Hz	0.0 - par.200	Sim	Sim	-1	6
220	Bypass de freqüência 4	120 Hz	0.0 - par.200	Sim	Sim	-1	6
221	Advertência: Corrente baixa, I_{LOW}	0.0 A	0.0 - par.222	Sim	Sim	-1	6
222	Advertência: Corrente alta, I_{HIGH}	$I_{VLT,MAX}$	Par.221 - $I_{VLT,MAX}$	Sim	Sim	-1	6
223	Advertência: Freqüência baixa, f_{LOW}	0.0 Hz	0.0 - par.224	Sim	Sim	-1	6
224	Advertência: Freqüência alta,, f_{HIGH}	120.0 Hz	Par.223 - par.200/202	Sim	Sim	-1	6
225	Advertência: Referência baixa, Ref $_{LOW}$	-999,999.999	-999,999.999 - par.226	Sim	Sim	-3	4
226	Advertência: Referência alta, Ref $_{HIGH}$	999,999.999	Par.225 - 999,999.999	Sim	Sim	-3	4
227	Advertência: Feedback baixo, FB $_{LOW}$	-999,999.999	-999,999.999 - par.228	Sim	Sim	-3	4
228	Advertência: Feedback alto, FB $_{HIGH}$	999,999.999	Par. 227 - 999,999.999	Sim	Sim	-3	4

Alterações durante a operação:

"Sim" significa que o parâmetro pode ser alterado enquanto o conversor de freqüências VLT estiver em operação. "Não" significa que o conversor de freqüências VLT deve estar parado antes que se possa proceder a uma alteração.

4 Configurações:

"Sim" significa que o parâmetro pode ser programado individualmente em cada uma das quatro configurações, isto é, o mesmo parâmetro pode ter quatro valores de dados diferentes. "Não" significa que o valor de dados será o mesmo nas quatro configurações.

Índice de conversão:

Este número se refere a uma unidade de conversão a ser utilizada ao escrever ou ler para ou a partir de um conversor de frequências VLT através da comunicação serial.

Índice de conversão	Fator de conversão
74	0.1
2	100
1	10
0	1
-1	0.1
-2	0.01
-3	0.001
-4	0.0001

Tipo de dados:

O tipo de dados mostra o tipo e o comprimento do telegrama.

Tipo de dados:	Descrição
3	Inteiro 16
4	Inteiro32
5	8 sem sinal
6	16 sem sinal
7	32 sem sinal
9	Cadeia de caracteres

PNU #	Parâmetro descrição	Configuração de fábrica	Faixa	Alterações			
				4-Setup durante a operação	Índice de conversão	Tipo de dados	
300	Terminal 16, Entrada digital	Reset		Sim	Sim	0	5
301	Terminal 17, Entrada digital	Congelar saída		Sim	Sim	0	5
302	Terminal 18, Entrada digital	Partida		Sim	Sim	0	5
303	Terminal 19, Entrada digital	Inversão		Sim	Sim	0	5
304	Terminal 27, Entrada digital	Parada por inércia, inversa		Sim	Sim	0	5
305	Terminal 29, Entrada digital	Jog		Sim	Sim	0	5
306	Terminal 32, Entrada digital	Não operacional		Sim	Sim	0	5
307	Terminal 33, Entrada digital	Não operacional		Sim	Sim	0	5
308	Terminal 53, tensão de entrada analógica	Referência		Sim	Sim	0	5
309	Terminal 53, escala mínima	0,0 V	0,0 - 10,0 V	Sim	Sim	-1	5
310	Terminal 53, escala máx	10,0 V	0,0 - 10,0 V	Sim	Sim	-1	5
311	Terminal 54, tensão da entrada analógica	Não operacional		Sim	Sim	0	5
312	Terminal 54, escala mínima	0,0 V	0,0 - 10,0 V	Sim	Sim	-1	5
313	Terminal 54, escala máx	10,0 V	0,0 - 10,0 V	Sim	Sim	-1	5
314	Terminal 60, corrente de entrada analógica	Referência		Sim	Sim	0	5
315	Terminal 60, escala mínima	4,0 mA	0,0 - 20,0 mA	Sim	Sim	-4	5
316	Terminal 60, escala máx	20,0 mA	0,0 - 20,0 mA	Sim	Sim	-4	5
317	Tempo esgotado	10 seg.	1 - 99 seg.	Sim	Sim	0	5
318	Função após a expiração de tempo	Desligado		Sim	Sim	0	5
319	Terminal 42, saída	0 - I _{MAX} ⇒ 0-20 mA		Sim	Sim	0	5
320	Terminal 42, saída, escala pulso	5000 Hz	1 - 32000 Hz	Sim	Sim	0	6
321	Terminal 45, saída	0 - f _{MAX} ⇒ 0-20 mA		Sim	Sim	0	5
322	Terminal 45, saída, escala de pulso	5000 Hz	1 - 32000 Hz	Sim	Sim	0	6
323	Relé 1, função de saída	Alarme		Sim	Sim	0	5
324	Relé 01, atraso do ON	0,00 seg.	0 - 600 seg.	Sim	Sim	0	6
325	Relé 01, atraso do OFF	0,00 seg.	0 - 600 seg.	Sim	Sim	0	6
326	Relé 2, função de saída	Funcionando		Sim	Sim	0	5
327	Referência por pulso, freqüência máx	5000 Hz	Depende de terminal de entrada	Sim	Sim	0	6
328	Feedback de pulso, freqüência máx	25000 Hz	0 - 65000 Hz	Sim	Sim	0	6
364	Terminal 42, controle de barramento	0	0.0 - 100 %	Sim	Sim	-1	6
365	Terminal 45, controle de barramento	0	0.0 - 100 %	Sim	Sim	-1	6

Alterações durante a operação:

"Sim" significa que o parâmetro pode ser alterado, enquanto o conversor de freqüências estiver em operação. "Não" significa que o conversor de freqüências deve estar parado para que se possa fazer uma alteração.

4-Setup:

"Sim" significa que o parâmetro pode ser programado individualmente em cada um dos quatro setups, ou seja, o mesmo parâmetro poderá ter quatro valores de dados diferentes. "Não" significa que o valor de dados será o mesmo em todos os quatro setups.

Índice de conversão:

Este número se refere a uma unidade de conversão a ser utilizada ao gravar ou ler para ou a partir de um conversor de freqüências, através da comunicação serial.

Índice de conversão	Fator de conversão
74	0.1
2	100
1	10
0	1
-1	0.1
-2	0.01
-3	0.001
-4	0.0001

Tipo dos dados:

O tipo dos dados mostra o tipo e o comprimento do telegrama.

Tipo de dados:	Descrição
3	Inteiro 16
4	Inteiro 32
5	Sem sinal 8
6	Sem sinal 16
7	Sem sinal 32
9	Seqüência de texto

VLT® da Série 6000 HVAC

PNU #	Descrição do parâmetro	Program. de fábrica	Faixa	Alter. durante a operação	4-Setup	Índice de conversão	Tipo de dados
400	Função Reset	Reset manual		Sim	Sim	0	5
401	Tempo para nova partida automática	10 s	0 - 600 s	Sim	Sim	0	6
402	Flying start	Desativar		Sim	Sim	-1	5
403	Temporizador do modo sleep	Desligado	0 - 300 s	Sim	Sim	0	6
404	Frequência de sleep	0 Hz	f_{MIN} -Par.405	Sim	Sim	-1	6
405	Frequência de Wakeup	50 Hz	Par.404 - f_{MAX}	Sim	Sim	-1	6
406	Ponto de programação do boost	100 %	1 - 200 %	Sim	Sim	0	6
407	Frequência de chaveamento	Depende da unidade	3,0 - 14,0 kHz	Sim	Sim	2	5
408	Método de redução de interferências	ASFM		Sim	Sim	0	5
409	Função em caso de ausência de carga	Advertência		Sim	Sim	0	5
410	Função na falha da rede elétrica	Desarme		Sim	Sim	0	5
411	Função em superaquecimento	Desarme		Sim	Sim	0	5
412	Sobrecorrente de atraso do desarme, I_{LIM}	60 s.	0 - 60 s	Sim	Sim	0	5
413	Feedback mínimo, FB_{MIN}	0.000	-999.999,999 - FB_{MIN}	Sim	Sim	-3	4
414	Feedback máximo, FB_{MAX}	100.000	FB_{MIN} -999.999,999	Sim	Sim	-3	4
415	Unidades relacionadas com a malha fechada	%		Sim	Sim	-1	5
416	Conversão de feedback	Linear		Sim	Sim	0	5
417	Cálculo de feedback	Máximo		Sim	Sim	0	5
418	Setpoint 1	0.000	FB_{MIN} - FB_{MAX}	Sim	Sim	-3	4
419	Setpoint 2	0.000	FB_{MIN} - FB_{MAX}	Sim	Sim	-3	4
420	Controle normal/inverso do PID	Normal		Sim	Sim	0	5
421	Anti windup do PID	Ligado		Sim	Sim	0	5
422	Frequência de partida do PID	0 Hz	F_{MIN} - F_{MAX}			-1	6
423	Ganho proporcional do PID	0.01	0.0-10.00	Sim	Sim	-2	6
424	Tempo de integração do PID	Desligado	0,01-9999,00 s.(desligado)	Sim	Sim	-2	7
425	Tempo de diferencial do PID	Desligado	0,0 (Desligado) - 10,00 s	Sim	Sim	-2	6
426	Limite de ganho do diferenciador do PID	5.0	5.0 - 50.0	Sim	Sim	-1	6
427	Tempo do filtro passa baixa do PID	0.01	0.01 - 10.00	Sim	Sim	-2	6
430	Modo Fire	Desativar		Sim	Sim	0	5
431	Frequência de Referência do Fire mode, Hz	50 Hz 60 Hz (US)	Min Freq (par 201) à Max Freq (par 202)	Sim	Sim	-1	3
432	Atraso de desvio do Fire mode, s	0 s	0 - 600 s	Sim	Sim	0	3
483	Compensação do Barramento CC Dinâmico	Ligado		Não	Não	0	5

PNU #	Descrição do parâmetro	Program. de fábrica Faixa		Alter.			Tipo de dados	
				durante a operação	4-Setup	Índice de conversão		
500	Protocolo	Protocolo FC		Sim	Sim	0	5	
501	Endereço	1	Depende do par. 500	Sim	Não	0	6	
502	Baudrate	9600 Baud		Sim	Não	0	5	
503	Parada por inércia	Lógica ou		Sim	Sim	0	5	
504	Frenagem DC	Lógica ou		Sim	Sim	0	5	
505	Partida	Lógica ou		Sim	Sim	0	5	
506	Sentido de rotação	Lógica ou		Sim	Sim	0	5	
507	Seleção de Setup	Lógica ou		Sim	Sim	0	5	
508	Seleção de referência predefinida	Lógica ou		Sim	Sim	0	5	
509	Leitura de dados: Referência %			Não	Não	-1	3	
510	Leitura de dados: Unidade de referência			Não	Não	-3	4	
511	Leitura de dados: Feedback			Não	Não	-3	4	
512	Leitura de dados: Frequência			Não	Não	-1	6	
513	Leitura definida pelo usuário			Não	Não	-2	7	
514	Leitura de dados: Corrente			Não	Não	-2	7	
515	Leitura de dados: Potência, kW			Não	Não	1	7	
516	Leitura de dados: Potência, HP			Não	Não	-2	7	
517	Leitura de dados: Tensão do motor			Não	Não	-1	6	
518	Leitura de dados: Tensão de barramento CC			Não	Não	0	6	
519	Leitura de dados: Temp. do motor.			Não	Não	0	5	
520	Leitura de dados: Temp. do VLT.			Não	Não	0	5	
521	Leitura de dados: Entrada digital			Não	Não	0	5	
522	Leitura de dados: Terminal 53, entrada analógica			Não	Não	-1	3	
523	Leitura de dados: Terminal 54, entrada analógica			Não	Não	-1	3	
524	Leitura de dados: Terminal 60, entrada analógica			Não	Não	-4	3	
525	Leitura de dados: Referência de pulso			Não	Não	-1	7	
526	Leitura de dados: Referência externa %			Não	Não	-1	3	
527	Leitura de dados: Status word, hex			Não	Não	0	6	
528	Leitura de dados: Temperatura no dissipador de calor			Não	Não	0	5	
529	Leitura de dados: Alarm word, hex			Não	Não	0	7	
530	Leitura de dados: Control word, hex			Não	Não	0	6	
531	Leitura de dados: Warning word, hex			Não	Não	0	7	
532	Leitura de dados: Status word estendida, hex			Não	Não	0	7	
533	Texto do display 1			Não	Não	0	9	
534	Texto do display 2			Não	Não	0	9	
535	Busfeedback 1			Não	Não	0	3	
536	Busfeedback 2			Não	Não	0	3	
537	Leitura de dados: Status do relé			Não	Não	0	5	
538	Leitura de dados: Warning word 2			Não	Não	0	7	
555	Intervalo de tempo do bus serial	1 s	1 - 99 s	Sim	Sim	0	5	
556	Função intervalo de tempo do bus serial	DESLIGADO		Sim	Sim	0	5	
560	Tempo de liberação da substituição de N2	DESLIGADO		1 - 65534 s	Sim	Não	0	6
565	Intervalo de tempo do bus serial FLN	60 s.	1 - 65534 s	Sim	Sim	0	6	
566	Função de intervalo de tempo do bus serial FLN	DESLIGADO		Sim	Sim	0	5	
570	Paridade e estrutura de mensagem do Modbus	Sem paridade	1 stopbit	Sim	Sim	0	5	
571	Timeout das comunicações do Modbus	100 ms	10 - 2000 ms	Sim	Sim	-3	6	

PNU #	Descrição do parâmetro	Program. de fábrica	Faixa	Alter.			Tipo de dados
				durante a operação	4-Setup	Índice de conversão	
600	Dados operacionais: Horas de funcionamento			Não	Não	74	7
601	Dados operacionais: Horas de funcionamento			Não	Não	74	7
602	Dados operacionais: Medidor de kWh			Não	Não	3	7
603	Dados operacionais: N°. de acionamentos			Não	Não	0	6
604	Dados operacionais: N°. de supraquecimentos			Não	Não	0	6
605	Dados operacionais: Número de sobretensões			Não	Não	0	6
606	Registro de dados: Entrada digital			Não	Não	0	5
607	Registro de dados: Control word			Não	Não	0	6
608	Registro de dados: Status word			Não	Não	0	6
609	Registro de dados: Referência			Não	Não	-1	3
610	Registro de dados: Feedback			Não	Não	-3	4
611	Registro de dados: Frequência de saída			Não	Não	-1	3
612	Registro de dados: Tensão de saída			Não	Não	-1	6
613	Registro de dados: Corrente de saída			Não	Não	-2	3
614	Registro de dados: Tensão de barramento CC			Não	Não	0	6
615	Registro das falhas: Código de erro			Não	Não	0	5
616	Registro das falhas: Tempo			Não	Não	0	7
617	Registro das falhas: Valor			Não	Não	0	3
618	Reset do medidor de kWh	Sem reset		Sim	Não	0	5
619	Reset do contador das horas de funcionamento	Sem reset		Sim	Não	0	5
620	Modo de operação	Funcionamento normal		Sim	Não	0	5
621	Plaqueta de identificação: Tipo de unidade			Não	Não	0	9
622	Plaqueta de identificação: Componente de energia			Não	Não	0	9
623	Plaqueta de identificação: N° para colocação do pedido de VLT.			Não	Não	0	9
624	Plaqueta de identificação: N° de versão do software.			Não	Não	0	9
625	Plaqueta de identificação: N°. de identificação do LCP.			Não	Não	0	9
626	Plaqueta de identificação: N° de identificação do banco de dados.			Não	Não	-2	9
627	Placa de identificação: N°. de identificação do componente de energia			Não	Não	0	9
628	Plaqueta de identificação: Tipo de opção da aplicação			Não	Não	0	9
629	Plaqueta de identificação: N° de encomenda da opção de aplicação.			Não	Não	0	9
630	Plaqueta de identificação: Tipo do opcional de comunicação			Não	Não	0	9
631	Plaqueta de identificação: N°. para pedido do opcional de comunicação			Não	Não	0	9
655	Registro da Falha: Tempo real			Não	Não	-4	7

Alterações durante o funcionamento:

"Sim" significa que o parâmetro pode ser alterado, enquanto o conversor de frequência estiver em operação. "Não" significa que o conversor de frequência deve ser parado, antes de fazer uma alteração.

4-Setup:

"Sim" significa que o parâmetro pode ser programado individualmente em cada um dos quatro setups, ou seja, o mesmo parâmetro poderá ter quatro valores de dados diferentes. "Não" significa que o valor de dados será o mesmo em todos os quatro setups.

Índice de conversão:

Este número se refere a uma unidade de conversão a ser utilizada ao gravar ou ler para ou a partir de um conversor de frequência, através da comunicação serial.

Índice de conversão	Fator de conversão
74	0.1
2	100
1	10
0	1
-1	0.1
-2	0.01
-3	0.001
-4	0.0001

Tipo dos dados:

Os tipos de dados mostram o tipo e o comprimento do telegrama.

Tipos de dados	Descrição
3	Integer 16
4	Integer 32
5	Unsigned 8
6	Unsigned 16
7	Unsigned 32
9	Text string

Índice
A

Aumenta velocidade e diminui velocidade	107
Aceleração/desaceleração digital.....	73
Adaptação Automática do Motor, AMA	91
Advertência de alta tensão	46
Advertência geral.....	5
Advertência: Freqüência elevada,.....	102
Advertências e alarmes.....	146
AEO - Otimização Automática de Energia	10
Alerta: Referência alta	103
Alteração de dados.....	79
Ambientes agressivos	153
Anti-parada	131
Atenção:.....	6
Aterramento	56
Atraso de desvio do Fire Mode, s	134

B

Bloqueio para alteração de dados	88
Bloqueio por desarme.....	146

C

comunicação serial	56, 134
Corrente baixa,	102
Cópia de Setups	83
Cópia via PCL.....	83
Cabo equalizador.....	56
Cabos	46
Cabos armados/blindados.....	46
Cabos de alimentação do motor.....	67
Características de controle:	23
Características de torque.....	21, 89
Carga e motor 100 - 117	89
Cartão de relés	141
Chave de RFI.....	47
Comprimentos dos cabos e seções transversais:	23
Comunicação serial	15
Comutadores 1-4	124
Condições de operação extremas.....	155
Conexão de rede elétrica	66
Conexão do transmissor.....	73
Configuração de fábrica.....	168
Congelar freqüência de saída	107
Congelar referência.....	107
Controle local	75
Corrente de fuga de terra	154
Corrente do motor,	90

D

Derating para a temperatura ambiente	157
Derating para alta freqüência de chaveamento.....	158
Dados de saída do VLT (U, V, W):.....	21
Dados dos Parâmetros	80
Dados técnicos	26
Dados técnicos gerais	21
DC braking, inverse.....	106
Definições	166
Digite a seqüência de números do código para colocação do pedido	16
Dimensões mecânicas	39
Display	74
Documentação disponível	8

E

Eficiência	159
Emissão térmica do VLT 6000 HVAC.....	50
Ensaio de alta tensão	50
Entradas analógicas	109
Entradas digitais	105
Entradas e saídas 300-365.....	105
Etiqueta CE.....	15
Execução autorizada	73
Exemplo de aplicação.....	11
Exemplo de ligação,	72
Externos	24

F

Faixa de freqüências de saída	96
Falha de ligação à terra.....	155
Feedback.....	109, 124
Feedback pulso	108
Filtro harmônico	134
Fire mode	13, 108
Fire Mode inverse	108
Fixa	108
Flying start	120
Fonte de alimentação externa de 24 Volt CC.....	23
Formulário para colocação de pedido	20
Frenagem CC	93
Freqüência de bypass,.....	101
Freqüência de chaveamento	123
Freqüência de partida do PID.....	132
Freqüência de Referência do Fire Mode, Hz	133
Freqüência do motor,	90
Função de reset	120
Função em caso de falta de carga	123
Função em sobretemperatura	124
Função na falha da rede elétrica	123
Funções de aplicação 400-427	120
Funções de serviço	135
Fusíveis	37

G			
Gabinetes	58	painel de controle- PCL	74
		Painel de Controle Local	74
		Parâmetros de configuração	82
		Parada por inércia	106
H		Partida	107
Habilitado RTC	108	Partida auto.....	108
		Partida automática no PCL.....	87
		Partida man.....	108
		Partida manual no PCL.....	87
		Partida/parada de um único pólo	73
I		Passa baixa.....	132
Isolação galvânica.....	154	PCL unidade de controle	74
Idioma.....	82	PELV	154
Imunidade EMC	164	Permissão para rodar	108
Indicadores luminosos	74, 75	PID para controle de processo	126
Inicialização	79	Placa de características	139, 139
Instalação da fonte de alimentação de 24 Volt CC externa.	68	Placa de controle	68
Instalação elétrica - Aterramento dos cabos de controle	56	Placa de controle, comunicação serial RS 485:.....	23
Instalação elétrica de EMC correta	51	Placa de controle, entradas analógicas	22
Instalação elétrica,	97	Placa de controle, entradas digitais:.....	21
Instalação elétrica, cabos de controle	69	Placa de controle, fonte de alimentação de 24 V DC:.....	22
Instalação elétrica, gabinetes.....	57	Placa de controle, saídas digitais/por pulsos e analógicas:.....	22
Instalação mecânica.....	43	PLC.....	56
		Ponto de definição.....	130
L		Potência do motor,	89
Leitura do display.....	86	Precauções contra partidas indesejadas.....	5
Ligação à terra.....	46	Precisão das indicações do visor (parâmetros 009 - 012 Leitura personalizada: Display readout):.....	23
Ligação ao barramento CC.....	68	Princípio de controle	9
Ligação da entrada	156	Programação	82
Ligação do bus	71	Proteção.....	24
Ligação do motor	66	Proteção adicional	47
Ligação em paralelo de motores.....	67	Proteção térmica do motor.....	94
Ligações à terra	68	Proteção térmica do motor	68
Limite de corrente.....	101		
		R	
M		Referência máximo,	98
Método de redução de interferências	123	Resultados do teste de EMC.....	163
Malha fechada	125	Rede elétrica (L1, L2, L3):	21
Mensagens de estado	145	Rede elétrica IT	47
Menu Rápido.....	139	Redução de potência para cabos do motor compridos ou para cabos com seções maiores	158
Modo "Sleep"	121	Redução de potência para funcionamento a baixa velocidade	158
Modo de operação	138	Redução de potência para pressão atmosférica.....	158
Modo display	76	REDUÇÃO RUIDO	123
Modo Fire	133	Ref. predefinida.....	107
		Referência.....	109
N		Referência de pulso	108
Normas de segurança	5	Referência do potenciômetro	73
		Referência predefinida	100
O		Referências e Limites	96
OFF/STOP no PCL	87	Referências relacionadas com Manual/Automático.....	97
		Refrigeração	43
P			

Registro de dados	136
Registro de falhas	137
Regulação de 2 zonas	73
Relé 01	118
Relé 1	117
Relé 2	117
Relé de alta tensão	68
Reset	106
Reset e parada por inércia, inversa	106
Reset no PCL	87
Reversão	107
Reversing and start	107
Ruído sonoro	157

Vibração e choque	159
-------------------------	-----

Í

Índice de conversão:	171
----------------------------	-----

S

Sobrecorrente de atraso do desarme, I_{LM}	124
Saída analógica	112
Saídas de relé	116
Saídas de relés	23
Sem operação	106, 109
Sentido de rotação do motor	102
Setup	82
Setup das leituras definidas pelo usuário	83
Setup Selec.	107
Software de PC	15

T

tamanhos de parafusos	65
Teclas de controle	74
Tempo de aceleração	98
Tempo de desaceleração	99
Tempo esgotado	111
Tensão de pico no motor	155
Tensão do motor,	90
Termistor	109
Tipo de referência	99
Torque de aperto	65
Tratamento das referências	96
Tratamento do feedback	128
Trava alter dado	108
Trava de segurança	107

U

Umidade do ar	159
Unidades	125
Utilização de cabos compatíveis com EMC cables	55

V

valor de escala pulso	115
Velocidade nominal do motor,	91
Ventilação do VLT 6000 HVAC integrado	50